

[illegible]

Governo admite missa, mas sem desordem

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, depois da reunião que teve ontem à tarde com os três Ministros Militares, no Gabinete do Ministro da Marinha, declarou, em nota oficial, que "o Governo considera como perfeitamente integradas nas tradições cristãs do povo brasileiro "os ofícios religiosos que serão realizados hoje por intenção do estudante Edson Souto, mas adverte que se não for dentro da ordem, "as autoridades públicas estão firmemente dispostas a mantê-lo a qualquer custo".

No encontro que mantiveram ontem, o Sr. Gama e Silva e os três Ministros Militares fizeram um exame da situação do País, dentro das diretrizes e recomendações do Presidente Costa e Silva, que se mantêm permanentemente informado, pelo Ministro da Justiça, de todos os acontecimentos.

SEGURANÇA

A segurança do Ministério da Justiça ontem continuou a ser feita por fuzileiros navais e agentes do DOPS que se encontravam na sala de espera do Gabinete do Ministro. A entrada do Ministério era guardada por dois fuzileiros navais, juntamente com a Galeria do prédio, que liga a Rua México com a Avenida Graça Aranha e a garagem interna, onde estão estacionados os carros oficiais.

Na sala de espera do Gabinete do Ministro permanec-

eram, durante a tarde inteira, dois agentes do DOPS e dois soldados do Corpo de Fuzileiros Navais. Ao cair da tarde o destacamento dos fuzileiros navais retirou-se do prédio do Ministério da Justiça, onde se encontrava desde segunda-feira à noite. Os dois agentes do DOPS, entretanto, permaneceram guardando as salas de espera do Gabinete do Ministro, cujas se encontra o Comitê de Imprensa do Ministério.

APREENSAO

Por duas vezes, na tarde de ontem, as luzes das salas do 6.º andar do Ministério apagam-se, causando apreensão aos policiais da segurança. Mais tarde, um eletricitista explicou que se tratava de excesso de corrente, o que fazia com que a chave-geral desligasse automaticamente.

VISITA

Por volta das 17 horas esteve no Ministério o Sr. Porto Sobrinho, Chefe de Gabinete do Ministro do Interior, que foi falar com o Ministro Gama e Silva para tratar-se dos últimos acontecimentos ligados à crise estudantil através da palavra oficial do Governo. O Sr. Porto Sobrinho declarou que o Governo estava agindo com prudência para evitar e prevenir qualquer violência posterior.

O Sr. Gama e Silva saiu do Ministério da Justiça, para encontrar-se com os Ministros Militares, por volta das 14h30m e retornou às 17h30m quando, juntamente com seus assessores, redigiu a nota oficial, com o seguinte teor:

"O Governo considera como perfeitamente integradas nas tradições cristãs do povo brasileiro os ofícios religiosos por intenção da alma do jovem que perdeu a vida durante os distúrbios ocorridos na última quinta-feira no Estado da Guanabara.

No entanto, estamos seguramente informados de que agitadores profissionais infiltrados entre os estudantes — conforme o reconhecem diversas entidades estudantis — pretendem transformar aqueles atos religiosos, programados para vários pontos do País, em movimento político destinado a perturbar a ordem e ameaçar o patrimônio público e participar, como ocorreu segunda-feira passada.

Consciente do sentimento cívico de nossa juventude e de suas responsabilidades perante a Nação, espero — em nome do Governo — que as manifestações de pesar decorram dentro da maior ordem, a qual, como é de sua obrigação, as autoridades públicas estão firmemente dispostas a manter a qualquer custo".

Reunião secreta decidiu a missa para Edson Luís

Reunidos num local secreto da Cidade, o suplente de Senador Marcelo Alencar, o Deputado Márcio Moreira Alves, o Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinheiro, as Presbiteros da UME, AMES e UME e outros líderes estudantis e intelectuais, resolveram realizar, hoje, às 18h, missa na Candelária, em memória do estudante Edson Luís de Lima Souto.

Embora afirmassem que não deviam assumir nenhuma atitude que entre em conflito com a ordem pública, os estudantes não queriam que a única maneira de evitar isso seria a concentração de todos eles, num único local, e para tanto seguiram a realização da missa hoje às dez horas, no interior da Candelária.

RETORNO PACIFICO

Após a realização da missa na Candelária, os estudantes

pretendem deixar pacificamente a massa, sendo a maioria de ordem o silêncio absoluto, como manifestação de respeito à memória do estudante morto e de repúdio ao aparato político.

Também ficou combinado que o ponto de encontro para os estudantes que vão à missa seria a calçada do prédio onde funciona o DCT, de onde partiriam em bloco na direção da Igreja da Candelária, o mesmo ponto de partida com os artistas.

Também ficou acordado que as colônias não seriam o centro das atenções, a missa sendo devidamente uniformizada, a fim de que não sejam confundidos. Um grupo de padres ficou encarregado de rodar uma história especial para a missa.

Lacerda estuda se irá à Igreja da Candelária

O Sr. Carlos Lacerda examinava ontem a possibilidade de comparecer à missa que hoje será celebrada na Igreja da Candelária, em memória do estudante morto na semana passada, no restaurante do Calabouço.

O Deputado Renato Archer, Secretário-Geral da Frente Ampla, estará presente, de qualquer maneira, representando aquele movimento. No próximo sábado, o Sr. Carlos Lacerda pretende ir a Campos, para falar mais uma vez em nome da Frente Ampla.

SOLIDARIEDADE

De acordo com opiniões de vários elementos da frente o pronunciamento de ontem do Sr. Carlos Lacerda visou marcar a posição do movimento diante dos últimos acontecimentos, ao mesmo tempo que prestar solidariedade aos estudantes. O ex-Governador — ainda segundo essas informações — resolveu divulgar o documento no momento em que vir o Governo aceitando os estudantes como "mulha de escravos".

Os dirigentes da frente am-

pla, numa análise dos acontecimentos, lembram que o movimento estudantil foi espontâneo e não sofreu influências de qualquer liderança política. Não sendo um movimento político, a atividade estudantil se limita após uma série de manifestações, "pois os estudantes não pretendem ocupar a Presidência da República. Eles apenas encravaram o seu descontentamento e a sua insatisfação diante do que se passa no Brasil".

Como exemplo de movimento semelhante ao dos estudantes, citam os dirigentes da frente o comportamento da Tereza, que não visa, em absoluto, a conquista do poder. Quanto a frente ampla, no entanto, seus objetivos são bem definidos e de natureza essencialmente política.

RISCOS

Após a divulgação do documento que a imprensa ontem publicou, o Sr. Carlos Lacerda e os dirigentes da frente examinaram todos os riscos políticos e de segurança pessoal que existiam, o ex-Governador da Guanabara,

Márcio diz a Negrão que estudantes querem ordem

O Deputado Marcelo Moreira Alves conferenciou com o Governador Negrão de Lima para lhe informar sobre o resultado de uma reunião realizada ontem com as lideranças estudantis, "dispostas a manter a ordem durante a missa de sétimo dia pela morte do estudante Edson Luís", a se realizar às 18 horas de hoje, na Candelária.

Da reunião, participaram também o Suplente de Senador Marcelo Alencar, o Vigário-Geral da Diocese do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinheiro e intelectuais. Segundo o Deputado Márcio Alves, os estudantes revelaram os seus propósitos e problemas, e, inclusive, prometeram não entrar em conflito com o Exército e com a Polícia.

A REUNIAO

Segundo o Deputado Marcelo Moreira Alves, a reunião com as lideranças estudantis foi realizada "em um ponto qualquer da Cidade" e transcorreu num clima de compreensão e cortesia. Ficou acertado que a missa será realizada às 18 ho-

ras, no alto da Candelária, pelo Arcebispo D. José de Castro Pinheiro e vários sacerdotes.

Os propósitos apresentados pelos estudantes foram os seguintes:

1 — Não entrar em conflito com a Polícia e com o Exército;

2 — Coordenar a massa estudantil revolta, "e com razão", em uma manifestação única, onde as lideranças possam ser escolhidas para evitar manifestações espontâneas e incontroláveis;

3 — Após a missa de hoje, os estudantes encerrarão as manifestações de protesto, até que seja necessária outra. Diante os problemas apresentados, foi considerado como principal pelos estudantes o estado de exaltação da grande massa, "que pede mais ação, em virtude das violências de que foram vítimas". Repudiaram o surgimento de manifestações espontâneas e sem controle de lideranças responsáveis. Afirmam que têm toda a possibilidade de controlar o povo na Candelária, "caso não haja violência por parte do Exército".

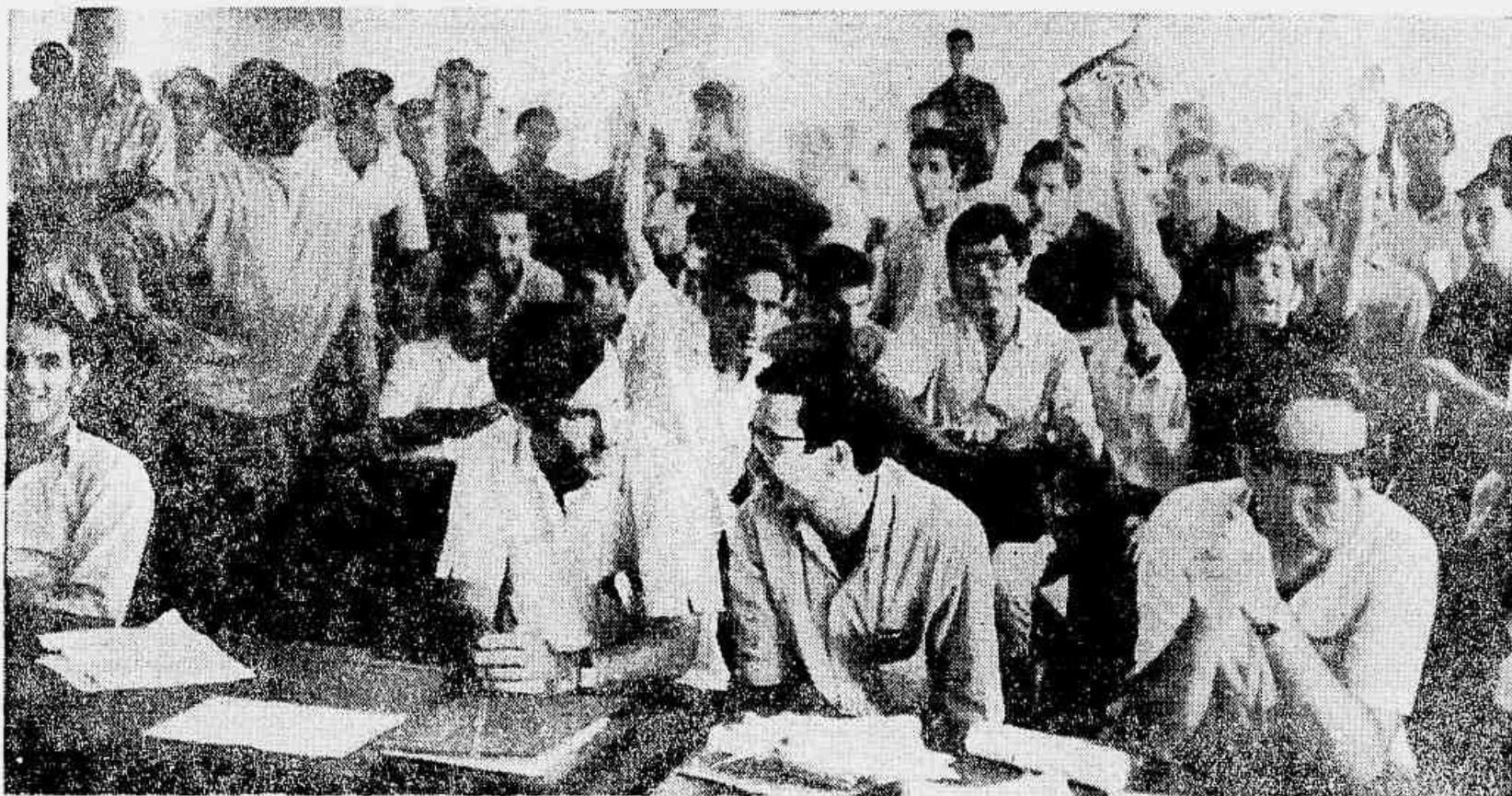
FUEC fará passeata após missa

A Frente Unida dos Estudantes do Calabouço pretende realizar uma passeata pelas ruas da cidade após a missa a ser rezada às 18 horas na Igreja da Candelária, em memória do estudante Edson Luís de Lima Souto, assassinado pela Polícia no dia 28 de março.

A decisão contraria as resoluções da UME, UNE e DCE da Universidade Federal do Rio de Janeiro, cujas lideranças entendem que a cerimônia religiosa não deverá servir de pretexto para qualquer manifestação política.

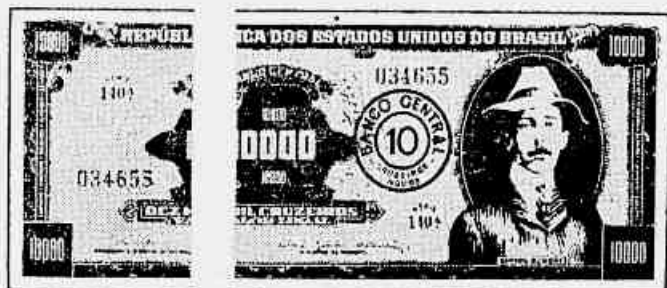
A cisão no movimento estudantil carioca caracterizou-se na tarde de ontem, quando os estudantes Vladimir Palmeira, Valmir Soares e Luis Travassos, presidentes da UME, DCE e UNE desaprovaram a convocação realizada pela FUEC, e quando o Diretório Acadêmico do Curso de História Natural da Universidade Federal do Rio de Janeiro decidiu decretar greve, contrariando a orientação das lideranças estudantis, que estão determinando a presença normal às aulas. (Reação da UNE, na Página 4).

A ASSEMBLÉIA DA CISÃO



A decisão da FUEC, pró-passeata, contraria resoluções da UME, UNE e DCE, caracterizando a divergência estudantil

Você perdeu 72,9% de rendas em 67.



Por que não recuperar agora?

Não há melhor investimento que ações. É a prova disso e a pesquisa do Departamento Técnico da Bolsa de Valores sobre o rendimento das ações em 1967. Muitas ações renderam mais de 100% ao ano, tendo as ações, em conjunto, rendido 72,9%. Há ações que baixaram, outras que permaneceram estacionárias, e ações

que subiram. É o corretor da Bolsa de Valores e o técnico que sabe tudo sobre ações. Se você tivesse procurado um corretor da Bolsa em 1967, suas oportunidades de lucro seriam enormes. Portanto, procure já um corretor da Bolsa de Valores. Ele sabe o que fazer para valorizar muito bem todas as suas economias.

À BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 20 RIO - GB

Solicite que me enviem folhetos explicando como posso me tornar acionista das maiores empresas do Brasil.

NOME.....PROFISSÃO.....
ENDERECO.....
CIDADE.....ESTADO.....

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

"Desenvolvimento a serviço do homem!"
Presidente Arthur da Costa e Silva

GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

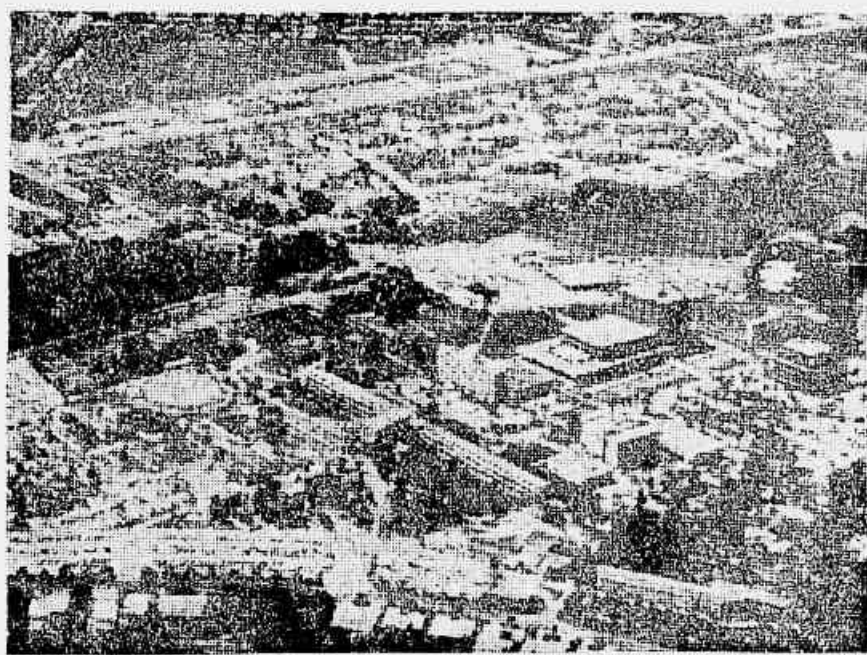
ARMAZENAGEM TÉCNICA

Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

GRÜMEY

Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB

MODERNO CENTRO DE ENSINO



Com cerca de 15 mil alunos em seus diversos cursos de Medicina, Química, Farmácia, Engenharia, Arquitetura, Pintura, Direito, Administração de Empresas etc., a UNIVERSIDADE DE MIAMI se coloca entre os melhores e mais modernos centros de estudos dos EUA. Mantendo um curso intensivo de Inglês para estudantes latino-americanos, ela proporciona, através de seu Centro Industrial, um perfeito serviço de assistência a alunos estrangeiros, de forma a integrá-los à vida universitária norte-americana, resolvendo, inclusive, problemas de adaptação à alimentação e clima. O "Campus" da Universidade de Miami, possui piscina olímpica, bolche automático, campos de futebol, vôlei, basquete e tênis, sendo permitido, ainda, aos alunos, mesmo durante as férias, a frequência à sua biblioteca (de um milhão de volumes), "Shopping-center", teatro e cinema.

INGLÊS SE APRENDE EM MIAMI

É a sua oportunidade de conhecer os Estados Unidos e voltar falando Inglês. Curso intensivo na Universidade de Miami, uma das mais modernas e melhor aparelhadas dos EUA. A promoção é da STELLA BARROS TURISMO LTDA. Você vai num jato da BRANIFF INTERNATIONAL, e, na Universidade, fica hospedado num confortável apartamento. Numerosos passeios e excursões completarão sua estadia. Tudo isso por NCR\$ 188,00 mensais, sem entrada. O acompanhamento será feito por guias brasileiros.

Após o curso, V. também pode visitar Washington, N. York, e praticar esportes de inverno em Vermont.

Partida: 29 de julho de 1968
Informações:

STELLA BARROS TURISMO LTDA.

RIO: Av. Rio Branco, 155 — Gr. 512 — Tels.: 52-7368, 42-7852, 57-8939
SÃO PAULO: Rua São Luiz, 258 e/610 a 611. — Tels.: 33-6911 e 34-3313

Polícia Militar ocupa a Cidade e vigia as igrejas

O I Exército e a Polícia Militar da Guanabara entraram hoje em rigorosa prontidão, de modo a manter diversos pontos da cidade sob constante vigilância. Os militares, principalmente os da 1.ª Brigada, estão distribuídos em pontos estratégicos da cidade, especialmente nas áreas de maior movimento e nas proximidades das igrejas.

Os estudantes de diversas faculdades da cidade também estão sob constante vigilância. Os militares estão distribuídos em pontos estratégicos da cidade, especialmente nas áreas de maior movimento e nas proximidades das igrejas.

ANTES DA LUTA

Ontem pela manhã e à tarde o ambiente nos quartéis da PM era de absoluta calma. No Quartel-General o ambiente era idêntico. A única seção realmente movimentada do Quartel-General foi a E-2, onde funcionava o Serviço Secreto.

Segundo um oficial dessa seção, todos os agentes disponíveis foram à rua para observar as mínimas informações sobre o movimento estudantil de hoje. A maioria dizia que havia realmente muita tensão, "porquanto a decretação de ponto facultativo fez com que o movimento estudantil se deslocasse para a rua".

Por medida de precaução, cerca de oito mil homens da Polícia Militar estarão, a partir de hoje e durante tempo indeterminado, patrulhando diversos pontos da cidade, Praia Vermelha, entrada do Galeão, Largo do Machado, Cinelândia, Avenida Rio Branco, Praça da República e Praça 15 de Novembro. Alguns lugares que receberam um efetivo maior de soldados. Nas imediações de todas as igrejas onde haja missa em memória do estudante Edson Luis haverá um ou mais efetivos da PM.

OS PRESOS

A Polícia Militar informava ontem que já não tinha sob sua custódia nenhum estudante: todos já haviam sido libertados. Uns foram transferidos para o Galeão, da Quinta da Boa Vista, e a permanência até o final da tarde entre o DOPS e os serviços de informação das Forças Armadas; outros permaneceram incommunicáveis na Polícia Central (que desmente); 17 foram libertados sob custódia e 18 remetidos para manhã.

I EXERCITO (Dia)

Pela manhã, o General José Horácio da Cunha Garcia, Comandante do I Exército, fez distribuir a seguinte nota oficial:

"Preocupa-me o dia de amanhã, e não, não os atos religiosos, mas o que os arruaceiros programam para surpreender os verdadeiros estudantes, aqueles que realmente sentiram a morte do companheiro e protestam sem os métodos comunistas que se valem do vandalismo, da rapinagem e do sacrifício de vidas humanas, para alcançarem os seus objetivos."

Preocupa-me, sim, pelo que possa acontecer aos jovens tão habilmente ludibriados e explorados, e pelos prejuízos que possam advir à propriedade particular; mas não a ponto de permitir que a anarquia e o desleio tomem conta da cidade; não a ponto de concordar que trechos agitados quebrem vitrines e inutilizem viaturas, para que possam de estranho furor e em estado de completa anormalidade."

Por ora, estamos fazendo uma vigilância discreta, mas permanecemos em condições de intervir para assegurar a tranquilidade pública e o bem particular, a qualquer preço."

Lembra que a tropa do I Exército nunca foi treinada para lutar contra a juventude ordeira, pois que é formada desses mesmos jovens, mas não tolerará amotinados lançando pedras, atirando fogo e perturbando a ordem pública; tais indivíduos passam a ser, para o soldado brasileiro, o inimigo que ataca o território pátrio e ameaça as instituições básicas da nacionalidade. Para esses indivíduos e seus métodos de agitação, os instrumentos das Forças Armadas do Brasil são por demais eficientes e com eles agirá também a nossa Polícia Militar do Estado da Guanabara, para não se ver surpreendida como lhe aconteceu no dia 1.º passado."

RECOMENDAÇÃO

Na nota distribuída à tarde o I Exército informa que "as autoridades eclesásticas e os responsáveis pela segurança do Estado da Guanabara decidiram e recomendam que os atos religiosos, em intenção da alma do jovem estudante Edson Luis de Lima Souto, com realização prevista para o dia de hoje, não poderão ser celebrados no interior dos templos para onde estão programados."

I EXERCITO (Noite)

A noite foi distribuído o seguinte comunicado: "As autoridades responsáveis pela segurança do Estado da Guanabara alertam que não permitirão, sob nenhuma hipótese, que as solenidades religiosas programadas para o dia de amanhã (hoje) possam ser desvirtuadas e sirvam de pretexto para outras ações."

Impedirão a realização de comícios, passeatas, concentrações de massas nos logradouros públicos, bem como depuração de cores e outras promoções junto aos monumentos de cultos de nossa História pátria."

No fim da noite, o I Exército distribuiu o seguinte comunicado: "Os serviços de Segurança do Estado da Guanabara alertam a população carioca que os comunistas e agitadores profissionais programaram, para hoje, no curso das cerimônias religiosas, a Operação Máfia, visando à fabricação de mais cadáveres para servir de bandeira aos seus fins desmascarados propósitos de agitação social. Acusante-se, pois, o povo ordeiro e laborioso do Estado."

Ministro do Exército

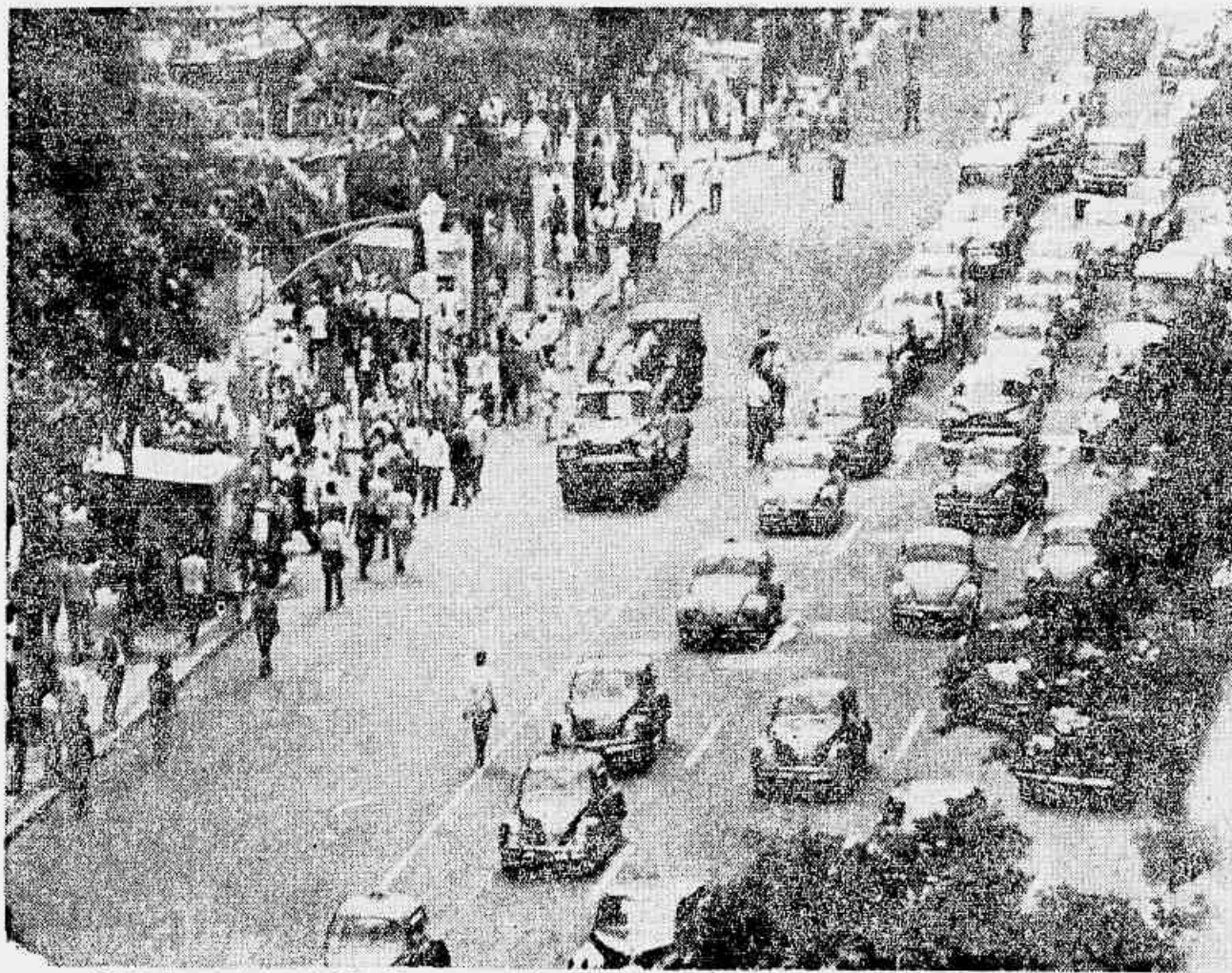
O Gabinete do Ministro Lira Tavares distribuiu ontem o seguinte comunicado:

"O Gabinete do Ministro do Exército tem recebido inúmeras telefonemas de protesto contra as depredações e o clima de insegurança que agita, infiltrados entre os estudantes, vêm procurando na cidade com prejuízo das atividades normais da população ordeira e laboriosa."

Na impossibilidade de atender especificamente a cada assilação, informa que as Forças Armadas não têm em suas providências para que tais fatos não mais ocorram, estando decididas, inclusive, a empregar a máxima energia para assegurar a tranquilidade pública."

Lembra, na oportunidade, às famílias das verdadeiras estudantes que os agentes da subversão estão mobilizando crianças e moças para, escondidas nas mesmas, investirem contra os responsáveis pela manutenção da ordem. Acusação, portanto, aos pais e responsáveis pelas menores, que evitem a sua presença, mesmo por curiosidade, nas manifestações, para que não sejam confundidas com elementos indesejáveis."

CAMINHO EXCLUSIVO



Os ônibus saíram da Rio Branco e a faixa a eles reservada ficou só para as viaturas militares

Tráfego foi tumultuado com mudança

— Vai passar algum importante agora por aqui? Esta era a pergunta de algumas pessoas, que por volta das 8 horas de ontem cruzavam a Avenida Rio Branco, onde guardas civis, munidos de megafone, orientavam o trânsito no sentido de deixar livre a pista à direita no cruzamento da Avenida da República com a Avenida da República. Os guardas civis, munidos de megafone, orientavam o trânsito no sentido de deixar livre a pista à direita no cruzamento da Avenida da República com a Avenida da República.

Conforme ordem de serviço baixada pelo Departamento de Tráfego, desde zero hora de ontem foram interditadas ao tráfego de veículos as Avenidas Rio Branco e 13 de Maio e as Ruas Uruguaiana e Araújo Porto Alegre, medida que ocasionou, até às 10 horas, um grande congestionamento, principalmente nas Avenidas Presidente Vargas, Marechal Câmara e Rodrigues Alves.

INDELIBERADA

As operações na Avenida Rio Branco estavam sendo comandadas pela guarda Almir Solano Valença, Chefe do 2.º Setor de Tráfego da Guarda Civil. No meio da Avenida transmutando o trânsito por um megafone, parou para ouvir o repórter, mas reagiu com bastante rapidez: — Não dou qualquer informação para a imprensa, depois que vocês noticiaram que foi a Guarda Civil que matou um estudante. Qual foi o guarda? Ninguém viu nada. Se vocês quiserem alguma informação vão pegar no Departamento de Tráfego. Eu não dou nada."

ENGARRAFAMENTOS

Desde às 8 horas da manhã de ontem o tráfego no Centro da cidade ficou bastante tumultuado devido às modificações impostas pelo Departamento de Tráfego "destinadas a evitar que tumultos provocados por danos de qualquer natureza, tanto aos passageiros quanto aos veículos em trânsito por aquela zona."

Com a operação, o tráfego na esquina da Rio Branco com Presidente Vargas ficou, entre 8 e 10 horas, bastante engarrafado, o mesmo acontecendo perto da Cinelândia, nas proximidades da Rua Primeiro de Março, onde os veículos foram obrigados a seguir pela Praça XV. Na Rua Senador Dantas, o tráfego mudou de direção, e não raro pedestres desprovidos, eram surpreendidos com freladas violentas dos carros que vinham na direção contrária. Alguns pedestres, inclusive, gritavam "contração".

RUAS FECHADAS

A Rua 1.ª de Março e a Praça Pio X estarão totalmente interditadas ao tráfego a partir das 6 horas de hoje, em vista da realização da missa de sétimo dia pela alma do estudante Edson Luis de Lima Souto, na Igreja da Candelária."

IMPOTÊNCIA

ESGOTAMENTO NERVOSO E MOSEMEMÓRIAS. Doença sexual, gonorréia, príuri, urticária, dermatite, tratamento rápido. Dr. Augusto Marzari, Rua da Cinelândia, 13, 1.º andar, de 10h às 18h. Consultas de 10h às 18h. — Carim e Interrogatório de 18h às 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

Governo pode decretar o sítio se a situação agravar-se hoje

O Governo, segundo decisão tomada pelo Presidente da República, pelos Ministros militares e o da Justiça, Sr. Gama e Silva, está disposto a decretar estado de sítio, se os acontecimentos estudantis de hoje repetirem as cenas de segunda-feira última, segundo informam as melhores fontes de informação da área governamental."

O decreto de estado de sítio já está pronto, elaborado pelo Sr. Carlos Lacerda, chefe do Gabinete da Presidência da República, e está sendo discutido com o Sr. Gama e Silva, depois dos contatos mantidos com o Presidente da República e em reuniões sucessivas com os Ministros militares. Numa dessas reuniões, o Ministro do Exército, General Lira Tavares, defendeu intransigentemente a intervenção federal na Guanabara, com o que não concordou o Ministro Gama e Silva.

Carros de combate do 1.º Batalhão de Carros de Com-

bate (1.º BCC) serão colocados hoje nas ruas da Guanabara, dependendo do desdobramento dos acontecimentos. Ao mesmo tempo que as autoridades militares se preparam para colocar nas ruas carros de assalto, já tem pronto o decreto do estado de sítio, que pode ser decretado ad referendum do Congresso, que o homologará ou não depois de 5 dias.

Não pelo seu pronunciamento, mas como elemento de perturbação desse quadro, o Sr. Carlos Lacerda passou a ter pedida a sua cabeça. Os militares chegaram a sugerir ao Ministro da Justiça o enquadramento do ex-Governador da Guanabara, a suspensão de seus direitos políticos, confinamento domiciliar e prisão."

RONDON CONFIRMA

Porto Alegre (Sucurs.) — O Governo está estudando atentamente a decretação

Missa principal é na Candelária

Após a entrevista que manteve ontem com o Comandante do I Exército, General José Horácio da Cunha Garcia, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, informou que a principal missa de sétimo dia pelo estudante Edson Luis será realizada às 18 horas da tarde, no interior da Igreja da Candelária, e não mais na sua escadaria, por medida de segurança, e por ordem do I Exército."

A missa das 18 horas, na Candelária, mandada rezar pelos estudantes, será celebrada por diversos sacerdotes. As 11h30m também na Candelária, será rezada a missa encomendada pela Assembleia Legislativa. Pela manhã, e à tarde, em 35 igrejas e em colégios do Rio, serão realizadas nos horários disponíveis, atos religiosos pela passagem do sétimo dia da morte do estudante Edson Luis."

SEGURANÇA

Não será realizada a missa campal na Praia do Russel, que havia sido anunciada para a tarde de hoje, porque a Cúria Metropolitana decidiu não conceder licença para a cerimônia, após entendimentos havidos entre o Cardeal Dom Jaime Câmara e o Governador Negrão de Lima."

A decisão foi tomada com o objetivo de evitar riscos decorrentes da grande concentração que seria formada em praça pública. A Cúria Metropolitana informou ainda que se a cerimônia fosse realizada sem consentimento, a Polícia poderia dispersar a concentração."

Após a reunião com o Comandante do I Exército, Dom Castro Pinto informou que a missa de 18 horas na Candelária terá que ser feita no interior da Igreja, e não mais na escadaria, como havia sugerido o Governador Negrão de Lima, para evitar a missa campal na Praia do Russel."

CULTOS

A Cúria Metropolitana fez também um apelo aos templos protestantes e às sinagogas da cidade, para que façam hoje cultos em favor da paz, tendo em vista que eles não possuem a liturgia dos mortos."

Apesar de o presidente da Associação de Educação Católica, Padre Vicente Adamo, ter distribuído anteriormente uma relação das igrejas onde seriam celebradas missas hoje, por alma do estudante Edson Luis, várias delas informaram que não foram consultadas pela Cúria Metropolitana."

O diretor do Colégio São Bento, D. Lourenço de Almeida Prado, esclareceu, ontem, depois de tomar conhecimento que o Mosteiro de São Bento figurava na relação, que "não há nenhuma missa marcada no Mosteiro, sendo portanto infundada a notícia."

Não recebemos nenhuma notícia para a realização da missa, e a última a ser celebrada amanhã (hoje) está marcada para as 17 horas."

O padre Zúlio Saavedra, da Igreja de São Paulo Agostinho, incluída na lista — também informamos que "as missas são marcadas, se rezar, com um missal ou um missal de antecâmara, e o horário normal, nos dias de semana, é de 10h30m às 11h30m, sendo que amanhã (hoje) todos os horários já estão ocupados."

Também as Igrejas de Santa Margarida Maria, na Lagoa, Dominicanos, no Leme, e São Geraldo, na Leopoldina, informaram que não vão realizar missas por alma do estudante Edson Luis."

Foi confirmada a realização de missas pelo estudante, hoje, às 10h30m, nas igrejas de N. S.ª de Copacabana; N. S.ª Imaculada, em Botafogo; Catedral Metropolitana; N. S.ª da Providência, no Catete, e N. S.ª de Lourdes, em Vila Isabel. Às 10 horas, será celebrada missa na Igreja do Divino Salvador, em Piedade."

Estudantes irão à missa por Edson prontos a reagir

Comparcimento maciço, hoje à missa de 7.º dia pela alma do estudante Edson Luis Souto, na Igreja da Candelária, oficiada pelo Bispo-Auxiliar Dom José Castro Pinto, volta às aulas, para prosseguimento das reivindicações estudantis; e formação de uma Comissão Popular, com a participação de várias classes sociais, principalmente operários, jornalistas, para julgamento dos atos do Governo."

As lideranças estudantis ressaltaram ainda o seu repúdio aos atos de vandalismo e depredação, que consideram nascidos da ação de "provocadores estranhos ao movimento estudantil e a legítima reação popular, em face da agressão policial."

LIDERANÇA

A entrevista coletiva serviu para firmar a liderança regional de Vladimir Palmeiras, que surgiu como o coordenador-geral do movimento estudantil. Chamando a atenção por estar com cabelo e barba cortados — "eu preciso me apurar", para alcançar os meus objetivos — disse falando por último, que "o movimento estudantil conta com o apoio da classe trabalhadora, dos intelectuais e do povo em geral" e "responderá a violência com a violência."

DEMONSTRAÇÃO

A entrevista coletiva concedida pelas lideranças estudantis, na Faculdade de Medicina da Universidade Federal, serviu para mostrar a unidade conseguida pelo movimento. Consideraram que "a vitória conseguida na passeata de segunda-feira passada, deve servir para formar a base de todos os movimentos populares de protesto que venham a ocorrer no País."

Com base nessa unidade, as lideranças estudantis preparam a volta às aulas e repúdio, oficialmente os extremistas, alertando que "na passeata de segunda-feira última as lideranças estudantis são responsáveis somente pelo percurso entre a Cinelândia e a Central do Brasil, que reputam pacífica. Os demais acontecimentos, afirmam, devem-se à reação popular, em face da violência policial."

Resaltou ainda que "a luta não é apenas em conseqüência da morte do companheiro Edson Luis, e portanto não ficará com a sua aparência e castelo aos culpados, mas prosseguirá até que seja derrubada a ditadura. Acrescentou que, para ser considerado esse objetivo, "será necessário que as reivindicações das diversas classes sejam coordenadas em favor da meta comum, que é "derrotar a ditadura e o imperialismo."

PROMOÇÃO

Um padre em traje civil que não quis se identificar, participou da entrevista e revelou que na Guanabara existem cerca de vinte sacerdotes, que "cooperariam a orientação da Igreja oficial, empunhando que estão na propagação do Evangelho do século XX contra o esmagamento da inteligência. O estudante Benedito Dutra Frazão, que participou dos episódios do Restaurante do Calabouço, no dia 28, também esteve presente. Benedito chegou até à Faculdade Nacional de Medicina oculto num carro particular, e revelou que esta manhã, ao chegar, mas que tem por sua vida, já que "o Governador não quis me dar garantias, e vários policiais à paisana estão a minha procura, e eu temo pela minha segurança física". Afirmou ainda que "os soldados da PM já chegaram atirando, e é por isso que eles têm medo do meu depoimento."

UNIDADE

A entrevista estiveram presentes representantes da FUEC, de todas as Faculdades da Universidade Federal e do Estado da Guanabara, e alunos da Universidade Rural. Todos foram unânimes em ressaltar que a sua intenção é de combater a missa campal em intenção da alma de Edson Luis de Lima Souto, "vitima da ditadura", de forma pacífica, "apenas reagindo às agressões, porque os estudantes não estão mais dispostos a tolerar arbitrariedades e a repressão policial."

Todos narraram a realização de assembleias gerais dos Diretores, revelando uma unidade de ação, traduzida nos seguintes pontos:

1 — Volta às aulas, o que deverá ser efetivado a partir de sexta-feira, "para que todas as movimentações estudantis sejam tratadas no âmbito da Universidade";

2 — Comparcimento maciço à missa oficial do movimento estudantil, hoje às 18 horas, na Igreja da Candelária, oficiada pelo Bispo-Auxiliar Dom José Castro Pinto, pela alma do estudante Edson Luis de Lima Souto, sem que nenhuma outra manifestação esteja programada;

3 — União com as demais classes sociais, principalmente trabalhadores, com a participação efetiva das estudantes no movimento operário pela revogação da política salarial do Governo, com início marcado para 1.º de maio."

PRESOS

Os estudantes afirmaram ainda que continuarão a sua luta pela libertação dos colegas presos, em número de oito — cinco da Faculdade de Medicina e três de outras Faculdades. Nessa luta esperam contar com a solidariedade das demais classes sociais que "mostraram o seu apoio ao movimento segunda-feira passada."

— Não somente pelos estudantes que permanecem presos — disse um líder estudantil, mas também por todas as pessoas que foram aprisionadas pelos órgãos policiais durante a passeata da última segunda-feira."

FATOS

Os fatos mais destacados anunciados pelas lideranças estudantis foram, na Faculdade de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o próximo "julgamento", do porcelino José Luis, alcaide da Polícia, desde que hajam provas

Comércio não abre hoje e o ponto é facultativo

O Governador Negrão de Lima decretou ponto facultativo hoje nas repartições públicas estaduais e feriado escolar. O comércio, a indústria e os bancos também não funcionarão, conforme ficou decidido nas conversações com o Sindicato dos Jornalistas, Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sindicato dos Bancos e Federação das Indústrias."

A decisão foi tomada pelo Governador após entendimentos com o Comandante do I Exército, General José Horácio da Cunha Garcia, a quem ficará entregue a segurança da Cidade durante todo o dia de hoje."

O Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, determinou o fechamento do Fórum hoje, observando o ponto facultativo determinado pelo Governador."

Para conhecimento dos pedidos de habeas-corpus urgentes, o Corregedor da Justiça designou o Juiz Criminal que deveria ficar de plantão no próximo sábado, Sr. Políclio Buarque de Amorim, que poderá ser encontrado na 10.ª Vara Criminal."

CONSULTOR JURÍDICO

Instituição técnica sediada na Zona Sul necessita de consultor de grande cultura jurídica e larga experiência em DIREITO ADMINISTRATIVO, TRIBUTÁRIO e CONSTITUCIONAL, para trabalho em regime de tempo integral na elaboração de pareceres e estudos jurídicos.

A atividade é extremamente atraente, pelas oportunidades de realização criadora e profissional que oferece. A pessoa que se tem em vista para esse cargo deve possuir capacidade para trabalho do mais alto nível e orientar e dirigir uma pequena equipe de consultores no campo do DIREITO e da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA em GERAL. Idade máxima: 55 anos.

Os interessados deverão solicitar entrevista por intermédio de D. Ruth, telefone 46-5146, durante o horário normal de trabalho. Guarda-se absoluto sigilo. (P)

Coluna do Castello

Atitude de Lira melhora ambiente

Brasília (Sucursal) — O Congresso está na expectativa de que a resistência do Ministro do Exército à ideia de decretação do estado de sítio contribua para abrir perspectivas de uma revisão política tão logo seja restabelecida, com a presença das Forças Armadas, a ordem material perturbada pelas manifestações estudantis.

A atitude do General Lira Tavares, da qual tostaram conhecimento os altos círculos da Câmara e do Senado desde a manhã de ontem, traduziria o entendimento do Alto Comando do Exército e do principal escalão de oficiais-generais de que cabe ao Governo manter a qualquer preço a política do regime, enfrentando com medidas constitucionais normais, e não de exceção, como seria o estado de sítio, manifestações que não adquiriram caráter insurrecional.

Invoca-se igualmente como sintomática a alegada concordância do General Sisenio Sarmento com as diretrizes do Governador de São Paulo em face dos mesmos fatos que produziram escaramuças nas ruas do Rio de Janeiro, Brasília e Goiânia. Embora preparados para restaurar a ordem onde ela for violada, os chefes militares estariam se capacitando de que a solução global do problema envolve a adoção de atitudes mais compatíveis com as instituições democráticas do que aquelas preconizadas pelos setores mais radicais do sistema de repressão oficial.

Enquanto se aguardava a decisão do Presidente, que seria tomada em Porto Alegre na base das informações do Ministro da Justiça, as principais figuras do Congresso estudavam na Constituição os limites do estado de sítio e alguns deles chegaram à conclusão de que, sem recurso a essa medida excepcional, o Governo pode perfeitamente defender-se contra a agitação. Há até os que, a título de blague, alegam que o estado de sítio formalizado só faria dificultar a ação repressiva das autoridades, que se veriam constrangidas aos limites definidos no decreto que implantasse a medida.

Essas reações indicam, de qualquer modo, o temor de que seja conduzido o Governo pelo caminho preconizado pelos radicais, um caminho que poderá se tornar irreversível dado o agravamento das relações entre o Governo, a opinião pública e a classe política.

Por que se agravou a situação em Brasília

Foi, aliás, uma manifestação de cunho extremista das autoridades locais que agravou inesperadamente a situação em Brasília, depois de bem sucedida negociação que produziu na véspera o levantamento do cerco da Universidade e a retirada dos estudantes para suas casas.

É possível que as autoridades militares tenham filtrado informações de que os estudantes pensavam em se reagrupar ontem para realizar uma passeata frustrada desde a segunda-feira. Mas foi a nota de desafio e intimidação, publicada nos jornais da manhã de ontem e assinada pelo Prefeito do Distrito Federal, que promoveu a imediata concentração da massa estudantil no campus universitário.

Diante do fato novo, e a pedido do reitor, os dirigentes do Senado e da Câmara tentaram reabrir negociações que impedissem um desfecho de violência. Embora informalmente, os Srs. Gilberto Marinho e José Bonifácio passaram a atuar, com a colaboração dos dois Partidos.

A principal dificuldade para a condução das negociações era a ausência de personalidades categorizadas do Governo civil. Com a transferência provisória da Capital para Porto Alegre, Brasília ficou sob a direção do General Comandante da Região Militar e de oficiais do segundo escalão que substituem seus chefes nas principais repartições do Governo. A liderança do Congresso não encontrou, portanto, o escalão adequado para conduzir, junto ao Executivo, demarques que passassem a ser examinadas exclusivamente por pessoas envolvidas de perto na situação.

Afinal um otimista

Em meio ao pessimismo generalizado no Congresso, o Deputado Zaire Nunes, do MDB, manifestava a esperança de que as últimas ocorrências, não tendo sido irreparáveis do ponto-de-vista da ruptura da ordem pública, sirvam como advertência ao Governo para que mude, e mude o quanto antes, a sua maneira de encarar a situação do País. Para o Deputado gaúcho, o Presidente da República ainda não se capacitou de que o Governo existe em função do povo e não o povo em função do Governo.

Dois sintomas graves ele identificou nos acontecimentos: o de que vai caindo a fronteira do medo e o de que vai se dissolvendo o respeito sacral pela farda.

A conduta de Sodré

Para o Senador Dinarte Mariz é precisamente em São Paulo que a situação se apresenta com maior gravidade. No entanto, 140 deputados haviam assinado até o fim da tarde de ontem o seguinte telegrama ao Governador Abreu Sodré: "Deputados federais vários Estados cumprimentam Vossa Senhoria conduta ativa, democrática, serena, mantida durante agitada crise estudantil. Graças essa superioridade espírito, justas manifestações puderam ser feitas sem quebra tranquilidade e dignidade São Paulo. Saudamos sua atitude como exemplo."

O primeiro signatário é o Sr. Israel Dias Novais e a maioria dos signatários pertence à ARENA.

Crise de autoridade

Para o Sr. Edgar da Mata Machado, a maior gravidade da situação está em que estamos diante de uma crise de autoridade num Governo autoritário.

Carlos Castello Branco

Câmara se nega a investigar causas da crise estudantil

Brasília (Sucursal) — O plenário da Câmara rejeitou ontem a proposta do Deputado Otávio Caruso da Rocha (MDB gaúcho), de transformar aquela Casa do Congresso em Comissão Geral, com o objetivo de apurar, em toda a sua profundidade, as circunstâncias da morte do estudante Edson Luís de Lima Souto.

O líder do Governo, Deputado Ernani Sátiro, deixou de responder as acusações feitas na véspera pela liderança da Oposição, sobre a crise estudantil, porque passou toda a tarde em entendimentos visando a solucionar o problema da Universidade de Brasília.

OPosição e Democrática

O Deputado Adolfo de Oliveira (MDB — fluminense), que foi líder na Câmara da extinta UDN, afirmou que a Oposição não serve de pretexto "para maquinações dos que se interessam em fazer o País mergulhar no caos, na anarquia e guerra".

Não servimos de bode expiatório para as que estejam interessadas em acelerar o processo de nazificação do Brasil.

Disse que o MDB representava a Oposição democrática, um terço da representação nacional no Congresso e por isso "temos responsabilidades enormes com o povo". Afirmou, por fim, que "não é a Oposição que deseja apontar as Forças Armadas à execução pública".

REVANCHISMO

O Deputado General Alípio Aires de Carvalho (ARENA — Paraná) declarou que desde 28 de março "a Nação vem sendo abalada por desordens nas quais se confunde a ansiedade da classe estudantil, o revanchismo contra a Revolução e a agitação subversiva dos que lutam por ver o País dominado pelo comunismo".

Nossa responsabilidade é muito grande para com os destinos do País. Se fraquejarmos agora, se não formos suficientemente bem firmes nos propósitos de prosseguir a caminhada dentro daquelas tradições em que nos criamos,

Mário não tem com quem dialogar

O Senador Mário Martins afirmou, ontem, no Senado, que o mais alarmante na atual crise é a perda de autoridade do Governo, as demonstrações inequívocas de quebra de hierarquia e a impossibilidade de um entendimento lúcido, inclusive pela ausência das principais autoridades do País, que estão todas em Porto Alegre.

Vários elogios foram feitos ao Presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, pelos encontros com o Reitor da Universidade de Brasília e com o Prefeito da Cidade, permitindo um diálogo capaz de contornar a grave situação criada com a divulgação de alarmante nota, pelo rádio e televisão, segundo a qual a Universidade seria ocupada "a qualquer preço".

DIALOGO

O primeiro orador foi o Sr. Josafá Marinho, que analisou longamente a situação do País, afirmando a necessidade de o Governo não se deixar levar pelos interesses na radicalização e na violência.

Quando o Sr. Josafá Marinho pregava a reabertura do diálogo com os estudantes, o Sr. Mário Martins revelou-se cético quanto a isso, por não ver no Governo "um vultoso de inteligência".

— Diálogo foi a nomeação para o MEC do Coronel Almeida Mattos, um acinte e escárnio. Diálogo é o Ministro da Educação passar às pressas por Brasília e pelo Rio, para compromissos sociais no Rio Grande quando o País passa por fatos da maior gravidade.

Acrescentou o Sr. Mário Martins que tentou um entendimento com o Sr. Tarso Dutra no aeroporto de Brasília, mas foi inútil, pois logo o Ministro divulgava "assombrosa nota".

não há dúvida de que descambaremos no meio da jornada — disse o General Alípio Aires de Carvalho.

MINORIA FASCISTA

O Deputado Davi Lerer (MDB — São Paulo) afirmou que "esta minoria militar, de índole fascista, considera que a Revolução, para se completar, precisa voltar às intervenções nos Estados, Universidades, sindicatos, voltar aos IPMs, fechar o Congresso, amordaçar a imprensa, dissolver a frente ampla, reduzir o MDB a uma legião de mudos".

Com tudo isto, pretende essa minoria garantir a continuidade da corrupção, da incompetência, do entreguismo, do militarismo, da tutela, do arrocho salarial, da podridão que contamina hoje toda a Nação.

O Congresso tem de assumir as suas responsabilidades. Tem de pedir o fim deste regime de mentira e banditismo, e a plena redemocratização do País. Se o Congresso não quiser fazê-lo o MDB o fará. Se o MDB não o fizer, os verdadeiros oposicionistas que ainda militam no seu interior o farão.

TRANSCRIÇÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Paul Belém (MDB) ocupou ontem a tribuna da Assembleia para pedir a transcrição nos anais do manifesto da frente ampla, lançado pelo Sr. Carlos Lacerda, e disse que o Governo "não fez nenhuma abertura para a redemocratização do País mas, ao contrário, está usando contra o povo o instrumental de opressão deixado pelo Governo Castelo Branco".

Para o Sr. Paul Belém, "não será pela violência que se evitará nesta hora que os estudantes se encontrem com o povo e transformem as ruas em estádio de rebelião. Será, antes, pelo respeito da liberdade e da democracia, pois os mortos não se conformam com a opressão, a tirania e a injustiça social que marginalizam grande parte da humanidade".

dizendo que "estudante é aquele que está na aula" e que "estudante na rua é caso de polícia".

RECVO

Em outro de seus apertes, o Sr. Mário Martins disse que, integrando uma comissão que foi tentar uma solução com o Governador Negrão de Lima, para a realização em local determinado do comício estudantil, ouviu dele a autorização, tal como já fora autorizado pelo Ministro da Justiça.

Súbito, o Sr. Negrão de Lima informou que nada mais poderia garantir, pois acabara de receber um telex — que exibiu aos presentes — dos três Ministros militares, proibindo a manifestação estudantil. Frisou o Sr. Mário Martins que esta foi mais uma demonstração da quebra de hierarquia no Governo.

O Sr. Dinarte Mariz, último orador, protestou contra acusações ao Presidente da República, que tudo tem feito para a solução rápida das imensas e sérias problemas nacionais, fazendo reiteradas apelações à concordância e à união de todos. Lembrou o Sr. Dinarte Mariz que o Brasil é uma Federação e toca aos governadores dos Estados a manutenção da ordem. Fez então elogios diversos aos Governadores Paulo Pimental e Abreu Sodré.

O Sr. Dinarte Mariz insistiu na necessidade de ponderação e equilíbrio. "A fim de que não ocorram coisas que nenhum de nós deseja", e o Sr. Mário Martins voltou a apertá-lo, acusando de prever um morticínio dos estudantes. O Senador carioca foi energeticamente repellido pelo Sr. Dinarte Mariz, que protestou — com o apoio de muitos dos presentes — contra a deturpação de suas palavras. Estabelecendo-se alguns minutos de tumulto.

UNE reage contra radicais e abre cisão na classe

A UNE lançou nota oficial, ontem, conclamando o povo e os estudantes a lutarem pela derrubada do Governo Federal e classificando de "agentes dos órgãos de repressão" os estudantes que integram a corrente mais radical do movimento estudantil.

As alusões, na nota da UNE, a "infiltrações de elementos dos órgãos de repressão" foram interpretadas pela maioria dos estudantes como referência direta aos líderes da FUEC (Calabouço) e outros estudantes que negam validade à atuação da UNE e DCE no movimento estudantil carioca.

NOTA

É a seguinte, na íntegra, a nota distribuída ontem pelo Presidente da UNE, Luís Travassos:

"A UNE conclama todos os estudantes à participação ativa em prol da luta pela libertação do jugo da ditadura a serviço do imperialismo norte-americano. Dia a dia são assassinados brasileiros: no ano passado foi um colega na Bahia; anos atrás foi o sargento Raimundo, agora foi nosso companheiro Edson, assim como os mais recentes que tombaram na manifestação de 1.º de abril. Desde que a ditadura foi implantada, há quatro anos, a exploração e dominação do povo brasileiro aumentaram consideravelmente, a ponto de cometerem esses assassinatos abertamente. Já morrem diariamente dezenas de brasileiros, vítimas da exploração econômica. O número de vítimas aumenta diariamente, assim como a quantidade de assassinatos. Esta situação deplorável não pode continuar por mais tempo. É necessário que todos os estudantes e trabalhadores de um modo geral continuem expressando seus protestos de maneira cada vez mais resoluta.

Para isso é importante que saibamos nos organizar. Só com uma organização coesa, firme, sólida é que poderemos derrubar nossos inimigos da mesma maneira que o povo vietnamita derrotou hoje o imperialismo e a ditadura militar no Vietnã do Sul. Mas, da mesma forma que a luta do povo vietnamita tem sido árdua, a nossa sem dúvida alguma também o será. Hoje a luta do movimento estudantil se desdobra na luta pelas verbas, contra anuidades e contra as fundações privadas de ensino. Luta pela autonomia dos recintos estudantis e contra a política educacional que está inserida nesse contexto.

"A UNE propõe para que nossa luta seja vitoriosa: 1 — Formação de grupos nos locais de estudo, analisando antes e depois cada etapa de nossa luta. 2 — Realização de assembleias para discutir as proposições desses grupos e decidir coletivamente as próximas lutas e táticas a serem adotadas. 3 — Denunciar as infiltrações de elementos dos órgãos de repressão da ditadura, distribuindo armas e lançando palavras de ordem que só levam à divisão e à derrota de nossa luta. Estes órgãos seguem o esquema da linha-dura, para lançar o movimento no desagrado do povo, para enfraquecê-lo e explorá-lo mais facilmente. 4 — Denunciar a censura contra jornais, rádios e televisão, que só estão noticiando notas contra nosso movimento, fazendo o jogo do Governo entreguista. 5 — Denunciar a frente ampla e sua fachada populista, sem que perca no entanto seu caráter de classe dominante e sua tendência golpista para tomar o poder. 6 — Solidarizar-se na luta dos trabalhadores na comemoração do dia 1.º de maio. Fazendo isso, companheiros, estaremos cumprindo parte do papel que temos pela derrubada da ditadura e expulsão do imperialismo, para implantação de um Governo que represente os reais interesses dos trabalhadores."

Polícia de São Paulo se irrita

São Paulo (Sucursal) — A distribuição ontem, em um jornal, de uma cópia do Projeto de Lei que cria o Departamento de Segurança, antes do envio do projeto à Assembleia Legislativa, foi considerada por elementos da Polícia Civil, Força Pública e Guarda Civil como uma pressão do Departamento Secretário da Segurança, Coronel Sebastião Chaves, para que o texto apresentado não sofra modificações muito profundas.

Este comentário foi publicado pelo fato de o Secretário de Segurança ter enviado o anteprojeto em questão aos Governadores de vários Estados e ao Secretário de Segurança de São Paulo, além de uma cópia ao Departamento Secretário da Segurança, Coronel Sebastião Chaves, para que o texto apresentado não sofra modificações muito profundas.

ACAO E REACAO

Nos últimos dias o Secretário de Segurança manteve, com o Governador, pelo menos duas audiências em que teria salientado a necessidade de enviar o anteprojeto à Assembleia para grandes modificações. Assessor do Palácio dos Bandeirantes, entretanto, informaram que o texto do anteprojeto havia sido despojado do Governador, e sua cópia enviada aos seus auxiliares, mais diretos, que pediram ao Vice-Governador, Sr. Hilário Torloni, para reter vários itens do anteprojeto.

O Coronel Sebastião Chaves, que já estava em parte desautorado com os três órgãos que compõem a Polícia paulista, tentou fazer com que o Governador revivesse sua posição, o que não conseguiu. Como última solução recomendou a divulgação do anteprojeto para forçar o Governador Abreu Sodré a não fazer grandes modificações no texto.

Senado apóia indicação de Câmara Canto

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou ontem, por 36 votos contra seis, a mensagem do Presidente da República que indicou o Diplomata Câmara Canto para a chefia de nossa Embaixada no Chile. A mensagem foi dada antes, rejeitada, por sete votos a seis, na Comissão de Relações Exteriores, sob o pretexto de que o diplomata não explicara satisfatoriamente seu não comparecimento perante aquele órgão técnico, apesar dos esclarecimentos dados pelo Líder Filinto Müller.

rende 35% mais!



CONCENTRADO
DE TOMATE
(antigamente era extrato)



COBAL comunica que Calabouço ficará fechado "até ulterior deliberação"

Estudantes se reúnem com Negrão

O Governador Negrão de Lima ficou reunido duas horas com líderes estudantis, que reivindicaram a reconstrução do Restaurante do Calabouço, a liberação dos 168 estudantes presos no galpão da Quinta da Boa Vista e a exoneração do General Dário Coelho da Secretaria de Segurança, acusando-o de ser "o principal responsável pelas agressões aos estudantes e que resultaram na morte do estudante Edson Luis".

Os estudantes afirmaram que a visita ao Palácio Guanabara "em hipótese alguma representou ato de apoio aos Governos federal e estadual", e que a posição deles era de inteira independência. Disseram que não deixaram de protestar nas ruas públicas e que hoje

fazem a passeata marcada para depois da missa na Candelária.

Os líderes justificaram o encontro no Palácio Guanabara citando "a gravidade dos últimos acontecimentos" e as reivindicações que precisavam fazer pela classe estudantil. Os estudantes, que ficaram com o Governador das 18 às 20 horas, afirmaram que não podem abrir mão do direito que têm de protestar, seja através de comícios ou de passeatas.

Durante o encontro foram feitas críticas aos Governos federal e estadual e, segundo o Governador Negrão de Lima, "foram esclarecidas por mim aquelas que me competiam". Quando o pedido de afastamento do General Dário Coelho, os estudantes saíram sem

nenhuma resposta. Mas o Governador Negrão de Lima comunicou que criará uma assessoria para resolver assuntos estudantis e que reconstruirá o Restaurante do Calabouço, devendo o Estado gastar cerca de NCr\$ 100 mil.

A comissão de estudantes era formada pelo Presidente do Diretório de Engenharia da UEG, Sion Chirly, e o Secretário Valfredo Branco; da Faculdade de Filosofia da UEG, Chung Kai Cheung; da Faculdade de Direito da UEG, Nilo de Sá Amorim; da Nacional de Engenharia, José Ricardo Taulle; da Nacional de Educação Física, José Antônio Gomes Amorim; do DEC da PUC, João Carlos Bessa; e do Diretório Acadêmico de Engenharia da PUC, Hamilton Borges Fortes.

Escolas autônomas dão seu apoio

As lideranças de 23 escolas superiores particulares e autônomas carioca, reunidas ontem à tarde na Escola Nacional de Economia, decidiram dar seu total apoio à união nacional da classe estudantil para a "luta pela liberdade, reforma do ensino superior, eleições livres, anistia e democratização da universidade".

Após a reunião, da qual participaram cerca de 300 líderes, e que foi interrompida ao final por agentes do DOPS, os Presidentes dos 23 Diretórios Acadêmicos divulgaram nota oficial na qual "desmentem as máfias informacionais dos órgãos de segurança e militares do Governo tentando dividir o movimento estudantil e opinião pública com notícias sobre a infiltração de agentes subversivos e perturbadores da ordem entre estudantes".

A NOTA

Eis, na íntegra, a nota: "As lideranças estudantis universitárias, unidas em comum nesta hora grave para os estudantes e o Brasil, vem a público:

1) agradecer a valente cobertura prestada pela imprensa e demais órgãos de divulgação aos estudantes, manifes-

tação evidente de simpatia e apoio à nossa luta;

2) denunciar as tentativas de criação de uma crise artificial no sistema universitário com o fechamento das faculdades e com as ameaças de decretação do recesso escolar e exigir a imediata normalização da vida nas escolas;

3) exigir o atendimento das justas reivindicações estudantis, entre elas: a compreensão do início imediato das obras no Calabouço, a identificação e punição dos assassinos do estudante Edson Luis, a demissão dos responsáveis pelo sistema policial-militar repressivo no Estado da Guanabara;

4) responsabilizar única e exclusivamente a Polícia e a sua sãntia assassina pelos distúrbios ocorridos ontem na cidade e denunciar a presença em nossa cidade de provocadores da própria Polícia que insultam os estudantes à acção violenta; exigir a imediata libertação dos presos e também a suspensão das medidas arbitrárias e alarmistas tomadas por certos setores militares interessados em reprimir a justa manifestação de revolta estudantil e reprimir o povo;

5) desmentir as máfias informacionais dos órgãos de segurança militares do Governo tentando dividir o movi-

mento estudantil e opinião pública com notícias sobre a infiltração de agentes subversivos e perturbadores da ordem entre os estudantes, criando um clima propício à repressão; a revolta estudantil pela morte do colega, não espontânea e geral no País, é justa, e apenas os interessados em golpear mais ainda a liberdade e as aspirações estudantis e populares usam tal artifício anticomunista já gasto pela UO e desmoralizado de antemão;

6) como maior desmentido a tais afirmações, as lideranças estudantis convidam toda a população da Guanabara a participar da missa de 7.º Dia pela morte do estudante Edson Luis, expressão do profundo sentimento dos estudantes e do povo frente à propiedade e bestialidade da repressão".

Seguem-se as assinaturas dos DA das 23 Escolas Superiores Independentes. Entre estas escolas, constam a Faculdade de Direito e Economia Cândido Mendes, a Escola Nacional de Ciências Estatísticas, a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, a Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, a Escola Brasileira de Ciências Jurídicas, a Escola de Economia do Rio de Janeiro e a Escola de Serviço Social do Rio de Janeiro.

Faculdades reiniciaram as aulas

Com o comparecimento da quase totalidade dos alunos — uma abstenção de 10 por cento — todas as Faculdades do Estado da Guanabara funcionaram ontem, normalmente, algumas aproveitando a presença dos alunos para promover assembleias-gerais para a tomada de posição. A única que não funcionou, permanecendo fechada todo o dia, foi a de Ciências Sociais (Praça XV).

O Diretório Acadêmico de Economia (UFRJ) decidiu, em assembleia, promover no próximo sábado, às 9h30m no seu Teatro de Arena, um Tribunal Estudantil, quando será posto em julgamento o porteiro José Luis Pôrto, da daquela Faculdade, que também é um policial, e "que foi visto na passeata de segunda-feira, incitando-os à desordem para depois denunciá-los ao Reitor".

JULGAMENTO

O Diretório Acadêmico de Economia da UFRJ (Praia Vermelha) decidiu ontem em assembleia-geral, depois das aulas, decidiu e está convocando todos os alunos para o julgamento, que será

realizado no próximo sábado, às 9h30m no Teatro de Arena da Economia (Reitoria) por um Tribunal Estudantil, do porteiro José Luis Pôrto.

Segundo os líderes do Diretório, o porteiro e policial no ano passado denunciou vários estudantes da Faculdade e este ano tomava nota das chapas de todos os carros que estavam estacionados no campus da Reitoria. Como esses policiais — disseram — muitos outros existem, já que o objetivo deles é o de instigar os manifestantes a fim de que a violência policial se justifique, oficialmente. Este nosso julgamento será o meio simbólico de protestar contra tais fatos.

Nova assembleia geral foi realizada ontem pelos alunos da Faculdade de Arquitetura da UFRJ, sem que as aulas retomassem seu curso normal, pois foi pequeno o número de professores que compareceram. Para participar da assembleia marcada para as 9 horas de hoje, os 300 alunos que estiveram ontem na Faculdade convidaram o Diretor, Sr. Paulo Nunes Pires, e todo o corpo docente.

A proposta de deslocar a assembleia

para o gabinete do diretor, a fim de exigir a abertura imediata do restaurante da Faculdade, foi substituída por um convite à participação na assembleia, mas caso o Sr. Paulo Pires não compareça os alunos irão ao seu gabinete.

ASSEMBLEIA SUSPensa

Caracterizada como ilegal por não contar com a presença de um terço dos alunos da Faculdade de Engenharia da UEG, foi interrompida, ontem de manhã, após discursos de três oradores, a assembleia-geral que o Presidente do DA, estudante Sion Chirly, convocou no dia 29, sexta-feira última, para "analisar o desenrolar dos acontecimentos".

Hoje não haverá aula na Faculdade de Engenharia da UEG, "porque é a data em que se comemora sua inauguração", mas amanhã e sábado as aulas serão normais e na segunda-feira, segundo nova convocação do DA, haverá assembleia-geral extraordinária para tratar de assuntos referentes às reivindicações estudantis e análise dos fatos ocorridos.

Mais verbas para a Educação. Lutamos em duas frentes. Não esmoreceremos.

CONTRA DEPUTADO

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO) repudiou ontem "a irreverente demagogia em torno do assassinato de Edson Luis, feita pelos integrantes da Assembleia Legislativa".

"A missa de amanhã (hoje) será a grande missa em torno da qual se reunirão em bancas análogas, (...) os oportunistas que numa hora de crise manifestam sua solidariedade ao povo, que renegam dia após dia, e a mocidade da qual fazem pouco caso".

Ao final, diz a nota do CACO: "Vamos às missas mandadas celebrar por estudantes, com o povo, sem a presença acobertadora dos deputados".

ESTRANHOS NA LUTA

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Ciências Estatísticas (IBGE) expediu nota oficial, repudiando a repressão policial contra os estudantes "e o povo em geral". A entidade garantiu que "as desordens provocadas não foram por estudantes, mas sim por pessoas contrárias ao movimento estudantil, a serviço da classe dominante".

Reiterando nota anterior, o Diretório Acadêmico Rui Barbosa, da Faculdade de Direito Cândido Mendes, voltou a denunciar "a infiltração de baderneiros e agitadores" entre os estudantes.

"Realmente, tal fato, patenteados com o vandalismo dos últimos dias, merece um esclarecimento aos verdadeiros estudantes e às suas legítimas reivindicações". Acrescenta a nota oficial: "Que a política educacional do Governo não está de acordo com os anseios estudantis, concordamos; entretanto, isto não nos leva a admitir a desordem e a guerra, onde sentimos a presença dos mesmos elementos espúrios que tantas vítimas fizeram no atentado à bomba no Aeroporto de Guararapes, no Recife, e outros terrorismos mais".

SOLIDARIEDADE

Os profissionais liberais matriculados no Curso de Mestrado de Saúde Pública, da Fundação de Ensino Especializado de Saúde Pública, protestaram em nota oficial contra "as violências à liberdade de expressão e reunião, que culminaram com a morte de vários brasileiros".

O Diretório Acadêmico Produção e Desenvolvimento, da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, conclamou os universitários a "defenderem nossos elevados ideais, dentro do mais alto espírito de educação cívica" e a "cercar-nos fléguas para que elementos estranhos às nossas causas não voltem a praticar atos que desabonem o nível de cultura e civismo da classe universitária".

Manifesto de Lacerda não tem valor para a ex-UME

O Presidente da extinta União Metropolitana dos Estudantes (UME), Sr. Vladimir Palmeiras, afirmou que "os estudantes não veem nenhum valor no manifesto lançado pelo Sr. Carlos Lacerda, porque ele, mais uma vez, esperou a situação se definir, para ver de que lado deveria ficar". Acrescentou que "eventualmente ele ficou de lado, mas isso não tem nenhum valor, como deliberação".

As lideranças estudantis, de modo geral, segundo o pronunciamento de seus líderes, entre as quais a do Sr. Luis Travassos, Presidente da extinta UNE, acreditam que o ex-Governador da Guanabara "continua a ser um político oportunista, que persegue apenas objetivos pessoais, sem a mínima vinculação com as metas estudantis e populares".

Deputados temem manifestações

A bancada do MDB na Assembleia, reunida ontem, resolveu que, se ocorrer perturbação da ordem pública na Cidade, aplicará todos os meios materiais para impedir a sessão marcada para hoje, logo após a missa de sétimo dia pela morte do estudante Edson Luis de Lima Souto, a fim de evitar que o prédio do Legislativo sirva de ponto de encontro de populares.

O Diário da Assembleia, que circulou ontem, publica o requerimento do Deputado Alberto Rojão pedindo a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar responsabilidade na morte do estudante.

REUNIÃO

Na reunião da bancada foram debatidas informações chegadas ao partido sobre as apreensões existentes em áreas federais pelo que possa ocorrer hoje no Rio, depois da missa a

ser oficiada por D. Castro Pinto, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro.

Na hipótese de se realizar a sessão de hoje, o líder do MDB deverá indicar, para integrarem a comissão, os Deputados Alberto Rojão, Jamil Hadad, Frederico Trota e Iara Vargas. A ARENA já indicou a Deputada Ligia Maria Lessa Bastos.

O Deputado Alberto Rojão, autor do requerimento, declarou que a comissão, "no momento em que se decide a convocar testemunhas oculares do atentado, dará prioridade absoluta aos próprios estudantes que, no caso, são as vítimas diretas da sucessão de violências policiais".

Os Deputados Mauro Magalhães, Fabiano Vilanova, Ciro Cortes, Alberto Rojão e Aécio Caldas, comentando a versão do Gen. Osvaldo Niemeyer de que a Polícia não atirou contra os estudantes no Calabouço, afirmaram que "ele não está dizendo a verdade".

BERJ ASSINA COM BNH CONTRATO DE REFINANCIAMENTO



Para o fim específico de construção do Parque Novo Itaipá, foi assinado, na sede do Banco Nacional de Habitação, o Contrato de Refinanciamento entre o BNH e o Banco Econômico do Rio de Janeiro. Pela BNH, assinaram os Srs. Mário Trindade, Diretor-Presidente, e Luis Carlos Fonseca, Diretor da Carteira de Operações Especiais, e pelo Banco Econômico do Rio de Janeiro os seus Diretores José Luiz Tavares Ferreira e Victor dos Santos da Fonte. Estiveram presentes ao ato, ainda, os Srs. João Fortes, Diretor-Superintendente em exercício, do BNH, o Engenheiro Carlos da Silva e outros Diretores da Engelsa, firma responsável pela construção do Parque Novo Itaipá.

43-8870

Das 9 às 16 horas, nos dias úteis. Para facilitar o atendimento, V. deve indicar:

- Sua identidade (origem e n.º do documento)
- Local da ligação ou fechamento da conta
- Se o prédio é novo, se estará aberto ou onde se encontram as chaves
- Último endereço onde foi consumidor

UTIL S/A - INDÚSTRIAS MECÂNICAS E METALÚRGICAS

Comunica aos seus amigos, clientes e fornecedores que, pela Assembleia Geral Extraordinária de 22 de março último, a sua denominação social passou a ser

SIAM-UTIL S/A - INDÚSTRIAS MECÂNICAS E METALÚRGICAS

Outrossim informa que se tornou fabricante e distribuidora exclusiva dos conceituados e tradicionais produtos marca SIAM, estando para tanto devidamente licenciada pela SIAM TORCUATO DI TELLA S/A.

São Paulo, 29 de março de 1968

SIAM-UTIL S/A INDÚSTRIAS MECÂNICAS E METALÚRGICAS

Nestor S. Sozio
Diretor-Presidente

Diretório condena as agitações

O Diretório de Engenharia da UFRJ divulgou ontem uma nota oficial para dar sua versão "serena e honesta" a propósito da crise estudantil. A entidade afirma que "se procura, de parte a parte, mistificar a verdade", e, depois de repelir as agitações, denunciou a política educacional do Governo.

"As Universidades estão caindo aos pedaços, anacrônicas, podres, viçadas, alienadas da realidade nacional", afirma o manifesto do Diretório de Engenharia da UFRJ, que, em contradição, garante também que "os movimentos de reivindicação têm sido sistematicamente desvirtuados e transformados em ensaios de guerrilhas urbanas".

A ANÁLISE

É a seguinte, a íntegra da nota: "Nestes momentos de comoção nacional, em que as versões dadas aos fatos que se sucederam à morte do colega Edson Luis são as mais contraditórias e facciosas possíveis, em que se procura de parte a parte mistificar a verdade, é necessário que se traga ao povo uma visão serena e honesta e que nos parece correta do que tem ocorrido e esta responsabilidade incumbiu-nos a nós da Engenharia por três motivos: porque não temos nenhum compromisso, com ninguém, exceto conosco mesmo; porque o modo de nossa carreira é construir e não destruir e porque a atual crise foi detalhadamente prevista por nós, há 6 meses, em nota oficial de agosto de 67, quando procurávamos explicar a UNE e suas aventuras.

Dizíamos então que a brutalidade da repressão policial só lograva unir todos os estudantes contra o regime, que anos de proselitismo da esquerda haviam sido vãos. E apontávamos a desídia governamental (secular) em relação à educação como principal motivo da inquietude no meio estudantil. A contradição é a própria evidência dos fatos.

A inépcia do Governo, sua incapacidade de concluir um restaurante de alguns milhares de cruzeiros novos, conduziu a oito grandes manifestações, à repressão sádica da polícia e a uma situação de emergência nacional. Os danos materiais montam a cada vez o custo do restaurante e os danos pessoais em termos de vidas humanas, é incalculável.

Porém, a maior perda terá sido da esperança que alguns setores da população ainda tinham no Governo. (Neste meio tempo, a COBAL põe a culpa no MEC, que inculpa Negrão, que acusa a COBAL insubordinadamente).

Democracia, companheiros é uma vivência permanente, é uma militância que empunha as nossas consciências e é por sermos democratas e humanistas que denunciaremos:

que sob a ténue camada de verniz paternalista e republicana do Governo se enterrará um regime forte, de exceção, militarista, com todas as suas conotações restritivas;

que esse regime, após decênios de péssimas administrações no Ministério da Educação, nos presenteou com os

dois dos piores Ministros da Educação de nossa história (Suplicy e o atual); que as grandes verbas para o ensino seu pior nível em todos os tempos; que as Universidades estão caindo aos pedaços, anacrônicas, podres, viçadas, alienadas da realidade nacional;

que as grandes verbas para o ensino do povo para educação e saúde caem (percentualmente), enquanto os Ministérios são privilegiados;

que o dinheiro aplicado em educação representa mais para a Segurança Nacional que as armas, além de que é reprodutivo economicamente;

que sob este aspecto o Brasil é o país mais inconsciente e subdesenvolvido da América Latina, pois nos outros há ao menos uma visão correta e uma perspectiva de melhoria. (A Costa Rica destina 28% do orçamento à educação e cerca de 10 outros beiram os 20%; enquanto o Brasil está em 7,7%).

Finalmente, é necessário tomar consciência de que o estudante que protesta não é necessariamente um baderneiro, um comunista, um delinqüente; ele protesta de um modo geral, com razão e com o ímpeto de sua geração. Mas, por dever de justiça, é preciso ver a contrapartida e completar a denúncia: os movimentos de reivindicação dos estudantes têm sido sistematicamente desvirtuados e transformados até em ensaios de guerrilhas urbanas (como segunda-feira), por fanáticos sectários, na maioria dos casos nem pertencentes ao meio estudantil.

É preciso que o povo saiba que o corpo de Edson está sendo aproveitado como bandeira sangrenta, para fins como o próprio Edson talvez não concordasse: que manifestações já estavam planejadas e o assassinato do colega apenas ampliou e estendeu os movimentos que, sem dúvidas, teriam saído de qualquer modo. Este desrespeito à sua memória, não admitimos.

Repudiamos com firmeza as posições extremamente radicais que estão sendo tomadas, pois a violência gera a estupidez, mas é preciso ter presente que os excessos só encontramos esse porque o descontentamento é enorme e geral.

Educação, no Brasil, é sinônimo de catástrofe e a melhor propaganda esquerdista é a inépcia do Governo no setor. É uma perigosa ilusão pensar que o aumento da pressão militar pode velar este fato ou pôr termo à indignação dele decorrente. Ao contrário, à medida que as restrições à liberdade aumentam, mais ouvidos se prestam às pregações extremadas. Para o relaxamento das tensões, é imperativa a liberalização do regime, o exercício das liberdades primeiras, a distribuição equitativa dos proventos do progresso, o bem-estar social, a educação de boa qualidade acessível a todos.

Resumindo: ou o Governo se propõe a resolver nosso problema educacional e o equaciona corretamente como primeira prioridade ou compromete irreversivelmente o futuro do Brasil e sua própria existência. E que pese sobre ele, Governo, tal ignomínia.

Crebillon Filho, famoso autor de obras consideradas pornográficas, conseguiu ser nomeado, não se sabe como, censor real de Paris. No exercício dessas funções, veio ter-lhe à mesa o Alcega. Seu juízo sobre o livro ficaria celebre: "Li, por ordem de Monseigneur etc., a obra intitulada Alcega, de autoria do Senhor Maomé, e nela nada encontrei que atentasse contra a religião e os bons costumes".

Lembrei-me desse episódio, que li no velho Vapereau, quando circulei a notícia de que a Censura Federal esteve entregue, durante bom tempo, a um Senhor Romero Lago, que não era Romero Lago, mas sim Ramires Gledoy, conforme ficou escandalosamente demonstrado.

A lição a extrair do episódio, há de ser mais de humildade que de gozação. Esse Romero Lago foi desmascarado na melhor hora. Precisamente quando a censura necessitava de uma autocritica. Em verdade todos nós estamos sujeitos aos perigos da condição humana.

Le Tartuffe, de Molière, só pôde ser estreado, não obstante o interesse de Luis XIV pela peça, com o título: Dancos e a mudança de caráter da personagem central. Teve de intitular-se L'imposteur.

O velho litígio entre o autor, de um lado, e o censor, do outro, não é de hoje ou de ontem, mas de longínquos tempos.

Quem tiver a mão do velho Horácio, corra os olhos na Arte Poética, a partir do verso 281, e aí encontrará a origem da lei que se opôs aos excessos da comédia antiga. Dizemos o poeta que o "poeta, privado do direito de criticar, teve de submeter-se e calar-se".

Uma frase de Sancho Pança, na segunda parte do Dom Quixote, levou a Censura espanhola a proibir a circulação do romance. Devemos a Dom Bernardo de Sandoval, com a sua dupla autoridade de erudito e de arcebispo, o levantamento da proibição.

Esse rigor espanhol inspirou a Beaumarchais o monólogo da cena III, do V ato de Le Mariage de Figaro, no trecho em que Figaro confessa: "Autor espanhol, pensei poder atacar Maomé sem escrúpulos; na mesma boca, um Enviado... de não sei onde se queixa de que eu ofendo nos meus versos a Sublime Porta, a Pérsia, uma parte da Península da Índia, todo o Egito, os reinos de Barca, de Tripoli, de Tunis, de Argel e de Marrocos; e eis minha comédia queimada, para agradares a Principes maometanos, nenhum dos quais sabe ler". E conclui: "Não podendo aviltar o espírito, vingam-se dele maltratando-o".

André Maurois, na biografia de Victor Hugo, conta-nos um episódio ilustrativo da luta do poeta contra os censores, quando publicou Les Contemplations. Seu editor, Paul Meurice, procurou o chefe da censura, Collet-Meygret, e explicou-lhe o seu propósito de publicar os novos versos do poeta. "O senhor me dá a sua palavra de honra de que em Les Contemplations não há um verso contra o regime atual?" E como Paul Meurice dissesse que dava, Collet-Meygret ordenou-lhe que publicasse o livro.

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, criou um grupo de trabalho para reformular o problema da Censura em seu Ministério. Não sei se alguém já ponderou ali que a questão comporta, além de conotações na ordem social e ética, implicações na ordem cultural. Por que não excluir da censura as obras consagradas? Desse modo autotransformamos a sua apreciação aquilo que já é patrimônio da humanidade. Como imaginar que Sófocles ou Shakespeare possam ser liberados ou expurgados por um Romero Lago?

A medida, além de prudente, tem em si mesma a sua justificação. Mesmo porque, qualquer parte do mundo, há sempre um Crebillon Filho em condições de opinar sobre o Senhor Maomé...

Carta do leitor

"Responsabilidade solidária"

"Fatos como o infame episódio da morte do estudante Edson Luis de Lima Souto impõem meditação às pessoas responsáveis. De certa forma, cada um de nós, brasileiros que tivemos acesso à Educação, ajudou de algum modo o assassino, seja quem for, a empunhar a arma e acionar o gatilho. Não pretendo diminuir a culpa do criminoso, eis, próprio vítima da ignorância a que a ausência da Educação o relegou.

Desejo apenas ressaltar a existência de uma responsabilidade solidária daqueles que podem influir, de certa forma, nas decisões governamentais. Não é difícil constatar que o ocorrido e suas consequências resultaram basicamente da falta de consideração que o Governo dispensa à Educação.

No Brasil, o momento é especialmente favorável à apresentação de reivindicações autenticamente estudantis. E hora também de os responsáveis pela Educação, em seus diversos níveis, examinarem essas reivindicações e, de um modo mais amplo, reverem seus objetivos educacionais e meios para realizá-los.

É de suma importância da ação governamental neste setor fundamental para o crescimento econômico do País!

Sérgio Campos Trindade — auxiliar de ensino, Departamento de Engenharia da Escola de Química da UFRJ — Avenida Pasteur, 404 — Rio de Janeiro.

Os Estudantes

Desde a semana passada o Brasil vive uma expectativa grave. A inquietação tomou forma de revolta, o espírito de vingança pesou nas ações, a repressão tomou o lugar da prevenção, as reivindicações legítimas perderam a vez para a provocação.

Na moldura de descontentamentos vários, a morte do estudante acendeu o estopim e a crise alastrou-se. O fim de semana não foi capaz de interromper-lhe o curso acelerado. Injustificável por todos os modos que seja vista, a morte do estudante resultou de uma reivindicação menor, um restaurante, que é nada diante dos problemas brasileiros que se eternizam sem solução. Seremos forçados a dar razão ao estadista europeu de nossos dias, quando afirmava que "o Brasil não é um país sério".

De quinta-feira passada até hoje, o povo brasileiro assiste ou toma ciência de uma série de intensos acontecimentos que não teriam nexo se o lamentável episódio do Calabouço não tivesse oferecido o pretexto.

Hoje o Rio tem todas as condições para reverenciar o morto inocente, nas muitas missas a serem celebradas em pontos diferentes da cidade, para atender a quantos queiram prestar a homenagem fúnebre. Não há, porém, como confundir formas de violência de rua com protestos e encaminhamento das mais altas e legítimas reivindicações estudantis, sintetizadas no anseio nacional de reforma educacional e cobrança de empenho governamental.

O Governo

Está o Governo da República a braços com um problema cuja gravidade ninguém nega mas cuja extensão está perfeitamente capaz de delimitar. É esta a chave do problema. De um lado existe um Governo constitucional autoritário, respeitado, oriundo e apoiado nas Forças Armadas. De outro lado — infiltrada como esteja de elementos de agitação e desordem — existe a classe estudantil do País, traumatizada pela morte a bala de um jovem estudante.

A resposta é que se o Governo souber empregar sua imensa força com tranquilidade, a indignação justa dos moços será canalizada para seu espírito reivindicatório. A tarefa seguinte do Governo, portanto, será a de afinal dar aos problemas da Educação um caráter absolutamente prioritário.

É claro que, para ultrapassar a crise, é preciso autoridade e poder de comando. E falamos em comando não somente das autoridades militares, mas também, das autoridades civis. No centro desta hora sombria que o País vive, São Paulo soube ser um exemplo de utilização da força com tranquilidade. Soube ter pulso para garantir a ordem, contendo a manifestação nos limites do respeito à lei.

Na Guanabara, entretanto, os fatos passaram-se de modo diferente. Houve inicial hesitação do Governo estadual, depois que lhe caiu sobre os

ombros o peso da responsabilidade pela morte do estudante. Sem atentar para a margem de erro na imprudência, retirou o policiamento no dia do enterro e, em vez de sensibilizar, deu prova de fraqueza, e disso se aproveitaram os grupos de agitadores infiltrados nos órgãos estudantis.

Condenou assim a Polícia Militar a sofrer o revanchismo, quando a destacou para ir desarmada às ruas na segunda-feira. Os infiltradores atiraram-se à violência e induziram ao ódio premeditado contra os policiais sem armas.

Começa agora o verdadeiro teste para o Governo federal, na sequência de acontecimentos inaugurados à semana passada, com a morte do estudante. O Governo é forte, porque está na defesa da ordem, amparado pela Constituição e servido pela unidade das Forças Armadas. Os comandos militares integram-se na mesma responsabilidade constitucional que aciona o Governo.

Quem dispõe de tudo isso pode perfeitamente, com tranquilidade, manter a situação sob controle e reprimir os excessos sem a necessidade de medidas excepcionais. Dentro da lei, com as armas da lei, pode isolar a agitação e manter as atividades que se exercem normalmente.

Em suma, o Governo precisa ter grandeza nesta hora e lembrar-se de que a opinião pública é pela ordem e pela lei. Grandeza não é sinônimo de fraqueza diante da agressão, nem a lei precisa de arbítrio para ser aplicada.

Mais grave ainda, no entanto, é o problema da Educação. Esse é tão grave que mesmo o da Polícia cabe no seu âmbito. Temos uma Polícia que não é educada para a tarefa de polícia. Não uma cruzada nacional de Educação pode arrear o Brasil à estagnação e ao subdesenvolvimento. O Governo atual — semelhante, visto, ao primeiro Governo revolucionário, como todos os governos anteriores — revelou-se singularmente inapto para a tarefa de mobilizar a imaginação e a energia do povo em prol da Educação. Não conseguiu estabelecer relações normais com a classe estudantil.

E o Congresso, que fez? Que campanhas desfechou, ou animou? Quais são, no Congresso e nas Assembleias, as grandes vozes poderosas e firmes que se têm erguido, lutando pela Educação? Todos aqueles políticos, congressistas ou não, que agora se limitam a botar lenha na fogueira, estão em flagrante contradição com a missão que é a sua. No meio do fogo não se cria nada. Pode-se, ao contrário, destruir tudo, inclusive uma democracia que agora se reconstrói, como a brasileira. O teste da classe política no momento é ajudar a apagar o fogo. No máximo poderá colher, ao generoso calor da indignação dos estudantes de verdade, ânimo de lutar com novo ímpeto pela solução do grande, do escandaloso problema número um do Brasil, que é exatamente o da Educação.

Os Políticos

Um dos aspectos mais constrangedores dos dias de crise que vive o Brasil é o fato de tantos políticos fazerem tanto a pequena política num instante tão grave. A voz dos políticos tem de ser ouvida o tempo todo, e com razão muito maior, em dias perturbados. O que não se compreende é que essa voz se acrescente à perturbação.

A existência de uma classe política, principalmente tal como se encontra no Congresso federal e nas Assembleias Legislativas, é a garantia principal do funcionamento do regime democrático no País. Mesmo porque, o simples fato de se haverem candidaturas e de estarem no exercício de mandatos legislativos, indica que esses representantes do povo aceitaram um papel a representar na estrutura do regime estabelecido há quatro anos. Aceitaram, mesmo aqueles que agora combatem o Governo, ser, como Oposição, uma peça do regime, uma parte do Governo.

No momento em que o País está a braços com um problema estudantil, isto é, um problema da Educação, e, paralelamente, um problema de Polícia, cabe perguntar a todos aqueles que exercem ação política consentida que têm feito para resolver esses dois problemas terríveis que confrontam o Brasil. O da Polícia é calamitoso porque as forças policiais do País inteiro precisam de uma reformulação extensa e intensa.

Congresso busca diálogo com Governo a respeito da crise

Brasília (Sucursal) — Mediante conversações informais que atingem as duas Casas do Congresso e os dois Partidos, o comando parlamentar examina a ideia de constituir uma comissão de alto nível para dialogar com o Governo a respeito da crise. Em princípio, tal sugestão já foi aceita pelos Presidentes do Senado e da Câmara e pelo Senador Milton Campos. O Sr. Pedro Aleixo está pelo menos a par do esforço de articulação que se desenvolve com o objetivo de abrir à classe política o acesso às decisões do Governo.

Não se pode dizer de quem partiu essa ideia. O certo é que as conversações estão sendo impulsionadas pelos Senadores Mário Martins e Auro de Moura Andrade e pelo Deputado Edgar da Mata Machado. Na origem desse movimento está a perplexidade de própria ARENA, que tanto quanto o MDB não dispõe de informações sobre o que pensa e o que pretende o Governo, que se encontra no Rio Grande do Sul. Constatado mais uma vez, e num momento de crise, o total isolamento do Congresso em relação ao Poder Executivo, os elementos que detêm responsabilidade na condução dos assuntos políticos passaram quase naturalmente a se aproximar. De início, para simples troca de ideias. Logo, para o estudo de fórmulas suscetíveis de propiciar

ao Congresso condições de participar dos acontecimentos. Ao fim da tarde de ontem, tendia a fixar-se a tese da composição da comissão de alto nível. Deveria esta comissão entrar em contato com o Presidente da República, o mais cedo possível, para pedir-lhe que voltasse ao "centro dos acontecimentos" e que evitasse tomar qualquer decisão sem prévio conhecimento dos dirigentes do Congresso. O Sr. José Bonifácio, consultado pelo Deputado Edgar da Mata Machado, e o Sr. Gilberto Marinho, consultado pelo Senador Mário Martins, não hesitaram em concordar. Acolhida a ideia pelos Presidentes da Câmara e do Senado, e também logo depois pelo Senador Milton Campos, alargou-se a área dos entendimentos, já agora em busca dos meios adequados para realizá-la.

Dificuldades

A primeira dificuldade para a execução desse projeto de negociação política consiste na distância e na precariedade das comunicações entre Brasília e Porto Alegre. Preconiza-se a viagem da comissão à capital gaúcha, para um entendimento direto com o Marechal Costa e Silva. A comissão gastaria, no entanto, mais de um dia para ir e voltar, de modo que, ocorrendo a hipótese de precipitação

das decisões, resultaria inútil a iniciativa.

Diante disso, apreciase a conveniência de um contato telefônico, ou do envio de um telegrama ou de uma nota ao Presidente da República. Examina-se, igualmente, a conveniência da divulgação de um pronunciamento dos chefes da Câmara e do Senado sobre a situação do País. Essa manifestação — que não teria o caráter de crítica, mas de esforço de cooperação com o Governo — deveria encarecer a necessidade de que qualquer solução, para ser proveitosa, nascesse do mecanismo institucional, que só funciona pela co-participação dos poderes nas decisões.

Outro problema em debate diz respeito à composição da comissão de alto nível. Alguns opinam que deveria ser integrada somente por dirigentes parlamentares. O Senador Mário Martins sugeriu que, além de parlamentares, fossem convidados o Brigadeiro Eduardo Gomes, o Almirante Sílvia Heck e outras personalidades de alto prestígio nos meios revolucionários. Sem repetir essa hipótese, o Deputado Mata Machado propôs que se incluísse nas cogitações o convite a personalidades que tivessem diálogo com os estudantes e merecessem a sua confiança, como o Arcebispo de Goiânia, D. Fernando Gomes, que poderia ser facilmente consultado.

O Primado do Perdão

Tristão de Athayde

Nesta penúltima semana da Quaresma — se a tivermos acompanhado liturgicamente, isto é, procurando viver atualmente e não apenas por evocação os vários caminhos do único Caminho que é o Cristo Jesus — nos colocamos entre o domingo da Paixão e o domingo de Ramos, como popularmente é chamado. Pois tanto um como outro são marcos da Paixão de Cristo em caminho do Calvário. E, com isso, símbolos da marcha de cada homem e de toda a humanidade, através do sofrimento até a alegria. O tema da Morte e da Ressurreição, da tristeza e do júbilo, não só de Cristo mas de cada um de nós pessoalmente e de toda a história da humanidade coletivamente, nos acompanhou desde o primeiro dia da Quaresma, quando o símbolo das Cinzas foi um momento da nossa miséria humana. Nestas duas semanas, porém, o binômio quaresmal como que se torna violento e dominante, de recessivo e gradual que vinha sendo nas semanas anteriores. E a ideia da perda ou salvação individual, a ideia do juízo final e do destino pessoal de cada um, como que passa a ser dominante na sinfonia trágica da paixão, morte e ressurreição do Cristo, modelos e síntese da paixão, morte e ressurreição de cada vida humana. No quarto domingo da Quaresma, chamado Laetare, porque a expansão da alegria deve ser sempre o antídoto da compensação da tristeza, e que nos convida a expectativa da paixão e morte de Cristo

(e de nós mesmos com Ele) — mas também chamado dos cinco páss, pois nele lenos o evangelho da multiplicação dos páss, — nesse domingo como que Cristo se despede do mundo. E se despede pensando nos sofrimentos do mundo, na miséria das multidões. E como que nos adverte a todos que não basta salvar a própria alma, se não cuidarmos, pelas obras, isto é, pela participação na vida social, de combater as iniquidades e trabalhar para uma sociedade mais justa.

O fim último da mensagem de Cristo, e portanto de todos os que se agrupam no seu Corpo Místico, não é o de organizar apenas a sociedade terrena. É, sem dúvida, através desta preparar a sociedade perene, a vida eterna. O cristianismo não sacrifica uma sociedade à outra. Nem volta as costas ao mundo, justificando as iniquidades como sendo irremovíveis nesta vida, como faz a mentalidade de capitalista, — nem se preocupa apenas com o paraiso na terra, como a idade de ouro futura, como todos os messianismos naturalistas e principalmente o marxismo, que é uma transposição materialista do sobrenaturalismo judaico-cristão.

As semanas finais da Quaresma, depois do domingo, Laetare, são todas voltadas para a eternidade e para o destino pessoal, e não mais social, de cada ser humano. E é por isso que convém lembrar o famoso texto de São Mateus sobre o perdão e sabemos que não há sentimento

mais tipicamente cristão do que o perdão, hoje tão esquecido e até tão escarnecido, mesmo entre os fiéis, que tantas vezes preferem o Cristo punidor, de chicote na mão expulsando os vendilhões do templo, ao Cristo misericordioso que só não perdoa a quem desconhece o seu Amor e descre do Bem. Eis o texto que devemos, creio eu, meditar nestas semanas finais da Quaresma, quando somos levados a pensar, sobretudo, em nossa própria imortalidade e não no destino precário das coisas mortais. Assim fala Jesus: "Eis porque vos digo: todo o pecado de blasfêmia será perdoado aos homens, mas o pecado contra o Espírito não será perdoado. Quem quer que fale contra o Filho do Homem, será perdoado. Mas quem quer que fale contra o Espírito Santo, não será perdoado, nem neste século e nem no século futuro" (isto é, na eternidade) (Mat. XII, 31-32).

A exegese desse texto sublime, mas incontestavelmente misterioso, tem quem o im a do as pestanas dos intérpretes há dois mil anos e as quem-marão até o fim dos tempos. Mas o que nós sentimos é que o rótulo de cristão não vale de nada, se escolhemos apenas, como a piedade dos fariseus, a arrogância de donos da verdade. Foi aos fariseus de todos os tempos que Jesus falou: "Em verdade de vos digo, os publicanos (isto é, os pecadores humildes) e as corvos vos precederão no Reino de Deus" (Mat. XXI, 31).

A RAZÃO DA INTRANQUILIDADE



O Cel. Agostinho exibe um dos cartuchos de dinamite cuja apreensão deixou os militares preocupados

Sondagem revela ao Governo a obediência fiel do Exército

Os comandantes dos quatro Exércitos responderam à sondagem que lhes fez o chefe da Casa Militar da Presidência da República, General Jaime Portela, no sentido de que prestariam obediência e orientação às ordens transmitidas pelo Marechal Costa e Silva, diretamente ou através do Ministro do Exército — segundo informações disponíveis nos meios políticos ligados à frente ampla.

Não se prevê, nesses setores, que os comandos do I do II, do III e do IV Exército adotem providências, sendo dentro de um contexto pré-estabelecido, sem que, entretanto, isso prejudique a capacidade de autonomia de ação de cada comando. O objetivo, com isto, é o de demonstrar a unidade militar e a disposição de luta contra os focos subversivos.

ALTERNATIVAS

Segundo setores frentistas, nas últimas horas o Governo Costa e Silva examinou diversas alternativas, algumas com caráter ofensivo e outras de conteúdo nitidamente defensivo, destinadas, todas, a enfrentar eventualidades no País, hoje, quando serão celebradas

missas de sétimo dia pela morte do coronel Edson Luís. Provavelmente até ontem à noite a possibilidade da decretação do estado de sítio, se houver uma contingência concreta que o justifique amplamente. O desdobramento dos acontecimentos, hoje, é que ditarão a conduta governamental e, caso implantada a medida excepcional, serão feitas prisões de líderes políticos.

UNIDADE

O Coronel Rui Castro embarcou para Ilhéus, no Rio Grande do Sul, para reassumir o comando do 7-GEAN e cumprir a pena de advertência que lhe foi aplicada pelo Ministro do Exército, por ter fido, no Rio, declarações a jornalistas, advogando a eleição de um civil para a sucessão do Marechal Costa e Silva.

Soubese que, durante sua estada no Rio, o Coronel Rui Castro se reuniu, em almoço, com o ex-Governador Carlos Lacerda, com quem discutiu temas políticos. Outros coronéis radicais ou participaram ou foram informados do encontro do Coronel Rui Castro com o líder principal da frente ampla, no Rio.

SNI e DOPS controlam as atividades no MEC

Agentes do DOPS e SNI instalaram-se no Ministério da Educação, revistando a entrada de todos os pacotes e bolsas carregados pelos funcionários, atendimentos na tarde de ontem, pois os servidores ao serem interrogados pelos policiais, recusavam-se a entregar seus objetos para revista.

Um dia depois de ser liberado da ocupação dos fuzileiros navais — cujo capitão se instalara no próprio gabinete do Ministro — o Ministério da Educação vive um clima de apreensão, e a passagem, de carros blindados, levou várias funções a pensar, na tarde de ontem, que o prédio seria evacuado pelo Exército.

MEC NÃO PALA

O Secretário-Geral do Ministério da Educação, Professor Edson Franco, disse que a Pasa não vai pronunciar-se sobre os incidentes estudantis ocorridos na Guanabara, pois deve atuar-se unicamente aos problemas educacionais, deixando a segurança a cargo das tropas do Exército.

A ocupação do MEC por br-

talhões dos Fuzileiros Navais não foi solicitada por qualquer diretor do órgão. Apesar do Gabinete do Ministro Tasso Dutra ter sido ocupado pelo comandante dos pelotões até a noite de terça-feira, o Secretário-Geral afirmou que a intervenção se limitara ao patrulhamento do pátio do Ministério da Educação.

BOMBAS INCOMODAM

Duas bombas de gás lacrimogêneo, jogadas por policiais durante os incidentes de segunda-feira última, contra os estudantes que se encontravam na marquise do edifício da futura sede da Caixa Econômica, na Avenida Rio Branco, calaram na Seção de Loteria, impedindo, até ontem à tarde, que os funcionários trabalhassem normalmente.

O Serviço de Proteção e Salvamento do Corpo de Bombeiros esteve ontem, durante duas horas, fazendo a exaustão da atmosfera local. Os funcionários da Seção de Loteria esclareceram que as bombas foram jogadas terça-feira de manhã, quando chegaram para trabalhar, e que não conseguiram devido às lágrimas que os gases provocam.

Desde domingo Negrão pede ajuda a militares

Desde domingo último o Governador Negrão de Lima, preocupado com as manifestações estudantis, pediu a colaboração das Forças Armadas para manter a ordem — conforme demonstra o Ofício n.º 360 dirigido, então, ao Ministro da Justiça.

Nesse ofício, diz o Governador do Estado: "Tenho a honra de solicitar a Vossa Excelência a colaboração das Forças Armadas, na forma e nas condições que forem estabelecidas em entendimentos a serem realizados pelas autoridades policiais do Estado com as autoridades militares federais".

OFÍCIO

É o seguinte, na íntegra, o ofício do dia 31:

"Senhor Ministro: Como é do conhecimento de Vossa Excelência e foi amplamente noticiada pela imprensa, está sendo profetizada, para amanhã, não só na Guanabara como em outros pontos do território nacional, a realização de manifestações públicas. Houve por bem Vossa Excelência comunicar aos Governadores dos Estados a orientação fixada pelo Governo Federal, em Brasília, no tocante à matéria. Em consonância

com tal orientação, determinei às autoridades policiais e militares da Guanabara a proibição de realização, amanhã, de comício, passeata ou manifestação pública de qualquer natureza, que possam contrariar a ordem e tranqüilizar a população.

Por conseguinte, determinei que a Polícia ocupasse áreas previamente delimitadas da cidade, e decretar feriado escolar para evitar concentrações estudantis. Igualmente, solicitei aos Reitores das diversas universidades no Estado a suspensão de suas atividades no dia de amanhã."

"Tendo em vista que a operação, pela sua amplitude, abrange locais de interesse direto e imediato de órgãos do Governo Federal, tenho a honra de solicitar a Vossa Excelência a colaboração das Forças Armadas, na forma e nas condições que forem estabelecidas em entendimentos a serem realizados pelas autoridades policiais do Estado com as autoridades militares federais. Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração. Francisco Negrão de Lima, Governador.

EXPOSIÇÃO NO QUARTEL



A quantidade de armas surpreendeu o Cel. João Carlos

Exército apreende bomba de efeito igual à napalm

Entre os vários materiais considerados subversivos que os estudantes usavam nas suas manifestações, e foram apreendidos, está uma nova fórmula de fabricação do coquetel molotov que, segundo o Comandante do Grupamento de Unidades de Escola, General Calderini, o Exército desconhecia, e cujo efeito é idêntico ao de uma bomba de napalm.

A polícia apreendeu no Calabouço, na Escola de Agronomia e na Cinelândia, 12 revólveres de diversos calibres, sendo dois calibre 45 (de uso exclusivo das Forças Armadas), 120 cartuchos calibre 45 e 22, uma lata de cola plástica inflamável, quatro coquetéis molotov, nove bananas de dinamite, cinco garrafas de coca-cola, 14 punhal e vários cartazes.

NOVO COQUETEL

Segundo o General Calderini, o novo coquetel molotov é feito com a mistura da cola plástica inflamável e gasolina dentro de uma garrafa com um pavio. Afirma que a cola plástica "é de um preço muito elevado, do que se deduz que

os falsos estudantes e os agitadores estão recebendo financiamento de forças estrangeiras". Além do armamento recolhido, também foram encontradas várias revistas de propaganda soviética e cubana, livros de líderes comunistas, um cassete "tamando família", um gravador e centenas de cartões, com dizeres alusivos à revolução, guerra do Vietnã, folhas de vagas nas Universidades, ação policial, infiltração norte-americana, no Governador Negrão de Lima e às Forças Armadas.

Na oportunidade o Cel. Agostinho chamou a atenção para o incidente ocorrido na Seção de Contabilidade da Fábrika Nacional de Motores, que causou prejuízos calculados em Cr\$ 80 mil em circunstâncias suspeitas, pela coincidência dos fatos ocorridos na segunda-feira passada.

Uma comissão já está investigando as causas do incidente pois há suspeitas de que tenha sido premeditado, pois a fábrica não funcionou no sábado e no domingo, e o incidente verificou-se na madrugada de segunda-feira — declarou o Coronel Agostinho.

Volks subversivo fôra roubado dos Mangabeira

O Volkswagen placa GB 24-23-40, apreendido pela polícia e que transportava coquetéis molotov e material subversivo, pertence a Sra. Nanci Mangabeira Unger, neta do ex-Ministro Otávio Mangabeira. A Sra. Edla Mangabeira Unger, mãe de Nanci, disse que o carro foi roubado segunda-feira última, às 17h30m.

Minha filha curtiu pelo rádio que alguns colegas seus estavam machucados, e resolveu ir à Cidade ajudar a removê-los. Na Rua Franklin Roosevelt, junto à Academia Brasileira de Letras, Nanci conheceu uma amiga. Saltou para ajudá-la, e como pretexto trouxe-la para o carro, o deixou aberto e funcionou. Quando voltou o carro havia desaparecido.

Dona Edla Mangabeira desmentiu que tivesse dado qualquer entrevista a jornais, e que ignorava todos os detalhes da notícia sobre a existência de materiais subversivos, preocu-

pada que estava em localizar o carro da filha, adquirido há apenas dez dias. Nanci Mangabeira Unger é segundária do Instituto de Ciências e Sociais, e para sua mãe, "em hipótese alguma" ela teria transportado material subversivo em seu carro, por duas razões principais: "é incapaz de fazer mal a alguém e os estudantes verdadeiros não pretendiam usar de violência, pois isso colocaria a opinião pública contra eles".

Crítica de arte durante muitos anos de um respeitável D. Edla Mangabeira Unger se disse revoltada com um colega seu, que, além de forçar uma entrevista fictícia, inventou uma declaração que nenhuma mãe daria".

Minha filha chegou em casa segunda-feira por volta das 19h30m, não está desaparecida e nem está presa — concluiu a Sra. Edla Mangabeira Unger.

letra imobiliária financeira é muito melhor do que imóvel

(e você não vive preocupado com taxas, impostos, contratos, lei do inquilinato, etc.)

conclusão: as letras imobiliárias financeiras foram criadas para quem precisa de renda, liquidez e tranquilidade

Informações e vendas:

FINANCILAR

Cia. de Crédito Imobiliário
RUA DO CARMO, 17 - LOJA - TEL.: 31-1191
(entre Assembleia e Sete de Setembro)
Patente n.º A-67, 054 de Base Central - Invenção n.º 28 em BPH
Capital Registrado: R\$ 1.530.000,00



BANCO BOZANO
SIMPSON DE INVESTIMENTO S.A.
Av. Rio Branco, 128 - 10.º - Tel.: 32-6583
Associado ao Bank of London and South America Ltd.

Ipiranga S.A.
Investimentos, Crédito e Financiamento
Rua da Alameda, 47 - 1.º - Tel.: 22-8420



Situação nos Estados

Ceará

Fortaleza (Correspondente) — Os agentes do DOPS prenderam na tarde de ontem, quando saía de casa para ir ao Restaurante Universitário, o estudante Antônio Matos Brito que é acusado de participar de movimentos subversivos. Os estudantes, após assembleia-geral, exigiram sua libertação imediata, mas a Polícia nada respondeu.

Os universitários convocaram uma urna na porta da Escola de Medicina com a finalidade de recolher doações para pagar a passagem de uma personalidade nacional que virá dar nova aula inaugural, pois não consideram válida a que foi ministrada pelo ex-Comandante da 10.ª Região Militar, General Dilermando Monteiro.

Rio Grande do Sul

Porto Alegre (Sucursal) — O Vice-Presidente da União Brasileira de Estudantes Secundários, Nel do Vale, está em Porto Alegre e convidou ontem as entidades secundárias gaúchas a participarem do Congresso da UBES dias 20, 21 e 22, em Belo Horizonte.

A UBES, que se encontra prosarita e cuja sede nacional é no Rio, não revelará o local de seu congresso na Capital mineira. Segundo Nel do Vale o tema constará sob o título de "respostas à altura contra as repressões da ditadura".

RESCALDO

Os estudantes gaúchos deram-se por satisfeitos com sua manifestação de protesto realizada terça-feira apesar de todo o aparato policial e ontem tiveram um dia calmo. O policiamento também foi relaxado, restando apenas, extensivamente, em alguns pontos estratégicos da Cidade.

Nestas manifestações houve quatro feridos, um dos quais o Tenente Passos, da PM, cinco presos, um tipo danificado e uma camioneta da Brigada incendiada. O tenente, depois de desarmado, foi espancado, sofrendo ferimentos que forçaram a sua internação num hospital. Arlindo Vargas, porteiro de um edifício, foi baleado no rosto e, de raspão, no nariz.

Goiás

Goiânia (Correspondente) — O aparente restabelecimento da normalidade, com a ausência de quaisquer movimentos de rua, evitou ontem a programação da intervenção do Exército, cujas tropas sediadas nesta Capital, no entanto, permaneceram de sobreaviso para assumir o controle da Cidade no caso de novas perturbações da ordem pública, segundo informações de setores oficiais responsáveis.

O sepultamento do operário morto na escaramuça de segunda-feira, Ornando Cândido da Silva, foi realizado ontem pacificamente, às 15 horas, por um pequeno número de estudantes e populares, que, fiscalizados à distância por policiais a paisana conduziram o esquife numa marcha a pé de três quilômetros, do Setor Universitário ao Cemitério Santana.

DISPAROS

Os autores dos disparos que mataram o operário, segunda-feira, e feriram os dois estudantes, antecedem, são ambos policiais. Segundo um tio de Ornando Cândido, Sr. José Cândido de Sousa, o seu sobrinho foi baleado por um soldado da PM, cuja identidade conhece, mas só revelará na denúncia que elabora para apresentar à Justiça dentro dos próximos dias.

O autor dos disparos dentro da Catedral, que feriram os universitários Maria Lúcia Jaime e Tênio de Paria, é um sargento da PM atualmente servindo no DOPS, já preso e cujo nome está sendo mantido em sigla.

Todas as tropas da Polícia Militar foram recolhidas aos quartéis, onde permanecerão de prontidão. Policiais em tra-

jes civis, do DOPS e do DPF, trabalham discretamente na vigilância dos poucos grupos estudantis que saem às ruas e no Setor Universitário. Não há indícios de novos movimentos, tendo o próprio Secretário de Segurança, Coronel Pitanga Maia, declarado a desmobilização de suas forças.

Bahia

Salvador (Correspondente) — Cerca de 500 estudantes secundaristas lotaram hoje a Igreja do Mestre de São Bento por ocasião da missa em memória do estudante Edson Luís Lima Souto, morto durante manifestações estudantis no Rio. O ato religioso foi celebrado pelo Abade D. Timóteo Amoroso Amâncio.

Depois da missa os estudantes realizaram pequeno comício nas escadarias da Igreja, onde protestaram contra as violências policiais em todo o Brasil. Apenas dois carros da radiopatrulha rondaram o local, mas nenhum incidente foi registrado.

SOLIDARIEDADE

No sermão proferido durante a missa D. Timóteo manifestou seu total apoio à "luta das estudantes pela reforma do sistema educacional, pela possibilidade de todos terem acesso aos bens da civilização, como também de lutar pela independência nacional". Referindo ao assassinato de Edson Luís Lima Souto disse D. Timóteo que "o crime abominável transformou esse anônimo brasileiro pobre em símbolo nacional da política e da morte e esperança da ressurreição do povo brasileiro".

O ambiente em Salvador continua calmo e o Serviço de Relações Públicas da 6.ª Região Militar informou que questões ligadas a greves, passeatas e outras manifestações estudantis são atribuições das autoridades do Estado.

Espírito Santo

Vitória (Correspondente) — Quase mil estudantes universitários e secundaristas realizaram ao amanhecer de ontem uma manifestação de protesto contra a morte por policiais do estudante Edson Luís, em frente à Catedral Metropolitana, na qual foi celebrado um ato fúnebre.

Faltando no altar principal da Igreja, o padre Quilino Borges disse: "Hoje é sepultado o corpo de um jovem, um cidadão brasileiro como nós, em sinal de rejeição a uma mentalidade de egoísmo e de repúdio a uma estrutura social arcaica e ultrapassada".

PASSEATA

Grande número de policiais militares e civis cercavam a Catedral. Após o ato religioso, os estudantes, conduzindo cartazes, uma bandeira nacional e uma grande faixa de luto, percorreram as ruas, parando somente diante do restaurante universitário, onde líderes estudantis discursaram, e também algumas pessoas estranhas à classe.

O restaurante fica defronte à Capitania dos Portos, que estava de luzes apagadas, com oficiais e soldados, no seu interior, armados de metralhadoras. No retorno da passeata, defronte à Praça Costa Pereira, a Polícia civil prendeu dois cidadãos, José Aldo Conceição, que dia 27 chegou a Vitória no dia 6 de março e se matriculou num curso intensivo do Artigo 99.

Rio Grande do Norte

Natal (Correspondente) — Cerca de dois mil estudantes compareceram à missa celebrada em sufrágio de Edson Luís Lima Souto, lotando a Catedral Metropolitana e as imediações do templo. O Padre Oto Santana, que celebrou o ato, declarou que "os jovens devem lutar ainda vez mais por maior liberdade".

Após a missa os estudantes realizaram um comício próximo ao Grande Ponto, que logo foi dissolvido com a chegada de guarnições da radiopatrul-

lia. Contudo, outros grupos realizaram manifestações em vários pontos da Capital, quando quebraram vidraças e lâmpadas, atingindo inclusive as janelas do Palácio do Governo.

Pará

Belém (Correspondente) — Todos os diretórios acadêmicos desta Capital entraram em greve, por tempo indeterminado, depois que o Reitor da Universidade do Pará determinou o fechamento das Faculdades, temendo desordens entre os alunos.

Os estudantes colocaram um caixão fúnebre em frente à Faculdade de Direito, provocando o engarrafamento do trânsito, mas elementos da Delegacia Estadual de Transito conseguiram contornar a situação e os estudantes retiraram o caixão.

MISSA

A missa campal de réquiem programada para ontem à tarde, em frente à Igreja da Trindade, não se realizou porque o Arcebispo Dom Alberto Ramos proibiu-a. Somente será celebrada hoje, na Basílica de Nazaré.

Ontem à tarde a Assembleia Legislativa aprovou, por unanimidade, com os deputados de pé, três requerimentos condenando a ação policial no Rio, que culminou com a morte de Edson Luís. Nessa ocasião, os estudantes que lotavam as galerias, cantaram o Hino Nacional.

Paraná

Curitiba (Sucursal) — Coordenada por líderes da extinta UNE, realizou-se com início aos primeiros minutos da madrugada de ontem uma passeata de estudantes no Centro de Curitiba, com a participação, em sua fase maior, de cerca de mil estudantes. O movimento transcorreu em calma e sem a presença de policiais.

Durante todo o percurso, os protestos dirigiram-se indistintamente ao Governo Federal. De manhã, mandada rezer pelos estudantes, houve missa de ação de graças pelas almas dos mortos nos choques com a Polícia em todo o Brasil.

Santa Catarina

Florianópolis (Correspondente) — A situação estudantil em Santa Catarina é de absoluta calma, com as escolas funcionando. Realizou-se ontem missa de sétimo dia em sufrágio de Edson Luís, na Capela do Colégio Coarção de Jesus, das Irmãs da Divina Providência.

Compareceram ao ato estudantes universitários e secundaristas desta Capital, e alunos do educandário.

Maranhão

São Luís (Correspondente) — Estudantes secundaristas, em sua maioria do Liceu Maranhense, o mais tradicional da Cidade, realizaram ontem de manhã uma passeata, demonstrando-se em frente ao Palácio do Governo, à Capitania dos Portos e ao Palácio da Justiça, onde se abrigaram devido à forte chuva que caiu sobre a Cidade.

Durante a passeata, os estudantes cantaram o Hino Nacional, em determinados trechos, e em outros bradaram "Queremos Justiça", "Abaixo os assassinos". Os manifestantes conduziram uma faixa negra onde se lia: "Luto pelo assassinato de nossos colegas". A passeata dissolveu-se pacificamente na Praça João Lisboa.

Amazonas

Manaus (Correspondente) — A não ser a nota do Diretório Central de Estudantes, decretando luto oficial, e pronunciamentos isolados na Assembleia Legislativa e Câmara Municipal, a crise ocorrida no Rio não tem alterado a situação na Cidade, que vive distanciada dos acontecimentos e com reduções dos grupos de universitários, apenas atentos nas redações dos jornais. A Polícia, contudo, mantém-se de sobreaviso para impedir qualquer manifestação, embora o próprio titular do DESP "não acredite em agitação no Amazonas".

Mais situação nos Estados na página 18

Serviço de telex ganha estrutura

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou decreto ontem aprovando, em caráter provisório, a estrutura básica do Serviço Nacional de Telex, órgão vinculado ao DCT. O Serviço Nacional de Telex possui uma estrutura central, composta de seção administrativa e técnica, e uma estrutura descentralizada, compreendendo as seções zonais, regionais e distrital.

metals sanitários

CELITE

PRATA 100

MERIDIONAL

É MAIS PRATA

TALHERES - BAIXELAS - PRATARIAS FINAS

FERROS DE SOLDAR

PARA INDUSTRIAS: RA-
DIOS, TRANSISTORES ETC

FAME

1/4 DE SÉCULO DE EXPERIÊNCIA

Vietname

AJUSTE DE CONTAS



Um padre e um guarda conduziram Nguyen Cong Khanh, soldado norte-vietnamita que violentou uma moça de 19 anos, para o pelotão de fuzilamento de Cao Ky, em Trong An

GOLPE DE MISERICÓRDIA



Vietname do Norte retira duas divisões da base de Khe Sanh

Saigon (AFP-UPI-JB) — Os norte-vietnamitas retiraram duas divisões que faziam o cerco à base norte-americana de Khe Sanh, num gesto de boa vontade que, segundo observadores políticos, poderá favorecer o início das negociações. Ao mesmo tempo, o Comando dos EUA prosseguiu uma operação de caráter ofensivo na área para tentar desmobilizar as outras divisões de Hanói.

Apesar da anunciada suspensão dos bombardeios, os Estados Unidos realizaram ontem 113 missões aéreas contra alvos no Vietname do Norte, superando a média diária de 75 que tinha sido registrada até agora. Em nenhuma das incursões foi ultrapassado o paralelo 20, limite máximo fixado por Washington para a

penetração dos aviões em território norte-vietnamita.

AVANÇO

Com a retirada das duas divisões é provável que os norte-vietnamitas estejam se dispondo a pôr fim ao sítio de Khe Sanh, na opinião de fontes norte-americanas. As unidades foram deslocadas para Hué e Phu Bai.

Enquanto isso, poderosas colunas de tanques e fuzileiros navais norte-americanos e sul-vietnamitas, apoiados por esquadrilhas de helicópteros armados, avançavam ontem até as imediações de Khe Sanh, sendo esta a primeira vez, desde setembro do ano passado, que mais de 10 mil combatentes conseguem marchar pela rodovia número nove, que liga a base às posições de abastecimento da região.

Ho aceita negociar o fim de todos os atos de guerra

Washington, Saigon, Hanói (AFP-UPI-JB) — O Vietname do Norte respondeu ontem ao apelo de paz feito pelo Presidente Johnson, domingo, declarando estar disposto a iniciar conversações imediatas sobre uma cessação incondicional dos bombardeios a seu território, a fim de permitir o início de negociações de paz para o Vietname.

O comunicado oficial do Governo norte-vietnamita foi transmitido pela Rádio de Hanói e acrescentava que, se os Estados Unidos não cessarem totalmente os bombardeios, o Vietname do Norte lutará até o fim, sob a liderança do Presidente Ho Chi Minh.

PRIMEIRO PASSO

Os termos da resposta de Ho indicam que está próxima uma reunião preliminar, entre representantes dos Estados Unidos e do Vietname do Norte, para uma fase inicial de negociações

que conduza, posteriormente, a uma conferência de paz.

Para os observadores, o Governo de Hanói respondeu de forma realmente positiva ao apelo de Johnson e a situação atual tende a sofrer sérias modificações. Embora condicionando o início formal das negociações de paz, Hanói deu um passo em favor de um acordo pacífico, ao aceitar conversações imediatas para a cessação dos bombardeios sobre seu território.

MAIS OTIMISTAS

A notícia transmitida através da Rádio de Hanói afastou, pelo menos por ora, os temores e a decepção que existiam nas capitais europeias, quando se soube que continuavam a ser lançados intensos bombardeios contra uma quarta parte do território norte-vietnamita. A rádio aludiu a esses ataques,

mas, dos termos da resposta oficial, desprende-se que o Governo de Hanói não se considerou um obstáculo nem motivo para rejeitar as propostas de Johnson.

Julgam os observadores que o desenrolar dos acontecimentos em muito se assemelha ao que marcou o início das negociações de paz na Coreia. Os primeiros contatos, então, também começaram quando ainda continuavam os combates.

TASS NÃO COMENTA

Em Moscou, a Agência Tass publicou, ontem à tarde, sem comentários, o texto da resposta do Governo norte-vietnamita ao discurso do Presidente Johnson, anunciando a suspensão limitada dos bombardeios contra o Vietname do Norte.

A agência oficial soviética informou com quatro horas de atraso acerca das decisões do Governo norte-vietnamita.

Íntegra da proposta do Vietname do Norte

Washington (UPI-JB) — Este é o texto integral da transmissão da Rádio de Hanói captada nos Estados Unidos e traduzida do vietnamita:

"Durante mais de dez anos, o imperialismo norte-americano violou totalmente os acordos de Genebra, de 1954, sobre o Vietname, empenhado em implantar sua política agressiva e intervencionista, mantendo a guerra contra o povo vietnamita. Os Estados Unidos planejaram a divisão permanente

do Vietname e a transformação do Vietname do Sul em um novo tipo de colônia e de base militar.

O povo sul-vietnamita, unido em um só bloco, levantou-se para lutar resolutamente em defesa de seus direitos nacionais básicos. Está claro que o Governo dos Estados Unidos não correspondeu plenamente e corretamente as justas exigências feitas pelo Governo da República Democrática do Vietname,

pela opinião progressista norte-americana e pela opinião pública mundial.

Entretanto, de sua parte, o Governo da RDV declara que está pronto para enviar seus representantes, para entrarem em contato com representantes dos Estados Unidos, para decidir com os norte-americanos a cessação incondicional dos bombardeios e quaisquer outros atos de guerra contra a RDV, de modo a que possam ter início as conversações."

Johnson segue para Honolulu e entra em contato com Hanói

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Johnson, ao tomar conhecimento da resposta oficial de Hanói, a seu apelo, anunciou ontem que entrará em contato com o Governo do Vietname do Norte e que viajará hoje para Honolulu, Havaí, a fim de realizar consultas com as autoridades sul-vietnamitas e dos demais aliados dos Estados Unidos.

Johnson se disse muito interessado pela proposta de Hanói de iniciar conversações sobre a cessação completa dos bombardeios. Acreditava-se que seus emissários da paz, Averell Harriman e o Embaixador em Moscou, Llewellyn Thompson, viajarão imediatamente para reunir-se com os enviados de Ho Chi Minh, em qualquer local aceitável para ambas as partes.

SEDE

O local e data dessas negociações preliminares não foram esclarecidos no comunicado oficial de Hanói. Mas observadores em Washington recordam que o delegado geral de Hanói na França, Mai Van Bo, é o mais alto representante diplomático norte-vietnamita no Ocidente, não excluindo a possibilidade de Paris vir a ser a sede desses primeiros contatos. Genebra, contudo, é tida como mais própria e adequada.

As declarações de Johnson foram feitas quando recebeu, à tarde, um grupo de jornalistas estrangeiros. Acrescentou que seu governo está estudando cuidadosamente o texto da resposta norte-vietnamita e que está disposto a cessar os bombardeios, se Hanói, por sua vez, cessar sua infiltração de homens e material no Vietname do Sul.

TENSÃO DIMINUI

Horas antes, o comunicado oficial de Hanói começara a dissipar a confusão e desconcerto em Washington, devido à continuação dos bombardeios norte-americanos muito além da Zona Desmilitarizada. Johnson foi informado da resposta à 09h55m (hora local) e imediatamente iniciou suas consultas com o Secretário de Estado, Dean Rusk (atualmente na Nova Zelândia).

JOHNSON RESPONDE

— O trecho do discurso de Johnson, no qual aceita a oferta de discussões formulada por Hanói, é o seguinte:

"O Governo norte-vietnamita fez a seguinte declaração hoje:

"O Governo da República Democrática do Vietname do Norte declara que está disposto a nomear um representante que se punha em contato com o indicado pelos Estados Unidos, para fixar, de com-

mum acordo, as condições da cessação incondicional dos bombardeios e demais atos da guerra dos Estados Unidos contra a República Democrática do Vietname, e isso para que possam ser entabuladas conversações."

Domingo passado, manifestei a posição norte-americana frente ao problema da paz no Vietname e no sudeste asiático. Naquela declaração, disse que os Estados Unidos continuam, com antes, dispostos a enviar representantes onde for e quando for, a fim de discutir a maneira de pôr fim à guerra.

Em consequência, vamos entrar em contato com os representantes do Vietname do Norte. Já estão atualmente em curso conversações com o Governo do Vietname do Sul e conosco outros aliados."

ALTA EM WALL STREET

Wall Street reagiu imediatamente com uma importante alta, quando se anunciou que Hanói estava disposto a iniciar negociações de paz com os Estados Unidos, uma vez cessados os bombardeios.

Às 10h30m (hora local), ou seja, meia hora após a abertura da Bolsa, os índices dos valores industriais registraram um avanço de 7,57 pontos. Ao mesmo tempo, reinava atividade intensa no mercado.

Os habitantes de Lincoln (Massachusetts) aprovaram, em princípio, uma rápida redução do esforço militar dos EUA. Os inquiridos decorrem de consultas eleitorais primárias e, segundo os patrocinadores, expressam apenas parcialmente o ponto-de-vista popular.

Os habitantes de Lincoln (Massachusetts) aprovaram, em princípio, uma rápida redução do esforço militar dos EUA. Os inquiridos decorrem de consultas eleitorais primárias e, segundo os patrocinadores, expressam apenas parcialmente o ponto-de-vista popular.

Thompson, Embaixador dos Estados Unidos em Moscou, é um dos principais peritos do país em assuntos da Europa Oriental e União Soviética. Foi nomeado Embaixador em Moscou, em outubro de 1966, posto que já ocupara, de 1957 a 1962. O Presidente Johnson pediu ao Embaixador Thompson que voltasse a representar o país na União Soviética, tendo-se em vista, afirmou, a importância das relações entre Washington e Moscou.

Thompson, diplomata de carreira, nasceu, a 24 de agosto de 1904, em Los Animas, Colorado. Bacharelou-se pela Universidade de Colorado, em 1926, e, no ano seguinte, ingressou na carreira diplomática.

De Gaulle elogia os EUA e oferece ajuda

Paris (AFP-UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle prestou, numa reunião do Gabinete francês, uma clara homenagem ao Presidente Johnson, a propósito de sua recente declaração sobre a guerra no Vietname, e poderá oferecer seus préstimos para a concretização da paz.

Esta é a primeira vez em quatro anos que o General De Gaulle elogia seu homólogo americano, qualificando de "ato de razão e coragem" a ordem do chefe da Casa Branca para cessar parcialmente os bombardeios no Vietname do Norte.

RESERVAS

A declaração de De Gaulle surpreendeu os jornalistas que assistiam à entrevista coletiva do Ministro de Informação sobre a reunião do Gabinete que durou três horas. Apesar de aplaudir a medida de Johnson, sabe-se que o Presidente da França continua considerando que a cessação geral e incondicional dos bombardeios é indispensável para conseguir o fim das hostilidades.

Logo após a reunião, o Primeiro-Ministro Georges Pompidou falou das "falsas esperanças" provocadas pelo anúncio de Johnson, mas ressaltava que a França não queria minimizar o alcance da decisão americana, e daí a importância do elogio de De Gaulle.

Moscou

O jornal Izvestia, de Moscou, classificou de "hipócrita" a iniciativa do Presidente Johnson de suspender parcialmente os bombardeios ao Vietname do Norte, mas mantendo-os há algumas dezenas de quilômetros de Hanói. O jornal comentou o discurso de Johnson antes de ser conhecida a resposta oficial do Vietname do Norte.

O Izvestia acha que Johnson deu um passo atrás com relação à iniciativa tomada há dois anos, de suspender temporariamente todos os bombardeios. A Agência Tass declarou, por sua vez, que "o Governo dos Estados Unidos continua ignorando, como antes, as legítimas reivindicações da República Democrática do Vietname e da opinião pública mundial".

Londres

Embora os meios diplomáticos de Londres considerem a decisão de Hanói de conferenciar com os Estados Unidos sobre a guerra uma "asuta manobra tática", os observadores indicaram que houve uma transformação acentuada na posição de intransigência que vinha sendo mantida pelo Governo norte-vietnamita.

Dizem os analistas que, por mais limitada que seja, a aceitação de Hanói constitui uma atitude indispensável para a iniciação de verdadeiras negociações de paz. O Governo inglês está estudando o assunto e espera-se que consulte Washington antes de realizar novas consultas com Moscou para uma possível iniciativa coordenada de paz.

O Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, afirmou acreditar que a recente decisão de Hanói possa fazer progredir a perspectiva de uma solução justa e duradoura do conflito vietnamita.

Nações Unidas

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, manifestou ontem a esperança de que a resposta de Hanói ao apelo de paz do Presidente Lyndon Johnson constitua um primeiro passo para o fim do "trágico conflito do Vietname".

Em meio a grande alvoroço nas Nações Unidas com a inesperada resposta de Hanói U Thant disse que se sentia "feliz por notar que a iniciativa tomada pelo Presidente Johnson, ao proceder à desescalada da guerra, levou a uma situação cheia de esperanças".

Os Embaixadores latino-americanos, que anteriormente se mostravam em geral pessimistas quanto às perspectivas de negociações de paz, não ocultaram sua alegria diante do que consideram uma "virada da situação nas últimas horas".

O Embaixador brasileiro, José Sette Câmara, disse: "É uma grande notícia. Surpreende-me, porque tinha a impressão de que Hanói não aceitaria a proposta, e me alegro, porque é um passo positivo".

Vaticano

Círculos ligados ao Vaticano consideraram "alentadora" a resposta do Governo norte-vietnamita à iniciativa de paz do Presidente Johnson, mas ponderaram que se deverá esperar os fatos para saber se Hanói está mesmo decidida a iniciar o diálogo.

As mesmas fontes insistiram em que ambas as partes façam todo o possível para iniciar negociações "honrosas e leais", conforme tem pedido sempre o Papa Paulo VI, "no interesse do Vietname e de toda a humanidade".

Estados Unidos

Um inquérito realizado em Madison, capital de Wisconsin, revelou que 37.555 pessoas se opõem à cessação imediata do fogo no Vietname, com a retirada das tropas norte-americanas, a fim de que "as vietnamitas pudessem decidir sobre seu próprio destino". Votaram a favor 20.172 pessoas.

Os habitantes de Lincoln (Massachusetts) aprovaram, em princípio, uma rápida redução do esforço militar dos EUA. Os inquiridos decorrem de consultas eleitorais primárias e, segundo os patrocinadores, expressam apenas parcialmente o ponto-de-vista popular.

Saigon

O Presidente Nguyen Van Thieu, do Vietname do Sul, declarou ontem que espera poder avistar-se com o Presidente Johnson o mais breve possível, "sem temer enfrentar os pacifistas norte-americanos". Thieu pretende demonstrar ao povo americano qual a posição do Vietname do Sul.

A notícia de que o Vietname do Norte aceitava conversar com os Estados Unidos tomou Saigon de surpresa, às 23 horas locais, em pleno toque de recolher. Funcionários da Embaixada americana, entretanto, ficaram de prontidão desde as 21 horas locais, ao saber que a Rádio de Hanói daria a resposta ao Presidente Johnson.

Ninguém acreditava, em Saigon, que o Governo de Ho Chi Minh fosse aceitar uma negociação preliminar em qualquer base com os Estados Unidos. Até mesmo oficiais superiores da Força Aérea Americana confessaram-se surpresos com a delimitação da área norte-vietnamita que continuaria sendo bombardeada, entre os Paralelos 17 e 20.

Como termina uma guerra

Departamento de Pesquisa

Embora represente o primeiro passo para uma cessação do fogo, o início de negociações não significa nem mesmo que uma guerra está próxima do fim: os norte-americanos perderam 20.620 dos 33.629 mortos na Coreia durante os dois anos e 17 dias de negociações; foi também nesse período, maior do que o resto da guerra, que os Estados Unidos enviaram mais tropas para a luta e gastaram mais dinheiro — 81 do total de 20 bilhões de dólares consumidos nos três anos de operações militares.

As negociações para o armistício da Indochina, em 1954, somente foram mais rápidas porque a situação das forças que se enfrentavam era inteiramente diversa tanto do problema coreano quanto da questão vietnamita de hoje: o sítio de 55 dias e a subsequente queda de Dien Bien Phu, a 7 de maio, fortaleceram a posição do Viet-Minh e liquidaram as esperanças francesas quanto a qualquer vantagem sobre Ho Chi Minh na mesa de conferências.

As conversações para o armistício da Coreia começaram em Kaesong a 10 de julho de 1951, dezesseis dias depois de terem sido solicitadas pelo representante soviético nas Nações Unidas, Jacob Malik. Duas semanas antes a guerra havia completado o seu primeiro aniversário. E ainda duraria mais de dois anos porque, para chegar ao acordo de 27 de julho de 1953, foram necessárias 575 reuniões, que nem ao menos culminaram com um tratado de paz definitivo.

As batalhas mais violentas da Coreia, segundo a opinião unânime dos chefes militares, foram travadas durante o período das negociações. As duas partes buscavam posições de força que pudessem influenciar os debates de Pan Mun Jon, favorecendo as suas exigências. O número de baixas semanais dos Estados Unidos dobrou durante os últimos dois anos da guerra.

Quando se chegou a um acordo para o armistício, ficou estabelecida a cessação do fogo e uma linha de demarcação nas proximidades do paralelo 38. Foi criada uma Zona Desmilitarizada, prevendo-se ao mesmo tempo a mobilização da tropa e a reconstrução dos campos de prisioneiros. A repatriação forçada ficou proibida, determinando-se ainda que (1) as forças da ONU evacuariam um grupo de ilhas da Coreia do Norte, (2) um comitê de 10 oficiais (cinco de cada lado) solucionaria todas as violações do armistício e (4) a Índia seria a nação neutra encarregada de fornecer tropas de segurança durante a troca de prisioneiros.

O FRACASSO DE GENEBRA

O fim da guerra da Indochina foi facilitado pela queda de Dien Bien Phu, que deixou o Viet-Minh — numa posição de força — em condições de impor uma série de exigências a uma França traumatizada pelos efeitos da luta. Ao formar um novo Gabinete, a 18 de junho de 1954, o Premier francês Pierre Mendès-France anunciou que renunciaria se não conseguisse o armistício numa prazo de quarenta e oito horas.

A Conferência de Genebra começou a 26 de abril com Dien Bien Phu sitiada, mas a proposta francesa só foi apresentada a 8 de maio — um dia após a queda da fortaleza. A agenda da conferência tinha dois itens: a reunificação da Coreia (como consequência do armistício de 1953), era o tema do primeiro, debatido entre 26 de abril e 15 de junho; o segundo, dedicado à restauração da paz na Indochina, teve suas discussões realizadas entre 4 de maio e 21 de julho.

Apoiado do fracasso das negociações sobre a questão da Coreia, chegou-se aos acordos da Indochina, que restauraram a paz, estabelecendo, entre outras coisas: (1) divisão do Vietname pelo paralelo 17; (2) retirada das tropas do Viet-Minh do Laos; (3) proibição de refúgio militar no norte e no sul, de bases estrangeiras nos dois Vietnãs, no Laos e no Camboja e de adesão, por parte de qualquer um deles, a pactos militares; (4) libertação de civis e prisioneiros de guerra; (5) criação de uma comissão internacional para supervisionar a execução dos termos do armistício; (6) eleições em 1956 para reunificar os dois Vietnãs.

Poucos desses itens ainda são respeitados hoje. No Vietname, a guerra não demorou a ser reiniciada e agora está a exigir novo armistício. Na Coreia, quase quinze anos depois da assinatura do armistício em Pan Mun Jon, perdura ainda a paz precária de uma trégua instável, ao invés da paz definitiva garantida por um tratado — que ainda se espera alcançar em reuniões intermináveis. Consequências:

1. Embora estejam "na suspensão das hostilidades abertas, o armistício da Coreia é violado frequentemente com incidentes na fronteira, infiltração e episódios de espionagem;

2. Duas divisões americanas, num total de cinquenta mil homens, permanecem na Coreia do Sul, que continua recebendo ajuda substancial — militar e econômica — dos Estados Unidos, temerosos quanto à possibilidade de ataques do norte ou subversão comunista;

3. Dois poderosos exércitos observam-se neste momento ao longo dos duzentos e cinquenta quilômetros da Zona Desmilitarizada que divide as duas Coreias, enquanto representantes dos dois lados reúnem-se regularmente para trocar acusações sobre violações do armistício.

Washington — Os Embaixadores W. Averell Harriman e Llewellyn E. Thompson, designados pelo Presidente Johnson para celebrar negociações de paz com Hanói, são dois dos mais eminentes diplomatas norte-americanos.

Durante muitos anos, prestaram os dois importantes serviços de caráter público, especializando-se ambos em relações entre os EUA e o mundo comunista.

O Embaixador Itinerante Harriman, de 76 anos, é hábil negociador. Já chefiou diferentes organismos federais e desempenhou os cargos de Governador do Estado de Nova York, Embaixador em Londres e Moscou e representante norte-americano em numerosas missões diplomáticas internacionais.

Serviu Harriman com os governos de quatro Presidentes: Franklin D.

Roosevelt, Harry S. Truman, John F. Kennedy e Lyndon B. Johnson.

Harriman foi eleito Governador do Estado de Nova York, em 1954. Em 1958, não conseguiu ser reeleito, perdendo as eleições para o Sr. Nelson Rockefeller. Em 1961, nomeado o Presidente Johnson Embaixador Itinerante e, posteriormente, Subsecretário de Estado para os Assuntos do Extremo Oriente. Ocupou este cargo até abril de 1963, quando foi designado Subsecretário de Estado para os Assuntos Políticos.

Em março de 1965, foi nomeado uma vez mais Embaixador Itinerante pelo Presidente Johnson.

Em 1962, presidiu Harriman a delegação norte-americana nas negociações de Genebra com a União Soviética, onze nações mais e as três facções em conflito no Laos, destinadas a restabe-

lecer a paz no citado país do sudeste da Ásia.

Thompson, Embaixador dos Estados Unidos em Moscou, é um dos principais peritos do país em assuntos da Europa Oriental e União Soviética. Foi nomeado Embaixador em Moscou, em outubro de 1966, posto que já ocupara, de 1957 a 1962. O Presidente Johnson pediu ao Embaixador Thompson que voltasse a representar o país na União Soviética, tendo-se em vista, afirmou, a importância das relações entre Washington e Moscou.

Thompson, diplomata de carreira, nasceu, a 24 de agosto de 1904, em Los Animas, Colorado. Bacharelou-se pela Universidade de Colorado, em 1926, e, no ano seguinte, ingressou na carreira diplomática.

Wisconsin indica McCarthy e Nixon como vencedores

Milwaukee, Wisconsin (AFP-UPI-JB) — O Senador Eugene McCarthy conquistou 57% dos votos nas eleições primárias de Wisconsin na disputa dentro do Partido Democrata, enquanto o ex-Vice-Presidente Richard Nixon obteve 80% das preferências Republicanas.

Com a apuração de 94% dos colégios eleitorais de Wisconsin, o quadro geral era o seguinte: Democratas — Eugene McCarthy = 380 204 votos (57%); Lyndon Johnson = 241 866 votos (35%); Robert Kennedy 40 700 votos (6%); George Wallace 3 193 e Hubert Humphrey 1 000 votos. Republicanos: Richard Nixon = 371 432 votos (80%); Ronald Reagan 46 968 votos (11%); Harold Stassen 27 821 votos (6%); Nelson Rockefeller 6 039 votos e George Wallace 1 305 votos.

Na Capital americana os resultados de uma sondagem entre os delegados democratas mostraram que o Presidente Johnson poderia contar com os 1 500 votos necessários à sua designação como candidato pelo Partido.

Lyndon Johnson estava informado destes resultados, pois a consulta realizada na semana passada pelo Diretório Nacional do Partido Democrata só foi divulgada ontem.

Enquanto isto, uma reunião extraordinária de 24 governadores democratas foi convocada para o dia 15 deste mês, em Saint Louis (Missouri), segundo se informou em Des Moines (Iowa).

O governador segregacionista da Geórgia, Lester Maddox, confirmou ter sido convidado para esta reunião "onde serão estudados os últimos acontecimentos políticos". Sem entrar em detalhes, Maddox deu a entender que a candidatura de Hubert Humphrey será provavelmente discutida.

Kennedy resalta a oposição a Johnson

Nova Iorque (AFP-JB) — O Senador Robert Kennedy comentou a vitória de seu rival, Eugene McCarthy, nas eleições primárias de Wisconsin, dizendo que isto mostrava a existência de uma forte oposição contra a política do Presidente Johnson, principalmente no que diz respeito ao Vietnã.

Depois de felicitar McCarthy, Robert Kennedy afirmou que a vitória do Senador de Minnesota não afetaria "sua própria candidatura". Reconheceu também que a existência de Johnson beneficiaria McCarthy.

O nome de Kennedy não figurava na cédula de votação, mas mesmo assim alcançou 5% dos votos na eleição primária de Wisconsin, através do processo write in. Kennedy, por não ter sido tempo de se inscrever, havia recomendado a seus partidários votarem em McCarthy.

Euforia domina os amigos de McCarthy

Milwaukee, Wisconsin (AFP-UPI-JB) — Uma atmosfera de euforia tomou conta ontem do quartel-general do Senador Eugene McCarthy, que obteve uma maioria de 57% dos votos computados na eleição primária de Wisconsin.

O Senador McCarthy se dispôs agora a enfrentar Robert Kennedy nas outras primárias e enfatizou que prosseguirá sua campanha até o final, afirmando: "No Wisconsin demonstramos que temos habilidade para ganhar as eleições de novembro. Creio que temos a possibilidade de chegar à vitória final".

A vitória de McCarthy assegura-lhe o apoio oficial de 49 dos 59 delegados de Wisconsin na Convenção Nacional do Partido Democrata em Chicago. Johnson conseguiu o apoio de 8 representantes, e os outros dois — que não são votados na primária — permanecem sem compromisso com os candidatos.

O APLAUSO JOVEM

Radiofoto UPI



McCarthy ganha aplausos de jovens eleitores

PAUSA PARA MEDITAÇÃO

Radiofoto UPI



Kennedy não se sente derrotado em Wisconsin

Maio é decisivo para candidato democrata

George Weeks
Especial para a JB

Washington (UPI-JB) — A vitória do Senador Eugene McCarthy no Wisconsin foi ainda maior do que parecia ontem, mas falta um mês para que ele tenha seu teste eleitoral decisivo, face a Robert F. Kennedy.

A magnitude da vitória de McCarthy, caso o Presidente Johnson não se tivesse retirado, pode apenas ser imaginada. Ele perdeu com certeza uma grande quantidade de votos depois da bomba lançada por Johnson no domingo à noite.

VITÓRIA Os próprios analistas da equipe de McCarthy acreditam que ele perdeu até cem mil votos — alguns de republicanos que pretendiam votar contra o Presidente Johnson nas eleições primárias democratas, já que este retirou sua candidatura; alguns de partidários de Kennedy, para quem McCarthy tornou-se um inimigo, ao invés de um aliado; alguns dos votos democratas, que se passaram para Johnson no último minuto, por simpatia pelas declarações do Presidente.

Memória que essas estimativas sejam grandes demais, não há dúvida que um grande número de votos foi perdido para o homem que, pela primeira vez, desafiou as pretensões de reeleição de Johnson.

O simples fato de McCarthy ter conseguido 57 por cento dos votos, apesar dessas perdas, mostra que seus partidários estavam certos, na semana passada, quando afirmavam que ele "destruía" o Presidente na contagem de votos, o que na época parecia exagerado.

Os resultados de Wisconsin também encerraram os rumores de que poderia nascer uma onda de apoio a Johnson pela sua ofensiva de paz e a decisão de se retirar das eleições, ao invés de merecer divisão no Partido Democrata.

Moço agora, porém, o Presidente não pode ser afetado do cenário conturbado deste ano de eleições. A onda de apoio a Johnson ainda pode surgir, principalmente de Randi, na sua resposta oficial, demonstrar uma real vontade e uma possibilidade ge-

na de negociação de paz no Sudeste Asiático.

As próximas eleições primárias serão em Indiana, no dia 7 de maio. Haverá três nomes em jogo: McCarthy, Kennedy e o Governador de Indiana, Roger Branigan, que a princípio se inscreveu como substituto de Johnson.

Pouco depois serão as eleições de Nebraska e Oregon, também no mês de maio, California e Dakota do Sul, em junho.

No lado republicano, o ex-Vice-Presidente Richard M. Nixon conseguiu uma impressionante maioria de 80 por cento, desmentindo os rumores de que se estaria formando, dentro do Partido Republicano, um movimento de oposição à sua candidatura.

Mas o viscoso Governador da Califórnia, Ronald Reagan, único líder político que combateu a ofensiva de paz de Johnson, conseguiu onze por cento dos votos republicanos, embora tenha afirmado não ser candidato e não tenha feito campanha no Wisconsin.

Campanha eleitoral guarda mais surpresa

James Reston
do New York Times

Washington — Todos os jornais destes dias escrevem que Richard Nixon e Robert Kennedy são os principais sobreviventes e beneficiários da última explosão de Lyndon Johnson. Nixon, conta-se, assegurou a indicação Republicana e Kennedy tem a organização e dinheiro para ganhar os Democratas, e isto pode ocorrer.

Todavia, a principal lição da campanha é que tanto os profetas como os votantes devem ficar prevenidos. Passamos por um período de profunda revisão política e intelectual. Toda semana parece trazer uma nova surpresa que muda a pergunta, diante do povo, e ainda não temos o elenco completo de personagens.

INCÓGNITA

Nesta situação, sendo difícil a atualização com a principal pergunta é preciso esperar para a resposta. Os candidatos e os partidos têm especiais problemas e interesses, mas a pergunta importante para a maioria dos eleitores é quem poderá unificar e governar de 1969 a 1973.

Não é a mesma coisa que perguntar quem tem poder entre os delegados sulistas ou o que você pensa do humor de McCarthy e do corte de cabelo de Kennedy? A situação está mudando com uma velocidade assustadora. Não sabemos no momento se o próximo presidente precisará de dirigir ou acabar com uma guerra, ou de esmagar a rebelião doméstica ou conseguir do Congresso a transferência de recursos do Vietnã para as

ciudades. Talvez mesmo em julho ou novembro ainda não saibamos nada mais do que sabemos agora sobre tudo isto.

NOMES E NÚMEROS

Portanto, é tempo para um juízo de valor e cuidadoso raciocínio. Tudo que temos são nomes e números de alguns atores. A nação está apenas tomando conhecimento do Senador McCarthy. Tem uma visão televisada do Vice-Presidente Humphrey, Richard Nixon, Nelson Rockefeller e Robert Kennedy, mas no futuro os conheceremos melhor do que agora.

O julgamento dos americanos sobre estes homens pode ser incorreto. São estereótipos provenientes do passado. A realidade de hoje não é a mesma da reputação de ontem. O tempo não nos mudou. E não afetou a Humphrey, Nixon, Rockefeller, Kennedy e McCarthy?

A meta-ideia foi boa para Nixon. A derrota, que os políticos profissionais levantam contra ele, foi boa para ele pessoalmente. Tornou-se um homem mais tolerante e consciente. A vitória na eleição de 1964, de acordo com a sabedoria convencional, corrompeu Humphrey e obrigou-o a escolher entre a consciência e a crença, mas ele também saiu da luta mais ciente e sério, e talvez seja o melhor que tenhamos, sem considerar o que dizem os inquiridos e as conversas.

METAMORFOSES

A questão é que nós simplesmente não conhecemos a verdadeira qualida-

de de nenhum destes homens neste momento crítico de nossa história. Kennedy tem 42 anos, McCarthy 52, Nixon 55, Rockefeller 59. Todos são diferentes agora do tempo em que formaram suas reputações, alguns para melhor, outros para pior. É quase impossível, por exemplo, para homens como Humphrey, Nixon e Kennedy não mudarem ou melhorarem pelo aproximar da majestade da Casa Branca, assim é preciso considerá-los de novo como são agora, e não como pensamos que são em função do passado.

É a razão da longa campanha eleitoral. Se alguma coisa justifica sua duração, seu custo, sua punição ao corpo e mente de um homem, está é a razão. Na luta selvagem, nas vilesagens intermináveis e cansativas, nas caóticas entrevistas coletivas, nos dramáticos discursos em salões cheios, e na implacável inquirição diante das luzes da televisão, nós descobrimos algumas coisas sobre o candidato.

TEMPO DE OBSERVAR

E quase uma forma de tortura, a deve haver uma melhor maneira de fazer isto, mas em verdade o processo nos mostra como os candidatos são agora, muito mais do que foram antes, e como passaram. A pressão é quase insuportável, mas assim é a pressão na Casa Branca.

Desta maneira, este é um tempo de espera e observação. Nos próximos meses nós teremos um quadro mais nítido do mundo do futuro e dos homens disponíveis para ajudá-lo a dirigi-lo.

Sra. Johnson planeja excursão

AFL-CIO apóia Humphrey

Lindsay terá poderes especiais

Washington (UPI-JB) — A Sra. Lyndon Johnson pretende continuar sua ocupação como antes, nos meses remanescentes do último ano de seu marido na Presidência. Seu primeiro projeto é uma excursão, com 40 jornalistas estrangeiros, de 5 a 9 de abril, através de caminhos históricos do Texas, de Fredericksburg a Corpus Christi e daí até Gonzales, a fim de interessar os estrangeiros a "visitar primeiro a América".

A Primeira Dama, acompanhada dos 40 jornalistas, também abrirá a Feira Internacional de Santo Antonio (Hemisfair).

Washington (UPI-JB) — O Presidente da organização sindical norte-americana AFL-CIO, George Meany, anunciou ontem o apoio do grupo ao Vice-Presidente Hubert Humphrey, como candidato em potencial ao Governo dos Estados Unidos no fim do ano.

É a primeira vez que a organização apóia um candidato à presidência, sem consultar antes os seus filiados.

Nova Iorque (UPI-JB) — Um projeto de lei, enviado pelo Prefeito John V. Lindsay ao Conselho Municipal, daria ao Prefeito autoridade para adquirir e vender armas e bebidas alcoólicas, bem como de estabelecer o toque de recolher no caso de desordens civis.

Segundo a proposta, o Prefeito teria autorização para declarar estado de emergência em toda a cidade ou em uma zona determinada desta, por recomendação da Junta Municipal de Emergência. Ficaria igualmente em condições de fechar teatros e outros pontos de recreação, bem como impedir a circulação de veículos e pessoas por zona de emergência, exceto em casos excepcionais.

Conte com o
BANCO REAL DO NORTE S.A.
um banco em expansão

Operamos a 2% ao mês.
Transferências rápidas de numerário e cobranças.

Rio:
Rua do Ouvidor, 89

BCN
expande sua
R
UEDE DE
SERVIÇOS

passando a operar em
CÂMBIO
na Guanabara
como já
o faz em S. Paulo

BCN
CÂMBIO

BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.
Rio: Ouvidor, 64
Beco das Cancelas, 8
São Paulo: Boa Vista, 228

Estamos lançando alguns lotes na nossa gleba "C" perto do Pontal no Recreio dos Bandeirantes. Interessas?

Preços: desde Ncr\$ 10.000 Entrada: desde 20% Prazo: até 36 meses

Propriedade:
Cia. Litorânea de Imóveis
Vendas:
Costa Sul Imoveis S.A.
Corretor Responsável: Hélio Salazar Pessoa - Creci 55
RUA DA ASSEMBLEIA, 72 - 3.º AND. - TELS.: 31-0661/31-1747
Stand de Vendas: Estrada Rio-Santos

Agora anote algumas das obras (e só as principais) já em execução pelo Estado:

- Abertura do Túnel do João
- Prosseguimento da Estrada Rio-Santos
- Nova ponte de acesso na Barra da Tijuca
- Via 11, primeira ligação direta entre a Zona Norte e o litoral
- Recuperação e reforma da Av. Litorânea
- Usina de asfalto para servir as diversas obras da região.

Interessa?

Preços: desde Ncr\$ 10.000 Entrada: desde 20% Prazo: até 36 meses

Propriedade:
Cia. Litorânea de Imóveis
Vendas:
Costa Sul Imoveis S.A.
Corretor Responsável: Hélio Salazar Pessoa - Creci 55
RUA DA ASSEMBLEIA, 72 - 3.º AND. - TELS.: 31-0661/31-1747
Stand de Vendas: Estrada Rio-Santos

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S. A. ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas da União de Bancos Brasileiros S.A. convidados a se reunirem, em assembléia geral extraordinária, na sede social, na Rua do Ouvidor número 91, no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no próximo dia 27 (vinte e sete) de abril do corrente ano, às 10 (dez) horas, a fim de discutirem e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- Reforma dos Estatutos Sociais;
- Preenchimento de cargos vagos na Diretoria; e
- Outros assuntos de interesse social.

De acordo com o Artigo 10, Parágrafo 2, dos Estatutos sociais, os senhores acionistas que desejarem representar-se, na assembléia, por procurador, deverão depositar na sede da Sociedade competente mandato, até 5 (cinco) dias antes da data fixada para a sua realização.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1968.

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.
PEDRO DI PERNA
Presidente em exercício.

(P)

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S. A. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas da União de Bancos Brasileiros S.A. a se reunirem, em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Rua do Ouvidor, número 91, no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no próximo dia 27 (vinte e sete) de abril do corrente ano, às 11,30 (onze e trinta) horas, a fim de discutirem e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- Relatório da diretoria, balanços, demonstrativos das contas de lucros e perdas, pareceres do Conselho Fiscal e demais documentos e atos relativos ao exercício de 1967;
- Eleição do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Consultivo;
- Outros assuntos de interesse social.

De acordo com o Artigo 10, Parágrafo 2, dos Estatutos Sociais, os Senhores Acionistas que desejarem representar-se, na Assembléia, por procuração, deverão depositar na sede da sociedade o competente mandato, até 5 (cinco) dias antes da data fixada para a sua realização.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1968
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.
(Pedro di Perna)
Presidente em exercício

(P)

Informe JB

Os limites da crise

Ninguém é ingênuo a ponto de desconhecer alterações inevitáveis na vida brasileira, e ninguém é suficientemente zélio para avançar o tipo de modificação que nos atingirá no plano político.

O Brasil não é o mesmo, depois dos acontecimentos que se atropelaram. Nem o Governo tinha noção da profundidade e da extensão do sentimento contra ele conduzido pelos manifestantes, nem muito menos a Oposição podia saber-se tão apartada da massa de manobra.

Afinal, a frente ampla acreditava ser a vanguarda do protesto e revelou-se a sua retaguarda. Seus porta-vozes no Congresso estiveram sempre por fora dos acontecimentos. A rigor, foram os últimos a saber.

Verdade que os protestantes prescindiram de qualquer cobertura política. Eles parecem saber o que querem e querem de fato o jogo perigoso, o risco calculado com audácia e ilusão, mas não têm mandatos e imagens a perder, como acontece com a bancada da frente, distanciada dos acontecimentos, apenas espectadora da história.

O Governo não agiu, mas não poderá deixar de agir. As pressões internas são inevitáveis e cobram dele uma decisão rápida e efetiva. Para não ficar para trás, o Governo terá de agir.

Uma vez em movimento é que são elas: onde está o limite exato para deter-se?

A primeira conclusão, ao alcance de qualquer cabeça, é a de que o programa político do Presidente Costa e Silva será refutado e que perderemos uns dois anos na restauração da normalidade, pelo menos como todos a pretendiam, a tempo de possibilitar em 70 uma candidatura civil.

Importação de cimento

O Governo vai permitir a importação de cimento, em quantidades suficientes para cobrir o déficit da produção nacional, cujo número real é sonegado pelas fábricas. É um mistério.

Como medida hábil, o Governo fará ao mesmo tempo a redução da alíquota, de modo a permitir ao cimento importado ser vendido ao mesmo preço do produto nacional.

Com isto, evita-se o aumento de custo na construção civil.

O cimento estrangeiro tem custo de produção bem menor do que o produto nacional, aproximadamente a metade. Entretanto, as taxas aduaneiras, bem como o frete, tornam o produto estrangeiro mais caro do que o nosso.

Por esta razão, o Governo procurou a fórmula para equilibrar os preços, sem qualquer prejuízo para a indústria brasileira de cimento. Todos foram assim atendidos de maneira satisfatória: o mercado consumidor e a indústria de cimento. E o consumidor não fica condenado a pagar os custos.

Menos estradas

Além das dificuldades de saldar, dentro do plano de contenção de gastos, os compromissos assumidos em função das obras já inauguradas e da programação em andamento para este ano, o Ministro Mário Andreazza tem pela frente agora as dificuldades decorrentes do decreto que reduziu as alíquotas do Imposto Único sobre Combustíveis.

O decreto diminui em cerca de 60 milhões de cruzeiros novos os recursos postos à disposição do DNER, no orçamento aprovado. Isto representa 11,8% das aplicações programadas em obras rodoviárias a cargo do Governo federal.

Imitação

Os que acreditam realmente que a vida copia a arte têm no último lance jogado pelo Presidente Johnson um motivo de contentamento. É que o livro *Viver com Honra*, de Allen Drury, no qual Johnson aparece com outro nome mas com toda a pinta, antecipa a renúncia à candidatura, por motivo de política externa.

Lance-livre

● A PUC inaugurou no Instituto Social um Centro de Aperfeiçoamento para o Trabalho, onde funcionará um serviço de treinamento interno e externo, com os seguintes cursos programados para este semestre: aperfeiçoamento para secretárias, técnicas de comunicações humanas, personalidade e ajustamento, recepção e atendimento, arquivamento, informática. Informações pelos telefones: 25-6563 e 46-7788.

● A Independência vai unir o útil ao agradável: lançamento do novo disco de Paulo Vanzolini e lançamento de ações de aumento de seu capital, num coquetel no próximo dia 12, no restaurante Vivara.

● Os acadêmicos começam, hoje às 17 horas, a escolher o substituto de Guimarães Rosa na Academia Brasileira de Letras, entre os escritores Mário Palmério, Faustino Nascimento, Antônio Ojito, Celso Cunha e Paulo Magalhães.

● Após o primeiro ciclo de conferências, a Sociedade Brasileira Teillard de Chardin inicia nesta semana outra série de palestras sobre o livro do seu patrono, *O Lugar do Homem na Natureza*, todas as quintas-feiras, às 20h30m, no auditório do Colégio Pedro Álvares Cabral, à Rua República do Peru, 104, em Copacabana.

● Os profissionais liberais, matriculados no curso de mestrado da Fundação do Ensino Especializado do Serviço Público, fizeram ontem assembleia-geral e lançaram manifesto de solidariedade aos estudantes.

● Viajaram para a Europa os Srs. Alexander Vlavianos, diretor da Sofinal, e Benjamim Pereira de Queirós, diretor do Banco de Investimento Financeiro, para estudar a sistemática de operações das financeiras européias e fazer contatos com grupos estrangeiros de investidores.

● Carlos Queirós Teles lança amanhã em São Paulo o livro *Viet em Mim*, que abre a coleção *Poesia e Realidade*, da Livraria SAL. Trata-se de uma inovação gráfica, com paginação de jornal. O lançamento será no Anticor, no Edifício Itália, em São Paulo.

● O Secretário de Turismo de São Paulo,

No livro o personagem que no fundo é Johnson acaba sendo candidato e ganhando. Aliás, a convenção para escolha do candidato é, embora ficção, uma aula completa das decisões partidárias nos Estados Unidos.

Solidarismo mineiro

A Assembleia Legislativa de Minas aprovou, por unanimidade, um voto de louvor ao escritor mineiro Mário Palmério, numa demonstração nacional de que mineiro é solidário em campanha, quando se trata de Academia Brasileira de Letras.

Vila dos Confins e Chapadão do Bugre foram objeto de citações e até um trecho de estudo do crítico Wilson Martins, botando o livro de estreia de Palmério nos cornos da Lua, foi citado e transcrito.

Minas está com Mário Palmério para a Academia.

Ação coordenada

O Programa de Ação Coordenada do Governo, no que respeita ao Rio Grande do Sul, vai ser revelado amanhã em Porto Alegre pelo Presidente da República.

O documento, em final de elaboração na Assessoria do Ministro do Planejamento, estará concluído ao meio-dia de hoje.

O Ministro Hélio Beltrão, por sinal o único que tem gabinete instalado no Palácio Piratini, é esperado hoje na Capital gaúcha para fazer a revisão final do documento e encaminhá-lo ao Marechal Costa e Silva, que o tornará público.

Ainda não

Até o fim da semana sai a nomeação do substituto do Coronel Sebastião Chaves na Secretaria de Segurança Pública de São Paulo.

Não será um civil, embora os nomes de dois juristas tenham surgido com possibilidades. Tudo indica que o Sr. Abreu Sodré se inclinará de novo por um militar.

Brasil nu

A comissão de seleção do Festival de Cannes recusou o filme brasileiro *As Amoras*, de Walter Hugo Khouri, inscrito oficialmente para representar o Brasil.

O festival de Cannes começa a 10 de maio e até o próximo dia 20 a comissão de seleção continuará vendo filmes, para habilitá-los ou não.

O Brasil ficará representado apenas com *O Homem Nu*, de Roberto Santos, que será exibido fora da competição.

Contagioso

O Senador Vitorino Freire não tem medo de alma do outro mundo, mas em matéria de militares é supersticioso.

Ontem mesmo, quando saía para avistar-se com o Comandante interino do I Exército, General José Horácio da Cunha Garcia, lembrava que nos tempos de Getúlio Vargas, os duros tempos do Estado Novo, em certa ocasião tensa aconselhou o Ministro da Guerra, na época o General Eurico Dutra, a dobrar a guarda.

— Não — respondeu Dutra —, porque medo pega.

Opinião de olheiro

Presente às ruas do centro, na noite de segunda-feira, o Deputado Márcio Moreira Alves sustenta que "a solução final da crise brasileira não está apenas em garantir passeatas. É preciso acabar com as causas das passeatas".

No seu entender, a pacificação, o fim do estado de exceção, o aumento dos salários, a reforma da Constituição e a eleição direta para Presidente da República são os itens capazes de resolver não apenas a questão estudantil, mas o problema brasileiro.

Chateaubriand

Desde antontem, agravou-se sensivelmente o estado de saúde do Embaixador Assis Chateaubriand, que está hospitalizado numa clínica de São Paulo sob os cuidados de uma junta médica composta de 11 especialistas. O Deputado João Calmon, que assistia a um congresso de telecomunicações em Chicago, regressou às pressas ao Brasil, tendo desembarcado no Rio ontem.

Sr. Tibirici Botelho, conforme consta em São Paulo, está cada vez mais Tibirici e cada vez menos Botelho. É uma lástima.

● Foi transferida, para sexta-feira às 21 horas, a conferência do Maestro Eleazar de Carvalho, no foyer do Teatro Municipal, sobre *A Paixão Segundo São Mateus*, ilustrada com gravações de Bach Society of Saint Louis.

● Desembarca hoje às duas horas da tarde no Rio o Ministro Delfim Neto.

● A mulher do Governador de Mato Grosso, Sra. Maria Aparecida Pedrossian, como Presidente da APAE daquele Estado, firmou convênio com a entidade carioca, que permitiu um estágio de dois meses de nove professoras na Guanabara.

● O Professor Teófilo de Azeredo Santos está de malas prontas para a Itália, França e Alemanha, onde estudará as modernas práticas bancárias recentemente introduzidas nestes países. Quer aplicá-las nos bancos do grupo Magalhães Pinto.

● O Sr. Juscelino Kubitschek foi saudado com a marchinha *Peixe Vivo* pelo conjunto da casa, quando jantava com Dona Sara, no fim-de-semana no restaurante Vivara. Os presentes fizeram coro.

● O Presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, antes de embarcar ontem para Curitiba, almoçou na Confederação Nacional do Comércio, em companhia dos Srs. José Freire, Jairo Costa e Silvio Pedrosa, Presidente e diretores da entidade.

● O baífo da Mude perderá a razão de ser de seu nome. A antiga estação de mudança de burros, depois transformada em garagem de bondes, que deu origem à denominação do bairro, foi colocada à venda pela Companhia de Transportes Coletivos.

● Gonie de letras e figuras de sociedade encontraram-se ontem à noite no casamento de Sra. Luba, filha do advogado Fernando Levinski, com o Sr. Alberto Homsi.

● O economista Santiago Fernandes, que participou da Conferência de Bretton Woods, comparece hoje às Mesas Redondas de Gilson Amado para falar sobre a crise do ouro.

Oposição panamenha recorre ao terrorismo contra Robles

José Maria Mayrink
Enviado Especial do JB

Cidade do Panamá — Três bombas de efeito moral explodiram na noite passada em três cinemas da capital, e, a tarde, um outro petardo foi atirado contra um ônibus, ferindo seu motorista. Esse pode ser o início de uma ação terrorista contra o Presidente Robles e a Guarda Nacional, que continuam sendo acusados de haver implantado a ditadura e o militarismo no país.

A Suprema Corte já recebeu o processo em que se baseou a Assembleia Nacional para destituir o Presidente, devendo promulgar-se tão logo tenha conhecimento do parecer do Juiz Eduardo Chari, relator da matéria.

NORMALIDADE

Apesar da tensão, não se alterou a capital, cujas atividades se desenvolvem normalmente. A cadeia de jornais

da Oposição explora o discurso do Presidente Johnson de domingo último, exortando Robles a seguir-lhe o exemplo, renunciando à reeleição, no pleito de maio próximo.

Embora Robles não seja candidato, é acusado de impor David Samudio como seu candidato, amparando-o com os recursos públicos. Foi esse o fundamento em que se baseou a Assembleia para afastá-lo do poder.

ADIDOS PREOCUPADOS

Os adidos militares latino-americanos mostram-se preocupados com a campanha contra o militarismo da Guarda Nacional, acreditando que ela faz parte de um plano comunista para todo o Continente.

Sem dispor de fatos novos, os oficiais exploram as fotografias da

semana passada, mostrando choques entre manifestantes e a Guarda.

Apesar da crise nacional, a imprensa tem destacado os acontecimentos no Brasil. Diversos jornais publicam extensos telegramas sobre as manifestações estudantis. El Panamá Américo, principal diário da Oposição, publica uma fotografia do Presidente Costa e Silva, anunciando, ao mesmo tempo, a possibilidade do estado de sítio. A maioria dos correspondentes estrangeiros já deixou o Panamá, seguindo para Maracibo, na Venezuela, e Rio de Janeiro.

Enquanto a Corte Suprema não prola sua decisão, a Oposição vê desgastar-se a sua campanha. Insiste no sucesso parcial da greve geral anunciada para zero hora de terça-feira, que fracassou inteiramente.

Panamenhos não sabem como resolver a luta

Cidade do Panamá — Ao afirmar que "os panamenhos entram num ringue e agora não sabem como terminar a luta", o General Porter, chefe do Comando Sul dos Estados Unidos, sediado na Zona do Canal, interpretou a oposição geral reinante hoje no Panamá: ninguém vê saída para a crise constitucional nem prevê o que ela poderá resultar.

Marco Aurelio Robles ou Max del Valle, David Samudio ou Arnulfo Arias, pouco importa para o povo o nome do homem que ocupa a Presidência da República. As coisas continuarão certamente na mesma e o que haverá é apenas uma troca de famílias no poder. Daí a apatia popular registrada desde o início da crise, não obstante todos os esforços em busca de uma participação maior.

As notícias até agora distribuídas pelas agências internacionais correm o risco de dar ao mundo uma visão falsa do que está acontecendo no Panamá. É certo que os soldados da Guarda Nacional ocupam as ruas, revistam os carros e lançam contra mulheres indefesas suas bombas de gás lacrimogêneo, mas isso ainda está longe de representar uma repressão do "militarismo" contra as manifestações do povo, como afirmam aqui os jornais da Oposição.

O que houve até agora foi simplesmente uma crise constitucional. Com base numa denúncia do Partido Democrata-Cristão — que ocupa no Panamá uma posição de suposta neutralidade, fazendo o peso da balança — a Assembleia Nacional se reuniu e condenou o Presidente Marco Aurelio Robles.

Até um mês atrás, ele era um Presidente comum, com todos os vícios e qualidades de outros Presidentes latino-americanos. A acusação mais grave contra ele seria que não conseguiu, após quatro anos de negociações, assinar um novo tratado com os Estados Unidos para a exploração do Canal do Panamá.

O PDC o acusou, no entanto, de proteger a candidatura David Samudio, que continuaria sua linha de governo. Seu pecado foi aparecer em fotografias ao lado do candidato, e permitir que fossem impressos cartazes de propaganda eleitoral nas oficinas do Estado.

Os deputados aceitaram a denúncia e depuseram o Presidente Robles, com base num preceito constitucional, conseqüente inesperadamente uma maioria de votos acidental. Essa maioria só foi possível graças ao apoio de partidos

que pouco antes estavam ao lado de Robles, e que certamente continuariam com ele se o candidato fosse outro que não Samudio.

Diante da resistência de Robles, a Guarda Nacional não soube o que fazer, depois de seu comandante, General Bolívar Vallarino, afirmar muitas vezes uma atitude de neutralidade. Ao se deparar com dois Presidentes — Marco Aurelio Robles no fim do mandato e Max del Valle como vice-Presidente chamado a tomar a faixa presidencial — os militares apelaram à Corte Suprema de Justiça.

Os artigos da Constituição panamenha que definem a competência da Assembleia Nacional e da Corte Suprema com relação ao julgamento do Presidente da República são uma arma de dois gumes, prestándose a interpretações que favorecem aos dois lados.

A tomada de posição do General Vallarino foi aproveitada pela oposição em favor de sua causa e aí começou a campanha contra o militarismo. Foi o slogan do militarismo o que primeiro sensibilizou um pouco a opinião pública, embora até ali a Guarda Nacional viesse recebendo elogios dos dois lados.

No Panamá não existem forças armadas. A Guarda Nacional, de aproximadamente 4.000 homens, é apenas uma Polícia bem armada, com armas leves e viaturas destinadas à ação civil. Os Estados Unidos foram acusados de terem fornecido esse equipamento, em 1965, tentando-se com isso envolver o Governo norte-americano.

Os choques entre populares e Guarda Nacional, que causaram impressão pelas dimensões que tomaram nas fotografias, precisam ser colocados em seus devidos termos. "As tropas militares" não passaram de pelotões em pontos estratégicos e "as milhares de pessoas" em passeata não chegaram a muitas centenas.

O grosso da população tem-se conservado à margem. Das depredações de carros e casas comerciais participaram elementos desordeiros e oportunistas, em ocorrências estritamente policiais sem nenhuma conotação política. As manifestações no Panamá defendem nomes e não causas. Os slogans levados à televisão, rádios e jornais repetem palavras e lugares-comuns muito vagos, como defesa da democracia, resgate da Constituição, luta contra a ditadura, etc.

Consciente de que estão em jogo apenas interesses das famílias oligárquicas, o Partido Democrata Cristão se afastou do cenário, depois de lançar

chama à fogueira. As esquerdas extremistas lançaram manifestos afirmando sua neutralidade na luta, embora apoiem a reação contra o militarismo.

As oligarquias estão dos dois lados. As 14 famílias que dominam o Panamá, todas podem chegar a 19 ou a 23, conforme a subdivisão dos nomes entrelaçados têm interesse que se identifique. Qualquer motinista de taxi ou porteiro de cinema sabe disso e o dia para qualquer um.

Por isso a greve não obteve êxito até agora nem tomaram um tom popular as marchas de mulheres pelas ruas da Cidade do Panamá e outras cidades do interior. Os soldados da Guarda Nacional, acusados acriminosamente de militaristas, confraternizam o dia todo com os homens do povo.

A revolução se faz na campanha da imprensa. Televisão (a Capital tem dois canais, um apelando cada facção), rádios e jornais tratam a crise como se o Panamá estivesse em chamas. Não há meios-termos nem neutralidade. As acusações são claras e a linguagem, cheia de adjetivos pesados. Apesar disso, queixa-se de restrição à imprensa.

Do lado do Governo, estão três jornais, todos fundados nos três últimos anos, tendo em vista a campanha eleitoral. A oposição possui uma dezena de jornais, a maioria pequenos tablóides, uma vasta cadeia de rádio e uma estação de televisão. Os mesmos fatos e as mesmas fotografias aparecem com legendas e interpretações diversas.

Do lado do Governo, a família Eletta, que tem o Ministério do Exterior, domina uma televisão. Os Arias possuem todos os jornais da oposição. Os Arias são os quatro filhos do falecido Harmedio Arias (Gilberto, Roberto, Harmedio e Rosário) e seu filho Arnulfo Arias (irmão de Harmedio), que é também candidato à Presidência.

Na oposição estão também outros nomes que representam o poder econômico do país: Marcel Pensa é um dos donos do açúcar, Roberto Chari, do leite e de laticínios, e Max del Valle, também do açúcar. Samuel Boyd, que apóia Robles, é o homem do cimento.

Os norte-americanos estão, aparentemente, à margem dos acontecimentos, tentando não envolver-se nessa briga de famílias. Informa-se, entretanto, que os Estados Unidos olham com simpatia a candidatura de Arnulfo Arias. A razão para isso seria que os Arias poderiam, no Governo, utilizar seu apoio popular em favor do tratado para o Canal do Panamá.

Moscou envia protesto a Mao Tsé-tung

Moscou, (AFP-JB) — O Governo da URSS protestou enérgicamente dia 31 de março ante o Governo da China Popular "pela detenção ilegal do petroleiro soviético Komsomolez Ukrainy", anunciado ontem a Agência Tass.

O petroleiro soviético, que levava mercadorias para o Vietnã do Norte, foi capturado dia 27 de março, quando se encontrava no Porto de Wampui, perto da cidade de Kuan Chien.

EXIGÊNCIA

O Governo soviético exigiu do Governo chinês que "garanta a segurança dos membros da tripulação" do Komsomolez Ukrainy e levante a interdição à saída do barco e sua tripulação, acrescentou a Tass.

"A total responsabilidade pelas sérias consequências das atas arbitrárias e violentas grosseiras cometidas contra o petroleiro e sua tripulação recai no Governo chinês", advertiu a nota do Governo soviético.

A Agência Tass acrescentou que a nota soviética afirmou ainda que "as autoridades chinesas inventaram vários pretextos para impedir a saída do petroleiro do Porto de Wampui".

"Militares chineses armados penetraram violentamente no barco e empregaram a força contra o Capitão e outros membros da tripulação", acrescentou o comunicado.

"Estes atos das autoridades chinesas — assinalou a nota — constituem uma provocação premeditada e uma grossa violação da lei internacional. Não podem ser interpretados de outro modo que não seja a intenção de prejudicar a ajuda concedida pelos países socialistas à luta heróica do povo vietnamita".

Londres insiste no MCE

Londres (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson disse ontem na Câmara dos Comuns que a Grã-Bretanha insistirá em entrar no Mercado Comum Europeu, apesar do "obstáculo maciço" do veto francês.

Ontem, a cotação do ouro baixou novamente no mercado livre de Londres, o maior e mais ativo do mundo, porém no mercado livre de Paris as cotações tiveram ligeira alta, por influência dos especuladores.

CONVERSACOES

O Primeiro-Ministro Wilson disse ainda que o Governo britânico manteve recentemente conversações com a Holanda e outros membros da Comunidade Europeia a respeito da candidatura britânica ao MCE.

CBI é aquele sogro rico que você não tem.

Escolha o carro que V. quer comprar, e venha buscar o dinheiro na CBI.

CBI CIA. BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS
Av. Rio Branco, 109 - 13.º andar - Tels. 22-2016 e 22-5002
Rua do Rosário, 83 - Loja - Tel. 31-1383
Av. Copacabana, 728 - Sobreloja - Tel. 37-9335
Rua Silva Rabelo, 10 - Loja 10-1 - Meyer - Tel. 49-2508



Com dinheiro na mão V. compra mais barato. CBI está aqui para emprestar dinheiro para você. A juros muito menores do que aqueles que você paga por aí, e com prazos de até 2 anos. Não seja tímido — você vai ficar surpreso com a facilidade de levar o dinheiro.

SERVIÇOS GRÁFICOS
CASA PUBLICADORA BATISTA

IMPRESSÕES

TIPOGRÁFICAS — OFFSET — SILK SCREEN
PLASTIFICAÇÃO — ENCADENAMENTO — DOURAÇÃO
PERFEIÇÃO — RAPIDEZ — E O MELHOR PREÇO
LIVROS — REVISTAS — CADERNOS ESCOLARES
CARTAZES — FORMULÁRIOS — CARTÕES
MARCADORES DE LEITURA EM SILK SCREEN
ÍNDICE DIGITAL

TELS.:
28-7033
29-9580
54-2688

DEPARTAMENTO GRÁFICO

OFICINAS RUA SILVA VALE, 781
TOMAZ COELHO
ESCRITÓRIO RUA PAULO FERNANDES, 24
PÇA. DA BANDEIRA

RECIBOS



O DINHEIRO QUE VOCÊ IRÁ VER SÓ DAQUI A 20 ANOS, V. JÁ PODE RECEBER EM APENAS 1 ANO, COM CORREÇÃO MONETÁRIA E AINDA 6% DE JUROS

Para a substituição dos recolhimentos referentes aos aluguéis de 1964/65, que estamos autorizados a resgatar no prazo de um ano (com juros de 6% e correção monetária) você pode agora procurar qualquer das agências do

BANCO DE BOSTON
em São Paulo, Rio de Janeiro, Santos e Campinas
Agora, será ainda mais fácil transformar a sua
espera de 20 anos em 12 meses!

TECNAC S/A
CRÉDITO FINANCIAMENTO
E INVESTIMENTOS
Rua Libero Badur, 501 - 13.º andar
Tels.: 23-4318 - 24-0786 - 27-5200
23-0707 - 23-0500 e 23-7779 - S. PAULO

BANCO DE BOSTON
The First National Bank of Boston
Um Banco Internacional, uma Tradição de Progresso
Av. Rio Branco 18
Tel.: 23-5319 - RIO DE JANEIRO



Capital e Reservas: NCr\$ 655.639,10
C.G.C. n.º 33.112.632
Carta Patente n.º 1 e 2 do Banco Central

Derrota no Líbano gera nova crise

Beirute (UPI-APP-JB) — Partidários de um candidato derrotado nas eleições parlamentares do Líbano protestaram ocupando a povoação de Deiralahmar, 70 quilômetros a nordeste da capital, desarmando os dois policiais do destacamento local e passando a disparar contra helicópteros militares que sobrevoaram a cidade.

O protesto seguiu-se à publicação dos resultados da votação realizada no dia 31 de março, segundo domingo dos três em que foi dividida a eleição, que deixou até agora quatro mortos e muitos feridos em várias regiões do país e só se completará no próximo domingo, 7 de abril, com a escolha do último terço do Parlamento pelo Líbano Central.

CALMA

Após dois dias de agitação, voltou ontem a calma nos distritos do Líbano Meridional e Beqa, que votaram para a escolha do segundo grupo de 33 deputados à nova Câmara em meio a uma campanha eleitoral tornada apaziguante pelos resultados do primeiro domingo, no Líbano Setentrional e Beirute, que deixavam entrever o eclipse de alguns líderes políticos tradicionais.

Dos 69 deputados já eleitos, 24 pertencem à Frente Democrática Parlamentar; seis à Falange Cristã; três ao partido árabe, Tachnag, de direita; três ao Partido Nacional Liberal; um ao partido muçulmano, Najjadah, pró-Nasser, e os demais são independentes.

O ex-Primeiro-Ministro Rashid Karami, considerado pelos observadores o provável novo chefe de Governo, está entre os eleitos, assim como o líder da Falange Cristã, Pierre Gemayel.

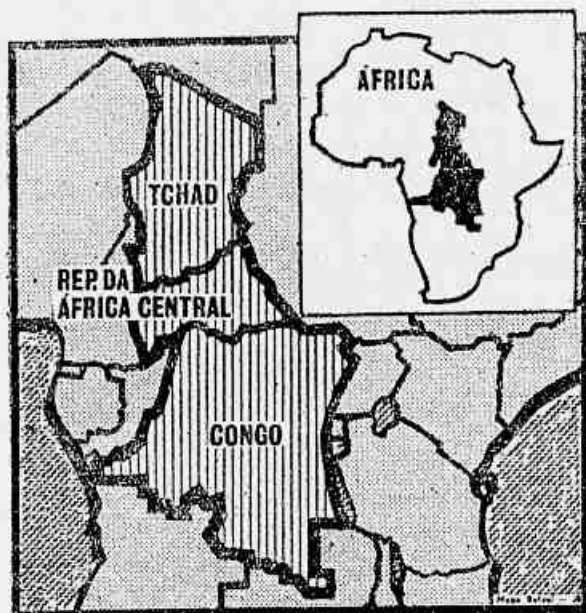
Entre os que vão disputar, no domingo, as restantes 30 cadeiras estão o ex-Presidente Camille Chamoun, pró-Estados Unidos, e o líder do Partido do Progresso Social, de esquerda, Kamal Jumblatt.

O Ministro de Estado, que havia renunciado na segunda-feira ao ser acusado, juntamente com dois outros Ministros de interferir na eleição, retomou ontem as funções, reconsiderando o gesto.

Em Zale, na província de Beqa, Joseph Skaff, considerado o homem mais rico e o político mais forte do país, foi derrotado após 15 anos de mandato ininterrupto por um recém-chegado na política, Joseph Aboukhatir, ex-Embaixador na RAU, embora tivesse conseguido eleger sem dificuldade quatro outros candidatos.

Os partidários de Skaff entraram em luta com os do vencedor e a polícia foi forçada a intervir, enquanto o comércio fechava as portas em manifestação de solidariedade ao candidato derrotado. Um policial foi ferido durante a manifestação.

UNIÃO DE FORÇAS



Mapa dos Estados Unidos da África Central

Três nações fundam os Estados Unidos da África Central

Forte Lami (UPI-APP-JB) — A República Centro-Africana, a República Democrática do Congo e o Tchad fundaram ontem os Estados Unidos da África Central, uma constituição foi assinada pelos Presidentes Jean-Bedel, da RCA, Joseph Mobutu, da RDC e François Tombalbaye, do Tchad.

A nova federação — com 21,5 milhões de habitantes — terá jurisdição comum nos três países em assuntos referentes a defesa, comunicações, coordenação econômica, emissão de papel-moeda e política externa. Seu primeiro Presidente é o chefe de Estado da República Democrática do Congo, Joseph Mobutu.

UNIÃO PAZ A FORÇA

A nova Constituição proclamou também a criação de um Mercado Comum dos Estados Unidos da África Central. Resolveram harmonizar sua política de industrialização e seus planos de desenvolvimento, bem como sua política de transportes e comunicações.

Grande parte do documento dá ênfase ao objetivo básico dos Estados Unidos da África Central que é garantir a segurança de seu território e salvaguardar sua soberania. Os três integrantes da nova federação ressaltaram sua solidariedade em caso de agressão externa e assistência militar recíproca.

Os três países possuem um total de mais de quatro milhões de quilômetros quadrados. A sede dos EUAC será em Bangui, capital da República Centro-Africana.

VESTÍGIO COLONIAL

O movimento de unificação regional de países novos africanos teve início logo após 1960, quando a maioria deles se tornou independente. Esse movimento reflete a vontade desses povos de acabar com as fronteiras coloniais, cujos limites são meramente formais, para estruturarem-se em função das necessidades econômicas e políticas de cada um.

Os precursores desse federalismo africano, na prática, foram o Senegal, o Mali, e a Mauritânia, que há duas semanas atrás formaram a Organização dos Estados ribeirinhos do Senegal, sob a presidência de Ahmed Sekou Touré, chefe de Estado da Guiné.

Na segunda-feira, Touré pediu ao Mali que se unisse à Guiné para fazer um só país. O Presidente do Mali, Modibo Kéita, disse que qualquer fusão deveria ser precedida de "sólida preparação".

A ideia de se criar uma federação centro-africana nasceu já em 1960, antes mesmo da declaração de independência dos três países que agora se unem.

Quem deverá lucrar com a nova federação é o Tchad e a República Centro-Africana, países que não têm saída para o mar, e que poderão utilizar-se dos portos da República Democrática do Congo.

Ambos recebem substancial auxílio financeiro da França, seu ex-colonizador, que parece ver com mais olhos a fusão com o Congo ex-Belga. O Tchad tem sérios problemas étnicos e seu Governo luta contra a infiltração de guerrilheiros muçulmanos vindos do Sudão. O país não consegue, assim como a República Centro-Africana, arcar com os enormes encargos econômicos advindos da sua independência.

Franco ordena o fechamento de duas Faculdades

Salamanca e Santiago de Compostela (AFP-UIP-JB) — Foram fechadas, por determinação do Governo espanhol, as Faculdades de Filosofia e Letras e de Medicina da Universidade de Salamanca, em virtude da greve estudantil. As autoridades anunciaram preferir a adoção da medida à continuação das manifestações e greves dos alunos.

Em Santiago de Compostela, os universitários, em greve há 25 dias, estão vendendo seu sangue a clínicas particulares, a fim de angariar fundos que permitam pagar as muitas dos compromissos sociais. Os estudantes exigem a demissão de Ogon Garcia, decano da Faculdade de Ciências, que delatou 14 jovens à Polícia.

Em Saragoça registraram-se violentas choques entre estudantes e policiais. Além da Universidade de Salamanca, já estão fechadas as de Madrid, Sevilha e Valência.

Nos distúrbios de Saragoça, onze estudantes foram presos e dez policiais e alunos ficaram feridos. Acreditava-se que o fechamento da Universidade local seria decretado ainda ontem.

Cincenta e quatro líderes das comissões operárias (legais) da Província de Madrid, presos domingo último, foram ontem transferidos para a prisão de Carabanchel, nos arredores da Capital, e postos à disposição do Tribunal de Ordem Pública. Os operários haviam assinado a uma reunião clandestina realizada em um convento de Zaratejo, a 40 quilômetros de Madrid.

Seria incidente ocorreu, ontem, durante o julgamento do líder socialista Marcelino Camacho e outros 15 membros das comissões operárias. Camacho foi acusado de "haver denunciado o Tribunal de Ordem Pública de Tribunal de Exceção a serviço da ditadura que atumava". O Presidente ordenou a evacuação da sala de sessões, e sete pessoas foram presas.

Estudantes etíopes enfrentam a Polícia

Adis-Abeba (AFP-JB) — Os estudantes etíopes ergueram barricadas nas ruas da capital para enfrentar a Polícia que, armada de bombas de gás lacrimogêneo e cascos de tática, há dois dias, vem o protesto dos universitários contra o fechamento da Universidade Haile Selassie.

As duas principais avenidas da capital etíope foram parcialmente bloqueadas pelos estudantes. Os policiais, em represália, passaram a usar seus cascos e granadas de gás lacrimogêneo. Até ontem à noite, todo o esquema policial da capital permanecia em estado de alerta.

Universitários tomam Faculdade no México

Cidade do México (UPI-JB) — Oitenta alunos da Faculdade Nacional de Odontologia do México ocuparam o prédio da escola e formaram barricadas, decididos a não entregá-lo até que o Diretor Jesús Sarabia, seja demitido.

Os universitários acusam Sarabia de atos arbitrários contra professores e alunos e exigem a intervenção do Reitor da Universidade Nacional, Javier Barros Sierra.

Papa condena os que deturpam João XXIII

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI afirmou ontem numa audiência geral presenciada por grupos de estudantes norte-americanos e europeus que certa "monstruosidade moderna" está deturpando os ensinamentos do Papa João XXIII e pedindo em julgamento a "verdade inmutável da palavra de Cristo".

O Sumo Pontífice se referiu em termos enérgicos à tentativa de aplicação do historicismo ao ensino religioso, pois esta doutrina modifica o significado do ensinamento (pá-se em dia) do Papa João XXIII e por consequência muda o verdadeiro conteúdo da doutrina da Igreja.

Em seu discurso Paulo VI disse que o historicismo, doutrina que afirma a mudança da verdade com o tempo, se constitui como um sistema que marcha velozmente como engrenador e devorador de verdades, querendo provar que a palavra de Cristo já não é mais a verdade inmutável que permanece idêntica, brilhando para sempre, mesmo que a mente esteja acima de nossa compreensão racional.

Cardeal ressalta ação social dos católicos

Cidade do México (AFP-JB) — O Cardeal Maurice Roy, Arcebispo Primaz do Canadá, afirmou na Capital mexicana que a Igreja tem contribuído para o desenvolvimento social na América Latina, principalmente por despertar a consciência daqueles que, "mesmo nos níveis mais elevados e cultos, mostravam uma completa falta de compreensão quanto aos problemas sociais".

O Cardeal, cuja viagem pela América Latina teve como finalidade básica estabelecer um organismo representativo da comissão que preside — Justiça e Paz — regressou ontem mesmo a Quebec.

Palando aos jornalistas mexicanos, o Cardeal Roy acrescentou que muitas das medidas indicadas pelo Papa Paulo VI em sua Encíclica Populorum Progressio já são uma realidade na América Latina.

"A Encíclica — acrescentou — permitiu novas iniciativas em todos os campos do bem-estar social e provocou a colaboração mútua de muitos países". Frisou que corresponde ao Estado tomar as medidas adequadas e promulgar as leis necessárias às reformas sociais que se impõem.

Exército da Polônia entra em alerta temendo golpe

Varsóvia (AFP-UIP-JB) — Três Generais poloneses foram transferidos do comando de regiões militares para postos administrativos de menor importância, e, segundo rumores não confirmados, o Exército foi mobilizado e as tropas da reserva receberam ordens para permanecer em estado de alerta, prontas para entrar em ação a qualquer momento.

As medidas parecem indicar que a Polónia atravessa uma grave crise política, a mais séria dos últimos 11 anos, que se manifesta através de uma luta pelo poder dentro do Partido Comunista. A crise surgiu à tona com as manifestações estudantis em prol de maiores liberdades, que se alastraram por todo o país durante o mês de março.

DESLOCAMENTOS

A mais importante das alterações de comando foi a que atingiu o distrito militar de Varsóvia, que cobre todo o território oriental da Polónia. O General de Divisão Czesław Waryszak, de 49 anos, foi transferido do comando da área para o posto menor de inspetor de bases e depósitos de material militar do Ministério da Defesa. Em seu lugar foi nomeado o General de Divisão Zygmunt Huszar, ex-inspetor-chefe de instrução militar.

O General de Brigada Josef Szabelinski passou de Chefe do Estado-Maior do Distrito de Pomerânia a vice-inspetor de instrução mi-

litar. Outra mudança importante, ainda segundo os observadores, foi a do General de Brigada Edwin Roudubinski, transferido da Sexta Divisão Aerotransportada do Distrito de Silésia, no sudeste da Polónia, para o posto de vice-diretor de instrução das tropas de assalto. Acreditava-se que a transferência dos três generais tinha por objetivo reduzir o poder de uma das forças políticas envolvidas na luta interna. Nas últimas horas, tem-se registrado maior número de tropas com metralhadoras nas ruas e policiais em praças públicas, cinemas, bares e restaurantes.

DESAPARECIDOS

As manifestações estudantis já começaram a sofrer efeito na administração polonesa. Segundo fontes bem informadas, foram adotadas represálias contra 13 funcionários pelo menos, e muitos outros desapareceram do trabalho. Os observadores creem que é bem maior o número de destituídos e expulsos do Partido por manterem ligações com os universitários.

Diplomatas que mantinham contato diário com alguns Ministérios observaram que alguns funcionários, com os quais se entrevistavam normalmente antes, estão "doentes" ou com "permissão prolongada". Os diplomatas atribuem as ausências a "autodepurções" de funcionários cujos postos perigam ou que desejam escapar de desaparecimentos durante a crise política.

Caem mais dois dirigentes tchecos

Praga (AFP-UIP-JB) — O Ministro da Defesa, General Lomsky, e o Vice-Presidente do Conselho, Otakar Sumera, pediram ontem ao pleno do Comitê Central demissão dos postos que ocupavam na direção do Partido Comunista e do Governo da Tcheco-Eslováquia, anunciou o porta-voz do Comitê, Jiri Hajek.

Durante a reunião em que os dois apresentaram suas renúncias, o pleno do CC ressaltou o direito de cada Partido Comunista de elaborar sua própria política, com total independência, prosseguiu o porta-voz explicando que a insistência neste princípio pode ser interpretada como uma resposta a certas críticas.

APÓTO A HANOÍ

Referindo-se às medidas anunciadas pelo Governo norte-americano em relação à guerra do Vietnã, Hajek indicou que o pleno havia

considerado que elas não alteravam a orientação da política externa definida pelo Partido, de total solidariedade a Hanoi e contra a "agressão" dos EUA ao Vietnã do Norte.

Diz-se que o caso de Rudolf Barak, ex-Ministro do Interior e rival do ex-Presidente Novotny, condenado em 1962 a 15 anos de prisão, não foi tratado durante o debate sobre reabilitações. Diversos quadros manifestaram que a justiça devia prosseguir sua ação contra as pessoas que incorreram em violações da legalidade e em atos arbitrários.

Por último, outros oradores insistiram na necessidade de um agendamento nas relações do Estado com as Igrejas e os crentes.

O filólogo Ivan Spilak solicitou que seja iniciado um inquérito sobre a morte do Chanceler Jan Masary, ocorrido pouco depois do golpe de 1948. Seu corpo foi encontrado no pátio da Chancelaria na noite do dia 8 de março.

Não compre: ALUGUE UM

Através de um novo conceito de prestação de serviços, podemos instalar imediatamente em sua empresa um PABX Crossbar Pentacenta, de 50 a 800 linhas, sem que V. precise adquiri-lo. Basta alugar um. É mais barato.

Se V. não tem os troncos:

De acordo com seu Plano de Expansão, a CTB logo irá atender à sua solicitação de troncos. Providencie desde já a locação do seu PABX Crossbar Pentacenta. Telefone para 31-0752 ou 31-0040, ramal 230, no Rio; e 37-4167 ou 37-3153, em São Paulo.

Se V. já tem os troncos:

É só telefonar encomendando. Estamos do outro lado da linha à sua espera. Comece a discar: 31-0752 ou 31-0040, ramal 230, no Rio; e 37-4167 ou 37-3153, em São Paulo.

PABX

PABX ou PBX?

Se o PBX for o adequado para sua empresa, o conceito é o mesmo: não é preciso comprar, nós lhe alugamos um. Telefone V. também para 31-0040, ramal 230, no Rio; e 37-4167 ou 37-3153, em São Paulo.

Standard Electrica **ITT**
FABRIL MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

CHEVROLET APRESENTA

OS VERSÁTEIS



São os
pick-ups
de briga

São os versáteis: urbanos, suburbanos, interurbanos, intermunicipais, interestaduais. Vão aonde você tem que ir. São os robustos, os incansáveis, os duráveis. Rodam sem parar, pois são os de briga, os de lucro, os que dão gosto: na potência dos 149 HP, na comodidade das marchas totalmente sincronizadas, na maciez

da suspensão, na capacidade de carga, na Tração Positiva (opcional). São os exemplares na economia, os bonitos em suas novas cores, os funcionais nos controles do painel. Vá hoje mesmo apreciar e experimentar os vários modelos no seu Concessionário Chevrolet, e escolha o seu pick-up nacional.



Um produto GENERAL MOTORS
O MAIOR E MAIS EXPERIENTE FABRICANTE DE VEÍCULOS EM TODO O MUNDO
CHEVROLET-OPEL-CADILLAC-BUICK-PONTIAC-OLDSMOBILE-VAUXHALL-BEDFORD-HOLDEN-GMC



MAQUINA DE QUALIDADE

Arnaud fica com ações do Ultramarino

O Presidente do Banco Andrade Arnaud S/A, Sr. Raul Pinto de Carvalho, disse ontem que ao assumir o controle acionário do Ultramarino Brasileiro S/A "foi ampliado um campo de ação totalizando depósitos de aproximadamente NCr\$ 140 milhões, conquistando, por conseguinte, uma posição de destaque entre as maiores organizações bancárias do País".

Segundo dados fornecidos pela Revista Bancária Brasileira, o Banco Andrade Arnaud, mesmo antes de fundir-se com o Ultramarino Brasileiro, já era, no ano passado, a organização bancária que mostrava "o maior índice de crescimento entre as 50 maiores de todo o Brasil".

A EXPANSÃO

Com a aquisição acionária do Ultramarino, o Banco Andrade Arnaud — afirmou o seu Presidente — que nasceu carlioca e que, por quase 40 anos, operou mais intensamente no Rio, expande sua ação por todo o Brasil, cobrindo-o do Amazonas ao Rio Grande do Sul através de 75 agências.

Ao relembrar a vida do Banco Andrade Arnaud, o Sr. Raul Pinto de Carvalho acentuou que "sempre foi do nosso interesse enfrentar a realidade bancária nacional, com aplicação de métodos capazes de lidar um ritmo até então não atingido".

Congresso do café pedirá a isenção do confisco cambial

Curitiba (Correspondente) — A abolição do confisco cambial ou a sua redução gradativa e a desestatização do comércio cafeeiro, deverão ser as principais reivindicações formalizadas pelo II Congresso Nacional do Café, a ser instalado hoje, nesta Capital, com o produto, quer na produção, comercialização, tributação, industrialização e consumo interno, direitos e desenvolvimento.

Apesar de patrocinado pela Confederação Nacional da Agricultura, os Srs. Tirso Silva Gomes e Paulo Putrini, coordenadores do conclave, afirmaram em entrevista coletiva, que o Congresso procurará configurar uma unidade de pontos-de-vista na qual se consubstanciem todas as reivindicações da cafeicultura nacional, informando que a desestatização do setor de comercialização, promoverá uma maior produtividade nas vendas do produto.

CRISE SÉRIA

Frisou o Sr. Tirso Silva Gomes, que a cafeicultura nacional enfrenta uma crise das mais sérias, em consequência do baixo rendimento obtido pelos produtores decorrente da sobre carga fiscal que incide sobre o café, explicando que esse fenômeno, cuja tendência natural, por diversos fatores, é agravar-se cada vez mais, tem levado os cafeicultores a abandonar suas culturas. Da possibilidade de uma superprodução, a cafeicultura brasileira passou, quase que repentinamente, para o outro extremo, iniciando o seu declínio.

— Daqui para a frente, se o Governo Federal não atentar

para este fato e continuar mantendo a baixa remuneração dos produtores, em poucos anos, o café no Brasil passará a ser considerado produto de luxo. Esta possibilidade afugra-se como imediata, mas não pode ser aceita em hipótese alguma, uma vez que o café vem subvençãoando tudo neste País, desde a formação do parque industrial, até a política de favorecimento de preços ao mercado consumidor.

ESTATIZAÇÃO

O processo de estatização do café decorre da monopolização da compra da produção pelo IDC e da falta de agressividade de vendas do produto no mercado internacional. A estatização levou o Brasil a diminuir suas vendas, fomentando a produção nos países estrangeiros. Há trinta anos atrás 80% do café consumido no exterior era brasileiro. Hoje, esta percentagem não vai além dos 30%. De grande fornecedor, passamos à categoria de fornecedor residual, ou seja, vendemos apenas o que os demais produtores não vendem — concluiu Tirso Gomes.

MINAS REIVINDICA

O Governo de Minas Gerais veio ao II Congresso Nacional com o objetivo de lutar pelo equacionamento dos problemas cafeeiros, pois tem real interesse em encontrar as soluções adequadas para cada uma das questões relativas ao principal produto da economia brasileira. A declaração é do Deputado Nelson Serrano, chefe da Delegação que representa o Governo daquele Estado. Para o Deputado Nelson Serrano "há necessidade da for-

mação de uma mentalidade cafeeira no povo brasileiro, razão pela qual defenderemos tal tese". Disse, mais adiante, da importância de ser levada a efeito "campanha promocional para reforço do consumo do café brasileiro nos mercados tradicionais, bem como para conquista de novas áreas livres à concorrência internacional". "Esta propalação — continuou — será defendida pela delegação mineira, por ser imprescindível uma reorientação de esforços nesse sentido."

RECORDE SUPERADO

Com a exportação de 1740 mil sacas de café no mês de março, superando todas as estatísticas, o Instituto Brasileiro do Café — IBC, conseguiu ultrapassar em 803 mil sacas o volume de café negociado no primeiro trimestre de 1967, esperando-se que a tendência de alta desse índice permaneça em virtude dos novos contratos que estão sendo firmados com os mercados consumidores do Leste Europeu e do Extremo Oriente.

Depois de explicar que o Presidente Caio de Alcântara Machado está decidido a dinamizar ao máximo as exportações brasileiras de café, principalmente com vistas aos chamados novos mercados, disse o Diretor de Comercialização da Autarquia, Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, que as exportações se comportaram da seguinte forma, neste primeiro trimestre do ano: janeiro, 1.301 sacas; fevereiro, 1.313 sacas; e março, 1.740 sacas.

CNC quer receber com correção

O pagamento com correção monetária das dívidas dos Governos federal e estadual para com a iniciativa privada será reivindicada formalmente pela Confederação Nacional do Comércio, justificando que as autoridades governamentais e os municípios devem vultosas quantias aos empresários desde 1964.

Planteia ainda a Confederação Nacional do Comércio medidas na área da Previdência Social, porque os comerciantes dos Estados se queixam de que seus empregados dificilmente usufruem de assistência médico-hospitalar, apesar de mensalmente recolherem seus tributos ao Instituto Nacional da Previdência Social.

Trigo virá da Argentina para Brasil

Buenos Aires (UPI-APP-JB) — O Embaixador brasileiro, Pio Corneia, declarou que as divergências de seu País com a Argentina a respeito dos fretes para o transporte de trigo ao Brasil — em cumprimento do recente contrato de venda de um milhão de toneladas de cereal argentino — "foram superadas a nível governamental".

Banco de São Paulo reúne os gerentes

São Paulo (Sucursal) — O Banco do Estado de São Paulo, que teve durante o ano passado um aumento de 107,5% nos seus depósitos e de 78% nas suas aplicações, inicia, hoje, uma convenção geral de gerentes das agências de todo o País, com palestras do Governador Abreu Sodré e do Presidente do órgão, Sr. Lello de Toledo Piza. Também participarão da convenção os Secretários da Fazenda, Economia e da Agricultura.

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

(C. G. C. n.º 33364960/1)

ENTREGA DE CAUTELAS

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

São convidados os senhores Acionistas a comparecer aos locais abaixo indicados, a partir de 16 de abril próximo, das 8,30 às 10,30 e das 14,00 às 16,00 horas, exceto aos sábados, para retirar cautelas e receberem dividendos relativos ao segundo semestre de 1967:

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL — Rua Marquês de Sapucaí, 200
Rio de Janeiro
FILIAL SÃO PAULO — Rua Tupinambá, 33/57
São Paulo
FILIAL CONTINENTAL — Rua Cristóvão Colombo, 545
Pôrto Alegre

ENTREGA DE CAUTELAS

As novas cautelas, representativas de ações provenientes da subscrição porção do Aumento de Capital de NCr\$ 90 milhões para NCr\$ 120 milhões, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 14 de setembro de 1967, serão entregues aos senhores Acionistas mediante devolução dos três recibos de subscrição quando apresentados pessoalmente, ou por terceiros, devendo neste caso os comprovantes referentes à terceira parcela estarem devidamente assinados pelo acionista, trazendo a sua firma reconhecida. É indispensável a apresentação de documento de identificação.

Para maior facilidade dos serviços e comodidade dos senhores Acionistas, será observado, no Rio de Janeiro, o seguinte escalonamento, por ordem numérica dos respectivos recibos:

Data da Entrega	Recibos N.ºs	Observações
16.04.68	1 a 300	
17.04.68	301 a 400	
18.04.68	401 a 600	
19.04.68	601 a 800	(e mais os de N.ºs 1 a 600 que não compareceram nas datas acima)
22.04.68	801 a 1.000	
23.04.68	1.001 a 1.200	
24.04.68	1.201 a 1.400	
25.04.68	1.401 a 1.600	
26.04.68	1.601 a 1.800	(e mais os de N.ºs 1 a 1.600 que não compareceram nas datas acima)
29.04.68	1.801 a 2.000	
30.04.68	2.001 em diante	(e mais os de N.ºs 1 a 2.000 que não compareceram nas datas acima)

A partir do dia 2 de maio a entrega far-se-á por ordem de chegada dos senhores Acionistas e dentro das possibilidades de atendimento no horário acima estabelecido, inclusive para os senhores Acionistas que ainda não retiraram as suas cautelas provenientes da Bonificação e Subscrição integral do Aumento de Capital.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Na mesma ocasião da entrega das cautelas, os senhores Acionistas receberão o dividendo de suas ações, tanto ordinárias como preferenciais, relativo ao segundo semestre de 1967, à razão de NCr\$ 0,06 (seis centavos) por ação, acrescido de uma bonificação de NCr\$ 0,02 (dois centavos) também por ação, cabendo às ações subscritas parceladamente no último Aumento de Capital a participação nos mesmos "pro rata temporis".

De acordo com a legislação do Imposto de Renda em vigor e por tratar-se de SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO, será observado o seguinte critério:

- 1 — Exatidão íntegra de retenção na fonte dos possuidores de ações nominativas e, quando identificados, os de ações ao portador.
- 2 — Desconto de 25% quando os possuidores optarem pelo anônimo.
- 3 — Desconto de 25% para Acionistas residentes no exterior, tanto sobre ações nominativas, como ao portador.

Podem-se aos senhores Acionistas a apresentação das cautelas representativas de suas ações, tanto nominativas como ao portador.

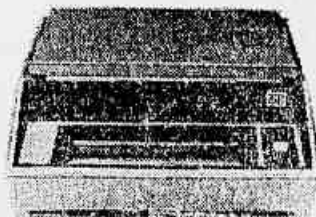
Ficarão suspensas as conversões e transferências de ações, tanto ordinárias, como preferenciais, a partir do dia 4 de abril próximo até o dia do início do pagamento do dividendo.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1968

A DIRETORIA

Dr. Rudolf Ahrens — Presidente

COMPLETE SUA EFICIÊNCIA COM UMA FOTOCOPIADORA A SÉC0 "3M"!



Fotocópias Autenticáveis

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO PELO TELEFONE

31-0125

Disponha do mais eficiente agente secreto para todos os seus negócios de exportação.

Rapidez e conhecimento são, hoje em dia, as duas palavras mágicas do código de vantagens, que determinam também o sucesso nas exportações. As soluções rápidas oferecem sempre melhores recompensas. E geralmente elas dependem da maior gama de informações, claras e corretas. Western, através de sua associação com o grupo Cable and Wireless, oferece à sua empresa um serviço instantâneo de comunicações, que é uma forma econômica de você se comunicar com todo o mundo, participando ativamente do mercado internacional. Pelo preço de um telegrama, você pode dispor de 201.250 quilômetros de cabos submarinos e de

uma multiplicidade de rádio-circuitos atravessando o globo em todas as direções.

O sistema cabográfico da Western oferece muitas facilidades no que tange aos negócios. Está ligado permanentemente aos mais distantes lugares e cerca de 20.733 km de cabos submarinos acham-se no litoral brasileiro, interligando as 14 estações em operação no País.

É sabido também que, brevemente, o Brasil será beneficiado com uma estação para comunicações através de satélites. E a Western já está a postos para lhe oferecer as vantagens de mais esse serviço.



E lembre-se: É via WESTERN! É pra já!

WESTERN
THE WESTERN TELEGRAPH CO. LTD.

chame este telefone - 3060

quando se tratar de classificado no JORNAL DO BRASIL Você terá as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h.

nova iguaçu

AV. AMARAL PEIXOTO, 34 — Loja 12

4.ª QUINZENA TÉCNICA DE PARIS

MAIO DE 1968

encontro das técnicas do mundo inteiro

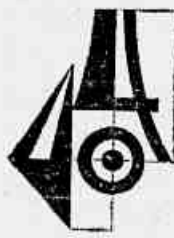
apresentadas em cinco exposições

SALÃO INTERNACIONAL DE QUÍMICA
24 DE MAIO - 1.º DE JUNHO
No "Palais de la Défense", com uma superfície de exposição de 60.000 m², 1.500 livros de 25 países participam do Salão. É um encontro mundial de químicos e industriais dos muitos setores subsidiários da Química. É o 1.º Salão de Química realizado no mesmo tempo que o Congresso Internacional do Cinquênário da Sociedade de Química Industrial.

BIENTAL DE EQUIPAMENTO ELÉTRICO
20 A 30 DE MAIO
Esta exposição, altamente especializada, apresenta todos os equipamentos elétricos e eletrônicos destinados à indústria, aos serviços públicos, às comunicações e às redes elétricas. A mostra interessa a todos os industriais, engenheiros e técnicos de todos os setores de atividade que dizem respeito a materiais de automação, de controle, de controle e distribuição, bem como a todos os que cooperam para a produção ou distribuição de energia elétrica, nos responsáveis por grandes administrações, coletividades ou por serviços públicos.

EUROPAIN 68
18 A 30 DE MAIO
Salão Internacional da Indústria de Paris, a Exposição de Máquinas e da Indústria Européia 68 reúne 200 expositores cujas máquinas ou produtos interessam aos que trabalham nesses ramos. De 15 a 20 conjuntos amassadores serão apresentados em funcionamento. Conferências e palestras técnicas terão lugar durante toda a duração do Salão.

FEIRA DE PARIS
18 DE MAIO A 3 DE JUNHO
Além da apresentação tradicional de bens do consumo (para o lar, entretenimento, alimentação, vestuário), uma área das mais extensas da Feira de Paris é consagrada aos equipamentos e materiais industriais, não só nas seções estrangeiras, mas também nas seções especializadas francesas. Chamamos com destaque o "Construorama" (mostra organizada pelo Ministério do Equipamento) que trata do problema das habitações coletivas, numa área de 14.000 m² de exposição.



Para qualquer informação:
QUINZAINE TECHNIQUE DE PARIS
49, rue de Tocqueville, 75 - Paris 17
e junto aos Conselheiros e Adidos Comerciais na Embaixada da França.

Operário baleado 2.ª-feira sepultado em Belfort Roxo

Foi sepultado na tarde de ontem numa cova rasa do Cemitério da Solidão, em Belfort Roxo, o operário Jorge Aprigio de Paula, baleado por um sargento da Polícia do Exército, na frente da residência oficial do Ministro do Exército, na Rua General Canabarro, quando fazia o seu percurso habitual para casa, vindo de um centro espírita, onde era médium.

Em meio à consternação geral dos seus amigos e parentes, todos muito humildes — Prêto Rico, como o chamavam, era muito estimado em Belfort Roxo — seus irmãos, revoltados, apontavam várias circunstâncias, mostrando "ser um absurdo" a alegada tentativa de invasão da residência do Ministro, que se encontrava no Rio Grande do Sul.

POBREZA

O dinheiro para a compra da única coroa que cobria o caixão foi dado pelo Centro Espírita Caridade de Jesus, que Jorge frequentava. Seus diretores, durante o velório na casa dos seus pais, na localidade de Nova Aurora, confirmavam a excelente conduta de Jorge, "que era muito querido lá no centro".

Criado desde os seis anos pelo médico Isaura Ferreira da Costa, em sua residência, na Rua Pedro Guedes, onde sua mãe era empregada, Jorge Aprigio havia terminado há pouco um curso de educação de adultos, e conseguiu o seu primeiro emprego, na Lavanderia Confiança, pois antes vivia de biscates. Tinha 29 anos.

— O seu grande azar — disse o médico — foi ter tra-

TST considerou errados os cálculos do DNS e concedeu aumento de 25% a bancários

O Tribunal Superior do Trabalho considerou errados os critérios utilizados pelo Departamento Nacional de Salário para o cálculo de aumentos salariais, segundo a legislação salarial em vigor, ao julgar ontem os dissídios coletivos dos bancários cariocas e paulistas, os quais terão um aumento de 25%, ao contrário dos 23% indicados pelo DNS.

Por 13 votos a dois, o Pleno do TST elevou para 25% o reajuste dos bancários cariocas, mantendo a data base da vigência, a partir de 1.º de setembro passado, reconhecendo que o DNS vem aplicando distorcionalmente os critérios estabelecidos em lei para os cálculos de aumentos salariais.

REVISÃO GERAL

A decisão do TST, no entender do advogado do Sindicato dos Bancários, Sr. Costa Neto, que levantou durante o julgamento a tese de que o Departamento Nacional de Salário vinha incorrendo em erro ao fixar os percentuais de reajuste, "poderá provocar uma onda de recursos à Justiça do Trabalho, por parte dos sindicatos que se julgarem prejudicados com a obtenção de aumentos inferiores aos determinados pela própria legislação de contenção salarial".

Segundo o Sr. Costa Neto, ao invés de retroagir 24 meses como manda a lei, para encontrar o salário real médio da categoria e, a partir daí, calcular o percentual de aumento, o DNS vinha utilizando um critério diferente, retroagindo 25 meses, o que dava aos trabalhadores um prejuízo de 2% em cada reajuste.

Os argumentos do advogado foram aceitos pelo relator do processo, Ministro Geraldo Starling Soares, e defendidos também pelo Ministro Arnaldo Sussekind, que afirmou já ter denunciado há tempos esta distorção do Departamento Nacional de Salário.

O Ministro Rômulo Cardim, representante das categorias econômicas, que havia votado contrariamente ao aumento de 25% com a manutenção da data base, acabou voltando atrás e concordando com a tese de adoção de critérios errados por parte do DNS.

PAULISTAS

Ao julgar o dissídio coletivo dos bancários paulistas, o Tribunal Superior do Trabalho adotou um critério diferente porque, ao mesmo tempo em que elevou o percentual para 25%, alterou a data base de vigência do aumento, que era também a partir de 1.º de setembro.

O TST, pelo voto de desempate do seu Presidente,

ENTÊRRO HUMILDE



Parentes e amigos carregam o caixão do operário Jorge Aprigio para o Cemitério da Solidão

Moniz tenta libertar 7 estudantes

O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professor Moniz de Aragão, está mantendo contatos com autoridades do I Exército visando a libertação de sete universitários presos no decorrer da passeata de protesto contra o Governo realizada no dia 1.º de abril.

Moniz o pleno funcionamento de todas as unidades da UFRJ é a principal preocupação do Reitor, que se nega a comentar as últimas manifestações estudantis, por considerá-las como completamente desvirtuadas de qualquer área educacional, uma vez que se originaram em problema de alimentação de estudantes, transformando-se, em seguida, em manifestações políticas.

TRANSPARENCIA

Cento e dezesseite presos que se encontravam no Regimento de Cavalaria da PM foram transferidos para o Estabelecimento Penal Bvaristo de Moraes, onde são melhores as condições para o alojamento dos detidos. Segundo esclareceu seu Diretor, Capitão da PM Nestor Nascimento, "os presos estão o sendo bem tratados, podendo falar à vontade com seus advogados".

De acordo com o Capitão Nestor Nascimento, o Estabelecimento Penal Bvaristo de Moraes está sendo utilizado apenas como prisão, uma vez que a perseguição de delinquentes e os interrogatórios continuam a ser feitos no DOPS, para onde os detidos são levados em grupos pequenos.

LIBERADOS

O DOPS liberou ontem diversos estudantes que, sem culpa formada e antecedentes criminais, estavam presos desde segunda-feira, durante as manifestações pela morte do estudante no Calabouço, mas sem divulgação o número preciso. Informou ainda que ontem não foi efetuada nenhuma prisão de estudantes.

Os presos continuam no galpão da Quinta da Boa Vista e também nas prisões do DOPS, no prédio da Secretaria de Segurança. Todos os presos que tinham sido enviados para o Regimento Cacteno de Paria, da PM, foram ontem de madrugada enviados para o galpão da Quinta da Boa Vista. A relação desses presos foi enviada ao DOPS e ao I Exército.

Estudante vai depor sem garantia

O Governador Negrão de Lima negou-se a fornecer garantias para que o estudante Benedito Dutra Frazão, ferido pela Polícia durante o conflito do dia 28 no Calabouço, preste depoimento perante a CPI da Assembleia instaurada para apurar as responsabilidades pela violência policial dos últimos dias.

O pedido de garantias foi encaminhado ao Governador pelo advogado Mata Machado, defensor do estudante Benedito Frazão, que ontem na Faculdade de Medicina da UFRJ disse temer represálias policiais que, segundo algumas ameaças, poderiam ir até o assassinato.

Estudantes foram a Inhaúma para entêrro do funcionário

Mais de cem estudantes — que em pequenos grupos viajaram de ônibus até Inhaúma — acompanharam o entêrro do funcionário da Cadeira, Davi de Sousa Neiva, morto com um tiro, segunda-feira, no Largo da Carioca, e sepultado às 10 horas de ontem, na cova rasa de número 23 068, no Cemitério de Inhaúma.

Além dos estudantes, que não organizaram nenhuma manifestação nem antes ou depois do entêrro, estiveram no cemitério alguns funcionários da Cadeira, uma firma e uma filha de Davi de Sousa Neiva e outras 50 pessoas. A mãe do trabalhador permaneceu em casa, por ter sofrido uma crise nervosa.

PEQUENOS GRUPOS

Os estudantes haviam escolhido o Jardim do Mito como ponto de encontro, antes de rumar para o cemitério, mas mudaram de ideia depois de avisados da presença de agentes da Polícia na área. Os que saíram no local eram alertados por colegas que funcionavam como olheiros.

SOLIDARIEDADE



O caixão de Davi de Sousa Neiva foi levado por amigos e estudantes

onde trabalha é mista, um estudante que estuda por meio eletrônico, enquanto sala andando.

— E, esse não ensina a ninguém, cara de mau, tem o escuro, dentes escuros. Pode contar, é secreto, pois essa é a documentação deles. Não se indaga nem ao trabalho de se desfazer melhor.

FIGURAS SUSPEITAS

Transportado por estudantes e pessoas ligadas à família de Davi de Sousa Neiva, o caixão foi conduzido até a cova 28, onde ficam as cova 28. Três homens que chegaram cedo ao cemitério e durante todo o tempo foram olhados com desconfiança pelos estudantes, que viam neles agentes policiais, lançaram punhaladas de estô sobre o caixão.

Quando dois rapazes perguntaram de onde eram, um deles explicou que tinham sido colegas de trabalho de Davi. A um repórter, o homem contou uma série de fatos ligados à vida profissional do funcionário morto, resultando inclusive que Davi era muito querido entre os colegas. No fim, quando lhe pediram o nome e ele não quis revelar, alegando temer represálias, pois a companhia

Tal Comissão foi constituída pelos estudantes um dia após os incidentes no Calabouço, e, na nota que distribuiu ontem, afirma que "a Comissão de Inquérito constituída pela Procuradoria do Estado interrompeu seus trabalhos a pretexto de que será impossível continuar as investigações nas atuais circunstâncias".

A Comissão Popular constituída de estudantes e intelectuais, denunciou ontem a existência de manobras que visam paralisar os trabalhos da Comissão de Inquérito que apura a morte do estudante Davi de Sousa Neiva, afirmando que "vulgo a funcionar a máquina de empulgação destinada a assegurar a impunidade aos culpados".

"MANOBRAS"

A Comissão Popular constituída de estudantes e intelectuais, denunciou ontem a existência de manobras que visam paralisar os trabalhos da Comissão de Inquérito que apura a morte do estudante Davi de Sousa Neiva, afirmando que "vulgo a funcionar a máquina de empulgação destinada a assegurar a impunidade aos culpados".

Tal Comissão foi constituída pelos estudantes um dia após os incidentes no Calabouço, e, na nota que distribuiu ontem, afirma que "a Comissão de Inquérito constituída pela Procuradoria do Estado interrompeu seus trabalhos a pretexto de que será impossível continuar as investigações nas atuais circunstâncias".

A Comissão Popular constituída de estudantes e intelectuais, denunciou ontem a existência de manobras que visam paralisar os trabalhos da Comissão de Inquérito que apura a morte do estudante Davi de Sousa Neiva, afirmando que "vulgo a funcionar a máquina de empulgação destinada a assegurar a impunidade aos culpados".

Tal Comissão foi constituída pelos estudantes um dia após os incidentes no Calabouço, e, na nota que distribuiu ontem, afirma que "a Comissão de Inquérito constituída pela Procuradoria do Estado interrompeu seus trabalhos a pretexto de que será impossível continuar as investigações nas atuais circunstâncias".

A Comissão Popular constituída de estudantes e intelectuais, denunciou ontem a existência de manobras que visam paralisar os trabalhos da Comissão de Inquérito que apura a morte do estudante Davi de Sousa Neiva, afirmando que "vulgo a funcionar a máquina de empulgação destinada a assegurar a impunidade aos culpados".

Tal Comissão foi constituída pelos estudantes um dia após os incidentes no Calabouço, e, na nota que distribuiu ontem, afirma que "a Comissão de Inquérito constituída pela Procuradoria do Estado interrompeu seus trabalhos a pretexto de que será impossível continuar as investigações nas atuais circunstâncias".

A Comissão Popular constituída de estudantes e intelectuais, denunciou ontem a existência de manobras que visam paralisar os trabalhos da Comissão de Inquérito que apura a morte do estudante Davi de Sousa Neiva, afirmando que "vulgo a funcionar a máquina de empulgação destinada a assegurar a impunidade aos culpados".

Tal Comissão foi constituída pelos estudantes um dia após os incidentes no Calabouço, e, na nota que distribuiu ontem, afirma que "a Comissão de Inquérito constituída pela Procuradoria do Estado interrompeu seus trabalhos a pretexto de que será impossível continuar as investigações nas atuais circunstâncias".

A Comissão Popular constituída de estudantes e intelectuais, denunciou ontem a existência de manobras que visam paralisar os trabalhos da Comissão de Inquérito que apura a morte do estudante Davi de Sousa Neiva, afirmando que "vulgo a funcionar a máquina de empulgação destinada a assegurar a impunidade aos culpados".

Tal Comissão foi constituída pelos estudantes um dia após os incidentes no Calabouço, e, na nota que distribuiu ontem, afirma que "a Comissão de Inquérito constituída pela Procuradoria do Estado interrompeu seus trabalhos a pretexto de que será impossível continuar as investigações nas atuais circunstâncias".

A Comissão Popular constituída de estudantes e intelectuais, denunciou ontem a existência de manobras que visam paralisar os trabalhos da Comissão de Inquérito que apura a morte do estudante Davi de Sousa Neiva, afirmando que "vulgo a funcionar a máquina de empulgação destinada a assegurar a impunidade aos culpados".

Tal Comissão foi constituída pelos estudantes um dia após os incidentes no Calabouço, e, na nota que distribuiu ontem, afirma que "a Comissão de Inquérito constituída pela Procuradoria do Estado interrompeu seus trabalhos a pretexto de que será impossível continuar as investigações nas atuais circunstâncias".

A Comissão Popular constituída de estudantes e intelectuais, denunciou ontem a existência de manobras que visam paralisar os trabalhos da Comissão de Inquérito que apura a morte do estudante Davi de Sousa Neiva, afirmando que "vulgo a funcionar a máquina de empulgação destinada a assegurar a impunidade aos culpados".

Tal Comissão foi constituída pelos estudantes um dia após os incidentes no Calabouço, e, na nota que distribuiu ontem, afirma que "a Comissão de Inquérito constituída pela Procuradoria do Estado interrompeu seus trabalhos a pretexto de que será impossível continuar as investigações nas atuais circunstâncias".

A Comissão Popular constituída de estudantes e intelectuais, denunciou ontem a existência de manobras que visam paralisar os trabalhos da Comissão de Inquérito que apura a morte do estudante Davi de Sousa Neiva, afirmando que "vulgo a funcionar a máquina de empulgação destinada a assegurar a impunidade aos culpados".

Epílogo diz na Câmara que reforma universitária tem falhas mas é grande passo

Brasília (Socursal) — O Diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação, Professor Epílogo de Campos, falando ontem na CPI da Câmara sobre o Ensino Superior, afirmou que as dificuldades financeiras têm motivado sérias crises universitárias. Os recursos orçamentários para as universidades oficiais têm a forma de dotações globais e, não possuindo patrimônio próprio, a autonomia financeira das universidades "limita-se à distribuição e ao emprego das dotações recebidas, ficando sujeitas, no entanto, às restrições impostas pelos poderes que as mantêm".

Acrescentou que a despeito dos vícios que provavelmente subsistirão na reforma universitária que se vai operar no Brasil, acredita que um grande passo será dado, para alcançar padrões de organização mais elevados, pelo menos nas maiores e mais importantes universidades brasileiras. Entre esses vícios, o Sr. Epílogo de Campos apontou "a instituição anacrônica das cátedras, que certamente continuarão a ser a célula-mãe, o elemento básico da organização interna das faculdades".

OS PROPRIETARIOS

Disse ele que os titulares das cátedras, "graças à posição privilegiada que lhes é assegurada, nas faculdades, gozam de inúmeras prerrogativas, e têm poder absoluto sobre os seus auxiliares, que admitem em número segundo critérios pessoais".

Uma vez esgotados os recursos, os proprietários tornam-se aos "proprietários" de maneira que não seria exagero afirmar comporem-se as faculdades antes de catástrofes do que propriamente de entidades.

Segundo o Diretor do Ensino Superior do MEC, embora as despesas com o ensino universitário venham crescendo todos os anos, pela criação de novas escolas, as existentes não foram beneficiadas. Ao contrário, salientou, as universidades têm sofrido, ultimamente, sérias restrições de ordem financeira, porque os recursos que recebem são insuficientes para enfrentar as necessidades crescentes, derivadas do maior número de alunos e da instalação de novos cursos.

Abordando o alto custo do ensino superior no Brasil, o Sr. Epílogo de Campos afirmou que o ensino superior "é hoje extremamente dispendioso, mas necessário e que não pode ser privilegiado das demais atividades".

Declarou que no Brasil há excelentes escolas, que gozam de boa reputação, mas há outras que minam um ensino "de qualidade duvidosa distribuído através de uma situação atual é a de multiplicar esse tipo de escolas, cujos diplomas representam sério perigo para a população e para o País.

DISTRIBUIÇÃO DE TÍTULOS

Declarou que no Brasil há excelentes escolas, que gozam de boa reputação, mas há outras que minam um ensino "de qualidade duvidosa distribuído através de uma situação atual é a de multiplicar esse tipo de escolas, cujos diplomas representam sério perigo para a população e para o País.

STM nega habeas-corpus a 2 jornalistas acusados de subversão no Paraná

O Superior Tribunal Militar negou, por maioria de votos, habeas-corpus em favor dos jornalistas Carlos Eduardo Oliveira Fleuri e Cícero do Amaral Catani, da Última Hora do Paraná, acusados de atividades contra a segurança nacional e processados pela Auditoria da 5.ª Região Militar.

O Ministro Alcides Carneiro, relator do habeas-corpus, disse que não viu nos autos nenhuma prova que convencesse elementos para condenar os acusados, acrescentando que a denúncia era inepta. A sustentação oral da defesa foi feita pelo advogado Augusto Sussekind de Moraes Rigo, que afirmou estarem os acusados no pleno exercício de suas atividades jornalísticas.

ESTUDANTE

O STM, contra o voto do Ministro Peri Bertholini, também negou o habeas-corpus impetrado em favor do estudante João César Nepomuceno, processado perante a Auditoria da 5.ª Região Militar do Paraná, sob a acusação de participar de atividades do Partido Comunista e de ter, antes da Revolução de 31 de março de 1964, expedido telegramas de solidariedade ao ex-Presidente João Goulart, ex-Deputado Leonel Brizola e ex-Ministro Almino Afonso.

O estudante é ainda acusado de ter passado telegrama ao então Governador Carlos Lacerda, condenando "a sua atitude fascista".

CIVIS

O STM concedeu, por unanimidade, habeas-corpus em favor dos civis Divaldo Domingos de Cruz, José Batista, Francisco Barbosa Diniz, Antônio Fabiano, Antônio Augusto de Macedo, Antônio Aurélio Teixeira de Carvalho, tornando-o extensivo a mais 40 outras pessoas denunciadas sob a acusação de organizarem e participarem de Grupos de Onze nos Estados do Pernambuco, Paraíba e Alagoas.

O relator, Ministro Alcides

Carneiro, concedeu o habeas-corpus por ineptia da denúncia, acrescentando que os 40 acusados (denunciados por extenso) deixaram de impetrar a medida "por não ter dinheiro para pagar advogado".

O Ministro Figueiredo Costa, ao votar, disse que "é de estranhar que se aguar a defesa impetrar este habeas-corpus. A denúncia é inepta e já transcorreram dois anos em que a mesma foi oferecida".

EM MINAS

Belo Horizonte (Socursal) — A Comissão permanente de Justiça da IV RM decretou ontem a prisão preventiva de mais três implicados no IPM da Escola Preparatória de Cadetes do Ar de Barbacena, instaurado pelo Brigadeiro João Câmara. Teles, Ribeiro para apurar as responsabilidades pelo movimento da República das Rosas.

A prisão preventiva dos implicados Mário Suti, natural de Trieste, Itália; Getúlio Coutinho Santiago e Jorge Tobias Ralf Marcell foi solicitada pelo encarregado do IPM, Capitão Anguairino Cabero dos Reis, com base no Artigo 84 da Lei de Segurança Nacional. Os três presos vão juntar-se aos quatro companheiros detidos anteriormente.

Essas despesas, nos termos do projeto, deverão ser subministradas pelas empresas, privativamente ao Conselho Nacional do Petróleo, com a especificação, detalhada, da quantidade dos órgãos de publicidade a que se destinam.

Brasília (Socursal) — O Deputado Afonso Celso (MDB—fluminense) apresentou ontem na Câmara projeto de lei que exclui, como elementos de formação do preço dos produtos derivados de petróleo, as despesas de propaganda, publicidade e relações públicas.



BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

EXERCÍCIO DE 1967

Senhores Acionistas:

Temos a honra e o prazer de submeter à apreciação de V. Sas. as contas referentes ao exercício de 1967, juntamente com o parecer que sobre as mesmas expendeu o Conselho Fiscal, apresentando-lhes, ao mesmo tempo, um sucinto relato dos principais fatos que caracterizaram as atividades deste Banco durante o ano recém-fimado.

O balançamento sereno dos números e dos acontecimentos permitiu-nos assegurar-lhes que 1967 foi um ano particularmente positivo para o BEG. Em seu decorrer, a par de um crescimento expressivo dos negócios evidenciado por substancial incremento dos depósitos e das aplicações, registrou-se o fortalecimento da posição econômica e financeira do Banco, que teve robustezada, outrossim, sua condição de eficaz agente promotor do progresso, tanto por ter propiciado assistência financeira contida e efetiva aos setores privado e público da economia, quanto por haver ampliado e melhorado, acuradamente, a diversificação gama dos serviços prestados à coletividade.

Conscientes das responsabilidades que cabem às instituições financeiras, especialmente as do cunho oficial, no esforço que se vem desenvolvendo neste País em busca do desenvolvimento econômico e do bem-estar social, demos, sempre, integral apoio à política monetária e creditícia do Governo Federal, acatando e cumprindo prontamente a orientação e as medidas emanadas das Autoridades Monetárias. Dentre outras iniciativas,

neste sentido, esforçamo-nos por reduzir as taxas de juros e comissões incidentes sobre os créditos concedidos pelo Banco, cujo teto, desde 1.º de novembro, fixamos em 2% ao mês.

Na qualidade de agente financeiro do Estado, o Banco deu prosseguimento à sua política de estreita cooperação com o Governo da Guanabara, auxiliando-o na execução de seu austero programa de contenção e ordenação das despesas, amoldando os serviços de arrecadação de tributos, e, ainda, repassando ao Tesouro os meios extracurriculares indispensáveis à realização de obras e serviços públicos. Para este fim, empenehamo-nos na busca de recursos especiais, na área interna e mesmo no exterior, mantendo ilustrada a orientação adotada desde o início de nossa administração, qual seja a de não criar para o setor governamental as disponibilidades decorrentes de depósitos do público, as quais reservamos, integralmente, para o atendimento das necessidades do setor da iniciativa privada.

Merecem destaque, ainda, por sua importância, as seguintes faixas ocorridas durante o ano:

— o grande impulso dado às operações de crédito rural, mercê dos incentivos criados pelo Governo Federal, em que se conjugaram os instrumentos de nova e moderna institucionalização, rapidamente assimilada pela nossa Carteira especializada, com os recursos financeiros decorrentes da destinação compulsória de percentual dos depósitos de público para a aplicação nesse área;

— a ampliação do conceito e do prestígio do BEG no exterior, consubstanciada na obtenção de novas linhas de crédito, que possibilitaram ao Banco o repasse de expressiva soma de recursos, a empresas privadas e a entidades governamentais, dentro do regime instituído pela Resolução n.º 63, do Banco Central do Brasil;

— a atuação expressiva do BEG como arrecadador dos depósitos para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, atendendo a 1.800 empresas e processando cerca de 180.000 contas-correntes;

— a abertura de duas novas agências na Guanabara — a Agência Grijó e a Agência Lido;

— a elevação dos índices de produtividade do Banco, que ensejaram a redução das taxas de juros e comissões a que já nos referimos, e que permitiram o atendimento da expansão dos negócios e dos serviços sem o aumento do quantitativo de funcionários;

— a aquisição do novo equipamento de computação eletrônica, para complementação do plano de racionalização e modernização dos serviços do Banco; e,

— a contribuição efetiva do BEG para o sucesso da Reunião Anual das Juntas de Governadores do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional, realizada no Rio de Janeiro, mediante a prestação, a organização daquele importante conclave, de diversos serviços, dentre os quais a instalação e coordenação de todo o sistema de comunicações e interpretação simultâneas.

O lucro líquido das operações do exercício, acrescido da realização de reservas perdidas de exercícios anteriores, permitiu-nos finalizar o ano com um resultado financeiro bastante expressivo.

A excelente equipe de funcionários do Banco, mais uma vez tornou-se credora do nosso reconhecimento, pois, com sua eficiência e sua dedicação, constituiu-se na força motriz que impulsionou a instituição ao longo de sua feliz trajetória.

Cumpre-nos ressaltar, finalmente, que nada nos teria sido possível realizar sem o apoio e o incentivo, que nunca nos faltaram, do Governo do Estado e das Autoridades Monetárias do País, a quem devemos, com agrado, nosso melhor e mais sincero agradecimento.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1968.

Carlos Alberto Vieira
Presidente

Alfredo Furst Lage
Diretor

Eutyches Carvalho de Oliveira
Diretor

Júlio Marques Luz
Diretor

Alcides Moreira da Cunha
Diretor

João Augusto Maia Penido
Diretor

Wander Salvador
Diretor

NÚMEROS EM EVIDÊNCIA

No fim do Ano	1967 NCR\$	1966 NCR\$	1965 NCR\$
Depósitos Totais	225.502.580,28	164.704.148,69	112.063.139,59
Depósitos do Público ..	138.697.895,36	92.949.257,54	52.098.106,23
Empréstimos ao Setor Privado	120.319.221,42	63.865.411,32	30.284.608,06
Financiamentos de Câmbio	6.814.469,93	4.694.340,53	1.131.265,09
Empréstimos Rurais	5.947.152,66	1.892.354,76	1.250.787,81
Lucro Líquido (2 semestres) ..	10.225.969,84	1.708.010,72	1.307.420,41
Dividendos (2 semestres) ..	1.445.674,38	1.173.111,05	900.000,00
Capital & Reservas	25.146.918,48	15.798.492,21	13.771.116,98
	1967	1966	1965
N.º de Depositantes ..	281.350	252.955	191.718
N.º de Funcionários ..	3.053	3.192	3.314

CONJUNTURA NACIONAL

O ano de 1967 foi marcado por uma sucessão de acontecimentos de natureza institucional, político-administrativa e econômico-social de implicações profundas para a vida do País.

O processo de renovação das instituições, iniciado em março de 1964, com vistas à atualização e ao aperfeiçoamento da estrutura jurídica do sistema econômico e social, consolidou-se ao ano recém-fimado. Além da nova Constituição, promulgada a 24 de janeiro, entraram em vigor o novo Sistema Tributário Nacional e vários outros instrumentos legais de ação disciplinadora sobre as atividades relacionadas com a produção, o emprego e os serviços públicos, merecendo destaque, entre outros, a lei que instituiu o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e a lei da Reforma Administrativa.

Na sequência do programa do trabalho, o atual Governo Federal manifestou o propósito de dar ênfase especial à aceleração do processo de desenvolvimento econômico auto-sustentável, dentro dos objetivos básicos de retomada do desenvolvimento sob um clima de relativa estabilidade financeira já perseguido no período governamental anterior.

Buscou-se, particularmente, atender à situação de sensível queda do nível de atividades observada ao findar o ano de 1966, e que se prolongara durante o primeiro trimestre de 1967, caracterizada, em especial, pelo debilitamento do setor privado, em decorrência do agravamento da diminuição da liquidez das empresas e da redução da demanda em grande número de setores.

O elenco de medidas postas em prática, através da manipulação dos instrumentos de política fiscal, monetária e de preços, permitiu que já a partir do segundo trimestre se verificasse sensível recuperação do nível de atividades, que passou a manter-se em ritmo ascendente desde então, culminando com um movimento de vendas industriais, ao encerrar-se o ano, sem volume há muito não observado.

As medidas de restrição da setor industrial, vieram juntar-se os resultados satisfatórios do setor agrícola, onde a dinamização dos estímulos financeiros, aliada a condições climáticas favoráveis, ensejou a obtenção de safras expressivas, registrando-se um aumento da produção estimado em cerca de 10%.

Estes resultados permitem esperar-se um crescimento do Produto Nacional do ordem de 5%, segundo as estimativas mais recentes, superando, assim, os índices obtidos nos últimos anos e configurando uma tendência de recuperação dos melhores níveis já alcançados pela economia nacional.

No tocante ao processo de contenção progressiva do ritmo inflacionário, foram dos mais minuciosos os resultados obtidos. O custo de vida na Guanabara, segundo os índices elaborados pela Fundação Getúlio Vargas, apresentou taxa de crescimento inferior a 25%, situando-se substancialmente abaixo da observada em 1966, que foi de 41%. O aumento dos preços por atacado também se manteve em nível bem mais favorável do que no ano anterior, fixando-se em torno de 21%, contra 37% em 1966.

Na área monetária, verificou-se intensa campanha das Autoridades Federais no sentido da redução da taxa de juros, com vistas à diminuição dos custos financeiros das empresas.

As emissões de papel-moeda, realizadas durante o ano, atingiram cerca de 750 milhões de cruzeiros novos, representando um acréscimo da ordem de 26% sobre a posição registrada em dezembro de 1966.

Segundo dados preliminares disponíveis, a expansão dos meios de pagamento elevou-se a níveis próximos de 40%, com incremento mais acentuado nos últimos meses, especialmente em dezembro, o que levou as Autoridades Monetárias a adotarem medidas neutralizadoras no final do ano, visando a prevenir efeitos indesejáveis, decorrentes de eventuais excessos dos meios de pagamento.

Especial realce deve ser dado ao fato de que a assistência creditícia acompanhou de perto a restrição dos negócios, suprindo adequadamente o sistema, com ativos financeiros em volume compatível com a demanda dos diversos setores. Ao findar-se o ano, a posição dos empréstimos do sistema bancário ao setor privado registrava um incremento superior a 50% sobre os níveis verificados em dezembro do ano anterior.

CONJUNTURA ESTADUAL

O Governo acelerou, em 1967, o ritmo da execução das obras públicas fundamentais que visam a dotar a Guanabara de uma infraestrutura moderna, capaz de permitir e suportar o desenvolvimento rápido e integrado de todo o Estado. Foram especialmente incrementadas as obras que compõem o plano viário, tendo sido construídos seis importantes viadutos e respectivas vias de acesso, e concluída a construção do grande túnel Rebouças. Paralelamente, foram executadas obras de grande envergadura nas encostas dos morros, com o objetivo de minimizar os danos provocados pelas enchentes periódicas, como a que ocorreu, ainda uma vez, em 1967.

A realização da receita tributária do Estado foi perturbada pelos problemas de adaptação, dos contribuintes e do próprio Governo, à sistemática do novo Código Tributário Nacional, que entrou em vigor no mês de janeiro. Foram particularmente importantes os problemas concernentes ao Imposto de Circulação de Mercadorias, que se constituiu no tema central de várias reuniões dos Secretários de Fazenda dos Estados, algumas delas realizadas no Rio de Janeiro, na sede do BEG, e nas quais se discutiram a fixação das alíquotas e a implantação do sistema no plano nacional.

A fim de que o andamento das obras essenciais não sofresse solução de continuidade, e para que os compromissos do Tesouro pudessem ser atendidos com a indispensável regularidade, principalmente os pagamentos devidos ao funcionalismo e aos empreiteiros e fornecedores, foi aperfeiçoado o plano de economia adotado no ano anterior e tornaram-se outras medidas de ordem prática, que permitiram uma execução financeira segura e controlada. Isso ensejou, também, uma contenção de gastos da ordem de 88 milhões de cruzeiros novos e a consequente redução do déficit financeiro previsto no início do ano. Findo o exercício, o balanço financeiro revelou que a receita realizada montara a NCR\$ 789.165.282,70 e que a despesa efetuada totalizara NCR\$ 848.992.905,81, resultando, pois, um déficit de NCR\$ 59.827.623,11, equivalente a 7,05% da receita.

A expansão da produção industrial e das construções, e o ritmo acentuado dos negócios, indicam haver ocorrido o fortalecimento da economia da Guanabara.

A solução gradativa de problemas estruturais básicos como os das vias de transporte e do abastecimento de água, e o acesso às grandes fontes de energia elétrica da região centro-sul propiciado pela conversão, em ritmo acelerado, da usina local de 50 para 60 ciclos, estão criando excepcionais condições para a expansão do já importante parque industrial do Estado. Acrescentando-se a isso a possibilidade de incremento do turismo, com o aproveitamento das inextinguíveis belezas naturais da terra, mercê dos incentivos fiscais que vigoram a partir de 1968, licito é afirmar-se que novas e amplas perspectivas se abrem para o desenvolvimento econômico da Guanabara, e que excelentes oportunidades se estão oferecendo a investidores e empreiteiros.

DEPÓSITOS

Os depósitos confiados ao BEG, ainda uma vez, cresceram expressivamente no ano que passou, destacando-se os DEPÓSITOS DO PÚBLICO, cujo incremento, sobre o exercício anterior, foi da ordem de 50%. Tratada de fato expulsa, pois tais depósitos, por seu caráter absolutamente espontâneo, constituem o melhor indicativo da confiança popular neste Banco. Esta impressão se consolida ao se constatar que, no mesmo período, foram abertas mais 28.395 contas de espécie, cujo total se elevou de 252.955 para 281.350. No que respeita aos depósitos de caráter compulsório, os DEPÓSITOS JUDICIAIS registraram uma expansão de cerca de 46%, enquanto que os DEPÓSITOS DE ENTIDADES PÚBLICAS mantiveram-se relativamente estáveis. Visando a prestar aos seus depositantes um serviço cada vez mais eficiente e rápido, o Banco iniciou, em 1967, a implantação de dois novos sistemas — o processamento eletrônico das contas-correntes e o "caixa executivo". O processamento por intermédio do computador, entre as múltiplas vantagens que encerra, propicia ao cliente o recebimento de um extrato a cada 12 lançamentos, para acompanhamento permanente de sua conta. Quanto ao "caixa executivo", consiste no pagamento direto dos cheques no guichê do caixa, sem trânsito intermediário. Ao findar o ano, oito agências já tinham suas contas integradas no computador e três operavam com o "caixa executivo". Estimamos que antes do fim deste ano toda a rede do BEG estará beneficiada pelos citados processos, que constituem um passo intermediário para o revolucionário sistema "ON LINE" (acionamento direto do computador pelo caixa), para cuja implantação se está trabalhando ativamente no Banco. O quadro abaixo retrata a evolução dos depósitos:

Depósitos	30-12-66 NCR\$	29-12-67 NCR\$
Do Público	92.949.257,54	138.697.895,36
Judiciais	37.721.966,36	55.426.294,57
De Entidades Públicas ..	34.032.924,79	31.378.390,35
Total	164.704.148,69	225.502.580,28

SERVÍÇO DE PAGAMENTO DE SALÁRIOS

Em virtude do elevado grau de eficiência e rapidez com que vem executando o serviço de pagamento de salários mediante crédito em conta-corrente, o BEG foi muito solicitado, durante o ano, para estender e prestar o mesmo serviço a novas entidades públicas, civis e militares, do Estado e da União, assim como a diversas empresas privadas. Consequentemente, foram firmadas várias convênios e abertos, para aquela finalidade, 10.986 novas contas. O quadro abaixo reflete a evolução das contas e dos saldos da espécie, excluídas as 5.749 contas de empregados do setor privado, cujos saldos se acham englobados na rubrica de Depósitos Populares:

Espécie	Número de contas no encerramento do exercício	Saldo no encerramento do exercício — NCR\$
	1966	1967
Serv. Federais	17.603	18.365
Serv. Estaduais	40.966	48.631
	13.159.404,10	21.775.721,58

CHEQUE VERDE

Iniciativa pioneira das mais avançadas já adotadas no sistema bancário brasileiro, o CHEQUE VERDE manteve, ainda em 1967, sua íntima correlação com o crescimento do Banco. Foi ele, concedido, durante o ano, aos titulares de mais 5.021 contas-correntes, elevando-se, no encerramento do exercício, a 31.809, o número de depositantes beneficiados pelo seu uso. O BEG continuou garantindo o pagamento de todo CHEQUE VERDE emitido até NCR\$ 50,00, contribuindo assim, de forma cada vez mais ampla, para a valorização do cheque como meio eficaz de pagamento. O CHEQUE VERDE foi, também, a figura central de campanha publicitária sobreira, porém, bem estruturada, que foi divulgada em todo o transcurso do ano, em jornais, revistas e televisão, com excelente resultado para a ampliação e fixação da boa imagem do BEG junto ao grande público.

APLICAÇÕES CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL

EMPRÉSTIMOS AO SETOR PRIVADO

O Banco deu particular ênfase, no decorrer de 1967, ao atendimento das necessidades de capital de giro das empresas privadas, utilizando, para esse fim, todos as disponibilidades advindas da expansão dos Depósitos do Público e, a partir do mês de setembro, também recursos de origem externa, captados sob o amparo da Resolução n.º 63, do Banco Central do Brasil. Ao findar o ano, o valor global das créditos concedidos ao setor privado ascendeu a NCR\$ 120.319.221,42, que, comparado com o valor que registravam em igual época do ano anterior — NCR\$ 63.865.411,32, reflete um incremento da ordem de 88%.

TÍTULOS DESCONTADOS

O maior volume de transações se efetuou, ainda, sob a forma de desconto de títulos, com prioridade para as duplicatas, por legitimamente representarem o trânsito financeiro da mercadoria. O quadro abaixo retrata a evolução dessas operações:

Ano	Quantidade	Montante NCR\$	Saldo no encerramento do exercício NCR\$
1966	211.998	195.006.215,00	58.535.777,81
1967	237.469	334.055.413,00	101.253.630,40

Por ser, basicamente, a atividade de que mais dependem o desenvolvimento e o progresso do Estado da Guanabara, a indústria continuou usufruindo de parcela mais substancial das aplicações da Carteira, que não decorreu, todavia, da assistência indispensável ao comércio e às demais atividades, conforme se pode observar no quadro seguinte, em que tais operações se encontram classificadas por atividade econômica dos favorecidos:

Indústria	NCR\$ 66.669.193,44
Comércio	NCR\$ 21.723.969,01
Outras Atividades	NCR\$ 12.800.467,95

EMPRÉSTIMOS EM CONTA

A Carteira deu novo incremento, também, em 1967, às aplicações, junto ao setor privado, sob a modalidade de empréstimos em conta-corrente, cujo saldo global, no encerramento do exercício, era de NCR\$ 15.802.799,97, não computada a quantia de NCR\$ 1.888.740,00, correspondente ao repasse, a empresas nacionais, de recursos externos, captados pelo Banco nas condições previstas na Resolução n.º 63, do Banco Central do Brasil.

EMPRÉSTIMOS AO SETOR ESTADUAL

O Banco deu prosseguimento, em 1967, à sua política de atendimento das necessidades financeiras do Estado, suas autarquias e sociedades de economia mista sem o comprometimento das aplicações destinadas ao

setor privado. Dentre os empréstimos concedidos ao setor governamental, destacaram-se os seguintes: Estado da Guanabara — NCR\$ 8.898.523,75, mediante repasse de recursos específicos, obtidos do Banco Central do Brasil, em decorrência da colocação, em mercado, de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, e destinados à complementação de obras e serviços de várias Secretarias; Cia. Estadual de Telefones da Guanabara-CETEL — NCR\$ 1.400.000,00, destinados à expansão da rede telefônica; Superintendência de Urbanização e Saneamento-SURSAN — NCR\$ 5.368.393,00, mediante repasse de recursos captados no exterior, nas condições previstas na Resolução n.º 63, do Banco Central do Brasil, e destinados ao incremento do plano de obras da referida autarquia. Foi mercador de realce foi, também, a reformulação do contrato referente ao empréstimo concedido pelo Banco à Cia. Estadual de Águas da Guanabara-CEAG. Considerando, realisticamente, as possibilidades financeiras da entidade, à vista do seu cronograma de investimentos em obras complementares indispensáveis, e dos dados concernentes às suas despesas administrativas e à sua receita proveniente das tarifas de água, excluiu-se a cláusula de correção monetária e adotaram-se novas condições, que tornaram a execução do contrato e a liquidação da dívida perfeitamente viáveis, ao contrário do que ocorria na situação anterior. No encerramento do exercício, a posição dos empréstimos ao setor oficial era a seguinte:

ESTADO DA GUANABARA	NCR\$ 28.124.819,40
SURSAN	NCR\$ 5.368.393,00
CEAG	NCR\$ 57.926.950,30
CETEL	NCR\$ 1.244.444,60
Total	NCR\$ 92.664.607,30

A conta gráfica que registra os repasses dos financiamentos concedidos à SURSAN, pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, para a ampliação dos sistemas de água e esgotos da Guanabara, acusava ao findar o ano, o saldo de NCR\$ 56.430.549,41.

Vale, finalmente, salientar que, cooperando com os governos estadual e federal para o desatamento dos compromissos financeiros de SURSAN e da Rede Ferroviária Federal, o Banco incrementou, no último trimestre do ano, o desconto de títulos de emissão daquelas entidades em favor de seus empreiteiros e fornecedores. Tais operações registraram, no encerramento do exercício, o saldo de NCR\$ 15.836.493,70, que integra as aplicações ao setor privado, anteriormente analisadas.

OPERAÇÕES DE CÂMBIO

O ano de 1967 teve início com o mercado de câmbio tranqüilo, ante a expectativa de uma desvalorização do cruzeiro, que veio a efetivar-se, realmente, no mês de fevereiro. As transações comerciais com o exterior, ao contrário do que ocorrera em 1966, apresentaram resultado negativo, pois, enquanto as importações cresceram, registrou-se diminuição nas exportações. Esta circunstância veio a concorrer para o déficit do balanço de pagamentos do país, que se estime tenha sido da ordem de 205 milhões de dólares.

Isto não obstante, o Banco manteve atuação firme no mercado, no decorrer de todo o ano, plenamente confiante na política das Autoridades Monetárias. Assim, ao ser baixada, no mês de agosto, a Resolução n.º 63, do Banco Central do Brasil, que veio facultar a contratação direta de empréstimos externos destinados a repasse a empresas no país, para financiamento de capital de giro, foi o BEG o primeiro estabelecimento bancário da Guanabara a concluir operações dessa natureza. No final do exercício, o montante de recursos assim-obtidos e repassados ascendia a US\$ 3.000.000. O êxito obtido na negociação desse empréstimo bem evidenciou a solidez do conceito do Banco no exterior. Foram incrementados, também, os financiamentos a exportadores e importadores, cujo saldo global, no final do ano, era de NCR\$ 6.814.469,93. O quadro abaixo indica a evolução dessas operações nos 2 últimos anos:

Espécie	1966	1967
Financiamentos a Importadores	9.246.739,00	20.544.326,50
Adiantamentos sobre Câmbios de Exportação	1.005.470,00	4.939.064,67
Total	10.252.209,00	25.483.391,17

As operações de câmbio manual (compra e venda de moeda e de traveller's cheques) também registraram acentuada expansão. Para isso, muito concorreu a agência bancária que o BEG manteve no recinto do Museu de Arte Moderna, para o atendimento dos participantes à Reunião Anual das Juntas de Governadores do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional, aqui realizada no mês de setembro.

Foi o seguinte o volume de moeda estrangeira negociada pelo Banco nos 2 últimos exercícios:

Moeda Estrangeira	Total Anual	
	1966	1967
US\$	4.253.111,64	12.521.101,67
£	165.649-00-08	360.231-01-22
DM	16.373.170,38	7.832.111,47
F.F.	1.179.293,43	2.440.323,35
FR.BLG	4.311.141,00	8.658.451,52
SW.FR.	1.397.057,38	1.555.728,77
LITS	37.502.035,50	110.623.687,86
DAN.KR	88.919,20	4.692.093,28
FLS	210.367,61	89.252,99
SW.KR	1.254.357,85	1.890.380,98

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E HIPOTECÁRIO

CRÉDITO RURAL

Entraram em vigor, em 1967, dois instrumentos normativos de maior importância para a difusão e o disciplinamento do crédito rural em nosso país. O primeiro, a Lei n.º 167, de 14 de fevereiro, dando tratamento mais racional aos títulos específicos já existentes, criou melhores condições para a comercialização agrícola e pecuária, através de nota promissória rural e da duplicata rural. O outro, a Resolução n.º 69, do Banco Central do Brasil, datada de 22 de setembro, regulamentou a aplicação compulsória de 10% dos depósitos dos estabelecimentos bancários em operações típicas de crédito rural.

Valendo-se da experiência acumulada em mais de 20 anos de atividade, a Carteira especializada do Banco pôde tirar o máximo proveito dos estímulos assim criados. Incrementando, de maneira marcante, as operações da espécie, que tiveram seu volume triplicado. No encerramento do exercício, o saldo global dessas aplicações era de NCR\$ 5.947.152,66, contra NCR\$ 1.892.354,76 de igual época do ano anterior.

Para melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, foi adotada uma política de diversificação das operações, com o atendimento de atividades até então pouco assistidas pela Carteira, como a pecuária e a indústria pesqueira, esta classificada, pela Resolução n.º 69, para fins de financiamento, como atividade agropecuária.

O quadro abaixo retrata o desenvolvimento das operações de crédito rural no exercício de 1967:

Destinação	N.º de Operações	Valor NCR\$	Total NCR\$
AVICULTURA			
INVESTIMENTO (construção de galpões, aquisição de salões, incubadoras etc.)	47	184.250,00	
CUSTEIO			
— Furos	1	6.000,00	
— Branços de corte	242	994.250,00	
— Posadeiras	127	488.600,00	
— Matrizes	16	251.300,00	
— Raças	11	79.750,00	2.044.150,00
AGRICULTURA			
INVESTIMENTO (aquisição de tratores, máquinas etc.) ..	21	30.080,00	
CUSTEIO	380	715.937,00	746.017,00
PECUÁRIA (leite)			
INVESTIMENTO (construção de estábulos, cercas, formação de pastos etc.)	12	2.650.500,00	
CUSTEIO			
— Aquisição de animais ..	6	66.000,00	
— Compra de concentrado ..	1	9.000,00	2.725.500,00
DIVERSOS			
CUSTEIO			
— Indústria pesqueira	5	825.000,00	
— Outras Atividades	23	39.500,00	864.500,00
REEMBOLSÁVEL			
CUSTEIO (avulsões diversas no Serviço Reembolsável de Secretaria de Economia)	12		7.236,86
Total	904		6.387.423,66

CRÉDITO HIPOTECÁRIO

O crédito hipotecário continuou a desenvolver-se, em 1967, de maneira limitada, face ao inerte apenas relativo da moda oferecida, pelo Banco, aos mutuários — a Letra Hipotecária. Isso não obstante, o volume de operações realizadas foi bem mais elevado que o do ano anterior, conforme reflete o seguinte quadro:

Ano	Escrituras Assinadas	Valor — NCR\$
1966	14	242.500,00
1967	54	1.143.200,00

O saldo dos empréstimos hipotecários em vigor no final do ano era de NCR\$ 3.369.721,39, contra NCR\$ 2.514.200,17 no encerramento do exercício anterior.

Realizou-se, em 1967, o 20.º sorteio anual de Letras Hipotecárias,



BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S. A.

ainda, um Serviço de Relações Públicas, destinado a esclarecer e instruir as partes, mantendo-as atualizadas com as normas emanadas do B.N.H.

Após o término do ano, o Banco já vinha atendendo a 1.805 empréstimos e movimentando cerca de 180.000 contas de empregados. Haviam sido arrecadados, até o encerramento do exercício, depósitos para o FGTS no montante de NCr\$ 13.192.428,32.

IMPOSTOS E TAXAS ESTADUAIS

Na área estadual, o serviço de arrecadação mais expressivo efetuado pelo Banco foi o das cotas das Tarifas de Espólio devidas à SURSAN e das cotas de Tarifas de Águas devidas à CEDAG. De implantação extraordinariamente trabalhosa, em vista de seu grande volume, este serviço revelou ser de grande valor, tanto para a população usuária da Guanabara, quanto para as entidades já referidas. Aos usuários, trouxe a facilidade de a comodidade de poderem efetuar seus pagamentos em qualquer das Agências do Banco, nos bairros e nos subúrbios. A SURSAN e a CEDAG, em consequência da maior eficiência da arrecadação, propiciou, já em 1967, um excesso de receita, sobre a previsão orçamentária, estimado em mais de 30%.

Foram cobradas, durante o ano, 442.648 cotas das Tarifas de Espólio, no valor total de NCr\$ 17.121.546,00, e 798.293 cotas das Tarifas de Águas, no montante de NCr\$ 25.383.556,08.

Dentre outros serviços da espécie, efetuou o Banco, ainda, a cobrança total das contas de telefones da CETEL e a cobrança parcial das contas de telefone da C.T.B.

BANCO MUNDIAL & FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

Realizou-se no Rio de Janeiro, no período de 20 de setembro a 3 de outubro, a Reunião Anual das Juntas de Governadores do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, das entidades a este filiadas, e do Fundo Monetário Internacional, à qual compareceram representantes de 106 países, totalizando mais de 2.600 pessoas. Associando-se aos esforços desenvolvidos pelos Governos Federal e Estadual, o BEG empreendeu por oferecer a maior cooperação possível para o êxito desse importante encontro. Assim, além de instalar um posto bancário especial para o atendimento dos congressistas, o Banco, mediante convênio firmado com o Banco Central do Brasil, organizou local do evento, e apoiou o equipamento e os recursos técnicos de seu próprio departamento especializado, coordenou a instalação e o funcionamento de todo o sistema.

tema de comunicações da reunião, que contou do seguinte: 1) Serviço Telefônico, com 500 ramais, ligados à central própria do Banco e interligando o Museu de Arte Moderna, sede da conferência, com hotéis, empresas aéreas e agências noticiosas; 2) Serviço de Telex, ligado à central do Departamento de Correios e Telégrafos; 3) Som de 4 salas de reunião, com serviço de interpretação simultânea em 4 idiomas, através de 2.500 receptores individuais; 4) Ligação rádio telefônica e rádio-telegráfica com o Aeroporto do Galeão; 5) Serviço rádio-móvel e rádio-portátil; 6) Sistema de Busca-Pessoas; 7) Televisão em circuito fechado. Todos os serviços funcionaram com eficiência, merecendo elogiosos referências dos dirigentes e dos participantes da reunião. O BEG concorreu, assim, para que os numerosos e importantes personalidades que então visitaram o Brasil, tivessem uma agradável impressão deste País.

AGÊNCIAS

Dois novas agências foram inauguradas em 1967 — a AGÊNCIA GRAJAU, localizada na Rua Barão de Mesquita n.º 998, e a AGÊNCIA LIDO, situada na Avenida Nozê Senhora de Copacabana n.º 128, esquina da Rua Belfort Rêgo. Modernamente instaladas, em imóveis próprios, estão, ambas, situadas em ótimos pontos de seus respectivos bairros, reunindo, portanto, condições para prestarem excelentes serviços às comunidades ali radicadas. Com estas novas unidades, eleva-se a 38 o número de agências do Banco.

A excelente posição atingida pela atual Agência de São Paulo animou a Diretoria a ampliar as atividades do Banco naquela grande cidade. Para esse fim, foi adquirida, em ótimas condições, excelente loja na Rua Augusta, onde já está sendo instalada nova dependência, que deverá entrar em funcionamento até o mês de junho do corrente ano.

LIQUIDAÇÃO DO BANCO PAN-AMERICANO S. A.

Em outubro de 1967, devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil, o BEG assumiu o ativo e passivo do Banco Pan-Americano S.A., que se encontrava em regime de liquidação extrajudicial. A operação, além de apresentar aspectos de interesse direto para este Banco, teve caráter eminentemente social, pois, veio propiciar solução imediata e efetiva para mais de 7.000 cidadãos da Guanabara, em sua maioria pequenos depositantes daquele estabelecimento de crédito, que tinham suas economias imobilizadas, sem esperança de resgate a curto prazo.

Constituiu, também, uma cooperação objetiva com as Autoridades Monetárias, que se preocupavam com o problema em virtude, exatamente, do seu conteúdo humano e social.

PESSOAL

A conjugação de dois fatores básicos como a racionalização gradativa dos sistemas de trabalho e o elevado espírito de cooperação do funcionalismo permitiu que, ainda em 1967, a expansão das operações e dos serviços pudesse ser absorvida sem a elevação do quantitativo de servidores.

Várias medidas entraram em vigor ou foram tomadas em 1967 visando a melhorar a situação funcional dos servidores, dentre elas se destacando a reformulação, em melhores níveis, dos cargos em comissão; o início das atividades da Comissão de Promoções, constituída de funcionários categorizados do Banco, e a realização de um concurso interno que possibilitou a servidores imediatos, o acesso a carreiras de melhor categoria.

O Banco deu prosseguimento, igualmente, à sua política de aprimoramento técnico, cultural e psicológico de seus funcionários, através de seminários, cursos e publicações. Vale salientar que foram realizadas, durante o ano, 29 cursos, sobre as seguintes matérias: Preparação de Gerentes, Técnicas de Chefia, Liderança de Reuniões, Grafoscopia, Formação de Instrutores, Problemas Humanos nas Agências, Português Prático e Aperfeiçoamento de Funcionários. Foi incrementada, outrossim, a troca de experiências com outras entidades, tendo o BEG sido honrado com a presença, em estágio programado, de funcionários do Banco do Nordeste do Brasil, do Banco de Desenvolvimento do Estado da Santa Catarina e do Banco do Estado do Maranhão.

CAPITAL & RESERVAS

O capital do Banco permaneceu inalterado em 1967, porém as reservas foram acrescidas, nos dois semestres, de dotações diversas, no valor global de NCr\$ 9.348.426,27. Assim, ao final do ano, o capital e as reservas do Banco totalizavam NCr\$ 25.146.918,48.

AÇÕES & DIVIDENDOS

Dando cumprimento a disposição da Lei n.º 4.728, de 14-7-65, o Banco promoveu, em 1967, a conversão do valor nominal de suas ações de NCr\$ 0,30 para NCr\$ 1,00. Consequentemente, o capital passou a ser constituído da 7.800.000 ações de NCr\$ 1,00 cada uma.

Em face dos resultados auferidos, o Banco manteve, nos dois semestres, a taxa de 20% para os dividendos pagos aos acionistas, que, ao encerrar-se o exercício, eram em número de 2.184.

DIRETORIA

Ocorreu, no princípio do ano, a renúncia do DR. GEORGE DA SILVA FERNANDES ao cargo de Diretor da Carteira de Crédito Geral. Pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, realizada em 19-4-67, foi eleito para o cargo de Diretor da Carteira de Crédito Geral, pelo tempo de mandato restante do diretor que renunciou, o DR. EUCLYDES CARVALHO DE OLIVEIRA, que vinha exercendo o cargo de Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Hipotecário. Para esta Carteira foi eleito Diretor, na mesma oportunidade, o DR. JOÃO AUGUSTO MAIA PENIDO.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Em conformidade com as disposições legais vigentes, os Membros do Conselho Fiscal do BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A., procederam a minucioso exame dos livros e demais documentos pertinentes aos balanços encerrados em 30 de junho e em 29 de dezembro do exercício social de 1967, bem como das respectivas demonstrações de conta "Lucros e Perdas", tendo constatado a exatidão dos mesmos.

Este exame foi também estendido aos balanços mensais, levantados no decorrer do período, conforme consta das respectivas atas, oportunamente lavradas em livro próprio, de acordo com a lei e os Estatutos.

Os negócios do Banco, levados a efeito sob a inspiração da segura política de crédito orientada pelas Autoridades Monetárias, permitiram, através de esforços eficientemente desenvolvidos pela sua Diretoria, a consecução dos resultados revelados em seu Relatório.

Assim, pelo presente parecer, recomendamos este Conselho, aos Senhores Acionistas, a aprovação das contas do exercício de 1967, que, nos respectivos balanços e nas demonstrações da conta "Lucros e Perdas", fielmente expressam os valores patrimoniais inventariados.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1968

OCTAVIO GOUVEIA DE BULHÕES

LAIR BOCAIYUVA BESSA

PEDRO MIGUEL AJUIZ

BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S. A.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

Carta Patente n.º 314, de 30-11-1945

Sede: Avenida Nilo Peçanha, 175 — Tel. 31-5880 (PABX) — Rio de Janeiro — GB

Insc. CGC n.º 33.147.315

EXTRATO DO BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1967

(Incluindo Direção Geral e Agências no País)

ATIVO		PASSIVO	
Disponível	NCr\$	Não Exigível	NCr\$
Caixa	10.931.547,25	Capital	7.800.000,00
Banco do Brasil S. A.	1.408.594,26	Aumento de Capital	—
Banco Central do Brasil	12.340.141,51	Fundo de Reserva Legal	387.055,20
		Fundo de Indenização Trabalhista	462.567,17
		Outras Reservas e Fundos	8.906.188,58
			17.555.810,95
Realizável		Exigível	
Depositado no Banco Central do Brasil:		Depósitos:	
— em dinheiro	20.826.516,03	à vista	189.597.535,81
— em títulos	5.182.638,97	a prazo	22.137.563,19
Cheques a Compensar	12.891.202,38		214.735.099,00
Títulos Descontados	68.386.271,98	Outras Exigibilidades:	
Empréstimos em C/Corrente	158.184.521,39	Títulos Redescontados Rurais	555.788,00
Capital a Realizar	565.660,25	Outras Contas	346.716.429,68
Imóveis	10.983.858,59		347.007.616,08
Reavaliações de Imóveis	—	CONTA DE RESULTADOS PENDENTES	13.377.246,19
Outras Aplicações	281.836.463,44	CONTA DE COMPENSAÇÃO	170.126.475,63
	558.857.933,03		
Imobilizado			
Edifícios de Uso	12.517.169,23		
Reavaliações de Edifícios de Uso	1.265.896,17		
Instalações	2.328.643,75		
Outras Imobilizações	5.076.732,10		
	21.188.443,25		
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES	554.153,43		
CONTA DE COMPENSAÇÃO	170.126.475,63		
	763.067.148,85		763.067.148,85

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO		CRÉDITO	
NCr\$	NCr\$	NCr\$	NCr\$
Despesas Gerais	11.624.742,64	Saldo não distribuído no 2.º semestre de 1966	7.710,25
Gastos de Material	2.585.024,04	Receita de Juros	6.154.185,57
		Menos os de exercícios seguintes	6.154.185,57
Impostos	777.873,90	Descontos	4.081.872,86
Despesa de Juros	3.311.744,16	Menos os de exercícios seguintes	877.911,38
Correção Monetária de Operações Passivas	196.723,96	Comissões Recebidas ou Debitadas	9.694.595,19
Outras Contas	296.208,56	Menos as de exercícios seguintes	4,00
Amortizações do Ativo	351.753,90		9.694.591,19
Perdas Diversas:		Renda de Títulos e Valores Mobiliários	291.271,00
Donativos à Associação dos Funcionários do Banco do Estado da Guanabara	46.165,36	Rendas de Capitais não empregados em operações sociais	654.991,21
Prejuízo Verificado	401.861,27	Juros sobre outras aplicações no País	229.019,50
Reforço ao Fundo para Renovação e Aquisição de Equipamentos	750.000,00	Juros sobre outras aplicações no exterior	55.093,37
Reforço ao Fundo de Provisão para atender a eventuais prejuízos	840.000,00	Correção Monetária de Operações Ativas	58.125,00
	2.038.026,63	Outras Rendas	1.793.653,38
Fundo de Reserva Legal	52.537,50	Recuperação de prejuízos lançados em Lucros e Perdas	90.245,78
Fundo de Provisão	52.537,50		
Dividendos aos Acionistas 20% (a.a.)	723.306,03		
Porcentagem a pagar aos Diretores:			
Utilizada	53.387,99		
Transferida aos funcionários	3.352,51		
	56.740,50		
Gratificação a pagar aos Funcionários	113.481,00		
Fundo de Previdência Social	47.283,75		
Saldo que se transfere para o 2.º semestre de 1967	4.863,72		
	1.050.750,00		
	22.232.847,79		22.232.847,79

Carlos Alberto Vieira, Diretor-Presidente — Alfredo Furst Lane, Diretor — João Augusto Maia Penido, Diretor — Júlio Marques Luz, Diretor — Wander Salvador, Diretor — Hélio Branco de Moraes, Gerente de Contabilidade — Contador Reg. n.º 10.516 — CRC/GB.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

Carta Patente n.º 314, de 30-11-1945

Sede: Avenida Nilo Peçanha, 175 - Tel. 31-5880 (PABX) - Rio de Janeiro - GB

Inscr. C.G.C. n.º 33.147.315

EXTRATO DO BALANÇO GERAL EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

(Incluindo Direção Geral e Agências no País)

ATIVO		PASSIVO	
Disponível	NCr\$	Não Exigível	NCr\$
Caixa	9.354.254,45	Capital	7.800.000,00
Banco do Brasil S. A.	20.527.575,78	Aumento de Capital	—
Banco Central do Brasil	—	Fundo de Reserva Legal	845.817,19
		Fundo de Indenização Trabalhista	452.806,35
		Outras Reservas e Fundos	16.048.294,94
			25.146.918,48
Realizável		Exigível	
Depositado no Banco Central do Brasil:		Depósitos:	
— em dinheiro	25.378.350,21	a vista	201.124.069,01
— em títulos	6.052.733,39	a prazo	24.378.481,27
Cheques a Compensar	841.948,76		225.502.550,28
Títulos Descontados	101.823.642,40	Outras Exigibilidades:	
Empréstimos em C/Corrente	177.106.037,44	Agências no País	99.154.033,16
Capital a Realizar	566.316,75	Obrigações no Exterior	53.687.882,41
Imóveis	11.061.203,00	Outras Obrigações	69.584.761,49
Reavaliação de Imóveis	—		232.426.677,06
Outras Aplicações:		CONTA DE RESULTADOS PENDENTES	16.395.620,19
Agências no País	90.180.904,32	CONTA DE COMPENSAÇÃO	205.467.843,91
Outras Contas	29.727.516,93		
	119.928.453,15		
Imobilizado			
Edifício de Uso	13.565.943,95		
Reavaliações de Edifícios de Uso	1.265.896,17		
Instalações	2.861.449,17		
Outras Imobilizações	5.503.304,27		
	23.299.595,56		
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES	3.531.772,12		
CONTA DE COMPENSAÇÃO	205.467.843,91		
	704.929.639,92		704.929.639,92

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DÉBITO		CRÉDITO	
NCr\$	NCr\$	NCr\$	NCr\$
Despesas Gerais	13.706.583,64	Saldo não distribuído no 2.º semestre de 1967	4.863,72
Gastos de Material	3.718.817,70	Receita de Juros	7.690.850,52
		Menos os de exercícios seguintes	7.690.850,52
Impostos	1.948.836,15	Descontos	5.334.322,77
Despesa de Juros:		Menos os de exercícios seguintes	1.059.192,96
No País	5.356.094,15		4.275.129,81
No Exterior	72.604,08	Comissões Recebidas ou Debitadas	19.271.319,27
	3.658.698,23	Menos as de exercícios seguintes	—
Correção Monetária de Operações Passivas	523.231,95	Renda de Títulos e Valores Mobiliários	947.253,55
Outras Contas	212.746,25	Rendas de Capitais não empregados em operações sociais	859.251,93
Amortizações do Ativo	325.125,63	Juros sobre outras aplicações no País	202.428,17
Prejuízo Verificado:		Juros sobre outras aplicações no exterior	25.652,26
Diversos	155.525,14	Correção Monetária de Operações Ativas	—
Em obras realizadas em imóveis de terceiros até 31-12-65	1.547.744,02	Outras Rendas	2.207.081,47
	1.701.279,16	Recuperação de prejuízos lançados em Lucros e Perdas	47.747,85
Donativos à Associação dos Funcionários do Banco do Estado da Guanabara	60.000,00		
Reforço ao Fundo de Provisão para atender a eventuais prejuízos	500.000,00		
	5.930.917,37		
Distribuição — artigo 39 dos Estatutos:			
Fundo de Reserva:			
5% do lucro líquido	458.761,99		
Fundo de Provisão:			
5% do lucro líquido	458.761,99		
Dividendos a pagar:			
A razão de 20% ao ano	723.368,35		
Gratificação à Diretoria:			
Importância Utilizada	68.411,25		
Transferida aos Funcionários	427.051,70		
	495.462,95		
Gratificação aos Funcionários	990.925,90		
Fundo de Previdência Social	412.885,79		
Atribuição às seguintes contas "ad referendum" da Assembleia Geral:			
Fundo de Provisão:			
Fundo para Renovação e Aquisição de Equipamentos	2.000.000,00		
Fundo de Reserva Especial	2.000.000,00		
	4.000.000,00		
Saldo que passa para o exercício seguinte	35.072,87		
	9.175.239,84		
	35.531.558,55		35.531.558,55

Carlos Alberto Vieira, Diretor-Presidente — Alfredo Furst Lane, Diretor — João Augusto Maia Penido, Diretor — Júlio Marques Luz, Diretor — Wander Salvador, Diretor — Hélio Branco de Moraes, Gerente de Contabilidade — Contador Reg. n.º 10.516 — CRC/GB.

Dom Valdir apóia Dom Fernando

Niterói (Succursál) — O Bispo de Volta Redonda, Dom Valdir Calheiros, manifestou ontem sua solidariedade ao Arcebispo de Goiânia, Dom Fernando Gomes, acusando a ação policial contra os estudantes de "desrespeito até mesmo aos limites de um templo sagrado".

Dom Valdir, que em novembro esteve envolvido em incidente havido entre o Exército e estudantes e um religioso (diácono) em Volta Redonda, protestou contra a violência empregada na invasão da Catedral de Goiânia, dizendo-se plenamente de acordo com Dom Fernando Gomes, "pela honestidade em participar de comícios de estudantes, contribuindo para o estabelecimento de um diálogo franco com a juventude".

ALEGAÇÃO E DESCULPA

Disse o Bispo de Volta Redonda que "a violência policial tenta agora justificar-se perante a opinião pública alegando a participação de extremistas nos movimentos estudantis". E citou o exemplo de São Paulo, onde foi permitida a manifestação pacífica, sem represálias policiais, e todas as passeatas e comícios lá chegaram a bom termo.

— Grande parte dos velhos que dirigem a Nação não compreende os moços e geram conflitos, agredindo uma juventude, pura, idealista e descomprometida. A solução é deixar a juventude de protestar com liberdade, porque esse é o único caminho para a paz, pois é sabido que violência gera violência.

PASTOR PROTESTA

O pastor Nilso do Amaral Fanini, da Primeira Igreja Batista de Niterói, disse ontem que como religioso jamais poderia silenciar diante do ocorrido no interior da Catedral de Goiânia, "mesmo porque o que houve lá não foi outra coisa senão a violação de um templo".

Para o pastor, que regressou há poucos dias dos Estados Unidos, onde representou o Brasil em um congresso batista, "a Igreja, pertencente a que doutrina pertence, deve ser por todos respeitada, nunca violada". Concluiu dizendo esperar que não se repita em nenhum outro templo do País o que aconteceu na Catedral de Goiânia.

SEM RESTRICÇÕES

O Diretor do DOPS no Estado do Rio, Capitão Rafael Sericero, disse ontem que não haverá qualquer restrição à realização da missa em sufrágio da alma do estudante Edson Luis Lima Souto, hoje, na Universidade Federal Fluminense, afirmando que apenas enviará agentes ao alto religioso "para que eles aproveitem e descarreguem um pouco os seus pecados".

Sabe-se, entretanto, que todas as ruas do Centro de Niterói estarão hoje muito bem vigiadas, principalmente nas áreas e entradas de estradas, por agentes disfarçados em estudantes, "para evitar que agitadores compareçam ao ato religioso, transformando-o em baderna".

TALVEZ NO JARDIM

A missa de sétimo dia pela alma de Edson Luis será oficiada pelo padre Negreiros, do Rio, por solicitação do DCE fluminense. Poderá ser realizada nos jardins da Reitoria, no antigo Hotel Cassino Icarai, mas não em praça pública, como era idéia anterior dos universitários, que desistiram disso por solicitação do Reitor, Professor Manuel Barreto Neto, e da Secretaria de Segurança Pública.

Os universitários prometeram ainda uma passeata pública, com o enterro simbólico dos Deputados Júlio Ferreira da Silva e José Kezen, ambos do MDB, que em pronunciamentos na Assembleia Legislativa defenderam a repressão policial ao movimento de protesto do Calabouço em que morreu Edson Luis.

O enterro simbólico do lder da ARENA, Deputado Kiffer Neto, que os estudantes pretendiam realizar também, foi cancelado na tarde de ontem, atendendo a apelo feito pelo próprio parlamentar ao DCE, negando que tivesse feito críticas aos movimentos de protesto dos estudantes.

APROVEITANDO O CRUZAMENTO



Os estudantes mineiros passaram o dia convidando para a missa e colando cartazes em ônibus

Minas continua convidando para a missa de hoje às 18h

Belo Horizonte (Succursál) — O movimento estudantil nesta Capital foi mais calmo ontem, limitando-se os estudantes a pichar ônibus e a convidar o povo para assistir, às 18 horas de hoje, à missa na Igreja São José em memória do jovem Edson Luis. A Polícia começou a retornar para os quartéis.

Os estudantes anunciaram que voltariam às aulas hoje, e a Polícia está achando que isso será uma tentativa de reatuação do movimento ainda esta semana. O Presidente do DCE, universitário Jorge Batista, está sendo esperado hoje em Juiz de Fora para ser qualificado por crime contra a segurança nacional, podendo ter a prisão preventiva decretada.

Manifestações

Desde às 8 horas os estudantes ficaram concentrados nas portas das Faculdades pichando coletores e carros oficiais, fazendo coleta de dinheiro ao longo da via para a libertação dos colegas presos.

Às 10 horas, na Faculdade de Filosofia, houve um incidente com uma Rural do Instituto Nacional de Previdência Social, porque seu motorista quis evitar que o carro fosse pichado, acelerando-o para cima dos estudantes. Uma moça quase foi atingida e o grupo passou a atirar pedras, quebrando o vidro traseiro do veículo.

Sem a interferência de policiais do DOPS e da PM, quatro fiscais do trânsito fecharam a Rua Carangola e desviaram o tráfego para a Rua Leopoldina. Sem coletivos e carros oficiais para pichar e carros particulares para fazer coletas, os estudantes desistiram da manifestação e foram para a Escola de Medicina.

Sodré só deixa manifestação de hoje se ela for pacífica

São Paulo (Succursál) — O Governador Abreu Sodré, ao responder se permitiria ou não a manifestação de hoje, em Santo André, afirmou o seguinte: "Se for o movimento de agitação, não vamos permitir. Basta de passeatas. Mas se for de paz, permitiremos, e o Governo do Estado garantirá a sua realização".

O Governador aproveitou a oportunidade para afirmar que "os comunistas precisam comparecer às missas de sétimo dia do estudante Edson Luis, para ver se se convertem no espiritualismo".

Secretaria desconhece

A Secretaria da Segurança, entretanto, não tomou conhecimento da passeata que deverá se realizar hoje em Santo André, pois considera que o problema é da alçada do Delegado local.

O Departamento de Ordem Política e Social informou que só intervirá na manifestação se for convocado pela Polícia daquela cidade.

Nota do Cardeal

O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, distribuiu na noite de ontem nota oficial sobre os últimos acontecimentos, onde afirma que, "malos do que nunca, é necessário que o Poder Público se imponha não pela força, mas pela autoridade moral, feita de retidão e justiça".

— Em nossa responsabilidade pastoral — afirmou ainda o Cardeal, em sua nota — cabe-nos advertir os jovens, em cujo patriotismo acreditamos, que se guardem de infiltradores ideológicos, nem se deixem conduzir a manifestações inutilmente perigosas, as quais só podem deteriorar a situação do País.

Estudantes vão

Estudantes universitários e secundaristas deverão participar da manifestação contra o Governo e a ação policial, no final da tarde de hoje, em Santo André — e não em São Caetano, como havia sido divulgado. Sindicatos de operários da região do ABC — Santo André, São Bernardo e São Caetano — estão organizando o comício, que deverá ser seguido de passeata.

Na Escola de Engenharia, as manifestações começaram às 16 horas, quando os estudantes entrincheiraram-se na Rua Gualterius protegidos por cinco carrocinhas do Departamento de Limpeza Pública da Prefeitura Municipal, um Buick velho de um dos alunos e uma caixa de ferramentas espalharam taboas com pregos na Rua da Bahia para impedir a ação dos carros policiais, que não apareceram.

Sem serem incomodados pela Polícia, os estudantes pararam vários carros e fizeram coleta de dinheiro. Mais tarde fizeram um bloco de não mais apedrejar carros da Polícia. Um tipo oficial teve permissão para entrar e sair da Rua da Bahia, mas deu marcha à ré recuando ser pichado.

Reatuação

A tarde o movimento ficou limitado a uma assembleia-geral dos estudantes do Colégio Estadual. O prédio da escola foi declarado território livre dos secundaristas e está marcada para hoje outra assembleia no mesmo local, para decidir os planos de ação da classe.

O Diretor do Colégio Estadual, Prof. José Guerra Pinto, suspendeu as aulas por tempo indeterminado, alegando falta de garantias para o expediente normal da escola. A Polícia Militar foi ao colégio mas não chegou a agir, porque os estudantes encerraram suas manifestações.

Os Diretores da Escola da Universidade Federal, reunidos ontem à tarde com o Reitor Gerson Botton, nada decidiram. Depois do encontro, que durou duas horas e meia, o Reitor não quis revelar o que foi discutido, limitando-se a afirmar que "estamos aguardando os aconteci-

mentos e pedimos aos diretores que tenham serenidade e bom senso nas suas decisões".

O Presidente do DCE, estudante Jorge Batista, que foi ferido numa perna na passeata de segunda-feira, foi intimado a comparecer hoje a Juiz de Fora, onde será qualificado no inquérito aberto pela Auditoria do IV RM.

Com exceção de três estudantes presos durante a passeata de segunda-feira, o DOPS encaminhou ontem ao Departamento de Polícia Federal todos os estudantes e populares detidos nos últimos dias. Eles estão sendo interrogados para serem enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

Muita calma

Todas as faculdades de São Paulo tiveram aulas normais ontem, à exceção da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, que ainda hoje deverá permanecer em greve. Os diversos Centros Acadêmicos reuniram-se em assembleias para discutir a participação e a organização das manifestações hoje, em Santo André, e de amanhã, em "algum lugar do Centro da Cidade".

Os estudantes de Direito em greve realizaram comícios-relâmpago, convocando o povo para a manifestação em Santo André. Durante o dia de hoje, vários grupos deverão sair da Universidade Católica e da Faculdade de Filosofia da USP, para realizar comícios-relâmpago e distribuir manifestos da UEE.

Polícia local

Sobre a manifestação que operários e estudantes devem realizar hoje às 18 horas, na Praça do Carmo, em Santo André, "em protesto contra as violências policiais" disse o Delegado de Polícia da Cidade, Sr. Homero Honório Ferreira, que não fará oposição e prevenirá os líderes do movimento de que "não permitam a infiltração de agitadores".

Afirmou "ser até muito nobre e justo que se manifestem contra a morte de estudantes em choques com a Polícia" mas que não poderá permitir desordens. Anunciou que convocará os soldados à disposição da Delegacia, que ficarão de prontidão sem armas de fogo, mas não promoverá policiamento ostensivo.

Cautela

O Sr. Homero Honório Ferreira disse já ter procurado os responsá-

veis pela divulgação de panfletos que convidam a todos para a concentração, a fim de conceder autorização condicionada ao compromisso de não se permitir "a infiltração de elementos estranhos à classe e nocivos à ordem".

— Não me oponho. Acho até nobre e justo que se manifestem, mas dentro da ordem.

Disse que "como sempre acontece nessas ocasiões", o DOPS mandará elementos para auxiliarem em caso de necessidade.

— Vou convocar meus soldados, mas eles só sairão à rua se for absolutamente necessário e apenas com casquetes.

Missa

São Paulo (Succursál) — O Superior dos Dominicanos de São Paulo, Frei Francisco Pereira de Araújo, foi consultado por um grupo de estudantes e trabalhadores ligados ao MIA — Movimento Interdisciplinar Antifascista — sobre a possibilidade de realizar uma missa de sétimo dia pelo estudante Edson Luis, ficando, entretanto, de confirmar o convite hoje, depois de decidir sobre o local onde será celebrado o ato.

Frei Chico, como é conhecido, se prontificou a ceder a Igreja de São Domingos para a celebração da missa na sexta-feira, por volta das 19 horas, caso não seja possível a sua realização em local aberto.

O Diretor da Faculdade, Professor José Brasileiro Viana, após o incidente, lançou uma nota de protesto na qual exige do Secretário de Segurança do Estado, General Deputado Montalverde, a libertação de dois estudantes presos e a retirada imediata das tropas da Polícia Militar que se concentram nos arredores da Faculdade.

IMPROMPTO

Os universitários pernambucanos realizaram, ao fim da tarde de ontem, comícios-relâmpago em diversos pontos de Recife, surpreendendo a Polícia que não esperava qualquer manifestação.

A falta de energia, que impediu a circulação dos ônibus elétricos, e o fechamento do comércio naquela hora, possibilitaram aos estudantes realizar comícios. Interrompidos quando a Polícia chegava.

Cardinal negaria

Até a noite de ontem, os estudantes e trabalhadores que estão organizando a missa de sétimo dia ainda não haviam se encontrado com o Cardeal Agnelo Rossi para pedir permissão para a realização do ato na Praça da Sé. Assessor do Cardeal, entretanto, admitiram que ele não permitiria, tendo em vista um documento divulgado por D. Agnelo afirmando esperar que "as cerimônias religiosas, particularmente as missas de sétimo dia, não sejam pretextos para manifestações desobedientes".

A cerimônia poderá ser realizada também no campus da Universidade Católica, onde será possível agrupar um número relativamente grande de estudantes e trabalhadores.

Crise continuou em Brasília pelo sexto dia

Brasília (Succursál) — A ameaça de intervenção policial para fechamento da sede da Federação dos Estudantes, o cerco de agentes do DOPS à Igreja de Santo Antônio na missa pela morte de Edson Luis, onde pretendiam prender os líderes do movimento estudantil, a mobilização de dezenas de carros-choque da PM e de rádio-patrulhas espalhadas por vários pontos da Cidade, e as constantes reuniões entre parlamentares, Reitor e alunos, mantiveram, pelo sexto dia consecutivo, a Cidade em clima de grande nervosismo.

O Presidente da FEUB, Honório Guimarães, depois de perseguido dentro da Igreja pelo DOPS, e três outros líderes, só conseguiram sair da Igreja livrando-se da DOPS, com a proteção de parlamentares, que os levaram para o Congresso Nacional. O Reitor Benjamin Dias declarou, pela manhã, aos estudantes que não manteria a suspensão de aulas, mas, se eles insistissem em promover reuniões, desestabilizando o ato da Reitoria.

ASSEMBLEIA

O ato da Reitoria, feito após reunião, antecedente, com autoridades militares e policiais do Distrito Federal, determinou a suspensão do fechamento da sede da FEUB e realização, no ar livre, uma assembleia-geral.

Antes, o professor Caio Benjamin Dias havia declarado aos alunos que não poderia evitar a invasão, se eles insistissem em desrespeitar o ato da Reitoria, que havia esvaziado na madrugada de ontem a possibilidade de invasão de UNB.

COMISSÃO PARLAMENTAR

Por volta das 12h30m, uma comissão de deputados e senadores da ARENA e do MDB esteve na UNB, reunindo-se com o Reitor e seus assessores, e com os estudantes. Durante o encontro, o Prof. Caio Dias relatou a situação reinante no campus, informando-lhes que de forma alguma as autoridades policiais permitiriam a realização de assembleias de alunos.

Reivindicação no DF é ter FEUB reaberta

Brasília (Succursál) — Decorridas quatro horas de uma reunião que se iniciou à tarde e prolongou-se noite adentro entre o Vice-Presidente da República, os Presidentes da Câmara e do Senado e os líderes dos estudantes, todas as dificuldades da crise entre os universitários de Brasília e o Governo estavam removidas, com a única exceção da exigência de reabertura da Federação dos Estudantes.

As reivindicações dos estudantes, segundo a palavra do Presidente da Câmara, que as autoridades se comprometem a atender, são: respeito à integridade física dos universitários, libertação dos presos e preservação da autonomia do campus da Universidade. Em troca disto, os estudantes comprometem-se a suspender a realização de passeatas, a se retirar do campus e a remover as barricadas que ali haviam armado.

PORTAS FECHADAS

A reunião entre os Presidentes do Congresso, da Câmara e do Senado, os líderes do MDB e da ARENA e os estudantes, realizou-se no gabinete do Sr. José Bonifácio, a portas fechadas. Durante os entendimentos eram consultados constantemente pelo telefone o Reitor Caio Benjamin Dias e as autoridades militares. Em dado momento, o Vi-

ce-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, retirou-se da reunião para uma conversa telefônica, de seu gabinete, com o Ministro do Exército, General Lira Tavares.

Os Presidentes do Congresso, da Câmara e do Senado intervieram nos acontecimentos, como mediadores, entre as autoridades do Governo e os estudantes, depois de terem recebido a audiência da Direção do MDB a respeito das "graves consequências" que poderiam advir da invasão do campus da Universidade de Brasília.

O Chefe de Polícia desta Capital compareceu, ontem, ao gabinete do Presidente da Câmara Deputado José Bonifácio, para apresentar desculpas pela atitude de alguns soldados da PM, que desataram os Deputados Teófilo Teixeira, Arlindo Dario e Pires Sabóia, que foram impedidos, antecorrendo, de se locomoverem devido ao cerco policial na zona comercial.

O Sr. Jurandir Palma Cabral disse ao Sr. José Bonifácio que os incidentes não se repetirão e que os parlamentares, tão logo se identificassem, seriam respeitados pela Polícia. Prometeu reprimir os elementos da PM que desataram os deputados, tendo um deles, segundo o Sr. Teófilo Teixeira, declarado que a carteira de identificação parlamentar "não valia nada".

O Sr. Jurandir Palma Cabral disse ao Sr. José Bonifácio que os incidentes não se repetirão e que os parlamentares, tão logo se identificassem, seriam respeitados pela Polícia. Prometeu reprimir os elementos da PM que desataram os deputados, tendo um deles, segundo o Sr. Teófilo Teixeira, declarado que a carteira de identificação parlamentar "não valia nada".

O Sr. Jurandir Palma Cabral disse ao Sr. José Bonifácio que os incidentes não se repetirão e que os parlamentares, tão logo se identificassem, seriam respeitados pela Polícia. Prometeu reprimir os elementos da PM que desataram os deputados, tendo um deles, segundo o Sr. Teófilo Teixeira, declarado que a carteira de identificação parlamentar "não valia nada".

O Sr. Jurandir Palma Cabral disse ao Sr. José Bonifácio que os incidentes não se repetirão e que os parlamentares, tão logo se identificassem, seriam respeitados pela Polícia. Prometeu reprimir os elementos da PM que desataram os deputados, tendo um deles, segundo o Sr. Teófilo Teixeira, declarado que a carteira de identificação parlamentar "não valia nada".

O Sr. Jurandir Palma Cabral disse ao Sr. José Bonifácio que os incidentes não se repetirão e que os parlamentares, tão logo se identificassem, seriam respeitados pela Polícia. Prometeu reprimir os elementos da PM que desataram os deputados, tendo um deles, segundo o Sr. Teófilo Teixeira, declarado que a carteira de identificação parlamentar "não valia nada".

O Sr. Jurandir Palma Cabral disse ao Sr. José Bonifácio que os incidentes não se repetirão e que os parlamentares, tão logo se identificassem, seriam respeitados pela Polícia. Prometeu reprimir os elementos da PM que desataram os deputados, tendo um deles, segundo o Sr. Teófilo Teixeira, declarado que a carteira de identificação parlamentar "não valia nada".

O Sr. Jurandir Palma Cabral disse ao Sr. José Bonifácio que os incidentes não se repetirão e que os parlamentares, tão logo se identificassem, seriam respeitados pela Polícia. Prometeu reprimir os elementos da PM que desataram os deputados, tendo um deles, segundo o Sr. Teófilo Teixeira, declarado que a carteira de identificação parlamentar "não valia nada".

O Sr. Jurandir Palma Cabral disse ao Sr. José Bonifácio que os incidentes não se repetirão e que os parlamentares, tão logo se identificassem, seriam respeitados pela Polícia. Prometeu reprimir os elementos da PM que desataram os deputados, tendo um deles, segundo o Sr. Teófilo Teixeira, declarado que a carteira de identificação parlamentar "não valia nada".

nos nem qualquer outro ato que viesse perturbar a ordem. A comissão de parlamentares era constituída dos Deputados Martins Rodrigues, Lauro Cruz, Haroldo Leon Pires, Mário Corvas, Aureliano Chaves, Hernando Alves e Evaldo Pinto, e dos Senadores Aurélio Viana, Manuel Vilaca e Adalberto Senna.

O Deputado Martins Rodrigues permaneceu toda a tarde no campus, pronto a se retirar na FEUB, evitando que ela fosse invadida às 17 horas, tirou um sanduíche do bolso e almoçou.

ULTIMATO

As 16 horas, o Chefe de Gabinete do Reitor, Sr. Rodolfo Prado, comunicou aos estudantes que — dentro de meia hora — haveria a invasão do campus, com o fechamento da FEUB, se eles não se retirassem de lá, fechando-se as portas. Houve uma discussão, com a participação do Senador Aurélio Viana e dos Deputados Martins Rodrigues e Mário Corvas, que procuraram interceder, evitando que a medida fosse decretada. Cerca de 200 alunos, 30 professores, funcionários, parlamentares e jornalistas esperaram a invasão, que até a noite não houve. Os professores comentavam o esparateamento de seu colega Reginaldo Cavalcanti, da Faculdade de Ciências Médicas, e alguns consideraram um absurdo as medidas policiais que estavam sendo adotadas. "Eu me demito, se invadiram", disse um deles.

Afirmou-se, ainda, que o Reitor Caio Benjamin Dias havia sofrido um princípio de enfarte, na madrugada de ontem, após a reunião que teve com autoridades civis e militares da Capital. Seus assessores afirmavam que ele estaria disposto a se demitir tão logo fosse ferido na sua autoridade, isto é, com a invasão do campus.

POLÍCIA NAS RUAS

Armados com baionetas carregadas, todos os soldados da PM de Brasília estiveram de prontidão, ontem, na Praça 21 de Abril, local preferido pelos estudantes para realização de manifestações, nas Superquadras 306, 108 e em outros pontos da Cidade havia vários carros-choques e radiopatrulhas. Em torno do campus, algumas RP's reiniciaram a partir das 16 horas o cerco suspenso na noite anterior.

Reivindicação no DF é ter FEUB reaberta

Brasília (Succursál) — Decorridas quatro horas de uma reunião que se iniciou à tarde e prolongou-se noite adentro entre o Vice-Presidente da República, os Presidentes da Câmara e do Senado e os líderes dos estudantes, todas as dificuldades da crise entre os universitários de Brasília e o Governo estavam removidas, com a única exceção da exigência de reabertura da Federação dos Estudantes.

As reivindicações dos estudantes, segundo a palavra do Presidente da Câmara, que as autoridades se comprometem a atender, são: respeito à integridade física dos universitários, libertação dos presos e preservação da autonomia do campus da Universidade. Em troca disto, os estudantes comprometem-se a suspender a realização de passeatas, a se retirar do campus e a remover as barricadas que ali haviam armado.

O Sr. Jurandir Palma Cabral disse ao Sr. José Bonifácio que os incidentes não se repetirão e que os parlamentares, tão logo se identificassem, seriam respeitados pela Polícia. Prometeu reprimir os elementos da PM que desataram os deputados, tendo um deles, segundo o Sr. Teófilo Teixeira, declarado que a carteira de identificação parlamentar "não valia nada".

O Sr. Jurandir Palma Cabral disse ao Sr. José Bonifácio que os incidentes não se repetirão e que os parlamentares, tão logo se identificassem, seriam respeitados pela Polícia. Prometeu reprimir os elementos da PM que desataram os deputados, tendo um deles, segundo o Sr. Teófilo Teixeira, declarado que a carteira de identificação parlamentar "não valia nada".

O Sr. Jurandir Palma Cabral disse ao Sr. José Bonifácio que os incidentes não se repetirão e que os parlamentares, tão logo se identificassem, seriam respeitados pela Polícia. Prometeu reprimir os elementos da PM que desataram os deputados, tendo um deles, segundo o Sr. Teófilo Teixeira, declarado que a carteira de identificação parlamentar "não valia nada".

O Sr. Jurandir Palma Cabral disse ao Sr. José Bonifácio que os incidentes não se repetirão e que os parlamentares, tão logo se identificassem, seriam respeitados pela Polícia. Prometeu reprimir os elementos da PM que desataram os deputados, tendo um deles, segundo o Sr. Teófilo Teixeira, declarado que a carteira de identificação parlamentar "não valia nada".

O Sr. Jurandir Palma Cabral disse ao Sr. José Bonifácio que os incidentes não se repetirão e que os parlamentares, tão logo se identificassem, seriam respeitados pela Polícia. Prometeu reprimir os elementos da PM que desataram os deputados, tendo um deles, segundo o Sr. Teófilo Teixeira, declarado que a carteira de identificação parlamentar "não valia nada".

O Sr. Jurandir Palma Cabral disse ao Sr. José Bonifácio que os incidentes não se repetirão e que os parlamentares, tão logo se identificassem, seriam respeitados pela Polícia. Prometeu reprimir os elementos da PM que desataram os deputados, tendo um deles, segundo o Sr. Teófilo Teixeira, declarado que a carteira de identificação parlamentar "não valia nada".

O Sr. Jurandir Palma Cabral disse ao Sr. José Bonifácio que os incidentes não se repetirão e que os parlamentares, tão logo se identificassem, seriam respeitados pela Polícia. Prometeu reprimir os elementos da PM que desataram os deputados, tendo um deles, segundo o Sr. Teófilo Teixeira, declarado que a carteira de identificação parlamentar "não valia nada".

O Sr. Jurandir Palma Cabral disse ao Sr. José Bonifácio que os incidentes não se repetirão e que os parlamentares, tão logo se identificassem, seriam respeitados pela Polícia. Prometeu reprimir os elementos da PM que desataram os deputados, tendo um deles, segundo o Sr. Teófilo Teixeira, declarado que a carteira de identificação parlamentar "não valia nada".

O Sr. Jurandir Palma Cabral disse ao Sr. José Bonifácio que os incidentes não se repetirão e que os parlamentares, tão logo se identificassem, seriam respeitados pela Polícia. Prometeu reprimir os elementos da PM que desataram os deputados, tendo um deles, segundo o Sr. Teófilo Teixeira, declarado que a carteira de identificação parlamentar "não valia nada".

O Sr. Jurandir Palma Cabral disse ao Sr. José Bonifácio que os incidentes não se repetirão e que os parlamentares, tão logo se identificassem, seriam respeitados pela Polícia. Prometeu reprimir os elementos da PM que desataram os deputados, tendo um deles, segundo o Sr. Teófilo Teixeira, declarado que a carteira de identificação parlamentar "não valia nada".

O Sr. Jurandir Palma Cabral disse ao Sr. José Bonifácio que os incidentes não se repetirão e que os parlamentares, tão logo se identificassem, seriam respeitados pela Polícia. Prometeu reprimir os elementos da PM que desataram os deputados, tendo um deles, segundo o Sr. Teófilo Teixeira, declarado que a carteira de identificação parlamentar "não valia nada".

O Sr. Jurandir Palma Cabral disse ao Sr. José Bonifácio que os incidentes não se repetirão e que os parlamentares, tão logo se identificassem, seriam respeitados pela Polícia. Prometeu reprimir os elementos da PM que desataram os deputados, tendo um deles, segundo o Sr. Teófilo Teixeira, declarado que a carteira de identificação parlamentar "não valia nada".

O Sr. Jurandir Palma Cabral disse ao Sr. José Bonifácio que os incidentes não se repetirão e que os parlamentares, tão logo se identificassem, seriam respeitados pela Polícia. Prometeu reprimir os elementos da PM que desataram os deputados, tendo um deles, segundo o Sr. Teófilo Teixeira, declarado que a carteira de identificação parlamentar "não valia nada".

O Sr. Jurandir Palma Cabral disse ao Sr. José Bonifácio que os incidentes não se repetirão e que os parlamentares, tão logo se identificassem, seriam respeitados pela Polícia. Prometeu reprimir os elementos da PM que desataram os deputados, tendo um deles, segundo o Sr. Teófilo Teixeira, declarado que a carteira de identificação parlamentar "não valia nada".

O Sr. Jurandir Palma Cabral disse ao Sr. José Bonifácio que os incidentes não se repetirão e que os parlamentares, tão logo se identificassem, seriam respeitados pela Polícia. Prometeu reprimir os elementos da PM que desataram os deputados, tendo um deles, segundo o Sr. Teófilo Teixeira, declarado que a carteira de identificação parlamentar "não valia nada".

O Sr. Jurandir Palma Cabral disse ao Sr. José Bonifácio que os incidentes não se repetirão e que os parlamentares, tão logo se identificassem, seriam respeitados pela Polícia. Prometeu reprimir os elementos da PM que desataram os deputados, tendo um deles, segundo o Sr. Teófilo Teixeira, declarado que a carteira de identificação parlamentar "não valia nada".

DOPS entra na Igreja para prender

Brasília (Succursál) — Agentes do DOPS invadiram a Igreja de Santo Antônio, Catedral Província da Capital, para prender o Presidente da Federação dos Estudantes da UNB, Honório Guimarães, que foi assistir à missa de 7.º dia pela morte de Edson Luis. O estudante só não foi preso porque conseguiu refugiar-se no forro, auxiliado pelos seus colegas, embora perseguido até no interior da Igreja por dois policiais.

O Arcebispo de Brasília, D. José Newton, que chegou ao local instâncias depois, conseguiu demover a polícia de invadir novamente a Igreja, mas os agentes do DOPS disseram que levariam Honório preso, "a qualquer preço". Depois de assistir à missa do sétimo dia, o presidente da FEUB, retirou-se com o Deputado Mário Corvas, líder do MDB, sem interferência da polícia.

Pouco antes das 14 horas, mais de cem estudantes estavam na porta da Igreja de Santo Antônio, quando chegou Honório Guimarães e dois agentes tentaram agarrá-lo. Correu para o interior do templo, sob a proteção de colegas, conseguindo alcançar a sacristia. Os universitários fecharam a porta, fazendo barricada com mesas e armários, enquanto Honório se escondia no forro. No mesmo instante, os estudantes telefonaram à Câmara, pedindo a presença de deputados.

O Arcebispo D. José Newton, ao chegar à Igreja para celebrar a missa, tomou conhecimento da situação tensa que ali reinava e foi conversar com os policiais. Conseguiu demover-lhes de não insistirem na prisão do presidente da FEUB durante a missa, mas ouviu de um deles a promessa de agarrar o estudante de qualquer jeito. A missa foi celebrada pelo Arcebispo, assistida por centenas de estudantes (alguns compareceram) e vários parlamentares, entre os quais o líder oposicionista Mário Corvas, o vice-lei da ARENA, Haroldo Leon Pires, Hélio Navarro (MDB-SP) e Osvaldo Cunha (ARENA-SC).

Honório Guimarães deixou o local onde se refugiara e, protegido pelos colegas e deputados, retirou-se no automóvel do Sr. Mário Corvas, sob a chuva, uma hora depois da cessativa de sua prisão.

Dom Newton repetiu Paulo VI

Brasília (Succursál) — O Arcebispo de Brasília, Dom José Newton, repetiu as palavras do Papa Paulo VI durante a solenidade de encerramento do Concílio, no dia 8 de dezembro de 1965, no sermão da missa mandada rezar ontem pelos estudantes da Universidade de Brasília pela morte do estudante Edson Luis Lima Souto, na Igreja de Santo Antônio.

Disse Dom José Newton ao final que "a Igreja olha para vós com confiança e amor. Rica de um longo passado, que sempre em si vive e amanhando para a perfeição humana no tempo e para os destinos últimos da História e da vida, a Igreja é a verdadeira juventude do mundo. Ela possui aquilo que faz a força e o encanto dos jovens: capacidade de se alegrar com o que começa, de se dar sem reserva, de se renovar e de sair para novas conquistas. Contemplai-a, e descobri-la nela a face de Cristo, o herói verdadeiro, humilde e sábio, o profeta da verdade e do amor, companheiro e amigo dos jovens. E em nome de Cristo que vos saudamos, exortamos e abençoamos".

Os alunos da Faculdade de Serviço Social de Brasília, estabelecimento mantido por freiras católicas, divulgaram manifesto, aprovando por unanimidade em assembleia-geral, declarando que "só a profunda mudança estrutural do País permitirá o exercício dos direitos de liberdade e democracia, democracia esta sufocada, estranhalada por aqueles que estão no poder".

O Diretório Acadêmico Dom Barreto, da Faculdade, mandará celebrar missa hoje às 9 horas, na capela da escola, "em sufrágio de todas as vítimas dos conflitos ocorridos no País, nos últimos dias". Afirma a nota que "o ato, manifestação de caridade cristã, inclui todos os que sofreram violências e insegurança, sem distinguir facções, e

Túnel Rebouças será aberto ao trânsito durante o dia inteiro dentro de 15 dias

A Secretaria de Obras informou que, a partir do dia 12, — quando será inaugurado o Viaduto Augusto Frederico Schmidt — o Túnel Rebouças estará liberado ao tráfego, durante o dia inteiro, embora com utilização de apenas uma das pistas em cada galeria, o que demandará pouco tempo, até que se completem os serviços de revestimento das galerias e das abóbadas.

Informa ainda a nota da Secretaria que até que sejam instaladas as três casas de máquinas, com ventiladores e exaustores — uma na Lagoa Rodrigo de Freitas e duas no Cosme Velho — e com capacidade de exaustão de 1.600 milhões de metros cúbicos por hora em cada galeria, poderá haver interrupções no tráfego, de acordo com os índices de monóxido de carbono.

REDEMOMINHO

Os técnicos esclarecem que dificilmente haverá a possibilidade dessas interrupções, não só por causa da boa ventilação natural oriunda da Lagoa, como ainda pelo fato de que, sendo o tráfego em cada galeria num único sentido, a deslocação do ar provocada pela passagem de um veículo não bloqueia em redemoinho o mo-

noxido de carbono, como ocorre em túneis de mão dupla. Quanto à cobrança de pedágio no Túnel Rebouças, a ideia deverá ser aprovada definitivamente, estando o assunto, no momento, entregue à apreciação da Procuradoria Jurídica do Departamento de Estradas de Rodagem, para que seja posteriormente encaminhado à aprovação da Assembleia Legislativa do Estado.

Diretor do DER fluminense sugere construção do túnel Rio-Niterói em dique seco

Niterói (Sucursal) — A técnica usada pelos argentinos no Rio Paraná — construção em dique seco — foi apontada pelo Diretor-Geral do DER-RJ, Sr. Heródoto Bento de Melo, como a mais aconselhável para o túnel ferroviário na Baía de Guanabara.

Disse ele que não se deve, entretanto, confundir as finalidades da ponte com as do túnel Rio-Niterói, pois são dois empreendimentos independentes e distintos, sendo o primeiro rodoviário, para percursos longos e médios, e o outro ferroviário metropolitano e, portanto, com funções nitidamente urbanas.

CONFRONTO

O Sr. Heródoto de Melo, que visitou recentemente o General Raúl de Albuquerque, o Túnel Paraná-Santa Fé, referiu-se a essa obra como "fruto do esforço conjunto das duas províncias argentinas e do federal, que encontraram no empreendimento um meio arrojado de vencer o Rio Paraná, o qual se vinha

constituindo num dos mais sérios obstáculos ao desenvolvimento de vasta região". Quando ao projeto do túnel Rio-Niterói, o Diretor do DER fluminense ressaltou que ele "apresenta um quadro bem diferente do argentino, porque se integrará ao sistema de metrô carioca, mas devemos adotar a mesma técnica de construção, por ser engenhosa e econômica".

Cunhado do ex-Diretor do SPI acusa-o pela compra de grande número de imóveis

A comissão de Inquérito que apura os crimes cometidos na administração do extinto SPI ouviu, durante quase três horas, o Sr. Paulo Solino dos Santos — irmão da Sra. Teresinha Solino Silveira, casada com o ex-Diretor do SPI, Major-Aviador Luís Vinhas Neves, acusado pelo depoente de comprar "imóveis em quantidade espantosa sem explicar de onde provinham os recursos".

O depoimento foi anexado ao processo que o Ministério do Interior moverá contra o ex-Diretor do SPI. Em sua folha 4.034, volume 17, consta uma relação dos bens do casal que foi declarada verdadeira pelo irmão de Dona Teresinha. Depois, na redação do JB, o Sr. Paulo Solino dos Santos exibiu diversas certidões que comprovam as compras.

A ACUSAÇÃO

Antes de iniciar seu depoimento espontâneo perante os membros da comissão de Inquérito, composta do Procurador Jader Figueiredo Correia e dos Srs. Alfredo Lemos de Amorim e Juarez Távora Barroso de Albuquerque, o irmão de Dona Teresinha foi advertido das penas da lei para falso testemunho, de acordo com a cópia de seu depoimento exibida ao JORNAL DO BRASIL.

O libelo do Sr. Paulo Solino dos Santos, que acusa o Major-Aviador de ter-se apassado, ainda, de uma firma que possuía em sociedade com sua irmã, começa afirmando que o "Major Vinhas não tinha grandes fontes de renda aparentes e sua irmã era reconhecidamente pobre".

Depois de afirmar que Dona Teresinha, antes de passar a viver com o Major-Aviador, "não possuía nenhum imóvel, nem valores de qualquer natureza" e que conheceu o Major Luís Vinhas Neves em 1964, o depoente disse que "a partir da data em que sua irmã passou a morar com o Major seu pai, de vida velada, veio-se consideravelmente, a ponto de chamar a atenção dos familiares".

Segundo o Sr. Paulo Solino dos Santos, os familiares de Dona Teresinha ficaram "intrigados e indagavam como era possível ao casal dispor de tanto dinheiro para despesas com jóias, aquisição de imóveis, viagens etc".

A desculpa que eles davam — disse na redação do JB — era que ele era filho de rico no Sul e tinha recebido uma grande herança.

O irmão de Dona Teresinha afirmou no depoimento que o único bem que a moça possuía antes de se unir ao Major-Aviador era "um pedacinho de terreno no município de Carolina, no Maranhão, propriedade conjunta com mais 13 herdeiros".

AS PROVAS

O depoimento foi dactilografado em duas laudas e meia. Quase toda a página dois contém a relação das certidões de diversos cartórios comprovando as compras dos imóveis, entregues pelo Sr. Paulo Solino dos Santos à comissão de Inquérito e que são as seguintes:

1 — Certidão do 6.º Ofício de Notas Segadas Viana, correspondente ao imóvel da Rua Oriente, junto e depois do prédio n.º 342, antiga 94, atual n.º 286, no valor de R\$ 1.615,00;

2 — Certidão do 23.º Ofício de Notas, correspondente ao imóvel situado na Travessa

dos Tambois, onde existiam os prédios 8 e 10 da referida Travessa nesta Cidade;

3 — Certidão do 17.º Ofício de Notas, correspondente ao apartamento n.º 702, do Edifício Centauros, situado na Praia de Icaraí, n.º 487, em Niterói, no Estado do Rio de Janeiro, no valor de R\$ 22 mil;

4 — Certidão do 17.º Ofício de Notas correspondente ao apartamento n.º 1.106-A, situado na Praia de Botafogo n.º 528, nesta Cidade, no valor de R\$ 9.910,00, todos em nome de Dona Teresinha.

Além dos citados, o Sr. Paulo Solino dos Santos entregou ao Procurador Jader Figueiredo Correia, além das certidões do 14.º Ofício de Notas referentes a um apartamento duplex em Copacabana, comprado pelo Major-Aviador Luís Vinhas Neves e uma outra, de um terreno de R\$ 3.900,00 no Jardim Guanabara, na Ilha do Governador, comprado em nome de Dona Teresinha.

Em seguida o Sr. Paulo Solino dos Santos passou a explicar que vendeu um apartamento de sua propriedade ao Major-Aviador, que só pagou a entrada. Em vista da falta de pagamento das promissórias, o Major Solino convidou-o para entrar com o caso de falta de pagamento da dívida perante a T.T. Técnica Termoplástica, com o capital equivalente ao valor das promissórias.

Ainda no depoimento, o Sr. Paulo Solino dos Santos disse que o Major se apassou da firma, utilizando uma procuração, passada pela irmã, em cujo nome ele havia registrado a firma.

Afirmou que o Major-Aviador Luís Vinhas Neves é sócio das firmas Saprisa e Molisa, no Estado do Rio de Janeiro, e que "existe uma promissória rural vendida de R\$ 23.200,00 distribuída ao 4.º Ofício para protesto pelo seu atual portador, Sr. Noriel Azulay".

O Major Vinhas comprou uma casa para sua mulher em Miracema do Norte, no Estado de Goiás e outra casa em Petrópolis. Nessas últimas três casas possuiu quatro automóveis, um Kamann-Ghia, dois Volkswagens e um carro de fabricação estrangeira.

Após concluir sua entrevista ao JB, o Sr. Paulo Solino dos Santos, dirigiu um apelo ao Presidente da República para que "de um parágrafo urgente à ação criminoso do Major-Aviador Luís Vinhas Neves que, apoiado pelo prestígio de sua fama e com os milhões de que se apassou ilicitamente, tumultua todos os processos a fim de continuar prejudicando milhões de brasileiros".

AMIZADE REFORÇADA

Radiofonia UPI-JB



Costa e Silva e Pacheco Areco abraçam-se após a inauguração da ponte

Tribunal não vota pedido de Elmano

O Tribunal de Justiça do Estado não votou ontem a proposta do Desembargador Elmano Cruz de permitir que os Oficiais de Registro Civil dos Bairros de Copacabana e Tijuca tenham direito à prática de atos privativos dos tabeliães.

O Sr. Elmano Cruz disse que a iniciativa de se permitir o reconhecimento de firmas e a lavratura de escrituras nos bairros beneficiará a milhares de pessoas que diariamente têm que se deslocar ao Centro da Cidade, justificando a sua proposta.

Depois de verificar que os Tabeliães de Notas estão todos sediados no Centro da Cidade, e de receber vários pedidos de moradores de Copacabana e da Tijuca para poder legalizar seus papéis nos próprios bairros, o Corregedor da Justiça propôs a medida ao Conselho de Magistratura, que a aprovou.

O fato de o Tribunal de Justiça adiar a votação da proposta do Desembargador Elmano Cruz é atribuído à manobra, por interesses particulares, que conseguiu, por intermédio do Desembargador Oscar Tenório, evitar a aprovação.

Decreto fixa normas para estatísticos

Brasília (Sucursal) — Por decreto do Presidente Costa e Silva, que será publicado hoje no Diário Oficial, o exercício da profissão de estatístico em todo País passou a ser privativo dos possuidores de diploma de conclusão de curso superior de estatística obtido no Brasil ou no exterior com a necessária revalidação pelas autoridades brasileiras.

O decreto exclui da exigência de apresentação de diploma apenas aqueles que, comprovadamente, ocupassem ou tivessem exercido cargo, função ou emprego de estatístico em entidade pública ou privada, ou fossem professores de estatística em estabelecimento de ensino superior quando da publicação da Lei 4.739, de 1965, e que requeiram registro profissional dentro do prazo de um ano.

CEDAG ainda estuda plano do "bypass"

A CEDAG ainda não elaborou os estudos para o projeto do bypass, necessário à desobstrução do túnel-canais da nova Adutora do Guandu, devendo concluí-los nos próximos dias para o imediato início das obras — segundo informações dos assessores da Diretoria da empresa.

Quanto à denúncia de moradores de que havia pontes de serviço abandonadas e prestes a ruir, a CEDAG informou que as pontes não são mais necessárias ao acesso às adutoras,

A Declaração da Ponte da Concórdia

É a seguinte a íntegra da declaração conjunta firmada pelos Presidentes Costa e Silva e Pacheco Areco:

"O Presidente da República Federativa do Brasil e o Presidente da República Oriental do Uruguai reuniram-se nas cidades de Quaraí e Artigas, para inaugurar a Ponte da Concórdia, obra que se erige em nova etapa de efetiva cooperação, inspirada nas tradicionais relações de amizade entre os dois países.

O Presidente da República Federativa do Brasil e o Presidente da República Oriental do Uruguai estimam que realizações dessa natureza traduzem, de maneira particularmente feliz, o firme empenho de ambos os governos de proporcionar às comunidades das fronteiras brasileiro-uruguayas as condições que melhor atendam às suas aspirações de progresso e desenvolvimento socioeconômico, de conformidade com os princípios consagrados na Declaração dos Presidentes da América, na reunião celebrada em Punta del Este, em 14 de abril de 1967.

O Presidente da República Federativa do Brasil e o Presidente da República Oriental do Uruguai consideram que realizações dessa natureza traduzem, de maneira particularmente feliz, o firme empenho de ambos os governos de proporcionar às comunidades das fronteiras brasileiro-uruguayas as condições que melhor atendam às suas aspirações de progresso e desenvolvimento socioeconômico, de conformidade com os princípios consagrados na Declaração dos Presidentes da América, na reunião celebrada em Punta del Este, em 14 de abril de 1967.

O Presidente da República Federativa do Brasil e o Presidente da República Oriental do Uruguai estimam que realizações dessa natureza traduzem, de maneira particularmente feliz, o firme empenho de ambos os governos de proporcionar às comunidades das fronteiras brasileiro-uruguayas as condições que melhor atendam às suas aspirações de progresso e desenvolvimento socioeconômico, de conformidade com os princípios consagrados na Declaração dos Presidentes da América, na reunião celebrada em Punta del Este, em 14 de abril de 1967.

Nesse sentido, reafirmam:

1) Sua mais plena disposição de impulsionar os projetos e empreendimentos que visam à conversão e à modernização das obras de infra-estrutura da região fronteiriça;

2) A particular importância que emprestam à rápida execução dos projetos relativos à interconexão dos sistemas rodoviários dos dois países; expressam, nesse particular, sua satisfação pelo andamento das obras nas estradas selecionadas por ambos os governos para assegurar, prioritariamente, aquela interconexão;

3) A necessidade de se aperfeiçoar e ativar a interconexão dos sistemas ferroviários de ambos os países, com a previsão do crescimento do intercâmbio comercial por via terrestre;

4) A urgência de se ativar os estudos que ora se processam para suprimento de energia, nas melhores condições técnicas e financeiras, às regiões da fronteira uruguaio-brasileira, o que muito contribuirá para o aumento de sua produtividade nos setores agrícola, pecuário e industrial;

5) O especial interesse, para o desenvolvimento da economia regional, da interligação das redes de telecomunicações dos dois países, em elevado nível técnico e em condições adequadas;

6) A conveniência de se ativar a elaboração do projeto para o desenvolvimento integrado da Baía da Lagoa Mirim, plano pioneiro de cooperação, de maneira a promover a intensificação, no mais breve prazo das obras que possam ser desde logo iniciadas".

A Ata de Chanceleres

Tem o seguinte texto o documento assinado pelos Chanceleres Magalhães Pinto e Héctor Luis:

"O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Deputado José de Magalhães Pinto, e o Ministro das Relações Exteriores do Uruguai, Doutor Héctor Luis, reunidos nas Cidades de Quaraí e Artigas, procederam ao exame das condições em que vêm sendo exercidas as atividades pesqueiras por barcos de ambos os países. Conscientes da importância do assunto para a economia de significativos setores das populações dos dois países e desejosos de que tais atividades pesqueiras se desenvolvam dentro do espírito de ampla colaboração que caracteriza as relações brasileiro-uruguayas, decidiram recomendar que, através das respectivas Chancelarias e em consulta com os órgãos técnicos nacionais competentes, se proceda ao estudo de medidas de ordem prática, que possam eventualmente contribuir para o melhor disciplinamento das atividades.

Convieram ainda os Ministros das Relações Exteriores do Brasil e do Uruguai em que, após exame da matéria pelos órgãos nacionais competentes, reuniram-se-ão representantes dos dois países, a fim de procederem a uma troca de impressões sobre as possibilidades consideradas, tendo em vista o melhor atendimento dos interesses comuns".

Ponte da Concórdia abre unindo Brasil e Uruguai

Porto Alegre (Sucursal) — Os Presidentes Costa e Silva e Jorge Pacheco Areco inauguraram ontem, sob forte sol, a Ponte da Concórdia, de 800 metros, projetada há mais de meio século e construída sobre o Rio Quaraí, para ser a principal via de comunicações rodoviária entre o Brasil e o Uruguai.

Depois da inauguração, os Presidentes e suas comitivas participaram de um coquetel na cidade uruguaia de Artigas e de um banquete em Quaraí, no lado brasileiro, onde o Marechal Costa e Silva e o Sr. Pacheco Areco, da mesma forma como seus Chanceleres, reuniram-se para debater problemas ligados às relações uruguaio-brasileiras.

SEGURANÇA

O Presidente do Uruguai chegou primeiro à ponte e durante 20 minutos, sob calor terrível, esperou pelo Marechal Costa e Silva.

O policiamento foi rigoroso. Na cidade uruguaia de Artigas, para onde os dois Presidentes seguiram depois da inauguração, havia policiais com armas de longo alcance no alto dos prédios centrais.

QUARAÍ EM FESTA

O Marechal Costa e Silva ficou pouco tempo no Aeroporto de Quaraí. Recebidos os cumprimentos das autoridades municipais, o Presidente da República seguiu para a praça da cidade, a fim de inaugurar o Monumento às Mães.

As principais ruas de Quaraí estavam festivamente decoradas com bandeiras nacionais e nelas se concentrava grande número de pessoas, "a cidade toda", segundo o Prefeito Heráclides Santa Helena.

NA PONTE

Um corpo especial do Itamaraty conduziu o Presidente, sua mulher, o Ministro Magalhães Pinto e o General Jaime Portela ao longo da Ponte da Concórdia, também festivamente decorada.

Acompanhado ainda de sua comitiva, o Marechal Costa e

Silva caminhou até o centro da ponte. A banda do 5.º Regimento de Infantaria executou o Hino Nacional do Uruguai, enquanto o Balaio Nacional brasileiro, tocava o Hino Nacional brasileiro. O ato seguinte do programa, foi o corte, pelos Presidentes, da fita — em verde e amarelo e em azul e branco — estendida no centro da Ponte da Concórdia.

PROTOCOLO RIGIDO

Depois de abraçar o Presidente uruguaio, enquanto D. Iolanda beijava a Sr. Angelina Pacheco Areco, o Marechal Costa e Silva iniciou a apresentação dos membros mais graduados de sua comitiva, a começar pelo Ministro Magalhães Pinto.

Os uruguayos foram rígidos no protocolo, chegando a marcar com um giz os locais em que ficariam o Presidente Pacheco Areco e sua mulher.

COQUETEL

Após uma troca de palavras formais, os dois Presidentes embarcaram no automóvel que os levou ao Clube Uruguay, em Artigas, onde foi servido um coquetel. Agitando bandeirinhas brasileiras, o povo uruguaio saudou o Marechal Costa e Silva em todo o percurso.

Após o coquetel, iniciado às 13h 15m, comparecer o mundo oficial uruguaio e inúmeras autoridades brasileiras, como, além dos membros da comitiva presidencial, os Comandantes do III Exército, da 5.ª Zona Aérea e da 3.ª Divisão de Infantaria, o Bispo de Uruguai, o Diretor-Geral do DNER e o Governador Peralchi Barcelos e vários Secretários do Rio Grande do Sul.

O Marechal Costa e Silva apresentou o Presidente Pacheco Areco com uma face de prata, dele recebendo uma moeda uruguaia. Segundo o costume, quem dá uma face tem de ganhar dinheiro para poder comprar outro. Além disso, presente simbólico, o Sr. Pacheco Areco ofereceu ao Presidente brasileiro uma escultura de José Belloni, intitulada Moça Janeira.

Santa Maria recebeu com entusiasmo

Ocupado na Universidade que lhe conferiu o título de Professor Honoris Causa e festejado pelo povo nas ruas que percorreu em rápido e imprevisível passeio de automóvel, o Presidente Costa e Silva recebeu ontem em Santa Maria — ao transferir para Quaraí — a mais consagrada acolhida desta sua visita ao Rio Grande do Sul.

O Marechal Costa e Silva demorou-se uma hora e 45 minutos naquela importante cidade (um dos maiores entroncamentos ferroviários do País) e, impressionado com o desenvolvimento das obras, declarou que seu Governo dedicaria "atenção prioritária" à conclusão da Universidade de Santa Maria, e também à do Fundo, no Rio, "porque ambas se constituíram nas maiores universidades do mundo".

A HOMENAGEM

O Presidente da República foi recebido no Aeroporto de Cambó pelo Comandante da 3.ª Divisão de Infantaria, General Edson Figueiredo, e pelo Diretor da Universidade de Santa Maria, Professor José Mariano da Rocha, o Prefeito Francisco de Alencar Pereira e outras autoridades.

O Presidente Costa e Silva falou de improviso. Disse inicialmente, ao agradecer o reconhecimento do esforço de seu Governo em favor do ensino, que

O Presidente Costa e Silva chegou a Bagé às 17h10m de ontem, sendo recebido no Aeroporto pelo Prefeito José Wilson Barcelos, o Comandante da 3.ª Divisão de Cavalaria, General Argus Lima, o Bispo Diocesano, D. José Gomes, e outras autoridades.

Na Rodovia General Artigas, que liga Bagé à vizinha cidade uruguaia de Melo, o Presidente passou em revista as tropas da Divisão de Cavalaria e prosseguiu viagem, em carro fechado, até a cidade.

SAUDAÇÃO POPULAR

A partir da Avenida General Osório, que dá acesso ao centro comercial de Bagé, o Marechal Costa e Silva foi saudado com aplausos, acenos e abanar de bandeiras, por parte de esco-

lares e populares postados ao longo das ruas. O comércio fechou às 17 horas.

Do centro, o Presidente rumou para a residência do General Argus Lima, onde desceu, antes de participar, às 20h30m, do banquete de 300 ianheiros, oferecido em sua homenagem no Clube Comercial.

INAUGURAÇÃO

O Presidente passou à noite em Bagé e seguiu às 8 horas para Pinheiro Machado onde chegará duas horas depois, na viagem inaugural da Variante de Pedras Altas, ramal ferroviário que ligará Bagé a Pelotas.

O Programa do Presidente inclui um almoço no 9.º Regimento de Infantaria, unidade de que já foi comandante,

Programa do dia acabou em Bagé

reunião com prefeitos do Sul do Estado, assinatura de convênio para a construção de estradas alimentadoras e homenagem na Câmara Municipal, que lhe entregará o título de Cidadão Pelotense.

PROGRAMA NÃO MUDA

O Palácio Piratini informou ontem que não está prevista nenhuma alteração no programa do Marechal Costa e Silva durante sua permanência no Rio Grande do Sul.

Essa desmentida foi a propósito de informações chegadas do Rio de Janeiro, segundo as quais, o Chefe do Governo poderia voltar à Guanabara, em vista de desentendimentos do Palácio Piratini informou que o Presidente cumprirá até o fim o seu programa.

Notícia de vaia irrita Presidente

acrescentando: — Eu não me importaria se tivesse sido vaia de pelos estudantes, mas isso não aconteceu.

NOTA DA REDAÇÃO

A notícia da vaia foi ouvida por um repórter da Sucursal do JB em Porto Alegre, e não pelo enviado especial Sérgio Galvão, do próprio Presidente da República. O repórter estava no Palácio Piratini na tar-

tazé Marianne, que mostra um gaúcho demandando um petrelo. D. Angélica, por sua vez, brindou D. Iolanda com um ensaio de pele de lobo marinho. Respeito, em troca, uma jóia.

UM DISCURSO

Durante o coquetel, o Marechal Costa e Silva entregou a condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul ao Presidente Pacheco Areco, que pronunciou então o único discurso das festividades.

— O Brasil mostrou ao mundo sua clara identificação com as exigências de cada época e assim que seu dinamismo o levou a compreender os problemas atuais na dimensão requerida. O Uruguai, por sua parte, movido pelo crescente problema do momento, orienta sua ação procurando a consolidação da sua economia, para a realização da justiça social — disse o Presidente Pacheco Areco.

BANQUETE

Trinta minutos depois do início do coquetel, os Presidentes do Brasil e do Uruguai rumaram para Quaraí, a fim de descer a placa comemorativa da inauguração da Ponte da Concórdia e participar de um banquete no Clube Comercial, servido para 300 pessoas por garçons uruguayos. O banquete foi oferecido pela Prefeitura Municipal.

DECLARAÇÃO CONJUNTA

Uma reunião reservada entre os dois Presidentes seguiu-se ao banquete e dela resultou a assinatura de uma nota em que o Marechal Costa e Silva e o Sr. Pacheco Areco se comprometem a empreender crescentes esforços para a intensificação do desenvolvimento das regiões fronteiriças.

Simultaneamente, os Chanceleres Magalhães Pinto e Héctor Luis examinaram as condições em que vêm sendo exercidas as atividades pesqueiras por barcos dos dois países. Ao final do encontro foi divulgada a Ata de Chanceleres.

O PASEIO

Durante o coquetel que lhe foi oferecido na Faculdade de Agronomia, o Marechal Costa e Silva manifestou o desejo de fazer um rápido passeio pela cidade, que fica a oito quilômetros do centro universitário.

Atendido, o Presidente e sua comitiva — D. Iolanda, os Ministros dos Transportes, da Educação, do Exterior e da Indústria e do Comércio, o Chefe de sua Casa Militar, o Governador Peralchi Barcelos e o Presidente Nacional da ARENA — percorreram em 15 minutos as principais ruas de Santa Maria.

As 18h45m, o Marechal Costa e Silva prosseguiu viagem para Quaraí.

— "quanto mais se estuda mais se sabe que não se sabe". — Já sei que nada sei. Agora, sou professor — acenou.

Mais adiante, apontou o Ministro Tasso Dutra, presente e acompanhado, como um dos Ministros da Educação que mais trabalhavam pela promoção do ensino no País. O elogio provocou longos aplausos do auditório.

— "quanto mais se estuda mais se sabe que não se sabe". — Já sei que nada sei. Agora, sou professor — acenou.

Mais adiante, apontou o Ministro Tasso Dutra, presente e acompanhado, como um dos Ministros da Educação que mais trabalhavam pela promoção do ensino no País. O elogio provocou longos aplausos do auditório.

— "quanto mais se estuda mais se sabe que não se sabe". — Já sei que nada sei. Agora, sou professor — acenou.

Mais adiante, apontou o Ministro Tasso Dutra, presente e acompanhado, como um dos Ministros da Educação que mais trabalhavam pela promoção do ensino no País. O elogio provocou longos aplausos do auditório.

— "quanto mais se estuda mais se sabe que não se sabe". — Já sei que nada sei. Agora, sou professor — acenou.

Mais adiante, apontou o Ministro Tasso Dutra, presente e acompanhado, como um dos Ministros da Educação que mais trabalhavam pela promoção do ensino no País. O elogio provocou longos aplausos do auditório.

— "quanto mais se estuda mais se sabe que não se sabe". — Já sei que nada sei. Agora, sou professor — acenou.

Mais adiante, apontou o Ministro Tasso Dutra, presente e acompanhado, como um dos Ministros da Educação que mais trabalhavam pela promoção do ensino no País. O elogio provocou longos aplausos do auditório.

— "quanto mais se estuda mais se sabe que não se sabe". — Já sei que nada sei. Agora, sou professor — acenou.

Mais adiante, apontou o Ministro Tasso Dutra, presente e acompanhado, como um dos Ministros da Educação que mais trabalhavam pela promoção do ensino no País. O elogio provocou longos aplausos do auditório.

— "quanto mais se estuda mais se sabe que não se sabe". — Já sei que nada sei. Agora, sou professor — acenou.

AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIO TOCANTINS PENNA

(MISSA DE 7.º DIA)

IZANIRA PENNA E FILHAS, MARIO PENNA E FAMÍLIA E JAYME PENNA E SENHORA, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô — ANTONIO TOCANTINS PENNA — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, sexta-feira, dia 5, às 9h30m, na Igreja de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão do Flamengo, em Copacabana. (P)

DR. DIOLE SIMÕES GONÇALVES

(Médico do Hospital dos Bancários e dos Comerciantes) (FALECIMENTO)

A família do DR. DIOLE SIMÕES GONÇALVES comunica aos colegas e amigos o seu falecimento ocorrido no dia 28 de março p.p., e agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas.

DR. WILLIAM M. SCHOLL

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria de Produtos Dr. Scholl para os Pés S.A., profundamente consternada com o falecimento de seu estimado e inesquecível Chefe, convida seus funcionários, amigos e admiradores para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, fará celebrar no próximo dia 5, sexta-feira, às 11h30m, na Igreja da Candelária.

EDSON LUIS DE LIMA SOUTO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Comissão de Estudantes, Operários, Religiosos e Intelectuais em geral convida para a missa de 7.º dia que farão realizar hoje, às 18 horas, no adro da Igreja da Candelária, por alma do estudante EDSON LUIS DE LIMA SOUTO.

EDSON LUIS DE LIMA SOUTO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Diretório Acadêmico da Escola de Belas-Artes convida os estudantes e o povo da Guanabara a participarem da missa de 7.º dia em favor da alma do estudante EDSON LUIS DE LIMA SOUTO, morto quinta-feira última, durante as últimas ocorrências. A missa será oficiada hoje às 18 horas, na Igreja da Candelária.

EDSON LUIZ DE LIMA SOUTO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, ainda profundamente traumatizada pelos tristes acontecimentos do dia 28 de março, faz celebrar missa de 7.º dia, por alma do estudante EDSON LUIZ DE LIMA SOUTO, hoje, dia 4, às 11h30m, na Igreja da Candelária. (P)

PROFESSOR
JOAQUIM GUEDES CORRÊA GONDIM NETTO

(FALECIMENTO)

O Despachante Aduaneiro SÉRGIO FREITAS DA CUNHA MARTINS, sua esposa YOLANDA GONDIM DA CUNHA MARTINS e filhos cumprem o doloroso dever de participar aos seus demais familiares e amigos o falecimento do seu inesquecível sogro, pai e avô PROFESSOR JOAQUIM GUEDES CORRÊA GONDIM NETTO, ocorrido ontem, estando o sepultamento marcado para hoje, quinta-feira, às 9 horas, saindo o féretro do Salão Nobre da Faculdade Nacional de Direito, para o Cemitério de São João Batista. (P)

Desmentido
o documento
publicado

O gabinete do Diretor das Faculdades de Direito Cândido Mendes e Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, em nota ao JORNAL DO BRASIL desmentiu o documento divulgado pela Tribuna da Imprensa, segundo o qual o Professor Cândido Mendes de Almeida "condena veementemente o assassinato do estudante Edson Luis Lima Souto e diz que setecentos fascistas das Forças Armadas estão em plena atividade".

Segundo a declaração, "o Professor Cândido Mendes de Almeida se encontra no exterior, participando como delegado brasileiro do Congresso de Direitos do Homem, que ora se realiza no Canadá, não tendo tomado conhecimento dos recentes acontecimentos na Guanabara. O referido documento é falso e não representa, em qualquer de seus termos, o pensamento da Diretoria das Faculdades".

Frente fria
ameaça o Rio
pelo litoral

Uma nova frente fria que avançava pelo litoral, e se encontrava, ontem, à altura de Santos, poderá atingir hoje o Rio, instabilizando o tempo — com possibilidade de chuvas — e provocando queda da temperatura.

A frente fria ondulava entre os Estados do Paraná, São Paulo e Minas Gerais, sendo que a massa polar na sua retaguarda é relativamente vigorosa, segundo esclarece o Serviço de Meteorologia. A frente fria anterior se encontra semi-estacionária entre Minas e Espírito Santo, onde provoca precipitações esparsas.

As temperaturas registradas ontem foram 31,0 (máxima), no Engenho de Dentro e 18,0 graus (Alto da Boa Vista). Apesar de a temperatura se apresentar mais amena, nos últimos dias, continuam ocorrendo casos de desidratação, sendo atendidos nos hospitais cerca de 40 crianças.

No Hospital Miguel Couto ocorreu a morte da Sr.ª Francisca Rodrigues Araújo, de 62 anos, casada (Av. Epitácio Pessoa, 157), que havia sido internada ali em estado de choque, em consequência de desidratação.

Grupo sai à
rua em Paris
pelos índios

Paris (AFP-JB) — Com alguns cartazes — inclusive um que se referia ao Marechal Castelo Branco como o atual Presidente da República —, um pequeno grupo protestou, diante da Embaixada brasileira em Paris, contra o massacre de tribos por funcionários do Serviço de Proteção aos Índios.

Os manifestantes conversaram na porta do prédio com alguns funcionários que estavam chegando e receberam diversas informações. Explicaram os brasileiros que a Embaixada divulgou há dias esclarecimentos sobre o caso e citou inclusive as providências adotadas pelo Governo a respeito do SPI. Em seguida o grupo se retirou.

Ao Menino Jesus
de Praga

Por uma graça alcançada. DOLORES

Ao Menino Jesus
de Praga

Por várias graças recebidas, agradece. FERNANDO

Ao Menino Jesus
de Praga

J. A. A. M. agradece por uma graça alcançada.

Albuquerque Lima diz que
o Governo não encomendou
plano do Lago Amazônico

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, informou à Câmara que o atual Governo nunca convidou o Instituto Hudson, de Nova Iorque, para elaborar estudos objetivando a implantação de lagos na Amazônia, não existindo, portanto, acordos ou convênios assinados pelo Brasil sobre a matéria.

Revelou o Ministro que em março de 1967, a convite do Sr. Artur Soares Amorim — então Chefe de Gabinete do Ministro Roberto Campos —, assistiu a uma palestra do Prof. Roberto Panero sobre a implantação de um sistema de grandes lagos na Amazônia, inclusive em território brasileiro.

privativo DE BRASILEIROS

Em resposta a requerimento formulado pelo Deputado Montenegro Duarte (ARENA-PA), o Ministro do Interior disse desconhecer oficialmente o projeto do Instituto Hudson. Acrescentou que a problemática da Amazônia constitui assunto privativo de brasileiros. Sua execução e equacionamento devem ser levados a efeito sem quaisquer interferências estranhas.

Gondim Neto morre depois
de dedicar metade da
vida ao ensino do Direito

Com 67 anos de idade — 30 dos quais foram dedicados ao ensino —, morreu ontem de enfarte o Professor Joaquim Guedes Correia Gondim Neto, Catedrático de Direito Civil da Faculdade de Direito da UFRJ.

Seu corpo está sendo velado no salão daquela escola, na Rua Moncorvo Filho, e será enterrado às 10 horas no Cemitério de São João Batista.

A CARREIRA

Professor e jurista, Sr. Joaquim Guedes Correia Gondim Neto nasceu em Macaé, Alagoas, no dia 30 de julho de 1901.

Formou-se em Direito em 1923, no Recife, e foi seu Promotor Público em Pilar, seu Estado natal. Mais tarde, desempenhou o mesmo cargo na Capital fluminense. Em seguida, foi Procurador-Geral de Pernambuco. Em 1925, era Livre-Docente da Faculdade de Direito do Recife, passando a Catedrático em 1934.

Vindo para o Rio, o professor Gondim Neto conquistou a Cátedra de Direito Civil da Faculdade Nacional de Direito.

prof. Panero foi promovido pelo Sr. Roberto Campos, "mas não teve caráter formal, no sentido de se constituir um entendimento ao nível governamental".

Teve apenas a finalidade de revelar, em linhas gerais, as hipóteses apresentadas com a exposição do representante do Instituto Hudson, "sem outras consequências".

Hoje, na Câmara, será instalada a CPI solicitada pelo Deputado Bernardo Cabral (MDB-AM), para examinar o assunto.

Foi professor também na
Faculdade Fluminense de Direito.
No grau de honorário, era
professor da Faculdade de
Direito de Alagoas.

O professor Gondim Neto era filho de Joaquim Guedes Gondim Filho e de Dona Alina Correia, casado com D. Regina Correia Gondim, teve vários filhos: o engenheiro Joaquim Guedes Correia Gondim, advogado Paulo Guedes Correia Gondim, médico Fernando Guedes Correia Gondim, advogado Mário Guedes Correia Gondim, Catedrática Regina Gondim, professora Altina Gondim, Sr.ª Yolanda Gondim da Cunha Martins e Ivone Maciel Pinheiro. Tinha 14 netos.

ADELINA HEIDE CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Armando Heide e Sr.ª José Antonio Monassa Heide, Armando Monassa Heide, Walderer Patrocínio M. de Almeida e família, Raul Mas e família, profundamente sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, tia e amiga, e convidam para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, sexta-feira, 5 do corrente, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

EPAMINONDAS MATTOS D'UTRA

(FALECIMENTO)

Sua Família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem e convida parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, quinta-feira, dia 4, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza N.º 5, para o Cemitério de São João Batista. (P)

FLÔRES QUE AJUDAM UMA
VIDA EM BOTÃO
PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é ajudar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Há uma maneira de recordar alguém que partiu: ajudar uma criança a vir ao mundo, fazendo um doativo a Pro Matre. O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu doativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial, à família do parente ou amigo extinto. A Pro Matre precisa de sua ajuda. (P)

OSWALDO CUNHA
FERNANDES

(FALECIMENTO)

M. L. Magalhães Indústria e Comércio de Móveis Ltda. em nome de seus diretores e funcionários, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido sócio e diretor, — OSWALDO CUNHA FERNANDES — e convidam parentes, clientes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 4, às 11 horas, saindo o féretro da Capela N.º 9 do Cemitério São João Batista, para a mesma necrópole. (P)

PROF. CAT. DE DIREITO CIVIL
GONDIM NETO

(FALECIMENTO)

A Congregação da Faculdade Nacional de Direito e o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO), em nome dos estudantes da F.N.D. manifestam seu profundo pesar pelo falecimento do Prof. Cat. de Direito Civil GONDIM NETO e convidam os alunos e ex-alunos do insigne mestre a comparecerem à cerimônia do seu sepultamento, hoje, às 9 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da F.N.D.

Médico de Meriti pede a
saída da Prefeita Alzira
porque ela é muito idosa

Niterói (Sucursal) — O Diretor da Casa de Saúde N. S.ª das Graças, em São João de Meriti, Sr. Bernardo Boscher, encaminhará amanhã à Câmara de Vereadores um pedido de afastamento da Prefeita Alzira dos Santos, afirmando que "pela idade e pelo Código Civil, ela é praticamente irresponsável por seus atos".

A Câmara examinará o requerimento na reunião de amanhã. O médico pede, também, a formação de uma junta médica "que não seja do município", para examinar a Sr.ª Alzira dos Santos. O médico Bernardo Boscher é eleito em Meriti.

AS RAZÕES

São seis as razões que ele — "com o direito que nos assiste como eleito deste município" — invoca para justificar o afastamento da Prefeita: "em que pesem as qualidades de ordem moral, íntima-lhe as condições de ordem física e psicológica para administrar; o município de Meriti, com 300 mil habitantes, é um dos mais importantes do Brasil e requer enorme dispêndio de energias e discernimento para ser administrado; a dita senhora, já aposentada, com 40 anos de serviços prestados ao ensino, não mais apresenta tais condições; pela idade e pelo Código Civil, é praticamente irresponsável por seus atos; ao atingir a compulsória, ao afastados dos cargos os generais, professores catedráticos etc.; as primeiras declarações prestadas por ela, no assumir, foram de que estava ansiosa para entregar o cargo, pois não sabia o que fazer".

NÃO RENUNCIA

D. Alzira, em seu gabinete, revela já ter sido sondada por vereadores quanto às possibilidades de uma renúncia. Mas afirma: — Eu não me canso de dizer que sou prefeito provisório, pois estou aqui esperando a volta do Zequinha (assim ela chama o Prefeito afastado) para a Câmara, por 90 dias, Sr. José Amorim e se não entregar a Prefeitura a ele, eu fico até o fim. Não aceito, definitivamente, qualquer proposta.

E também não adianta vocês ficarem aí me perguntando o que eu estou fazendo na Prefeitura. Todos sabem que a minha situação é insegura, incerta, e nada posso planejar enquanto não estiver certa de minha permanência. Ainda não fiz nada, isto é, determinei apenas que tapassem os buracos das ruas da Cidade, que está uma vergonha, e nomeei os diretores de Divisão. O resto permanece como o Zequinha deixou.

D. Alzira, com 68 anos, três filhas — uma delas é D. Neuma, casada com o Vereador Acir Viterino e sua Chefe de Gabinete —, oito netos, gosta de falar do início de sua carreira política, aos 15 anos de idade, ao lado de Nilo Peçanha, na campanha para a Presidência do Estado do Rio.

— Eu adorava aquele trabalho e cheguei mesmo a promover uma festa em São Gonçalo, onde me eriei, pela vitória. São coisas de juventude, mas lembro-me que desfilava pelas ruas de Niterói, de braços dados com o Presidente Nilo Peçanha.

NOTIFICAÇÃO

O Prefeito afastado, Sr. José Amorim Pereira, ainda não foi notificado oficialmente do seu afastamento, o que lhe dá mais tempo para apresentação da defesa. Ele já manteve contactos com os advogados Jorge Loreti e Mário Guimarães e estes ainda não conseguiram examinar a ata do dia do afastamento. Está bastante tranquilo, reclamando apenas o MDB, "um Partido sem liderança, que me abandonou completamente".

No último domingo, o Sr. José Amorim, acompanhado de seus assessores, diretores de Divisão e dois vereadores que o apoiam, inaugurou o calçamento da Rua Clara Costa, obra de sua administração. Foi discursivo e tem outras obras para inaugurar até o fim do mês. Dona Alzira ouviu o estouro de foguetes, mas não compareceu à inauguração.

Os principais beneficiários pelo afastamento do Sr. José Amorim, Deputados estaduais Jorge Davi e Jorge Bedran (ARENA) e Eurico Neves (MDB), acreditavam que, logo após o ato da Câmara, Dona Alzira renunciaria, assumindo o Presidente da Câmara, Sr. Osvaldo Alcântara Filho, quando dividiriam o Município em áreas de influência a permanência da Prefeita, contudo, importou numa retomada de posição, tendo-se como certo o seu afastamento.

O Prefeito José Amorim vem mantendo contactos, visando a um esquema que possibilite sua volta. Seu retorno está condicionado a uma aproximação da ARENA e ele já conta com o apoio da bancada na Câmara, composta de seis vereadores. Ontem mesmo, recebeu visita do General Severo Barosa, pai de Dona Yolanda de Moraes, que foi o hipotecar inteira solidariedade.

MDB trabalha para tirar
Prefeito de Nova Iguaçu

rente, acusado de várias irregularidades.

O Sr. Paulo Gratacos disse que não mais dará confiança ao Deputado João Caldeira, que lhe move insistente ameaça de impeachment, afirmando que o conseguirá por uma margem de dez votos.

RAZÕES

Alguns garantem que existem pressões militares contra o Sr. Paulo Gratacos, que protestou há algum tempo contra a inclusão de Petrópolis entre os municípios considerados como zona de segurança nacional. Outros políticos locais, entre eles o Deputado João Caldeira, dizem que sua administração é marcada por inúmeras irregularidades no cargo, devido à sua qualidade de sócio de uma firma fornecedora da Prefeitura.

Segundo o Prefeito Paulo Gratacos, os que gritam contra ele "são políticos irresponsáveis, empunhados em nome de família, parentes, cabos eleitorais, além de buscar transacionar com o Executivo na venda de carros usados, através de operações triangulares".

Desembargadores cariocas observam em São Paulo a descentralização da Justiça

São Paulo (Sucursal) — Com a finalidade de conhecer os resultados da descentralização da Justiça paulista, cuja idéia deverá ser aproveitada também no Rio, os Desembargadores Bulhões de Carvalho, Nelson Ribeiro Alves e Salvador Barreto Filho, do Tribunal de Justiça da Guanabara, visitaram durante toda a tarde de ontem algumas das Varas Distritais criadas recentemente, manifestando-se animados com a experiência.

Uma das observações feitas por eles foi de que "em São Paulo o alcance do Juiz de Vara Distrital é considerável, tendo competência até para julgar ações de maior envergadura", embora julguem oportuno complementar a iniciativa com a reforma dos Códigos de Processo Civil e Penal, criando a figura do Juiz de Instrução, que é uma prática universal ainda não implantada no Brasil.

OBSERVAÇÕES

Observaram os desembargadores, por outro lado, que a descentralização atenderá os limites das circunscrições policiais e dos registros civis, procurando diminuir bastante o prazo de andamento dos serviços jurídicos, há facilidade para a instalação de tabelães ao lado dessas varas distritais, surgindo também agrupamentos de escritórios de advocacia, "numa concentração perfeita".

A noite, após a visita, especialmente à 4.ª Vara Distrital, o Desembargador Bulhões de Carvalho disse ao JB que, com isso, "São Paulo triunfou, caminhando o Rio para fazer o mesmo", achando bastante

differente os dois sistemas. Uma dessas diferenças é que, ao contrário do Rio, o Tribunal de Alçada paulista julga por matéria.

Entusiasmado com o fato de que São Paulo está por obter uma nova ampla organização judiciária com o projeto encaminhado pelo Governo à Assembléia Legislativa, salientou o magistrado — que hoje visitará o Juizado de Menores, regressando ao Rio no sábado — que para a apresentação à Assembléia carioca do projeto propondo a descentralização, reestruturando alguns pontos falhos da organização jurídica e atualizando a legislação do Código de 1945, deverá enfrentar fortes resistências, particularmente entre os advogados.

Binóculo

Argentina adquire craque inglês para servir na cobertura

J. C. Moraes

O Haras Malal Hue de Buenos Aires, adquiriu na Inglaterra, o alazão Dart Board, nascido em 1964, para servir na reprodução. O parrelheiro, considerado o terceiro da geração, correu sucessivamente os percursos de 1.200 metros a 2.800, levantando em prêmios 31.295 libras esterlinas. Venceu os clássicos Dewhurst Stakes, Brighton Derby Trial Stakes, March Stakes, batendo, inclusive Ribocco, e o Harwell Stakes. Foi o terceiro colocado no Derby de Epsom, arrematando atrás de Royal Palace e Ribocco.

Dart Board descende de Darius (Dante e Yasma) por Dastur e Shrubwood (Split Deal e Olandra) por Nearco, sendo irmão materno de Sica Wood e neto de Straight Deal, pela linha materna, um dos ganhadores do Derby.

As cifras não foram reveladas, mas pela importância da aquisição para a criação argentina, pode-se concluir ter sido bastante elevada.

Chegarão de Miami

Desembarcarão em Congonhas, os reprodutores Earldon e George Rati, adquiridos por criadores brasileiros, e encaminharão para o Posto Agropecuario de Campinas, onde permanecerão em quarentena. Uma vez concluídos os exames, que se destinam a constatar as condições físicas em que se encontram, Earldon, filho de Princequillo, será enviado ao Haras Faxina, e George Rati, por Native Dancer, permanecerá em Campinas, até que seja decidida a sua cota de coberturas, pois foi adquirido por empréstimo, pelo prazo de 4 anos, para fomentar o intercâmbio Brasil-Estados Unidos.

Condição de pagamento

A Associação Brasileira de Criadores de Cavalos chegou a um acordo com o Sr. Jorge Ribeiro de Camargo, sobre as condições de pagamento das coberturas do inglês Cigal, atualmente em grande evidência nas pistas brasileiras, pois é pai de Giant, Gauchinha Linda, Girl, Zanoquina e tantos outros. No ato da inscrição, como ficou estabelecido, o interessado disporá de NCR\$ 2 mil, mais NCR\$ 1 mil se ficar positiva a gravidez e NCR\$ 2 mil, no nascimento do produto, completando NCR\$ 4 mil para cada uma das 12 coberturas estipuladas.

Por outro lado, a Associação de Criadores obtive ainda outras condições mais favoráveis: se a água não chegar a ser padreada, nada será pago e, se o produto nascer, mas não virar, os últimos NCR\$ 2 mil não serão debitados.

Irigoyen também veio

O antigo jóquei chileno, Francisco Irigoyen, que exerceu a primeira monta do Stud Samba por mais de 20 anos, encerrando suas atividades em Buenos Aires, também desembarcou em São Paulo, pois veio acompanhando os reprodutores Earldon e George Rati, declarando que Maverick, após vencer de forma sensacional, não mais voltou a correr, podendo reaparecer num Handicap programado para o próximo dia 13. Disse mais que Sandrino, Benjamin e Redstone ainda não estiveram e que Aundel e Esopo o fizeram sem qualquer êxito.

Irigoyen, atualmente, é uma espécie de empresário — comprador de animais nos mais variados centros turísticos do mundo, principalmente na América do Sul, para um grupo de criadores e proprietários americanos.

Bom Destino desertou

Bom Destino desertou do quinto pareo da reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, pois tem direito ao páreo de baixo, preferindo assim, seus responsáveis, reservá-lo para outra oportunidade. No mesmo pareo, já era conhecida a deserção do animal Unele.

Os mais cotados

Os prováveis favoritos dos sete pareos da corrida noturna, são pela ordem, Victory-Way, Happy Sunrise, Corcel ou King Madison, Espadachim, Relicário ameaçado por Foxbridge, Hal-Libio e Guarapema.

Relicário sempre melhor deve ganhar hoje à noite os 1.600m do sexto páreo

Relicário ganhou de Corcel numa violenta atropelada pelo centro da pista e na distância de 1.300 metros, sendo agora muito mais beneficiado com o aumento para a milha, pois é cavale que gosta de seguir inicialmente o train de longe para atacar forte quando os outros esmorecem e esta deve ser a tática de M. Henrique, que conta ainda com a fraqueza dos adversários para marcar a segunda vitória seguida do pensionista de Nelson Gomes.

Foxbridge ganhou fácil de Vando na última e mostrou então progressos de lá para cá, que o autorizam a ser novamente um nome de respeito no páreo. A terceira força é Dragão que aprontou os 800 metros em 51s com sobras e vinha muito controlado pelo jóquei R. Carmo.

MELHOR AGORA

Eryma fracassou em turma mais forte, mas agora voltando ao seu verdadeiro páreo não deve encontrar dificuldades em levar a melhor, mesmo com as presenças de Victory-Way e Diana que realmente devem ter uma boa participação aqui. Das outras, somente Data Vénia aparece cotada para tentar algo de útil. Sheet é azar tenaz nos 1.200 metros pela sua velocidade nos metros iniciais do percurso.

RETROSPECTO

Happy Sunrise é o retrospecto nesta segunda carreira e normalmente não será derrotada, pois é ligeiramente superior às rivais e no apronte mostrou estar muito bem com seus 38s 3/5 para a reta de 600 metros com sobras visíveis no final. Jandinha que vai experimentar o freio do jóquei paulista C. Pinho, é grande adversária, podendo até derrotar a favorita, caso consiga um ritmo de carreira à sua vontade. Samotracia sabe correr muito mais do que fez na última e, estando na sua noite, dificilmente será derrotada. Quanto a Quênia, já chegou mais perto na última vez e se correr junto com as adversárias pode perfeitamente surpreender com uma pulse bova.

VINHA VOANDO

Corcel vem de segundo na última exibição quando praticamente seria o vencedor se tivesse um percurso mais favorável, daí agora ficar realmente como o dono da competição. A luta maior será mesmo pela formação da dupla em que Estúrio, Estomiana e Cambroreia são os melhores com ligeira vantagem para Estúrio, que vem trabalhando bem e tirou um quarto para Izonzo, correndo aceticavelmente.

VELOCIDADE

Espadachim vem de esmagar os seus adversários na última

Uma vez em 1m 02s 13 no quilômetro com sobras visíveis, tempo que dá para vencer outra carreira perfeitamente aqui. Mário Mendes não se assustou com o peso do animal e está levando novamente na certa o seu pensionista. Bojudo reaparece bem galopado e no apronte se destacou com 37s para a reta de 600 metros, sobrando pelo centro da pista. E, depois, gostou de correr à noite e quem deverá vencer. Azarés tentadores são Espadachim e Cambé que mostraram progressos nos seus floreios.

ALIGEIRADO

Hal-Libio vem de quarto num páreo mais forte que este, onde não pôde mostrar tudo quanto sabe, pois, não teve uma saída muito favorável e andou perdido lá por trás. Agora é novamente a força da competição e normalmente não será derrotado. Está aligeirado e regula para melhor com os adversários que terá pela frente esta noite. Seu maior obstáculo é Chanceler, que correu aceticavelmente quando tirou terceiro para Fotochar e Sotero. Vando, que na última era pulo baixa e perdeu para Batenzambá, é o terceiro nome da competição.

VOLTA BEM

Guarapema é o nome de melhor preparo para esta milha, pois, Pass-Bier reaparece bem remendado e ainda faltando muito para ser a força destacada com muitos apontam. Sendo assim, o piloto de Júlio Reis vai custar para perder, tendo apenas que temer as melhoras de Jaburi que tirou um quarto lugar na última, mas, sabe correr mais que aquilo. Dos outros, esperam uma melhor exibição de Miro-lino, que na pista macia deve atropelar forte nestes 1.000 metros.

O programa de hoje

Animais	Jóqueis	Ci Kg	Tratador	Última perf	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 20h20m — 1.200 m — NCR\$ 1.200,00 — RECORDE: 1'12"1/5 — CABINE							
1-1 Eryma, J. Silva	2 54	J. L. Pedrosa	6.º Sting Ray	1.600	NL	1'34"3	
2-2 Diana, E. Marinho	3 45	O. B. Lopes	1.º Data Vénia	1.300	NL	1'23"3	
3-3 Quênia, M. Alves	1 50	O. Serra	7.º Diana	1.300	NL	1'23"3	
4-4 V-Way, J. Machado	1 50	J. Machado	3.º P. Glaxie	1.300	GL	1'21"1	
5-5 V. Venis, C. R. Carvalho	1 54	S. D'Amore	2.º Diana	1.300	NL	1'23"3	
6-6 Sheet, A. Santos	3 54	M. Mendes	10.º H. Spring	1.600	NL	1'34"3	
7-7 Rondadora, M. Silva	6 54	C. Rosa	5.º Hal Girl	1.300	NL	1'23"3	
2.º PAREO — As 20h50m — 1.300 m — NCR\$ 1.200,00 — RECORDE: — 1'19"2/5 — FARINELLI							
1-1 H. Sunrise, R. Carmo	4 37	Z. D. Guedes	2.º Armada	1.200	NL	1'16"3	
2-2 Diorling, J. Pinto	1 58	Idem	6.º Cantarina	1.300	NP	1'24"3	
3-3 Samotracia, M. Alves	1 53	J. L. Pedrosa	5.º Hietra	1.300	AL	1'23"3	
4-4 Ascurra, J. Reis	8 33	R. Tripodi	7.º Armada	1.300	NL	1'18"3	
5-5 Jandinha, C. Pinho	7 35	M. P. Neves	4.º Armada	1.200	NL	1'19"3	
6-6 Palda, J. Moita	2 51	M. Almeida	3.º Jandinha	1.000	NL	1'04"3	
7-7 Lady Fortuna, M. Silva	9 37	C. Rosa	11.º Joinha	1.200	AP	1'20"3	
8-8 Quênia, O. Cardoso	3 53	W. Aliano	3.º Armada	1.200	NL	1'18"3	
9-9 Ridiara, J. Santos	3 55	A. Reis	2.º Armada	1.200	NL	1'18"3	
10-10 Vanya, E. Marinho	10 51	G. Ullia	8.º Armada	1.200	NL	1'18"3	
3.º PAREO — As 21h20m — 1.600 m — NCR\$ 1.200,00 — RECORDE: — 1'37"2/5 — FARINELLI							
1-1 Corcel, J. Reis	2 56	A. Araújo	2.º Relicário	1.300	NL	1'23"1	
2-2 Rouxinol, L. Oliveira	6 58	O. Serra	3.º Isonzo	1.300	NL	1'23"2	
3-3 King Madison, J. Gil	7 57	Z. D. Guedes	1.º B. Destino	1.600	AL	1'45"2	
4-4 Lichier, R. Carmo	8 56	C. Pereira	1.º T. Road	1.600	AL	1'45"2	
5-5 Reitor, J. Barbosa	1 52	M. Mendonça	10.º Relicário	1.300	NL	1'23"1	
6-6 Estúrio, J. R. Paulino	19 57	J. Coutinho	7.º Isonzo	1.300	NL	1'23"1	
7-7 Cambroreia, A. Marcel	4 54	J. W. Viana	3.º Encarna	1.300	NL	1'24"2	
8-8 Estomiana, E. Marinho	3 55	A. Nahid	3.º P. Valente	1.300	NL	1'23"4	
9-9 Panito, J. Baffica	3 56	J. C. Lima	8.º Batenzambá	1.300	NL	1'24"2	
10-10 Mignaro, A. Machado	9 52	R. Costa	6.º Ragumuffin	1.300	NL	1'23"3	
4.º PAREO — As 21h50m — 1.200 m — NCR\$ 1.000,00 — RECORDE: 1'17"4/5 — CABINE							
1-1 Espadachim, J. Queiroz	4 51	M. Mendes	1.º B. Bleu	1.000	NL	1'02"1	
2-2 Bazarão, M. Corvello	2 53	A. Araújo	4.º Fotochar	1.000	NL	1'02"1	
3-3 Cuidado, C. R. Carvalho	1 58	N. Pires	13.º Fido	1.000	NL	1'02"1	
4-4 Pleno, A. Lima	3 53	H. Tobias	9.º El Gole	1.000	NL	1'02"1	
5-5 Bojudo, S. Silva	7 58	E. C. Pereira	8.º Vandra	1.200	NP	1'23"2	
6-6 Dragon Bleu, O. F. Silva	3 52	R. Costa	3.º Espadach	1.000	NL	1'02"1	
7-7 Espadim, J. Santos	2 51	M. P. Neves	2.º Isonzo	1.300	NL	1'23"3	
8-8 Cambé, A. Ramos	3 53	T. R. Gomes	3.º Guaranema	1.300	NL	1'24"2	
9-9 Hal-Tuto, J. Machado	5 54	M. Araújo	6.º Espadach	1.000	NL	1'02"1	
5.º PAREO — As 22h20m — 1.600 m — NCR\$ 1.200,00 — (BETTING) — RECORDE: 1'37"2/5 — FARINELLI							
1-1 Relicário, M. Henrique	9 58	N. P. Gomes	1.º Corcel	1.300	NL	1'23"1	
2-2 Foxbridge, M. Alves	4 52	J. L. Pedrosa	1.º Vando	1.600	NL	1'43"4	
3-3 H. Jack, J. B. Paulino	10 57	R. A. Barbosa	4.º Happy End	1.600	AL	1'43"3	
4-4 Cuidado, J. B. Paulino	3 52	G. Ullia	10.º Jockey	1.600	AL	1'43"3	
5-5 Dragão, E. Carmo	2 58	A. Araújo	7.º Happy End	1.600	AL	1'43"3	
6-6 Ragumuffin, J. Ramos	3 57	A. V. Neves	7.º Luthier	1.600	AL	1'43"2	
7-7 Unele, não correu	7 56	H. Sousa	7.º Luthier	1.600	AL	1'43"2	
8-8 P. da Vila, J. Santana	1 57	R. Carrapito	3.º Rei David	2.200	AL	2'36"3	
9-9 Bom Destino, A. Ramos	6 51	R. Silva	2.º K. Madison	1.600	AL	1'43"2	
10-10 Joeline, C. R. Carvalho	5 53	A. C. Pinheiro	5.º Sting Ray	1.600	AL	1'43"3	
6.º PAREO — As 22h50m — 1.300 m — NCR\$ 1.200,00 — (BETTING) — RECORDE: 1'19"2/5 — FARINELLI							
1-1 Hal-Libio, J. Pinto	51 58	J. L. Pedrosa	4.º Relicário	1.300	NL	1'23"1	
2-2 Lord Byron, S. M. Cruz	10 53	R. Gomes	4.º Fotochar	1.300	NL	1'23"2	
3-3 Sotero, J. M. Santos	3 54	M. Araújo	2.º Fotochar	1.300	NL	1'23"3	
4-4 Maupassant, J. Diniz	7 56	M. Oliveira	8.º Foxbridge	1.300	NL	1'23"3	
5-5 Tingo, J. Moita	2 48	W. Andrade	4.º Larcheta	1.200	NL	1'18"4	
6-6 Chanceler, R. Carmo	9 55	Z. D. Guedes	3.º Fotochar	1.300	NL	1'23"3	
7-7 Amore, J. A. Barbosa	6 51	A. Araújo	2.º Batenzambá	1.300	NL	1'24"2	
8-8 Betta Pier, L. Carlos	6 50	R. Tripodi	12.º B. Pires	1.300	NL	1'24"2	
9-9 Vando, J. Queiroz	4 53	A. Maciel	3.º Batenzambá	1.300	NL	1'24"2	
10-10 Mascare, O. F. Silva	1 51	A. Nahid	3.º Batenzambá	1.300	NL	1'24"2	
11-11 Molicho, J. Machado	5 51	Idem	8.º Batenzambá	1.300	NL	1'24"2	
7.º PAREO — As 23h20m — 1.600 m — NCR\$ 1.000,00 — (BETTING) — RECORDE: 1'37"2/5 — FARINELLI							
1-1 Faze Bier, S. Silva	2 50	E. C. Pereira	7.º Estúrio	2.100	NP	2'23"3	
2-2 Apis, C. Cruz	7 56	Idem	8.º B. Fria	1.000	NL	1'03"4	
3-3 Varelo, C. R. Corvello	2 57	M. Sales	7.º Cambe	1.300	NL	1'24"3	
4-4 Jaburi, O. F. Silva	10 52	A. Nahid	6.º Cambe	1.300	NL	1'24"3	
5-5 Gold Express, M. Alves	4 54	Idem	6.º Cambe	1.300	NL	1'24"3	
6-6 Charm-El-Chet, J. Moita	9 58	J. Coutinho	10.º Larcheta	1.200	NL	1'18"4	
7-7 Quênia, J. Reis	6 56	A. Vieira	11.º Cambe	1.300	NL	1'24"3	
8-8 Quênia, J. Reis	6 56	E. C. Pereira	9.º Cambe	1.300	NL	1'24"3	
9-9 Hal-Solita, J. Queiroz	12 57	J. J. Tavares	6.º Chaleco	1.300	NL	1'24"4	
10-10 Miro-lino, J. Borja	5 59	E. Cardoso	6.º Chaleco	1.300	NL	1'24"4	
11-11 Nuri, L. Carlos	8 51	M. Canelo	8.º Cambe	1.300	NL	1'24"4	
12-12 Fair City, J. Correia	11 57	O. F. Reis	3.º Pakori	1.300	NL	1'24"4	

Ramos acha Cambé com boa chance

Mesmo acreditando que Espadachim, principalmente, e, depois, Cuidado sejam rivais difíceis de ser batidos, Antônio Ramos tem esperança em conseguir um bom resultado com o torcilho Cambé, que vem de vitória muito fácil em turma inferior e deve atuar em temperatura amena, necessária a seu melhor rendimento. Explicou o freio que Cambé é enviado sujeito a hemorragias, mas como o tempo se encontra fresco, deve apresentar uma boa atuação e como seu estado de treinamento é o melhor possível vai correr com esperança de obter a vitória, acreditando, pois, que o páreo será resolvido nos metros finais, pois na frente de Espadachim, nenhum correrá.

Instituto do Açúcar e do Alcool

Divisão de Exportação

Aviso n.º 11/68

O Instituto do Açúcar e do Alcool comunica que colocará à venda, em concorrência pública, a realizar-se no dia 4 de abril do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, na Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, um lote de 20.000 (vinte mil) toneladas métricas de açúcar demerara, mínimo de 10.000 (dez mil) t.m., com margem operacional de 5%, para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota do ano de 1968 (segundo semestre), a ser embarcado pelos portos de Macaé e/ou Recife, no mês de junho, improrrogavelmente, não podendo o vapor chegar a porto americano antes de 1.º de julho do ano corrente.

O comprador ficará sujeito à penalidade de não participar de nossas concorrências públicas durante o corrente exercício, se deixar de iniciar o carregamento no referido período, a menos que tal falta ocorra por culpa do vendedor.

FRANCISCO WATSON
Diretor (P)

CAIXAS PARA MEDIDORES DE CORRENTE DO PADRÃO

CELF

Fabricante: Rádio Eletrônica do Brasil S.A.

Representante: CAIXA POSTAL 1604 - FONE 24229 - B. HORIZONTE

PAULO CESAR DE SOUZA: FONE 46-8899

PREÇOS ESPECIAIS P/ REVENDEDORES

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM

CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10136

Largo de Cascadura

DAS 8,30 AS 17,30 HORAS

SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

ESTÁ PROVADO

FUNDO AUTOMOBILÍSTICO É

SOAPES — ASPEG

84 CARROS DISTRIBUÍDOS ATÉ AGORA

Relação dos contemplados na Assembléia do dia 2 de abril

INSC.	NOME	PLANO
0009	Carlos Pinto de Almeida	carro usado
0011	Lício Teixeira	Volks
0022	Aubion S. Cimatte	carro usado
0025	Rubens F. Oliveira Filho	Volks
0052	Antonio Carreira	Galaxie
0056	José Ramos da Silva Filho	carro usado
0061	Adão Pereira Carneiro	Volks
0073	Manoel Loureiro	Volks
0095	Oswaldo M. Cardoso	carro usado
0098	Deolinda Gomes Pedro	carro usado
0139	Francisco Ramos de Lima	carro usado
0196	Sandra F. Barreto	carro usado
0263	Marco Aurélio S. Rocha	Volks
0264	Hilton Mezzono	Volks
0330	Nilson Miranda	carro usado
0428	Edison Bonele	carro usado
0669	Oscar Fontenele Filho	Volks
0768	Carlos Rogério D. Teixeira	carro usado
0985	Luiz Carlos F. Cheler	carro usado
1321	Corcina Soares Senes	carro usado
1465	Maria Aparecida A. Weiscolin	carro usado

Os carros dos contemplados são segurados na Cia. Planalto de Seguros. Assure sua participação na próxima Assembléia pagando sua mensalidade em qualquer agência do Banco Lar Brasileiro S.A., porque

FUNDO AUTOMOBILÍSTICO, ESTÁ PROVADO: É SOAPES — ASPEG

Naldinho está firme e melhorado

Naldinho, tido em boa conta na cozinha do treinador Valter Aliano, no exército da semana, não deixou que Zanoquina se distanciasse nos 1.200 metros, cobertos em 1m21s, criados, com Oraci Cardoso no dorso e que o tem pilotado nas últimas apresentações.

Para a mesma eliminatória de potros, Naldinho agradeceu aos observadores matinais, impondo-se com facilidade a Tal Pan (A. Reis) e o dominou com facilidade a Posonaco (P. Lima) em 1m22s para 1m20s 2/5, com sobras.

Naldinho (O. Cardoso) não deixou que Zanoquina (D. Moreira) se distanciasse em 1m21s para o 1.200 e Barabás (D. Moreira) dominou com facilidade a Posonaco (P. Lima) em 1m22s para 1m20s 2/5, com sobras.

Naldinho (O. Cardoso) não deixou que Zanoquina (D. Moreira) se distanciasse em 1m21s para o 1.200 e Barabás (D. Moreira) dominou com facilidade a Posonaco (P. Lima) em 1m22s para 1m20s 2/5, com sobras.

Naldinho (O. Cardoso) não deixou que Zanoquina (D. Moreira) se distanciasse em 1m21s para o 1.200 e Barabás (D. Moreira) dominou com facilidade a Posonaco (P. Lima) em 1m22s para 1m20s 2/5, com sobras.

Naldinho (O. Cardoso) não deixou que Zanoquina (D. Moreira) se distanciasse em 1m21s para o 1.200 e Barabás (D. Moreira) dominou com facilidade a Posonaco (P. Lima) em 1m22s para 1m20s 2/5, com sobras.

Naldinho (O. Cardoso) não deixou que Zanoquina (D. Moreira) se distanciasse em 1m21s para o 1.200 e Barabás (D. Moreira) dominou com facilidade a Posonaco (P. Lima) em 1m22s para 1m20s 2/5, com sobras.

Naldinho (O. Cardoso) não deixou que Zanoquina (D. Moreira) se distancias

Tênis amador sofre novas perdas com Emerson e King tornando-se profissionais

Inglewood, Califórnia (UPI-JB) — O australiano Roy Emerson, que há vários anos domina o tênis amador masculino, e a norte-americana Billie Jean King, que no ano passado ganhou todos os principais títulos do setor feminino, assinaram contrato como profissionais, se incorporando ao grupo formado por George McCall.

O contrato de Emerson é de dois anos, e ele receberá um mínimo de 75 mil dólares por ano, podendo chegar aos 100 mil se conseguir boas atuações, enquanto Billie Jean ganhará um mínimo de 40 mil dólares, com chances de chegar a 70 mil se obtiver um bom número de vitórias. Outra norte-americana, Rosemary Casals, a francesa Francoise Durr e a inglesa Ann Haydon Jones também passaram a profissionais.

FELIZ

— Simo-me muito bem pela primeira vez — afirmou Emerson. A verdade é que nunca se pode sentir bem como amador quando se ganha dinheiro por debaixo da mesa. Mas essa era a única saída encontrada pelo impasse em que estávamos, pois se um milionário poderia correr mundo jogando tênis, e de graça. O pior de tudo é que os dirigentes do tênis amador sabiam disso e aceitavam a situação e poucos procuravam resolver o problema.

Quanto às suas possibilidades entre os profissionais, Emerson apenas disse que "acho que ganharei 100 mil dólares por ano".

A verdade é que as deserdos serão cada vez maior entre os tenistas amadores. Ninguém poderá ser tão ingênuo para pensar o contrário. Aquelas que não passaram para o profissionalismo, no mínimo pedirão para fazer parte na nova categoria dos "autorizados", que serão semiprofissionais.

Sem dúvida, a partir da aceitação pela Federação Internacional dos torneios abertos, o tênis internacional começou a sofrer uma revolução total. Ainda que este ano não sejam organizados muitos torneios abertos, pois não foi ainda determinada nenhuma fórmula exata que regulamentasse essa verdadeira guinada do passado para o futuro, o tênis tem a grande chance de sair do marasmo em que estava metido. Se os responsáveis por este esporte tiverem um mínimo de bom senso e fizerem um estudo profundo do exemplo dado pelo golfe, as perspectivas serão animadoras.

A Associação de Golfe dos Estados Unidos dirige todos os golfeístas amadores e os torneios livres e abertos são realizados sob seus auspícios. A Associação de Golfe Profissional dirige seus próprios torneios, seu próprio campeonato, mas as duas trabalham em estreita colaboração, fazendo com que o golfe seja cada vez mais um esporte apreciado, ao contrário do tênis que dia a dia fica mais decadente em todas as partes.

PROBLEMAS

Tudo mundo sabe que as autoridades do tênis estão perplexas diante do que está acontecendo e que a aprovação para profissionais e amadores jogarem juntos ainda vai causar muita revolta no mundo amadorista, pois os profissionais passaram a dominar as quadras. Mas, talvez, o problema mais sério na nova onda de liberação é o destino da Taca Davis. Ela foi, durante muito tempo, o troféu mais cobiçado de não o é mais. Entretanto, seria substituir o legado

de Dwight Davis, transformar de uma hora para outra a Taca Davis num torneio aberto, embora a medida, certamente, fizesse a Taca ser novamente o troféu mais cobiçado.

Muitas tradições serão abaladas com a decisão inesperada da Federação Internacional de Tênis. O primeiro choque será em Wimbledon, o mais sagrado dos torneios de tênis. Pela primeira vez o torneio será aberto aos profissionais e há fortes probabilidades, desde já, que nas quartas de final apenas restem classificados jogadores profissionais. Mas isso não será nada mau. Pelo contrário, será bom, pois os profissionais somente podem melhorar o nível do tênis.

O GRUPO

Roy Emerson passa a profissional aos 31 anos de idade, depois de ter ganhado todas as glórias como amador. Billie Jean King tem 24 anos e é absoluta no setor feminino. Rosemary Casals é a mais nova profissional, com 19 anos, enquanto Ann Haydon Jones tem 29 e Francoise Durr 25. Ann Haydon é a segunda no ranking amador mundial. Francoise Durr a terceira e Rosemary Casals a sexta, além de ser considerada a de maior futuro. As três últimas receberam de 20 a 30 mil dólares por ano.

Estes cinco tenistas assinaram contrato com George McCall, depois que o ex-capitão da equipe americana na Taca Davis havia feito novo contrato com Rod Laver, Ken Rosewall, Fred Stolle, todos australianos, e mais Andrés Gimeno e o veterano Pancho Gonzales. Segundo George McCall a temporada para os homens será de 26 semanas e para as mulheres de 36.

— O programa será flexível — disse McCall — e dependerá de quantos torneios forem declarados abertos. Mas todos os profissionais da Liga já se comprometeram a disputar dois torneios na Inglaterra: Bournemouth e Wimbledon. O nosso programa prevê jogos também em São Francisco, no Leste, e na França e Inglaterra. Nossa disposição é lutar pelos torneios abertos e queremos fazer tudo para ajudar o tênis.

Segundo o diretor-executivo da Liga, Sr. Vic Braden, houve alguma oposição no novo grupo de profissionais.

Muita gente afirmou que estavam tentando esmagar os torneios abertos. Mas isso não é verdade, pois nos somente os ajudaremos. Agora, iremos negociar o valor dos prêmios em dinheiro que os profissionais receberão por sua participação em torneios abertos. Essas negociações serão feitas individualmente, com cada jogador.

NOVA CATEGORIA



Billie Jean já é profissional e Newcombe passou a ser a mais provável próxima deserção

Arnold Palmer é o jogador que melhor média de pontos obteve no Masters de golfe

Nova Iorque (UPI-JB) — Com uma semana de antecedência para a realização do Masters Tournament — o primeiro dos quatro grandes torneios do golfe profissional — sobe entre os apostadores a cotação de Arnold Palmer, baseada nas colocações que ele obteve nas treze vezes em que se inscreveu entre os competidores — conseguindo quatro primeiros lugares, dois segundos e um terceiro, a melhor média de um jogador.

Por um critério de atribuição de pontos, criado pela revista especializada Golf Digest e publicado no número deste mês, Arnold Palmer tem a média de 912 pontos de aproveitamento no Masters Tournament, e é seguido por Ben Hogan (758), Gary Player (732), Sam Snead (731) e finalmente por Jack Nicklaus (693) — este considerado ultimamente como verdadeiro fenômeno do esporte e recordista de prêmios em 1967.

OS MELHORES

De acordo com o critério de Golf Digest, os melhores jogadores que já disputaram o Masters até hoje são os seguintes: Arnold Palmer — 13 inscrições, quatro vitórias, dois segundos lugares, um terceiro e a média de 912 pontos; 2.º Ben Hogan, 25 inscrições, duas vitórias, quatro segundos lugares, nenhum terceiro e a média de 758 pontos; 3.º Gary Player, 11, um, dois, zero e 752 pontos; 4.º Sam Snead, 28, três, dois, três e 731 pontos; 5.º Jack Nicklaus, nove, três, dois, zero e 693 pontos; 6.º Paul Harny, oito, zero, zero e 682 pontos. Seguem-se Dan Sikes (647), Billy Casper

(642), Ken Venturi (628), Don January (589), Doug Sanders (588), Bobby Nichols (588), Bruce Devlin (562), Julius Burgas (540), Gay Brewer (540), Doug Ford (531), Tommy Bolt (531), Gene Littler (511), Dow Finsterwald (497), Roberto de Vicenzo (467), Bruce Crampton (452), Mason Rudolph (440), Bob Rosburg (425), Johnny Pott (384) e Jacky Cupit (378). Colocado em 14.º lugar, empatado, Gary Brewer provou no ano passado ao conquistar o título que nem sempre a vitória fica em poder dos favoritos, enquanto Jack Nicklaus, preferido nas apostas, perdeu a oportunidade única de obter seu terceiro título consecutivo.

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
SALA CECILIA MEIRELES
TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968

6.ª-feira, 5 de abril, às 21 horas

EVOCAÇÃO DE VIVALDI 1968

1. Concerto para orquestra de cordas. 2. Concerto para oboé e cordas (sol.: Paolo Nardi). 3. Concerto para 2 violões e cordas (sol.: Sérgio e Eduardo Abreu). 4. Concerto para fagote e cordas (sol.: Noel Devos). 5. Concerto para flauta e cordas (sol.: Celso Wolzenlogel). 6. Concerto Grosso para 4 violinos e cordas (sol.: Gian-Carlo Pareschi, Alfredo Vidal, João Daltro de Almeida e José Alves da Silva). Participação de Os Solistas do Rio de Janeiro. Reg.: NELSON NILO HACK. Convidados especiais: Miriam Dauelsberg, piano; Marcelo Pompeu Filho e Alberto Jaffé, violino.

Informações: tel. 22-6534

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A
SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE MATERIAL
EDITAL DA TOMADA DE PREÇOS N.º 01/68

O Departamento de Compras da Superintendência Geral de Material da Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima torna público que receberá, até as 15 (quinze) horas do dia 9 (nove) de abril do corrente ano, propostas para o fornecimento dos seguintes equipamentos:

- (um) — Trator de esteiras HD-3 (Allis Chalmers), ou equivalente, equipado com lâmina, carregador frontal e escarificador;
- (uma) — Escavadeira equipada com cabine tipo SHOVEL, para 3/4 de jardal cúbica;
- (três) — Caminhões já adaptados com caçamba basculante, capacidade de 6 metros cúbicos.

PRazo DE ENTREGA: Imediato.

Outros esclarecimentos poderão ser obtidos no Setor de Aquisição do Departamento de Compras, sito à Praça Duque de Caxias, 86 — 3.º andar, sala 301.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1968
a) Fernando Lugarinho
Chefe do Depto. de Compras

LETRAS DE CÂMBIO
COM
SEGURO DE CRÉDITO
RENDA PAGA MENSALMENTE
AV. RIO BRANCO, 133
5.º LOJA 205 — TEL. 22-7332

FICREI S/A
Letras de Câmbio Ficarei com renda progressiva. Negócios efetuados em 3-4-68: NC\$ 281.700,00. Fones — 52-7373; 42-7650, 42-1281.

Djalma Dias nega que Atlético seja ponte de sua ida para o Santos

Belo Horizonte (Scuras) — Djalma Dias, muito nervoso com o noticiário da imprensa paulista que continua afirmando que ele veio para Minas somente com a finalidade de fazer ponte e se transferir posteriormente para o Santos, pediu aos repórteres que não mais lhe perguntassem sobre isto, pois tudo é mentira e ele já está se tornando antipático aos olhos dos atleticanos.

Os diretores do Atlético estão tentando o adiamento da partida de domingo contra o Araxá, pelo Campeonato Mineiro, porque receberam uma proposta do Governo baiano para fazer dois jogos em Salvador, nos dias 7 e 11 de abril, quando estará sendo comemorado mais um ano de aniversário da administração estadual.

INTRIGA

Djalma Dias desmentiu ontem que estivesse em entendimentos com diretores do Santos, no intuito de se transferir para o clube paulista, afirmando que está muito satisfeito no Atlético, onde tem recebido todo o apoio dos torcedores e dos diretores.

O jogador pediu aos repórteres para não mais tirarem mais este assunto, pois tudo não passa de intriga da imprensa paulista, e disse que o tempo mostrará quem está com a verdade.

O Atlético foi treinar ontem cedo em Capim Branco, uma cidade que fica próxima de Belo Horizonte. O resultado do coletivo foi de 3 a 1 para os titulares. Silvio, que está com sua mulher adoentada, não treinou, o mesmo acontecendo com Renato, que sente ainda dores na perna.

A dupla de pontas de lança ficou com Beito e Lolo, que aguardam muito ao técnico Alton Moreira. No meio campo, Amari e Neneio se rezearam.

Atlético sem vencer preocupa B. Horizonte

— Por que o Atlético não ganha? A pergunta está sendo feita em todas as esquinas, escritórios, escolas, bares e em qualquer lugar onde haja duas pessoas em Belo Horizonte, cidade em que a população inteira se interessa e participa direta ou indiretamente do futebol e onde 70% delas torcem pelo Atlético, clube da massa, mas que tem simpatizantes em todas as camadas sociais.

A preocupação com as derrotas do Atlético deixou de ser assunto apenas para atleticanos, pois hoje, como há uma semana, a cidade se interroga sobre o fracasso do time, que há três anos vem sofrendo com a supremacia do Cruzeiro, e que a julgar pelos resultados das duas primeiras rodadas deste campeonato, vai ainda perdurar por algum tempo.

JOGADORES CAROS

Foi esta mesma torcida, cansada de ficar por baixo, que exigiu e pressionou a diretoria do Atlético a fazer alguma coisa, pois era preciso voltar a vencer e ocupar novamente o lugar de clube número um do futebol de Minas. Mas, como em todo time brasileiro que está perdendo, só se encontrou uma solução: a de contratar jogadores, entre os quais o preço era considerado alto, mas necessário. O importante era mostrar ao torcedor que alguma coisa estava sendo feita.

Vieram alguns jogadores mais caros do futebol brasileiro e muitas promessas ainda são feitas. Mas nem isto impediu que o time perdesse. O Atlético não ganhou e sua torcida continua a pedir alguma coisa que ela mesma não sabe definir. Na torcida, como entre os cartistas, os superstitiosos são muitos. Sem encontrar justificativa para as derrotas do time dentro do campo, a torcida atleticana passou a procurar as causas dos insucessos fora do futebol.

Primeiro, trocaram a camisa e o time entrou em campo com o mesmo uniforme de 1933, quando o Atlético, dirigido por Tomás Naves, foi o atual presidente, foi "campeão das camisas". A vitória não veio. Então, acusaram a contratação do Hotel Taquaral de azarante e, para a segunda partida do campeonato, os jogadores ficaram concentrados num hotel no centro de Belo Horizonte. Isto também não ajudou.

O time não perdeu das duas últimas vezes mas também não ganhou. Os empates contra o Vila e o Figueira foram mal recebidos porque as vitórias eram mais, porque o Cruzeiro, permanentemente preocupado com o Atlético, ganhou implememente o Uberlândia, e venceu também o Uberlândia, mostrando que como das outras vezes

está disposto a conquistar mais um campeonato.

MAIS SUPERSTICIAO

Antes do início do campeonato um pai-de-santo foi acusado de estar fazendo desenhos para evitar as vitórias do Atlético, porque alguns jogadores não lhe haviam pago uma quantidade de dinheiro do Cruzeiro. Seria esta a causa das derrotas? Não se sabe de onde saiu o dinheiro, mas o acusador foi imediatamente indenizado, tão logo a notícia se espalhou.

No último jogo, a torcida trocou seu líder. Vitor Bastos foi substituído por Tarzã, antigo chefe da torcida do Botafogo do Rio, que agora reside em Minas e assumiu o posto. E mais uma tentativa de renovação.

A torcida do Atlético continua procurando, mas talvez não encontre nunca, a justificativa das derrotas do seu time. Não encontra porque não pode. Os jogadores atleticanos, com todo amor pelos clubes, não podem pelo time, não podem entender que, muitas vezes, a culpa das derrotas é deles mesmos. Nunca compreenderão que sua assiduidade agressiva e seu barulho perturbador envolve diretores, jogadores e eles próprios num estado de emoção permanente, no qual ninguém pode dar o que sabe e produzir o que pode.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

O time do Atlético vive permanentemente num estado emocional do qual não consegue sair. A sua instabilidade em campo reflete as exigências da massa que não deixa de estar presente nos fracassos como nos sucessos, a gritar e exigir que cada um dê naquele momento, muito mais que suas possibilidades permitam.

O que produzirá um time que entra em campo, quantas vezes for jogado, com a responsabilidade de não poder perder uma vez sequer? Como se sentem os jogadores do Atlético ao encaramos, cada vez que fazem uma jogada errada, a massa humana que lá de cima grita ferozmente pelo seu nome, como se ele fosse o único responsável pelo que está acontecendo dentro do campo?

Eles têm tranquilidade ou pelo menos confiança de que estão sendo presidiados, que podem errar uma, duas, três vezes, como acontece em toda time, que continuarão como titulares? Não. Nem nos treinos os jogadores do Atlético têm paz, pois a cada dia a diretoria está contraindo um reforço, que pode tirá-los de sua posição. As vitórias se sucedem. Na primeira rodada, foi Rildo o sacrificado. Da última vez, foi Vanderlei. Da próxima, quem será?

S.-africano bate marca dos 100 m

Krugersdorp, África do Sul (AFP-JB) — O velocista sul-africano Paul Nash, de 21 anos de idade, igualou, nesta cidade, o recorde mundial para os 100 metros rasos, marcando 10 segundos, tempo conquistado anteriormente já por outros seis atletas, e que até agora não foi superado.

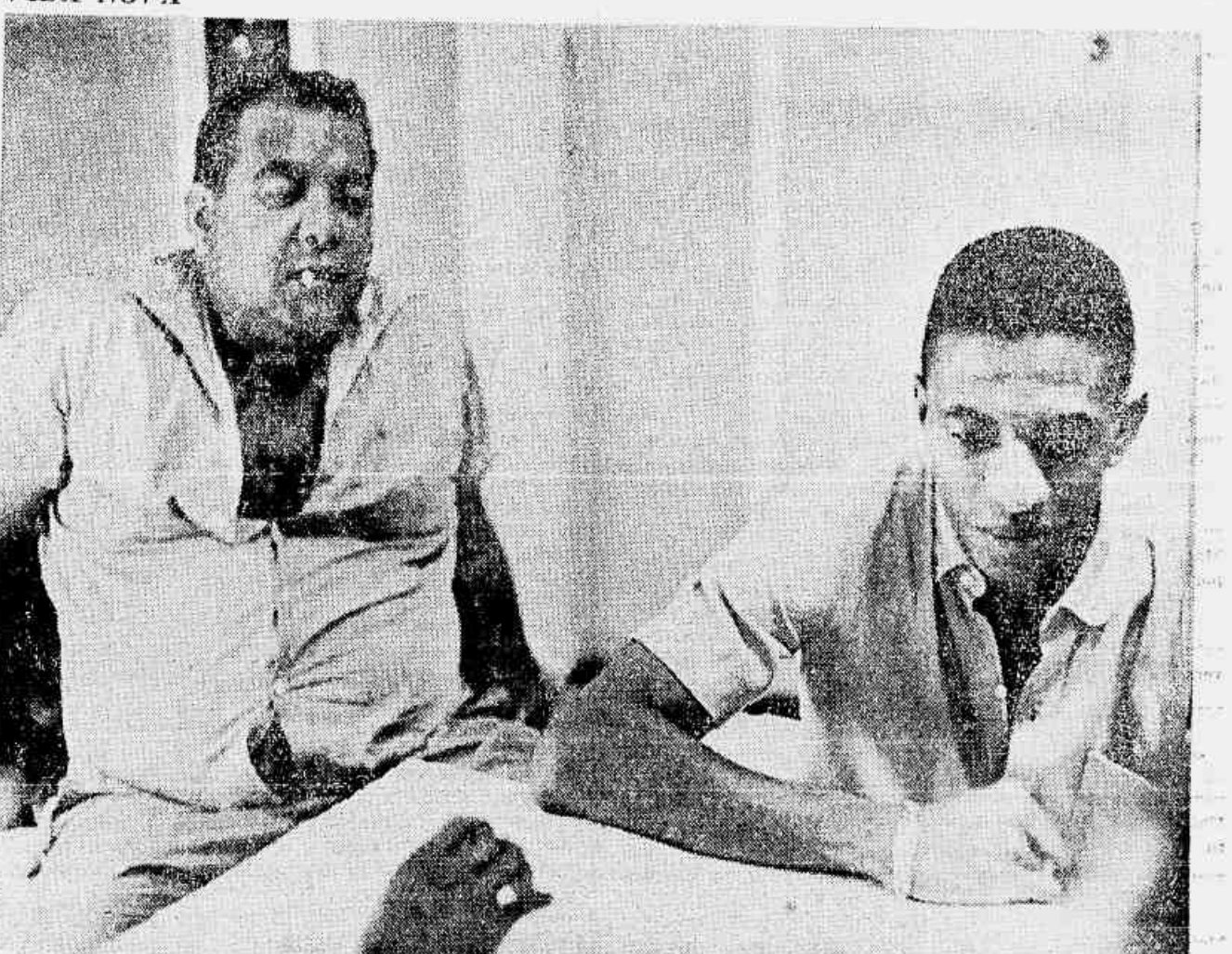
Paul Nash conseguiu o feito treinando para as Olimpíadas do México, estando com a sua participação garantida, mesmo que a África do Sul não disputasse a competição. Isso porque ele nasceu na Inglaterra.

Joe Louis condena o boicote

Detroit (UPI-JB) — Condenando de uma operação em que lhe foram extraídos os osses e a vesícula, o ex-campeão mundial de boxe Joe Louis disse ontem que condenava os atletas que pretendiam boicotar as ELA, nas Olimpíadas, afirmando que "primeiros eles devem se considerar norte-americanos, e depois negros".

Louis acrescentou que a atitude de Clay, negando-se a servir nas forças militares, "foi um trágico erro".

VIDA NOVA



Djalma Dias desmentiu boato de sua ida para o Santos, pois se sente bem no Atlético

SALOMÉ - Teatro do MAM

Venda de ingressos para os dias 5, 6 e 7 — Agência Guanarú — Mercadinho Azul Copacabana, 793 — Tel: 56-2045; Sala de Turismo Lido e na portaria do Teatro.

CARBRASA
Lhe dá até 2 anos de lucro para você pagar seu caminhão **CHEVROLET** (ou ônibus, perua, camioneta, pick-up)

15% A MAIS DE CARGA!
FINANCIADO ATÉ 24 MESES!
pelo crédito direto ao consumidor

Pague seu Chevrolet com o dinheiro que ele lhe dá. Chevrolet leva mais carga e traz mais lucro. E tudo isto com velocidade, Desempenho, Confiança, E economia.
CARBRASA
Carroçarias Brasileiras S.A.
concessionária GMB
Av. Brasil, 15.146 - Fone: 30-9830

COMBATIVIDADE



Claudio jogou bem e deu trabalho ao goleiro Hélio

DESINTERESSE



O jogo esteve tão monótono que Gerson ficou sentado fora do campo após um ataque do Botafogo

Botafogo vence Olaria de 2 a 0 em jogo ruim

Num jogo fraco tecnicamente, que chegou a ser acompanhado por várias vezes em momentos de ataque, o Botafogo derrotou a Olaria, ontem à noite, no Maracanã, por 2 a 0, gols de Parada e Paulo César, respectivamente, aos 12 e 42 minutos do segundo tempo.

O Botafogo voltou a jogar mal, sobretudo no seu ataque, onde apenas Roberto conseguiu realizar alguma coisa, pois Paulo César e Parada demonstraram estar ainda fora de forma, enquanto Zélio, pela direita, não fez. A partida foi assistida por um público muito pequeno — 4.304 pessoas —, rendendo NCr\$ 10.277,25, e o juiz foi Hildav Silva, sem muito trabalho.

TÁTICA ERRADA

Os dois times iniciaram o jogo assim: Botafogo: Manga; Moreira, Zé Carlos, Leonidas e Valtencir; Afonso e César; Zélio, Roberto, Parada e Paulo César. Olaria: Franz; Luciano, Osmani, Alvaro e Alfinete; Maria e Valtencir; Joãozinho, Antunes, Zadinha e Neivaldo.

O Botafogo iniciou procurando o ataque, conseguindo dominar a partida, mas sem oferecer grande perigo. Isto porque seus jogadores tinham em mente a penetração pelo meio

da área, onde o Olaria se fechava com grande número de jogadores, pois além dos zagueiros, ainda recuava os médios Mafra e Valtencir e o ponteiro Zadinha. Fazendo um 4-3-3 pelo meio. Quando o Botafogo, empreendendo a situação, tentou lançar-se pelas pontas, encontrou Paulo César muito apático e Zélio — como sempre — muito dispersivo, pouco conseguindo de maior perigo foram por intermédio de Roberto, que obrigou o goleiro Franz a fazer duas defesas espetaculares, em vitórias da pequena área. De qualquer forma, o Botafogo foi o dono do campo no primeiro tempo, enquanto o Olaria limitava-se a se defender. Manga só fez a sua primeira defesa aos 38 minutos, interceptando um cruzamento de Neivaldo.

VAIA ENERVA

Enervando-se com as vaia da torcida, que começavam no final do primeiro tempo, o Botafogo lançou-se todo à frente, tentando o seu gol, mas de forma desordenada, propiciando a que o Olaria chegasse a conseguir alguns contra-ataques perigosos. Vendo que de nada adiantava partir desta

forma para o ataque, o Botafogo chegou a recuar, dando campo a que o Olaria dominasse a partida por alguns minutos.

O primeiro gol surgiu aos 12 minutos, depois de Valtencir, que entrou no lugar de Neivaldo, perder um gol feito para o Olaria Zélio deu para Roberto, dentro da área. O atacante estourou com Franz, e a bola sobrevoou para Parada, que apenas teve o trabalho de colocá-la.

O Botafogo animou-se um pouco, mas logo a partida voltou a cair na monotonia que a caracterizava. Aos 16 minutos, Humberto substituiu Parada, sem acrescentar muita coisa ao time do Botafogo.

Aos 27 minutos, Roberto perdeu o gol mais fácil da partida. Gerson deixou o zagueiro com Franz, na pequena área. O ponteiro de lança teve tempo ainda de escolher o canto, mas escolheu-o mal, pois atirou para fora, pela direita.

Afonso cansou no final, e Zélio colocou Nei em lugar de Zélio, para garantir o meio de campo. Aos 42 minutos, quando parecia que nada mais ia acontecer, Roberto infiltrou-se pela direita e cruzou para a área, onde Paulo César, sozinho, chutou sem defesa para Franz.

Inglterra deu de 1 a 0 na Espanha

Londres (APP-JB) — Disputando as quartas de final do torneio da Copa Europeia das Nações, a Inglaterra venceu a Espanha por 1 a 0, em Wembley, com um gol de Bobby Charlton, de penalidade de fora da área, quando faltavam apenas sete minutos para o término da partida.

Cem mil pessoas viram o jogo em que o time inglês, com oito jogadores que disputaram a Copa de 1966, apesar de dominar careceu de capacidade de marcar, precisando de um gol de penalidade para vencer.

Os dois times formaram assim: Inglaterra — Banks, Knowles, Jack Charlton, Mullery e Wilson; Moore e Bobby Charlton; Ball, Hunt, Summerbee e Peters. Espanha — Sadurni, Saez, Alegre, Canos e Pirri; Zoco e Poli; Grosso, Amancio, Ansoa e Claramunt.

Pré-olímpicos fazem exame diariamente

Bogotá (UPI) — Especial para o JB) — Os jogadores brasileiros estão sendo submetidos a exames médicos diários para que o técnico Antoninho possa sentir as suas dificuldades de aclimação aos 2.600 m de Bogotá, esperando-se que no jogo de amanhã, contra o Paraguai, o rendimento físico do Brasil melhore bastante.

Segundo Antoninho, apesar da derrota contra o Uruguai os jogadores estão animados e com esperança de vencer amanhã, embora todos admitam que o adversário mais difícil será a Colômbia, que antecedeu derrotou o Paraguai por 4 a 2 e é a mais séria candidata a uma das vagas sul-americanas no torneio de futebol das Olimpíadas.

BOM JOGO

Antoninho ficou muito bem impressionado com a Colômbia e o Paraguai, que, segundo a crônica, fizeram o melhor jogo do torneio pré-olímpico até agora. Os colombianos mostraram excelente estado físico, vencendo a partida nos seis minutos finais, marcando dois gols quando o score estava 2 a 2.

E por isso que temo os colombianos — explica Antoninho — além de estarem acostumados à altitude estão muito bem preparados fisicamente e têm uma torcida que os empurra até o minuto final. É claro que uma vitória amanhã contra o Paraguai é importante, mas os meus maiores receios estão guardados para a Colômbia.

China e Pínia, que estão recebendo tratamento médico para suas contusões, vêm reagindo bem e devem jogar amanhã. Os paraguaios, por seu turno, depois da partida de anteontem limitaram-se a descansar, para o jogo de amanhã, que deverá começar às 19h30m, como preliminar de Colômbia x Uruguai.

Sessenta mil pessoas assistiram o jogo de antontem, em que a Colômbia venceu o Paraguai por 4 a 2, dando a renda de 75 mil dólares (NCr\$ 246.500,00).

Manicera não jogará hoje mas a presença de César está praticamente certa

Manicera não se recuperou da gripe e está mesmo afastado da equipe do Flamengo que enfrentará o América logo mais à noite, enquanto a presença de César está praticamente assegurada, mesmo estando o jogador na dependência de um teste de campo que vai fazer hoje bem cedo.

Os titulares mostraram bom conjunto, muita velocidade, e venceram facilmente uma equipe mista de reservas e juvenis por 3 a 0, no apronto de 40 minutos que Valtencir dirigiu ontem de manhã, com gols de Silva (3), Fio (2), Néilton (2) e Luis Carlos.

RECUPERAÇÃO APRESSADA

César está sendo submetido a tratamento intensivo com massagens, água quente e ultrassom, mas foi poupado do conjunto de ontem, quando o atacante limitou-se a alguns exercícios leves, que não exigissem seu tornozelo contundido, e chutes a gol, o que fazia utilizando o pé direito.

O jogador não se encontrava muito otimista ao terminar os exercícios e chegava a considerar difícil sua participação na partida de hoje mais. O médico Celso Colechchia, entretanto, é de opinião contrária a do César, e depois de explicar que a dor que o atacante sente no tornozelo é residual e que não há hematoma no local, disse considerar praticamente certa a recuperação do jogador a tempo de enfrentar a América.

Fio foi seu substituto no apronto de ontem, com boa atuação, e não teve dificuldade de se entrosar no ataque titular, procurando sempre tabelar com Silva ou Luis Carlos.

Evaristo depende dos exames de Edu e Badeco para escalar América

Evaristo está preocupado com a formação do time do América para o jogo de hoje à noite contra o Flamengo, pois além de não poder contar com Zé Carlos, ainda não sabe se Edu e Badeco terão condições já que nos exames que fizeram ontem na concentração, sentiram muitas dores, o primeiro na perna direita, e o segundo no tornozelo esquerdo.

Depois da pelada, Evaristo falou em particular com Bataglia e Gilson Porto, pedindo aos jogadores que "experimentem chutar mais em gol, sem medo de perder, pois quem não chuta, não faz", e ninguém pode depender apenas de dois atacantes para fazer gol.

DUVIDA

Sem saber com quem poderá contar para o jogo de hoje, contra o Flamengo, Evaristo mostrava-se muito preocupado com a concentração do América e, tendo dificuldade de formar um time para a pelada. — Da maneira como está sendo jogado este campeonato — disse — sem dar tempo para recuperar os jogadores, vencerá aquele que tiver o melhor elenco.

Depois de atender Tadeu que mostrou o pé direito inchado e disse estar se sentindo muito cansado, Evaristo mandou que ele ficasse repousando e acrescentou: — Não dá nem para treinar, pois quando se organiza um coletivo, mesmo leve, já está se exigindo muito dos jogadores. O tempo de repouso é muito curto e chega o dia do jogo, as dores musculares começam a aparecer.

Além de Zé Carlos, que nem concentrou, o América poderá jogar sem Edu e Badeco, pois ontem à tarde, os dois jogadores fizeram exercícios especiais com Evaristo, e não "chutinhos" em gol — finalizou.

Na grande área

Arnaldo Nogueira

Restabelecido, felizmente, o jogo da seleção brasileira na Iugoslávia, durante a excursão de junho: os iugoslavos querem tanto o jogo em Belgrado que fretam avião especial para levar a equipe do Brasil de Lourenço Marques à Europa. O jogo estava cancelado por falta de conexão aérea. Seria de lamentar que, por causa de um jogo na África, o selecionado ignorasse o futebol iugoslavo.

Quais os treinadores (falo dos cariocas) que já se ocuparam de tirar o melhor proveito da alteração da regra 12? Até aqui, tenho visto os goleiros atarantados a devolver a bola com chutes de um futebol inteiramente superado. O chute longo do goleiro não é pecado, pecado é não alternar a saída da bola, ora, tiro profundo, ora, lançamento manual. Tiro profundo se você dispõe de atacantes velozes e se o adversário está avançado; lançamento manual se o adversário está plantado. Com medo da regra 12, desorientados, os goleiros (Ubirajara é mais consciente) mal defendem a bola já estão chutando de qualquer maneira, abrindo mão da vantagem mais preciosa no futebol que é a posse da bola.

Se aparecer pelo Rio, proximamente, um clube paulista oferecendo um bilhão por um craque carioca, não se admire, leitor: a proposta já está decidida, só falta, agora, escolher o momento oportuno para fazer o lance.

GUERRA E PAZ

Treze anos, um menino triste, terceiro ano de um ginásio em Ipanema. Filho de alemães que viveram a brutalidade da última guerra. Só entrava na conversa para contar aos colegas histórias de violência — as bombas V-2, as ruas de Berlim em chamas, a sabotagem, os Merschmidt, os Spitfire. Os outros meninos jogavam bola no recreio, Carlos cuspiu fogo. De repente, conheceu o Maracanã, descobriu o futebol, encantou-se pelo Botafogo, comprou bandeira, tabela, fotografias. E, hoje, o aluno mais alegre de sua turma; não fala mais de guerra.

Graças ao futebol, virou menino outra vez.

BOLAS DE PRIMEIRA — Dois atacantes na pinta do Fluminense: gestões já em nível de decisão presidencial. É incrível que a diretoria do Olaria esteja insatisfeita com o treinador Castilho. Sabem por quê? Aham que deram a Castilho um time para disputar o título no olho mecânico. Os paulistas tranquilizam a CBD em matéria de goleiro, assegurando que o homem da seleção pode perfeitamente ser Picasso, do São Paulo. Esta não entendi: Rubem Braga, rubro-negro, está compondo de parceria com Luis Bonfá uma canção para o Fluminense. So falta, agora, Chico Buarque de Holanda dedicar um fado ao Vasco da Gama. Não tem sido feliz o nosso amigo Manicera: quando vai engrenar a forma física, sobreveem um problema de saúde. Primeiro, torcicolo, agora, uma gripe; e uma gripe noticiada em termos que pode lhe dar dor de cabeça na faixa sentimental, em Montevideu: "Manicera na cama: Margarida". Escreveu-me, há algum tempo, um leitor, major do Exército, que já jogou bola: queria bater uma bolinha no gol, nas peladas dominicais do Trinta. O Presidente do Clube, General Dalmo, manda dizer, major, que as balizas estão às ordens.

Flu tomou susto mas venceu bem o C. Grande por 4 a 2

O Fluminense venceu o Campo Grande por 4 a 2, ontem à noite, no Estádio Mécia Bonita, conseguindo controlar a partida durante maior parte do tempo, descontrolando-se apenas quando o Campo Grande fez o primeiro gol, mas reagindo bem para vencer com certa folga.

Os gols do Fluminense foram marcados por Claudio, Gilson Nunes e Oberdã (2), enquanto que os do Campo Grande foram marcados por Clair. O juiz foi Carlos Costa, que prejudicou o Campo Grande e acabou sofrendo uma tentativa de agressão no final, e a renda foi de NCr\$ 4.920,00.

GOL DE SURPRESA

Os dois times formaram assim: Fluminense — Félix, Oliveira, Valtencir (Assis), Silveira (Tiguita) e Batur; Denilson e Serginho; Wilton, Oberdã, Claudio e Gilson Nunes.

Campo Grande — Helinho, (Ubaldo), Paulo, Biliuca, Genesi e Vicente; Alves e Adilson; Clair, Dario, Hércules e Augusto (Gil).

O Fluminense começou dominando inteiramente a partida, fazendo com que o goleiro Helinho se transformasse imediatamente na maior figura em campo. Aos 34m, Helinho contundiu-se, Wilton botou a bola para a lateral, e na volta Dario pegou a bola, driblou Oliveira, Valtencir, chutou, Félix, espalhou e na recua Clair empurrou e marcou. Helinho foi substituído por Ubaldo.

GOLS NO FINAL

No segundo tempo, logo aos 2m Dario fez um gol com a mão que o juiz anulou. Aos 13m Wilton entrou, Denilson em impedimento deu de cabeça para Claudio que também de cabeça empatou. Alves re-

clamou do juiz e acabou expulso, forçando o Campo Grande a colocar Gil no lugar de Augusto.

O Fluminense melhorou sua defesa colocando Assis no lugar de Valtencir, e aos 17m Oberdã tentou cavar um pênalti, o juiz deu a falta fora da área e Gilson Nunes cobrou e marcou.

Dois minutos depois, Oliveira botou a bola para a lateral, e na volta Dario pegou a bola, driblou Oliveira, Valtencir, chutou, Félix, espalhou e na recua Clair empurrou e marcou. Helinho foi substituído por Ubaldo.

Aos 27m, Gilson Nunes entrou e novamente Oberdã entrou para marcar. Três minutos depois, Telé tirou Silveira, colocou Tiguita, recuou Oberdã para o meio de campo e Denilson para zagueiro. Com dois gols de diferença, o Fluminense limitou-se a fazer a bola rolar, até o término da partida.

Bangu e Bonsucesso empatam de um a um em partida fraca

O Bangu empatou com o Bonsucesso por 1 a 1, na preliminar de ontem à noite, gols de Mário e Paulo Mata, um em cada tempo, em jogo disputado sob forte chuva e que foi muito fraco tecnicamente, principalmente devido a má atuação do meio-campo formado por Jaime e Fernando, que errou o tempo todo prejudicando o seu time.

O Bonsucesso teve chance de vencer o jogo, no segundo tempo, quando teve mais presença em campo depois que Paulo Mata substituiu a Antoninho, e por várias oportunidades esteve frente a frente com Ubirajara, mas o goleiro do Bangu salvou todas as chances do adversário, com saídas oportunas.

MUITAS CHANCES

Sob a direção do juiz Louralbert, Monteiro, os times iniciaram o jogo assim: Bangu — Ubirajara, Fidelis, Luis Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Fernando; Marcos, Prado, Mário e Aladim. Bonsucesso — Jonas, Luis Carlos, Moisés, Paulo Lunumba e Albetico; Amaro e Didinho; Gil-

bert, Gibira, Antoninho e Valdir.

O Bangu desperdiçou várias chances no primeiro tempo, sendo que a maior delas foi aos cinco minutos, quando Aladim chutou fraco e o zagueiro Moisés salvou, com o goleiro Jonas batido no lance. Aos 14 minutos, Jaime recebeu passe de Aladim, mas acabou chutando em cima do goleiro Jonas, que havia saído do gol em sua direção.

GOL DO BANGU

O gol do Bangu foi marcado aos 41 minutos, dois minutos depois que o juiz anulou um gol de Marcos, sob a alegação de impedimento, quando o jogador tinha realmente condições de jogo. O lance do gol começou quando Marcos recebeu a bola na ponta-direita, em completo impedimento, e passou para Prado, tendo este dado para Mário, que entrou para marcar.

Aos 42 minutos, Paulo Mata entrou em substituição a Antoninho e deu maior agressividade ao seu ataque, tendo o primeiro tempo terminado sem

que o Bonsucesso conseguisse realizar jogadas perigosas para empregar muito o goleiro Ubirajara.

TEMPO DO BONSUCESSO

No segundo tempo, o Bonsucesso teve domínio das ações e acabou conseguindo o gol do empate aos 14 minutos, através de Paulo Mata, que escorou de cabeça um córner cobrado, da direita, pelo ponteiro-esquerda, Valdir.

Daí para a frente, o Bangu caiu de produção e o meio-campo do Bonsucesso passou a levar vantagem. Apesar de dar maior agressividade ao seu ataque, Paulo Mata o prejudicou algumas vezes, colocando-se constantemente em impedimento. Aos 28 minutos, De substituiu a Prado e conseguiu nos primeiros minutos levar algum perigo à defesa adversária, mas logo depois cansou e não fez mais nada de útil. O jogo terminou com o Bonsucesso tentando o gol da vitória, diante de um Bangu apático.

INGLÊS FRANCÊS E ALEMÃO

PELO SUBCONSCIENTE SISTEMA TRANSISTORIZADO FONEMO - CROMOGRAFICO AUDIO VISUAL SUBSENSORIAL EM 30 OU 180 DIAS

O POLIGLOTA

ELETRÔNICO

CENTRO: AV. RIO BRANCO, 156 GR 1619 - ED. AV. CENTRAL
TIJUCA: R. CONDE DE BONFIM, 377 SALA 412
COPACABANA: R. SIQUEIRA CAMPOS, 43 SALA 706
NITERÓI: AV. AMARAL PEIXOTO, 71 G 309/316

Flamengo defende vice-liderança contra o América

Vasco ainda lidera vence Portuguesa fácil por 3 a 0

O Vasco manteve a liderança invicta e absoluta do Campeonato Carioca ao vencer sem muitas dificuldades a Portuguesa, ontem à tarde, no estádio da Ilha do Governador, por 3 a 0, gols marcados por Nei, Nado e Ovídio. A partida teve ótima atuação, e rendeu somar NCR\$ 24.379,80.

O time do Vasco jogou com muita tranquilidade e categoria, pouco se importando com o forte vento no estádio da Ilha do Governador, pois marcou dois dos seus gols, no segundo período, quando ele lhe era desfavorável. A partida terminou com o campo quase inteiramente às escuras, pois lá não existem refletores.

LADO DO VENTO

O Vasco entrou em campo com Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Pontana e Lourival, Bouleux e Danilo; Nado, Bianchini, Nei e Silvino. A Portuguesa, com Ovídio; Bruno, Taquinho, Zeca e Beto; Chininho e Ili; Inaldo, Jorge Félix, Luis e Edinho. O arbitro foi José Aldo Pereira.

Nado, o capitão da equipe vascaína, ganhou o cara-e-coroa e escolheu o lado que tinha o vento a favor. Ele e o goleiro Pedro Paulo tinham conversado antes e chegaram à conclusão de que era melhor jogar a favor do vento no primeiro tempo, pois a equipe está jogando bem e deveria fazer um ou dois gols neste período. No segundo tempo, no entender de ambos, o Vasco poderia apenas fazer passar o tempo e prender mais a bola, porque tem melhor preparo físico que a Portuguesa.

O Vasco, então, começou o jogo num ritmo bastante rápido e agressivo. Entusiasmado por sua torcida, lançou-se todo ao ataque, até mesmo com os zagueiros laterais Lourival e Ferreira.

UNICO ERRO

Aos cinco minutos, Nei e Bianchini organizaram uma tabelinha desde a intermediária. Bianchini recebeu o último passe dentro da área e quando foi chutar recebeu uma falta de Beto. O juiz, que teve apenas este erro na partida, não marcou o pênalti e foi muito vaiado. A Portuguesa tentou reagir, mas sua equipe, fracamente técnica, estava inteiramente desorganizada em campo. Sua linha de zagueiros falhava na cobertura e o meio de campo não dava combate direto ao adversário. O

ataque, por sua vez, não se desloca para receber os passes. No Vasco, a tranquilidade era absoluta. A equipe jogava com consciência e procurava com insistência o gol. Aos 11 minutos, surgiu o primeiro. Nado recebeu na intermediária, driblou duas vezes seu marcador e foi à linha de fundo para centrar sobre a área. Nei saltou e cabeceou como quis, diante da impassividade do goleiro Ovídio, que não saiu do gol para interromper o cruzamento.

VASCO CRESCE

Depois do gol, o Vasco cresceu no seu domínio do jogo, e a Portuguesa, pouco a pouco, curvava-se diante da superioridade do adversário. No primeiro período, Nei ainda teve duas chances para marcar, na cobrança de duas faltas nas proximidades da área, uma das quais a bola bateu no travessão. Nei era o atacante mais arisco nas jogadas de área, e para não permitir que a Portuguesa se defendesse num ferrolho, Bianchini e Nado saltaram para armar as jogadas para o companheiro, enquanto Silvino recuava para ajudar o meio de campo.

No segundo tempo, a Portuguesa trocou Ili por Pedro Paulo. No entanto, o panorama técnico não se modificou. Aos 7 minutos, Nei perdeu uma ótima oportunidade cabeceando, para fora, um centro de Ferreira pela direita. Aos 11, Nei driblou dois adversários e entrou para Nado da linha de fundo. O ponteiro, porém, cabeceou para fora. Aos 15, o Vasco aumentou o placar para 2 a 0. Lourival chutou forte de fora da área, Ovídio rebateu e Nei entrou com bola e tudo. O terceiro gol surgiu aos 29 minutos, quando Lourival, da intermediária, cruzou para a área e Bianchini cabeceou para Nei, que também de cabeça, mandou a bola no canto esquerdo sem chance de defesa.

Depois desse gol, a torcida do Vasco se virou para a Tribuna de Honra e aplaudiu delirantemente o Presidente Reinaldo Reis, que assistiu à partida ao lado do Sr. João Silva.

O Vasco ainda substituiu, nos minutos finais, Pontana por Sérgio e Bianchini por Adilson, enquanto a Portuguesa trocou Edinho por Leo.

Jogadores pediram a volta de Alberto

Os jogadores do Vasco pediram ao Sr. Reinaldo Reis para o novo Vice-Presidente de Futebol do Vasco, tendo o Presidente do clube respondido que valia estudar com carinho o assunto, e fizeram questão de levar o ex-Diretor de Futebol no ônibus que conduziu a delegação do estádio da Ilha do Governador a São Januário.

Pela manhã, no Hotel Corcovado das Palmeiras, os Grandes Beneméritos, Srs. Ciro Aranha e Alvaro Ramos, e o Sr. Roberto do Amaral Osório foram almoçar com os jogadores e conversaram com o Presidente Reinaldo Reis sobre as demissões dos Srs. Ivo Marques e Alberto Rodrigues.

A unanimidade no Vasco, entre os dirigentes e jogadores, é que o Sr. Alberto Rodrigues não deve se desvincular do Departamento de Futebol.

Diante disso, o Sr. Reinaldo Reis, que foi procurado ontem de manhã em sua casa pelo Sr. Ivo Marques, aconselhou o ex-

Vice-Presidente de Futebol a não aparecer com frequência em São Januário ou na sede do Clube para evitar discussões inúteis. No entanto, lhe argumentou também que "não o deixarei entregar as chaves" e vai estudar um outro cargo na sua Administração e em outro setor.

O Sr. Alberto Rodrigues compareceu ao jogo na Ilha do Governador e o assistiu nas arquibancadas. No final da partida alguns dirigentes do Vasco o viram e levaram-no ao vestiário para abraçar os jogadores. O Sr. Reinaldo Reis também o abraçou efusivamente.

Nei era o jogador mais cumprimentado no vestiário, mas Bianchini era o mais alegre. — Estou tão feliz como se tivesse feito os três gols. Nei precisava descompartilhar — disse Bianchini.

O prêmio pela vitória de ontem é de NCR\$ 350,00 e os jogadores se apresentarão amanhã para reiniciarem os treinamentos.

MAIS VELOCIDADE



Nei, muito rápido, enfrentou a defesa da Portuguesa, que às vezes punha dois jogadores para marcá-lo empregando até a violência

JOGO PRA FRENTE



A coragem e habilidade de Nei foram recompensadas no segundo gol, quando marcou entrando com bola e tudo

Flu x Bangu é o número 1 da próxima

Fluminense e Bangu fazem a partida principal de domingo à tarde no Maracanã, pela sétima rodada, com preliminar entre Olaria e Portuguesa. No mesmo dia jogam Flamengo e Campo Grande, na Gávea e Madureira e América, em Conselheiro Galvão. A rodada começa com um programa duplo no Maracanã, sábado à noite: Botafogo x Bonsucesso, na preliminar e Vasco x São Cristóvão, na partida de fundo.

A situação do Campeonato, por pontos perdidos é esta:

Grupo A — Botafogo e Flamengo, 2 — América, 4 — Bonsucesso, 6 — Campo Grande 9 — Portuguesa, 11.
Grupo B — Vasco, 0 — Fluminense, 4 — Madureira, 5 — Bangu, 7 — Olaria, 8 — São Cristóvão, 10.

Palmeiras joga com Guarani hoje pelas semifinais da Libertadores das Américas

São Paulo (Socursal) — Palmeiras e Guarani, jogam hoje à noite, no Pacaembu, em disputa das semifinais da Taca Libertadores da América. O time paraguaio é bicampeão do seu país, possuindo oito jogadores da última seleção nacional, e já derrotou o Palmeiras, na primeira partida pela Libertadores, por 2 a 0, em Assunção.

Para a partida desta noite, o técnico do Guarani, José Maria Rodrigues, que já dirigiu a seleção uruguaia em várias ocasiões, afirmou não ter ainda a equipe formada, enquanto o Palmeiras, na palavra do técnico González, já tem sua escalação definitiva.

OS TIMES

O Palmeiras tem um grande problema: conta apenas com 17 jogadores para disputar as partidas restantes pela Taca Libertadores da América. Assim, embora Ademir e Suíngue estejam contatados, ambos terão de jogar. Portanto, o time do Palmeiras deverá ser: Valdir; Geraldo Scallera (Djalma Santos), Belduchi, Minuca e Ferrari; Júlio Amaral e Ademir da Guia;

Suíngue, Ademir, Tupã e Rinaldo.
Segundo o regulamento da Taça, deverão sempre entrar em campo, pelo menos seis dos jogadores inscritos como titulares.

O Guarani deverá formar com: Aguilera; Juan Martinez, Bobadilla, Rojas e Vilhagna; Soza e Ivaldi; Aurelio Martinez, Juarez, Valdez e Garcia.

FLAMENGO

Marco Aurélio	1	Rosá
Murilo	2	Dejair (Sérgio)
Onça	3	Alex
Guilherme	4	Badeco (Marcos)
Carlinhos	5	Veríssimo
Paulo Henrique	6	Leon
Luis Carlos	7	Bataglia
Liminha	8	Almir
(Fio) César	9	Edu (Miguel)
Silva	10	Tadeu
Néilton	11	Gilsen Porto

MADUREIRA

Benício	1	Batista
Luis Almeida	2	Tril
Zé Oto	3	Ailton
Edmilson	4	Mansor
Silva	5	Moisés
Pereira	6	Vanderlei
Tonho	7	Domingos
Davi	8	Nei
Sabará	9	Carlinhos
Norberto	10	Dida
Zé Carlos	11	Enir



RECORTE OS ANÚNCIOS
SHELL, ADQUIRA UM DOS
BOTÕES PRA FRENTE NO
SEU PÓSTO SHELL E GANHE O
PLÁSTICO DO
ELEFANTINHO-ROBÔ.

Como vice-líder do Campeonato Carioca, dois pontos atrás do Vasco, o Flamengo enfrenta o América às 21h30m de hoje, no Maracanã, numa partida que vale muito não só pela posição que o próprio Flamengo defende, como também pelas chances que o América ainda tem ao título.

Na preliminar, às 19h30m, o Madureira tenta prosseguir com sua boa campanha, já que é o terceiro do seu grupo, enfrentando um São Cristóvão que está sozinho no último lugar. Antenor Martins e José Ferreira de Sousa serão os bandeirinhas. Antônio Viug e José Gomes Sobrinho atuarão na preliminar e os juizes serão indicados hoje cedo. O jogo poderá ser adiado se até à noite a vida na Cidade não estiver normalizada, devido à crise estudantil.

A PRINCIPAL

O Flamengo, embora seja vice-líder do Campeonato, ainda não se firmou de todo numa campanha que pretende ser o renascimento da equipe perante sua torcida. Ao lado de bons resultados, como as vitórias sobre a Portuguesa (3 a 0), Bangu (1 a 0), São Cristóvão (5 a 0) e Olaria (2 a 1), há a derrota para o Madureira (1 a 0), demonstrando que a nova equipe de Váler Miraglia não está tão firme quanto se supunha. Mas, se em termos de conjunto o Flamengo ainda está procurando o caminho ideal, alguns de seus valores individuais valem por um bom time.

O América, mais uma vez, é uma incógnita no Campeonato. Pela política adotada por sua diretoria — vendendo alguns craques e comprando muito pouco —, quase nada se podia esperar da equipe que Evaristo dirige. No entanto, sua posição é melhor do que a do Bangu e Fluminense, pois este até aqui só cumpriu um clássico. O América perdeu apenas para o Vasco (3 a 2), empatou com Campo Grande (0 a 0) e Botafogo (2 a 2), e venceu o Olaria (1 a 0) e o Bonsucesso (2 a 1).

A PRELIMINAR

Na preliminar estarão em jogo, apenas, as esperanças do Madureira em relação à classificação ao segundo turno, pois o São Cristóvão, com seus 10 pontos perdidos, já não pode aspirar a mais nada. A julgar pelas rodadas anteriores, o Madureira é o favorito para logo mais: vem de vitórias sobre o Flamengo (1 a 0) e Olaria (2 a 1) e um empate com o Fluminense (0 a 0), tendo perdido para o Botafogo (1 a 0) e Vasco. Seus cinco pontos perdidos o colocam em terceiro no Grupo B.

O São Cristóvão, no mesmo grupo do Madureira, é o último colocado. Perdeu sucessivamente para o Fluminense (1 a 0), Olaria (3 a 0), Bangu (4 a 2), Flamengo (5 a 0) e Botafogo (4 a 1).

O ESTRANHO CULTO DA BELEZA ESTRANHA

MARIA IGNEZ CORRÊA DA COSTA



De repente os jornais trazem o anúncio da peça *Salomé*, de Oscar Wilde, em ilustrações em preto e branco, bem dentro dos traços *art-nouveau*. A qualidade, a beleza, o tom satânico dos desenhos chamam atenção. E o Rio descobre Aubrey Beardsley, um dos maiores gravadores ingleses, nascido em plena rigidez moral vitoriana, que ele viria a abalar com suas gravuras.

Ondulante, a linha de Beardsley fixa a corrente japonista do *art-nouveau*. Mas sua volta à natureza vai além dos nenúfares e das tulipas, revelando aos pudicos vitorianos sentimentos bem mais violentos

Maligno, satânico, perverso. É assim que os homens, mulheres, poetas e pensadores da época viam Aubrey Beardsley. Seus monstros hermafroditas, mulheres eróticas e figuras com cabeça de feto causaram impacto de violentação sobre a atmosfera vitoriana de pudicismo exagerado e da verdade velada. Amigo, depois inimigo de Oscar Wilde, é tido como o responsável por suas ilustrações em preto e branco, pelo tom de lubricidade atribuído à obra do autor de *Salomé*. Tuberculoso, Beardsley, o grande mestre da gravura para alguns, o Fra Angélico do satanismo para outros, morria aos 26 anos, católico e implorando que todos os seus desenhos obscenos fossem destruídos.

Aubrey Beardsley, considerado se não o mais talentoso, o mais original dos gravadores ingleses, foi um estranho jovem que exteriorizava sua estranheza numa arte, que, de tão pessoal, ao mesmo tempo horrorizava e maravilhava pessoas de todas as idades e países. Uma obra grande demais para uma vida tão curta dá lugar a suspeitas quanto à autenticidade de tudo o que lhe é atribuído embora, em toda ela, seu estilo peculiar esteja fortemente impresso. Apesar de sua natureza pouco equilibrada e dos obstáculos que teve de enfrentar: a saúde fraca e o pudicismo vitoriano, Beardsley conseguiu deixar uma obra de um mesmo alto nível artístico. Mas o tom de agressividade que imprimia em seus desenhos — manifestação de uma forte energia destrutiva — foi sempre visto pelos vitorianos como algo de diabólico.

A BUSCA DA ARTE

Beardsley nasceu em Brighton, em agosto de 1872; seu pai, pouco dado ao comércio ou a qualquer outro tipo de atividade, passou a vida inteira procurando emprego. E a mãe, lecionava francês e piano para subsistir. A. B. foi conhecedor precoce de literatura francesa e música. O dinheiro de seus primeiros trabalhos — ilustrações para cartões — serviu para ajudar na manutenção da família. Estudou em Hurspierpoint, Epsom e foi interno em Brighton. Adolescente, durante as férias, comparecia com a irmã aos salões importantes de Londres, tocando piano, cantando e recitando.

Em Brighton, um professor o aconselhou a desenvolver suas aptidões para o desenho, representação teatral, escrever e ler. Mas Beardsley já era um inválido em potencial. Em 1879 a tuberculose já tinha sido diagnosticada, e até o fim da vida seu maior medo era o agravamento do mal. Em 1888 deixou Brighton certo de seu próprio valor, mas incerto quanto ao rumo a tomar,

às maneiras de usá-lo. Primeiro um escritório, mais tarde uma companhia de seguros, que também não o satisfazia.

Beardsley via o mundo como um palco, colocando-se, porém, sempre de lado. O que se reflete em sua obra, entretanto, não são as cores do cotidiano, mas um mundo de fantasmas, condensações inconscientes de preocupações, lembranças e desejos. Muitas vezes envolvidos em roupagens de outras épocas, seus personagens favoritos eram de um gosto duvidoso: monstros hermafroditas, mulheres pouco desenvolvidas e figuras com cabeça de feto, inspirados em diagramas médicos e nas gravuras de Mantegna, que ele passara a conhecer através de reproduções.

O ENCONTRO COM WILDE

Apesar da tuberculose, Beardsley teve sorte no princípio da carreira. Um artigo sobre o artista, com ilustrações de seus trabalhos, publicado em 1893 na revista *The Studio*, foi o bastante para torná-lo conhecido no meio artístico da época. E foi justamente o que propiciou a Aubrey Beardsley a possibilidade de realizar um de seus mais importantes trabalhos: as ilustrações para *Salomé*, de Oscar Wilde.

Alguns dos desenhos para *Salomé* foram rejeitados por seus detalhes eróticos. E como se pôde constatar mais tarde, quando algumas séries foram finalmente impressas, nunca antes na Inglaterra se haviam publicado abertamente desenhos com tal tipo de detalhes.

Suas obras entraram para o repertório *Art Nouveau*, e seu estilo, que equilibra decoração e substância, sua concentração sobre o que é essencial para a apresentação dramática de um tema, seu despojamento e o rompimento com o que havia de convencional no campo das artes constituíram forças liberadoras para o posterior desenvolvimento do *avant-gardisme* de Kandinsky, Klee e Picasso.

Mas nem tão boas foram as relações entre Beardsley e Wilde. Houve época em que o *Lorde da Linguagem* andou visivelmente irritado com o gravador. Não se sabe se mais por objetar contra o erotismo de suas ilustrações ou se por inveja da boa ou má fama que Beardsley vinha conquistando.

Aos poucos a relação entre os dois se esfriava. Beardsley fez uma tradução de *Salomé* que Oscar



CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO,
QUINTA-FEIRA,
4 DE ABRIL DE 1968



Atormentado pelo terror da tuberculose que o acompanhou desde cedo, Beardsley, jovem inválido, dava vazão a seus medos na visão de um mundo erótico e monstruoso, um estranho mundo sem cores

Wilde rejeitou em favor de uma outra, de Lorde Alfred Douglas, o que o artista interpretou como desfeita. Em 1894 A. B. passava a editor de arte da revista *The Yellow Book* e Wilde ressentiu-se por não ter sido convidado a colaborar. Foi este o grande ano de Beardsley. Sua concepção em preto e branco de mulheres eróticas e maliciosas ia de encontro às aspirações das mulheres da época, criando-se o mito de uma nova mulher: *The Beardsley Woman*.

A CONVERSÃO

Pouco depois uma intriga o faria perder a editoria de arte de *The Yellow Book*. Beardsley viu-se de repente sem meios, e sentindo-se perseguido começou a sair com os mais variados tipos de mulheres, numa tentativa de provar que suas ligações com Wilde não tinham o cunho que se suspeitava. Sua saúde piorava dia a dia. Desesperado, aceitou que Leonard Smithers, publicista e vendedor de livros, muito engajado no comércio do erotismo, passasse a financiá-lo. Pôde, então, ter ainda algumas ilustrações publicadas.

Em 1897, A. B. convertia-se ao catolicismo. Era o início de uma nova fase. Foi então que fez as seis ilustrações de *Made-moiselle de Maupin*, de Gautier. Sua conversão é produto de uma intensa correspondência com um admirador, Raffalovich, filho de um banqueiro judeu russo, entusiasta da idéia de conquistar Beardsley para o catolicismo e que lhe mandava dinheiro regularmente.

Se um dos problemas que tinha na vida era a morte, o desejo de Raffalovich foi alcançado. Mas em seus últimos meses de vida — acometido de crises de tosse e hemorragias — Beardsley parecia querer viver, não as imposições artificiais da igreja, nem a dependência do admirador russo, ou a posterior dependência da mãe que se tornaria sua enfermeira. Suas últimas ilustrações, para *Volpone*, uma peça de Ben Johnson, refletem o desejo desesperado de lutar contra essas amarras. Cada vez mais dominado pela tensão e pela angústia, ele chegaria ao fim em 16 de março de 1898, em Menton, deixando escrito o pedido de que todas as suas obras obscenas fossem destruídas.

MÚSICA POPULAR |
SÉRGIO PÔRTO

A PRIMEIRA DAMA DA CANÇÃO

Elisete Cardoso não mereceu o título de Primeira Dama da Canção Brasileira impunemente. Não foi um título gritado num auditório de rádio ou de televisão, por um animador de programas, geralmente irresponsável. Foram os críticos musicais que a chamaram assim, com inteira convicção dos mestres. Recentemente, quando esteve no Brasil para participar do Festival Internacional da Canção, Quincy Jones — sem saber — chamou-a de "primeira dama da canção", ao ouvi-la durante uma de suas audições na televisão paulista.

Ultimamente Elisete vinha-se dedicando mais ao samba, entusiasmada que ficou com a nova geração de sambistas, principalmente os revelados pelo espetáculo Rosa de Ouro, ao qual assistiu diversas vezes, para aprender os sambas de Paulinho da Viola, Elton Medeiros ou os mais recentes sambas dos veteranos Nelson Cavaquinho e Carlota.

No LP A Bossa Eterna, CLP 11 466, gravado ao vivo com Ciro Monteiro, os que conhecem a Elisete sambista mataram as saudades, principalmente na faixa em que ela canta o samba de Denis Brean — Melancolia. Talvez tenha sido essa sua incursão pelas paragens do verdadeiro samba que lhe trouxe o gosto pelas gravações que se seguiram. Essa incursão e o já citado interesse pelas sambas de Elton, Paulinho etc. O fato é que, ajudada pelo entusiasmo do poeta Herminio Belo de Carvalho — justamente o produtor de Rosa de Ouro —, Elisete surpreendeu seus admiradores com o excelente LP Elisete Sobe o Morro, CLP 11 434.

Os Discos Copacabana — para bem do samba — seguiram na mesma linha, entregando a Herminio a produção dos discos que se seguiram na fonografia da grande cantora: Multo Elisete, CLP 11 483, e A Enluarada Elisete, CLP 11 509. No primeiro, que tem o substituto De Pixinguinha a Chico Buarque de Holanda, nada menos de 16 sambas são valorizados pela interpretação da sambista que ela sempre foi, desde a juventude, quando era porta-estandarte do bloco Turmas de Monte Alegre. No segundo, com a participação especial de Clementina de Jesus, a notável partideira, Cedo, com seu violão baiano, Carlota e Pixinguinha, Elisete Cardoso demonstra todo o seu invejável ecletismo. Sendo talvez a única cantora brasileira capaz de cantar um samba com raça e uma canção com sentimento, transformando-se totalmente no ritmo de lá ou no romantismo de cá, sem nunca deixar de imprimir sua personalidade a qualquer dos dois estilos. Um samba de Paulinho da Viola — Depois de Tanto Amor —, uma canção de Cláudio Santoro com letra de Vinícius de Moraes — Amor e Lágrimas — e mais a estranha faixa Demais (Tom e Aluisio de Oliveira) cantada à capela são alguns dos números da enluarada.

Neste seu mais recente disco, no entanto, Elisete Cardoso volta mais enluarada do que nunca, pois volta a ser a Primeira Dama da Canção, das 12 canções que canta, em arranjos de Luís Chaves — a maioria — e de Ciro Pereira — uns poucos. Aqui é que se nota a sua impressionante capacidade de se tornar uma cantora sentimental, se assim exige a partitura.

Aqui Elisete escolheu um repertório por igual, sem se preocupar sequer com lançamentos novos e sim com a beleza das canções, das quais apenas as de Adilson Godói, irmão do pianista Hamilton Godói, este solista em vários números, são inéditas. Derradeira Primavera, tal como Insensatez, a primeira e a derradeira faixas do disco, são da melhor fase da dupla Vinícius-Tom.

Pela ordem de gravação, a segunda faixa da face A — Chuva —, de Durval Ferreira e Pedro Camargo, de melodia tão bela que já mereceu diversas interpretações instrumentais, ganha a sua melhor versão cantada. Depois Pra Você, do cantor e compositor Silvio César, com um achado poético: "se eu fosse você eu voltava pra mim". Em seguida os dois números de Adilson Godói, sendo o primeiro de parceria com Vera Brasil: Canto de Partir e Momento de Amor. Geraldo Vandré assina Tristeza de Amar, enquanto a faixa que se segue — Razão de Viver — é do maestro Eumir Deodato, com letra de Paulo Sérgio Vale. Já Lua Cheia é uma canção histórica, pois é a primeira canção alheia na qual Chico Buarque de Holanda coloca uma letra. O seu autor é o violonista Toquinho. Edu Lobo e Torquato Neto assinam Pra Dizer Adeus e Elisete termina o disco cantando Insensatez, mas voltando antes a Chico Buarque, para uma Carolina suave, quase transformando em canção o lindo samba, único sucesso de atualidade em todo este repertório.

As orquestrações são todas discretas, para que o ouvinte tenha de volta pura e simplesmente — mais pura e simples que nunca — a voz da Primeira Dama da Canção Brasileira.

(Da contracapa para o próximo disco de Elisete Cardoso, prestes a ser lançado — Momento de Amor).

CINEMA | ELY AZEREDO

"À QUEIMA-ROUPA" (II)

A quase totalidade dos ensaios de roteiro renovador em tela por ocasião da recém-concluída Mostra Internacional do Cinema Novo (programa híbrido, formado à la diable e do qual o ponto alto foi Svel/A Fome, filme de linhas clássicas baseado no romance que Knut Hamsun escreveu em 1890...) perde no confronto com um filme americano de produção normal como Point Blank (A Queima-Roupa). Não há necessidade de ir buscar longe, em realizações mais austeras como The Pawnbroker (O Homem do Pregro), de Sidney Lumet, um exemplo marcante de como o processo industrial pode impor mais eficientemente recursos vanguardistas dos inventores (Resnais, Ophüls, Welles etc.) de que os agitadores de flâmulas e slogans. Evidentemente, as novas ondas sempre serão bem-vindas na medida em que não façam da juventude um alibi ou uma profissão. Há uma juventude que passa à maturidade, a de Bergman (vide Persona/Quando Duas Mulheres Pecam), a de Hitchcock (The Birds/Os Pássaros), a de Ophüls (Lola Montès), a de Renoir Elena e les Hommes/As Estranhas Coisas de Paris). E há a juventude para a qual a vida é uma eterna conferência de presse (Godard), uma permanente para cofres de investigadores (Vadim), uma ficha de almôço válida em todo o mundo (Joris Ivens) ou uma eterna caça aos prêmios festivos dos cronistas festivos (todo país tem seus gênios no período de maio-setembro, temporada dos festivais). A maioria desses cineastas está sempre fazendo o seu primeiro filme e namorando os prêmios Opera Prima (que no Brasil traduzem por obra-prima).

Point Blank, revelação de um cineasta cujo nome tem sinistra sonoridade, Martin Boorman (remember Martin Bormann), lembra Aldrich pela violência desmistificada, além de situar-se, como o diretor de Kiss me Deadly (A Morte num Beijo), em seus melhores momentos, na grande vertente pós-wellesiana do cinema americano. Este cinema resiste muito às influências estrangeiras — como é lógico em um grande cinema nacional em um país de cultura forte — e nessa resistência vai virtude: a filtragem. Do primeiro Welles a Kazan, de Kazan a Kubrick, os cineastas americanos importam riquezas da Europa com os pés conscientemente enraizados no solo americano. Point Blank, apesar de certas limitações de seu roteiro e de possíveis excessos

estruturais resnaisianos, exemplifica bem a americanidade assimiladora destes cineastas. Da qualidade básica deste cinema de vocação planetária (antípoda do nacionalista soviético ou do grupo tropicalista brasileiro) nasce o segredo de uma sã e contínua continuidade. Mas, continuidade não quer dizer conformismo. E o sangue e a fúria de The Chase (Caçada Humana), The Miracle Worker (O Milagre de Ana Sullivan) e, ao que se diz, Bonnie and Clyde, de Arthur Penn; a reanimação de Aldrich com The Dirty Dozen (Os Doze Condenados); a violência satírica de Kubrick em Dr. Strangelove (Dr. Fantástico); a reflexão trágica de Sidney Lumet em The Pawnbroker (O Homem do Pregro) e vários projetos em elaboração exemplificam bem a vitalidade de um cinema sensível à ebulição de seu tempo.

Em termos de enredo, Point Blank (A Queima-Roupa) apresenta pouca novidade. Não é a primeira vez que o gangsterismo aparece todo-poderoso por sua metamorfose em corporação capitalista. Nem a primeira vez em que se acena com a impunidade para o gangster como uma dedução lógica da realidade visualizada pelo cineasta. O crime não compensa, em certa medida, aplicável a alguns. Calem alguns executivos, mas a Corporação permanece de pé, tranqüila, pagando dividendos.

No primeiro momento, estamos na antiga penitenciária de Alcatraz, uma ilha abandonada, sinistra atração turística, hoje. Walker e Reese, amigos e parceiros de gang, liquidam dois homens recém-chegados de helicóptero e se apossam da mala de dinheiro. Minutos depois Reese alveja Walker à queima-roupa, foge com a mala e a esposa do amigo, Lynne. Com atos desse tipo, Reese alcança posição alta da Corporação. Walker sobrevive e vai à desforra. Para começar, quer sua parte na operação, noventa e poucos mil dólares. Ninguém conta com tal quantia à mão, o poder econômico está enraizado em investimentos. Walker invade os arcaivos só aparentemente inexpugnáveis da organização. Sem que — passado o primeiro instante — ele pense em matar, à sua trajetória encontram o fim membros prestigiosos da gang. No final, estamos de novo na antiga Alcatraz. Walker espera o dinheiro que chegará de helicóptero, vigiado por um dos executivos (o big man?), sob mira telescópica de um matador de aluguel. Walker recua na treva. É um homem exausto: pode pegar

o dinheiro (?) ou cair numa armadilha (?), morrer ou matar por nada ou por tudo, e prosseguir sua vida de caçador solitário. Se existe alguma sombra de moralismo nessa hesitação, a intenção não sai do projeto. O executivo permanece tranqüilo na arena do ex-presídio. A última imagem focaliza as luzes da nova penitenciária onde vão parar os que ainda fazem a coisa à moda antiga.

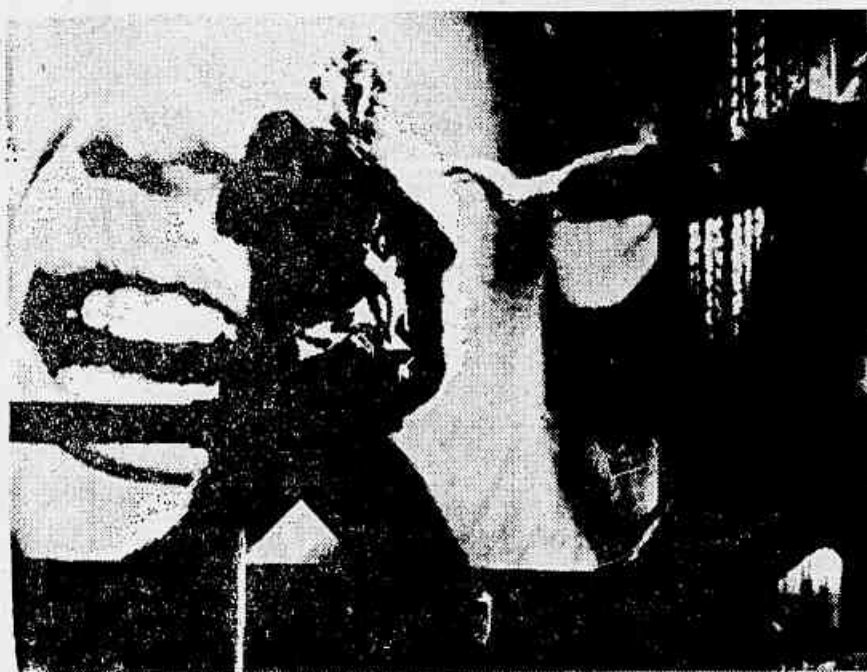
Lateja de novo em Point Blank a veia hipertensa de origem wellesiana. Como em The Lady from Shanghai (A Dama de Xangai) a corrupção condiona a atmosfera e faz do amor um conto de infância que às vezes risonhamos, para logo acordar. Acordar para uma realidade violenta, como a de The Asphalt Jungle (O Segredo das Jóias), onde o herói de Huston buscava reconstituir um passado morto e morria no território bucólico do sonho e da infância. Os personagens de Point Blank são todos aldrichianamente neuróticos, quando não apenas peças burocráticas da Corporação. A alternativa: ser um objeto como o insignificante e próspero Big Joe, o sócio da superágua de automóveis ao ar livre, ou viver neuróticamente a engrenagem da ascensão material, como Lynne (Sharon Acker), à beira do suicídio; ou Chris (Angie Dickinson), solitária, sexualmente frustrada, dormindo a paz dos soporíferos.

Walker (nome expressivo: caminhante) marcha contra a organização, mas, paradoxalmente, parece fortalecê-la quando, cobrando como uma besta do Apocalipse seus noventa e poucos mil dólares, propicia a morte de elementos da cúpula. De certo modo, é um organization-man, ainda; somente no momento final sentindo o aprisionamento real em que se encontra, na Alcatraz-fantasma. O antigo Walker, traído pela fragilidade do amor, traído pela amizade fraternal, deixou de existir. "Você está realmente morto", diz a cunhada, depois que ele a utilizou para agarrar Reese no abandono do sexo. O caminhante em busca dos direitos de seu passado, certamente por isso, lembra, numa seqüência, os hóspedes de Marienbad. Refiro-me à longa caminhada pelo corredor superiluminado do edifício, prosseguindo na faixa de som, com hipertrofia dos passos, que o define como itinerante de um mundo que deixou de existir. Por toda parte a dureza das grandes edificações de concreto, o elevador-vitrina do lado de fora do edifício expostos os que sobem à mira dos vigilantes.

Boorman corporifica admiravelmente a violência, na fotografia, na montagem no diálogo. A seqüência da boate psicodélica equivale, americanamente, à visão do sexo subalternizado de La Noite (A Noite), de Antonioni, e poderia estar em Blow Up (Depois Daquela Beijo...), sem perigo. Sem exagero, a repetição erótica, em sonho, da brutal entrada de Walker no apartamento de Lynne é magistral. E a seqüência da entrega histórica de Chris, preparando o ato do amor com diábruras infantis e pancada com taco de bilhar, poderia figurar no melhor Huston, no melhor Aldrich.

No apogeu de sua carreira, Lee Marvin dá a Point Blank, no papel de Walker, o recesso humano que poderia faltar e aproximar o filme dos empreendimentos vulgares de violência. Pensado, maduro, perfeito. A frente de um elenco impecável.

Também do mais alto nível, de uma beleza perfeitamente integrada, a fotografia de Philip Lathrop, vencendo as dificuldades do Metrocolor.



Marvin, perfeito, A Queima-Roupa

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

CROMOSSOMOS NO BANCO DOS RÉUS

Daniel Hugon, de 33 anos, estava sob custódia em Seine, França, à espera de julgamento pelo assassinato de uma prostituta, quando resolveu cometer suicídio. Sua tentativa fracassou, mas uma investigação médica ordenada pelo juiz do processo fez seu caso adquirir implicações importantes para a questão da responsabilidade criminal.

Os médicos descobriram que ele tem um número anormal de cromossomos sexuais. Normalmente, na mulher, os cromossomos do sexo são chamados XX, por serem idênticos. No homem, XY, pois diferem um do outro. Entre as combinações anormais possíveis, estão as conhecidas como XXY (um cromossomo feminino extra) e XYY (um cromossomo masculino extra).

Esta combinação, XYY, que Hugo possui. O que surpreendeu seus médicos é que esta variedade foi a mesma encontrada mais frequentemente pela pesquisadora britânica, Dr.ª Patricia Jacobs, em 1965, quando ela examinou os cromossomos de criminosos alienados. Ela também achou que os homens XYY eram, em média, 15 centímetros mais altos que os outros.

Esta característica particular intrigou uma pesquisadora americana, Dr.ª Mary Telfer, que, ao examinar 129 homens com mais de 1,95m de altura em prisões da Pensilvânia, constatou que 12 deles tinham anormalidades cromossômicas: sete eram XXY e cinco (como Hugon) eram XYY.

A questão que se levanta é se este cromossomo Y extra afeta o comporta-

mento e predispõe seu portador a praticar atos criminosos. O ponto-de-vista da Dr.ª é que "as sociedades civilizadas não deveriam invocar a pena de morte contra esses indivíduos".

O juiz do processo designou agora três especialistas franceses em Genética para examinar Hugon. Quando o tribunal ouvir suas constatações, dentro de dois meses, Hugon poderá ser enviado para um hospital psiquiátrico — ou, mesmo assim, enfrentar um júri.

Advogados, médicos e geneticistas franceses estão interessados no caso. O geneticista Raymond Turpin frisou que, embora a combinação XYY possa existir numa proporção maior entre os criminosos, não se deve concluir daí que qualquer pessoa nascida com um cromossomo extra seja um assassino em potencial ou que todos os delinquentes o possuam.

Um psiquiatra francês adotou um ponto-de-vista cético, recusando-se a aceitar a ideia de ligação entre um cromossomo e um estado mental definido. Seria, disse ele, aceitar a existência de coisas como "um gene ateuista".

Em Paris, um advogado está examinando a possibilidade de solicitar uma investigação similar de um cliente que foi declarado culpado de assassinar uma criança e cumpre agora pena de prisão perpétua.

DIAGNOSE POR ULTRA-SOM

Médicos do Departamento de Medicina da Universidade de Bristol, Inglaterra, desenvolveram um método de empré-

go do ultra-som no diagnóstico de doenças dos tecidos moles, especialmente das várias formas de enfermidades do fígado, inclusive o câncer.

Os diagnósticos pelo ultra-som — vibrações mecânicas de frequência acima da que pode ser ouvida pelo homem — têm alcançado tal grau de precisão que, segundo esperam os cientistas ingleses, dever-se-ão tornar em breve difundidos em todo o mundo.

Uma onda ultra-sônica atravessa um centímetro de água em cerca de um milionésimo de segundo. Sua velocidade em tecidos moles, tais como músculo, gordura e vísceras, é quase a mesma que na água.

No diagnóstico por meio de ondas ultra-sônicas, uma pequena explosão de energia, de alguns milionésimos de segundo, é dirigida para o corpo do paciente por meio de um pequeno aparelho colocado em contato com a pele.

A medida que as explosões de energia penetram no corpo, elas atravessam os limites dos vários tecidos que encontram no caminho. Algumas ondas são refletidas em cada limite. O tempo decorrido entre a explosão e a recepção do eco depende da profundidade da estrutura.

Por meio dessa técnica, é possível distinguir anormalidades dos órgãos, porque embora tanto os tecidos normais como os doentes reflitam parte das ondas ultra-sônicas os ecos produzidos num e noutro são ligeiramente diferentes.

PANORAMA

DAS LETRAS

"OPÇÕES" — "A mutação que afeta nosso mundo é acelerada. Pela primeira vez, não se definem as civilizações em termos de fidelidade ao passado e à cultura legada pelas gerações precedentes, mas em termos de perspectiva. A visão da humanidade avança mais do que ela própria em seu caminho". Essas reflexões são do padre Pierre Babin, em seu livro Opções. Perga o autor a necessidade urgente de conduzir a juventude à compreensão da mensagem do Cristo, que é o portador da Graça. Tradução de Noémia Fleury Dinis. Edição da Vozes.

"A MORENINHA" — Preparada pela Professora Maria Lúcia Santella Braga, da Universidade Católica de São Paulo, acaba de sair uma edição didática de A Moreninha, de Joaquim Manuel de Macedo, destinada aos estudantes dos cursos Ginasial e Colegial e aos candidatos às Faculdades de Filosofia e Direito. É uma iniciativa de amplo significado cultural, pois que irá estimular entre os jovens maior interesse pela literatura, proporcionando-lhes um melhor rendimento na leitura de obras consideradas indispensáveis ao conhecimento do adolescente. Editora Cultrix.

"MARTINS. TRINTA ANOS" — "José de Barros Martins chega a este patamar do tempo — de onde descortina a obra feita, os passos dados, a vida vivida —, experiente, amadurecido, conhecedor de todos os ângulos da profissão". Assim se refere Mário da Silva Brito, em sua História de uma Editora, ao chefe da empresa editorial paulista, cujo trigésimo aniversário transcorreu em 1967. Por esse motivo lançou a casa um volume, Martins. Trinta Anos, com bela apresentação gráfica, incluindo antologia dos autores exclusivos da editora, trabalhos de ilustradores e a relação completa das obras publicadas até o ano de 1966.

"A LITURGIA E A IGREJA" — A Editora Vozes, que já apresentava, de Luciano Parisse, na Coleção Formação Litúrgica, A Liturgia e o Homem, lança agora A Liturgia e a Igreja, do mesmo autor. Em introdução ao volume (4.º da série), explica o escritor: "A reforma litúrgica, atualmente em vias de realização, consiste essencialmente em restituir ao povo de Deus o que lhe pertence: a celebração da salvação realizada por Jesus Cristo. A reforma deve acabar com o monopólio do clero, dos religiosos, religiosas e do grupinho de praticantes. A liturgia é serviço do Povo".

"ESAÚ E JACÓ" — Dois gêmeos de temperamentos opostos — um monarquista e conservador, e outro republicano e revolucionário — vão-se encontrar diante de uma mesma paixão: Flora. Em torno desse conflito desenvolve Machado de Assis seu Esaú e Jacó, obra da maturidade, onde o mestre joga com temperamentos regulares, ao contrário do que habitualmente fazia em seus livros anteriores. O romance é representado agora na Coleção Saralva, em edição popular.

"GUIA BIBLICO-LITÚRGICO" — Elaborado sob a forma de manual amplo e detalhado, no sentido de orientar os fiéis no acompanhamento do ofício da Missa, vem sendo lançado pela Editora Vozes o Guia Bíblico-Litúrgico, do sacerdote italiano Pacifico Masini. Surge agora o segundo volume da obra, atualizado conforme as recentes disposições conciliares e do Episcopado do Brasil, a exemplo do primeiro, e abrangendo da Setuagésima até Pentecostes. Tradução de Efraim Ferreira Alves.

PANORAMA DO TEATRO

AUTRAN E MOLIERE ESTREIAM EM CURITIBA — O Teatro Guairá de Curitiba será palco, esta noite, de um acontecimento que promete ser importante: a estreia nacional de *O Burguês Fidalgo*, de Molière, pela Companhia Paulo Autran. A exemplo do que aconteceu com *Elípe Rei*, também desta vez o Governo do Paraná apoiou decisivamente a montagem, conquistando assim o direito de promover o lançamento nacional do espetáculo em Curitiba. A seguir, *O Burguês Fidalgo* percorrerá o Brasil, estando a temporada no Rio de Janeiro programada para junho e julho, no Teatro da Maison de France. A direção é de Benedito Corsi, e entre os companheiros de Paulo Autran no elenco encontram-se Margarida Rei, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, Maria Regina, Jorge Chala, Garzaroli e Carlos Miranda. Os cenários e figurinos são de autoria de Joel de Carvalho.

COPACABANA, DIA 16 — Cleide Iaconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcanti, Mário Brásini, Helena Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha e Carlo Mossy compõem o elenco de *Quarenta Quilates*, a comédia da dupla milionária Barilei e Grédy, que João Beltramecourt está dirigindo no Teatro Copacabana, com cenários de Napoleão Muniz Freire e figurinos de Guilherme Guimarães. Oscar Ornstein acaba de assinar a estreia para terça-feira, 16 de abril.

NO TEATRO AZUL — Pedro Jorge, o diretor do Teatro Azul, órgão da Campanha Nacional da Criança, está preparando para maio um espetáculo intitulado *Juveníssimo*, com textos de Brecht, Martins Pena, Molière, O'Neill, Shakespeare e Tchecov. Por outro lado, o Teatro Azul vai realizar um curso prático para jovens, intitulado *Como Fazer Teatro*, cujos alunos assistirão aos ensaios e à montagem de *Juveníssimo*, e farão exercícios de laboratório de interpretação, técnicas de interpretação, expressão corporal, voz e fala. Ao final do curso, os alunos montarão um espetáculo para o público, e futuramente serão aproveitados nas produções do Teatro Azul. O curso terá início no dia 20 de abril, e as aulas serão realizadas aos sábados, das 14 às 18 horas. Informações e inscrições na sede do Teatro Azul, Rua Mariz e Barros, 612, ou pelo telefone 28-1737.

Y.M.

DO CINEMA

FESTIVAL DE CURTA METRAGEM — Será realizado em Brasília, de 16 a 20 de julho, o III Festival do Filme Brasileiro de Curta Metragem, paralelamente à VII Jornada Nacional de Cineclubes, patrocinada pela Fundação Cultural do Distrito Federal, com a colaboração da Federação Brasileira de Cineclubes e Clube de Cinema de Brasília.

O III Festival de Filme Brasileiro de Curta Metragem tem por objetivos, "estimular e desenvolver a criação artística no setor de filme brasileiro de curta metragem em 16mm, e demonstrar ao público, em geral, através de exposições dos filmes inscritos, o desenvolvimento artístico do filme brasileiro de curta metragem."

Os filmes poderão ser inscritos em postos estaduais (Federações de Cineclubes, Cinematecas do Museu de Arte Moderna do Rio e Cinemateca Brasileira, de São Paulo) poderão participar filmes em 16mm, produzidos no Brasil, que não tenham concorrido a qualquer festival competitivo. Serão desclassificados os filmes cujos realizadores tenham participado de qualquer produção profissional até a data da realização do mesmo. Poderão participar do Festival filmes documentários, de arte, de ficção, bonecos, desenhos animados ou de qualquer outro gênero, mudos ou sonoros, em preto e branco ou cor. Os filmes inscritos deverão ter a duração máxima de 20 minutos.

O Juri de Premiação será constituído por 13 membros e integrado por representantes indicados por: Instituto Nacional do Cinema, Universidade de Brasília, Fundação Cultural do Distrito Federal, Museu da Imagem e do Som, Associação Brasileira dos Cinemas de Arte, Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Fundação Cinemateca Brasileira, Federação Norte-Nordeste de Cineclubes, Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro, Centre de Cineclubes de São Paulo, Federação Gaúcha de Cineclubes, Federação Brasileira de Cineclubes e Clube de Cinema de Brasília.

Serão concedidos dois prêmios oficiais: NCR\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros novos) para o melhor filme e NCR\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros novos) para o filme de melhor comunicação social.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Na redação, uma hora e meia da tarde, segunda-feira, 1.º de abril. Até agora não aconteceu nada. Sabe-se, contudo, que um operário foi metralhado em Goiânia. (Estou voluntariamente impreciso, sujeito a desmentidos, à mercê de boatos. Quero pegar o clima, o que há de subjetivo no momento). Entra um fotógrafo anunciando que viu trincheiras e barricadas na Zona Norte. Um repórter comenta que Johnson já não é candidato à reeleição. Outro informa que é excelente o moral do repórter brasileiro, correspondente da revista Rea-

lidade, que perdeu a metade da perna ao pisar numa mina, no Vietnã.

Entra um redator, abre uma janela, diz gravemente:

— Este País tem realmente algo de sobrenatural.

O sobrenatural que ele nos mostra é a chuva que desaba sobre a Avenida Rio Branco.

De acordo com as informações, está chovendo em quase todas as cidades nas quais poderia haver agitação hoje à tarde...

Alguém graceja:

DURANTE

— Foi o Negrão que mandou chorar, para diminuir em noventa por cento o entusiasmo dos estudantes.

Um amigo meu, de passagem, pergunta:

— Você já esteve na Cinelândia?

— Ainda não. Como é que está?

— Está uma praça de guerra. Um quadrado de capacetes azuis. Ninguém pode atravessar.

A chuva cria problemas sem relação com a política. Molha

por igual estudantes, agitados, solados.

— Deus é brasileiro, e da linha moderada — comenta o redator.

A tarde avança. A tarde que se prometia agitada, com violência nas ruas, avança agora mais calma, quase frustrada. A ameaça que paira sobre nós é terminarmos o dia com derramamento de água...

— Este País tem realmente algo de sobrenatural — repete o redator.

O golpe ou revolução de 1.º de abril de 1964 completa qua-

tro anos sem festa, com o cadáver de uma criança atravessado entre ele e os corações sensíveis. Um espanhol grandalhão, simpático e tagarela, me garantiu há dias que essa agitação estudantil em Varsóvia, Praga, Brasília, nada disso será comparável à grande lição que os estudantes espanhóis darão ao mundo, mais cedo do que se espera.

Assim, é pensando nos estudantes espanhóis que me preparo para ver todas as coisas que vão acontecer — ou não — na Cinelândia.

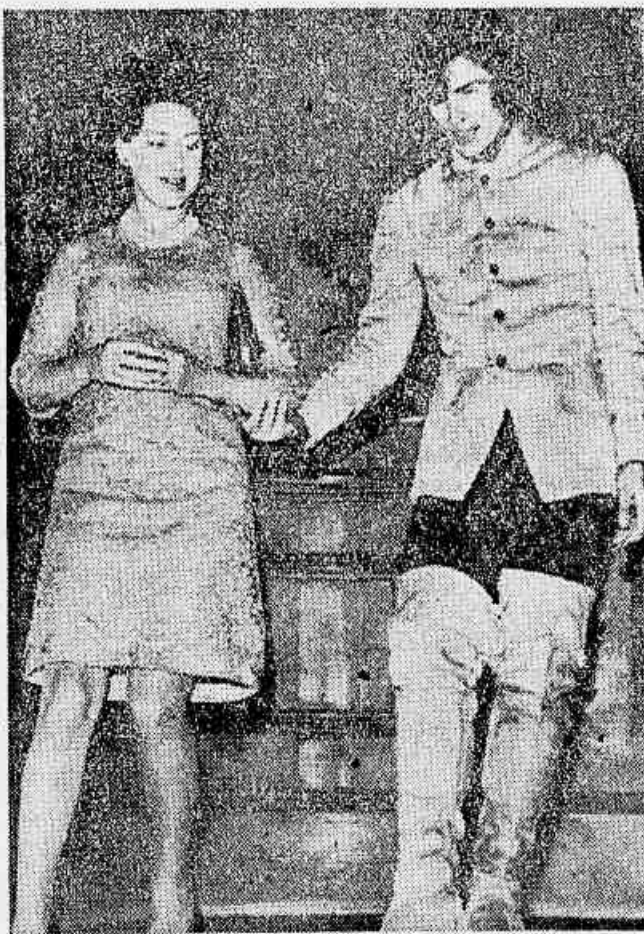
LÉA MARIA



UMA AJUDA

Bons amigos que são, Nureyev e a princesa Margaret deixaram-se fotografar quando começava a festa em South Lodge, Londres, uma mansão do século dezenove comprada recentemente pela Royal Academy of Dancing da Inglaterra. A mansão, agora, é o centro do ballet em Londres. Na festa também estava Dame Margot Fonteyn, dizendo que as reformas da South Lodge vão custar 150 mil libras esterlinas.

Enquanto a princesa usava mais um de seus bem comportados vestidos, o dançarino não se acanhava de exibir uma túnica de pele, de sua coleção, combinada com botas tipo cuissarde, também de pele.



A NOITE DAS VAISAS E DAS POLCAS

Quatrocentos convidados de Grace e Rainier de Mônaco superlotaram os salões do cassino de Monte Carlo, numa noite de beneficência em que o traje obrigatório era a fantasia. Marajás, sultões, husardos dançaram valses e polcas ao som da melhor orquestra popular húngara que veio especialmente de Budapeste para Mônaco. A mais bela mulher da festa era a princesa-anfitriã: Grace usou um vestido de 1900, descoberto num antiquário de Dublin, ao qual Marc Bohan acrescentou mangas bufantes, de veludo preto. No pescoco, usou um adereço emprestado por Van Cleef e Arpels no valor de NCR\$ 100 mil.

UM POEMA PARA "CAPITU"

Capitu, filme de Paulo César Saraceni, baseado no romance D. Casimiro, de Machado de Assis, já está pronto e deverá ser lançado no início de maio. Em S. Paulo o filme foi visto em sessão especial por alguns críticos. Depois da sessão uma das pessoas presentes mais entusiasmadas com o filme era Almeida Sales, que, em meio à madrugada paulista, compôs um poema para a Capitu-Isabela: "... O que Bentinho não percebeu! É que eras depois e não antes! E o tédio te oprimia em sédas! Anáguas de baixo, camajões e crinolinas! Que abertura me das! Para esse mundo recuperado! Teu olhar fundo! Que pouco de inquietações cujas águas se fecham! Na leve irritação das margens! Abre voragem na imagem redi-viva deste mundo perdido! Teu tédio me arrastou pelas ruas de hoje! Como se o frufru de tuas sédas! Me de- volvesse à angústia..."

GRAMUNDO

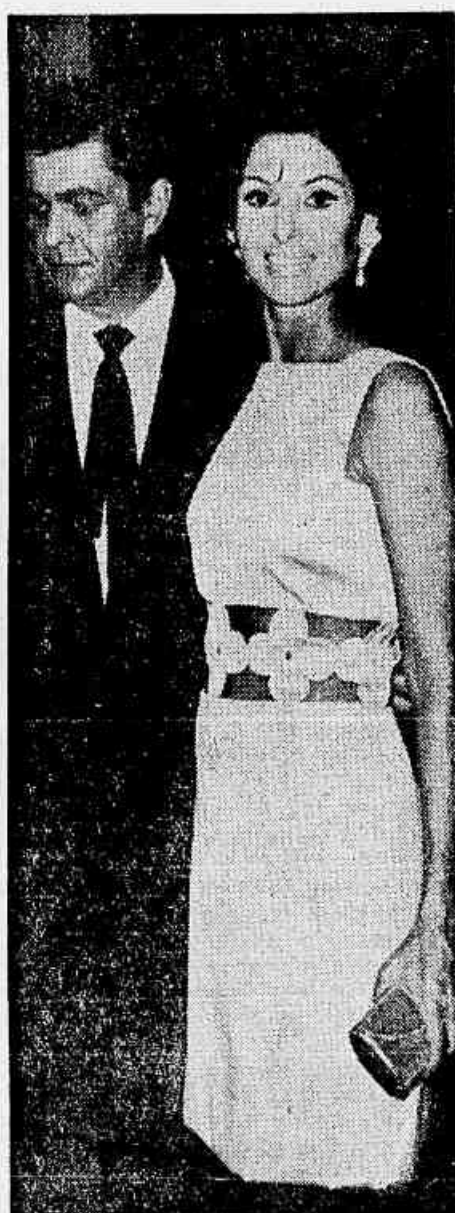
● África: pela primeira vez vai se realizar em solo africano um congresso mundial de Psiquiatria. Será em Dacar.

● El Cordobés assinou contrato com um clube de futebol de Córdoba, sua terra natal. O matador, que recebe cerca de 14 mil dólares por corrida, jogará de graça. Oferece seu cachet ao clube.

● Salvador Dalí: "Aos seis anos quis ser cozinheiro; aos sete, Napoleão. Na idade da razão, compreendi que minha mais alta ambição era mesmo a de me tornar Salvador Dalí."

● Richard Widmark, contando a propósito do ex-ator Ronald Reagan, hoje Governador da Califórnia: "Há alguns anos, um amigo comum precisou de emprego toda a sua força de persuasão sobre Reagan, conseguindo impedir que ele entrasse para o Partido Comunista." Reagan, hoje, pertence à área ultraconservadora dos Estados Unidos.

● Uma fábrica de cosméticos lança nova linha de produtos em Paris: Tropicália.



Carmem e Tony Mairynk Veiga, que se preparam para viagem aos Estados Unidos e Europa



PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

SOB MEDIDA

Desenhos de IESA

Caso você tenha alguma dúvida a respeito de moda, ou queira uma sugestão especial para uma ocasião determinada, escreva para Gilda Chataignier — Sob Medida — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar — que responderemos às quintas e domingos. Lembramos que não enviaremos respostas pelo correio e que cada carta deve ter no máximo dois pedidos.

Teresa Raquel — Paraíba. Se você gosta de roupas sofisticadas, o modelo ideal para assistir ao casamento é um tailleur no estilo 1930, em xantungue verde-maçã. O casaco é ligeiramente comprido, sem gola, com decote em V, fechado na frente por botões forrados e de mangas compridas. Um bolso de cada lado e, contornando o casaco, pespontos. A saia évasée tem um corte central, com pespontos acompanhando a barra e o corte. Para completar o conjunto, faça uma blusa de seda pura verde-musgo com pois em verde mais claro. O cinto é em verniz preto. Se quiser, use um chapéu verde, de abas moles e viradas, enfeitado com fita de gorgorão verde. Quanto ao sapato, o melhor é um modelo fechado, em verniz preto.

Lêda — Porto Alegre. Para você, um conjunto, vestido e casaco, em lã grossa. O vestido é branco, sem mangas, com decote rente ao pescoço. Para o casaco, escolha a cor bege, exceto para a gola que acompanha o tom do vestido. Ele é fechado somente na altura da cintura, por meio de um cinto em verniz azul-marinho. A gola é esporte, ligeiramente arredondada e as mangas vão até quase o cotovelo. O bolso é baixo, colocado de um lado só, e os botões são forrados em branco e bege. Quanto aos acessórios, use sapatos e bolsa em verniz azul-marinho.

Para a sua filha, um vestido em lã mais fina azul-marinho. O corte é évasée, com nervuras embutidas na frente. As mangas são curtas e, para dar a nota alegre, uma gola branca com as pontas arredondadas, enfeitada por uma camélia, também branca.

Maria da Graça — Juiz de Fora. Para aproveitar o seu corte de cabelo em xadrez branco e preto, o melhor é um tailleur, para ser usado com blusa de jersey preto. O casaco é de mangas compridas, gola esporte terminando em bico. A blusa tem babados nos punhos, gola terminando em laço, debruada de renda, e uma fileira de botões, forrados da mesma fazenda, na frente. Quanto à saia, o corte é um pouco évasée.

Nazira — Tijuca. Vamos tratar em primeiro lugar da sua viagem à Europa: como ela será durante a primavera, leve um bom estoque de vestidos e duas-pegas em polyester, tergal e malha, além de alguma coisa em lãzinha. Quanto ao vestido que deseja reformar, aproveite-o fazendo um modelo sem mangas, com decote em V, e linha évasée. O decote e o cinto são no avesso do cetim. O corpo do vestido é alongado e termina num corte em V, na altura dos quadris. O cinto, colocado bem na cintura, pode ter uma fivela em pérolas.

PARA UMA GRAVIDEZ SEGURA

Há alguns anos uma jovem grávida tentou suicídio, jogando-se da Torre Eiffel. Mas uma de suas pernas ficou presa entre as grades e ela foi salva. Alguns meses mais tarde a criança nasceu e era perfeita.

O caso, embora exceção, se explica: o feto nada sofreu por estar perfeitamente fixado ao útero materno. Regra geral, basta muito menos — às vezes um grande aborrecimento — para provocar o aborto espontâneo.

Logo, é muito importante prevenir as futuras mães dos perigos a que estão sujeitas, pois está provado que 38% das mulheres que já tiveram dois partos involuntários abortarão pela terceira vez. E a probabilidade de fracasso aumenta para 75% quando se trata de uma quarta tentativa.

POR QUE O FETO MORRE

O aborto espontâneo começa com uma pequena hemorragia, um filote de sangue que não pára de correr e termina com a expulsão do feto e das membranas que o envolvem. Há quatro causas principais para isso: um ovo mal constituído, uma anomalia do útero, doenças que não têm nada a ver com os órgãos genitais e um desequilíbrio endócrino.

O ovo é mal constituído quando óvulo e espermatozóide não se combinaram da maneira correta, provocando uma anomalia no cromossoma que determina o sexo. Nesse caso, a expulsão do embrião anormal é um benefício para a mulher, e é quase certo que ela se tornará incapaz de ter filhos de ambos os sexos.

Ao contrário do que se pensa, fibromas, quistos e colos defeituosos não afetam invariavelmente o feto, provocando aborto. Quase sempre é possível praticar uma operação durante a gravi-

dez afastando o perigo. Já no caso do útero infantil (muito frequente em mulheres demasiadamente jovens), a criança tem poucas possibilidades de sobreviver.

O mesmo ocorre com mulheres grávidas portadoras de sífilis (se não se tratarem com antibióticos, abortarão por volta do quinto mês), vítimas de intoxicações (a mais perigosa é a produzida pelo fumo).

Outras doenças que podem matar o feto são a diabetes (principalmente no fim da gravidez), a albumina, fatal se a mulher engordar mais de 14 quilos, e quase todas as infecções, como o tifo, a tuberculose, a pólio, a rubéola e, mesmo, gripes muito fortes.

Mas o grande provocador de aborto é o desequilíbrio endócrino, hemorragia tão discreta que chega a passar despercebida, sinal de que a circulação na placenta é quase nenhuma. Quando isso acontece, apenas o feto está ameaçado e a única maneira de salvá-lo é injetar, por meio de injeções intramusculares, a quota de hormônios que lhe faltam.

ANTES DE TUDO, PRUDÊNCIA

Um desastre, uma queda, um grande medo ou um forte choque emocional podem levar ao aborto espontâneo. Por isso os médicos recomendam às gestantes que evitem o cansaço e nunca abusen de suas forças, o que é indispensável nas primeiras semanas da gravidez, quando o ovo ainda é muito frágil.

Remédio primeiro e único, repouso. E isto diz respeito mais do que tudo às mulheres que trabalham fora, têm atividades constantes. Toda gestante precisa saber que até o quarto mês de gravidez o feto não está em absoluta segurança, pois ainda não se fixou e qualquer choque pode ser mortal.



☆ CALÇADA VIRA PASSARELA EM IPANEMA

A boutique ipanemense Di-Roma, que fica na Rua Montenegro, 49-B, vai apresentar hoje, às 16h30m, mais um de seus desfiles avançados. Aliás, vai ser um Café-Desfile, no estilo Via Veneto, com mesinhas espalhadas pela calçada, em tudo lembrando a famosa e movimentada rua italiana. No bufete também só haverá iguarias italianas. Quanto aos modelos, todos para outono-inverno, trata-se de criações exclusivas, e os vestidos pintados trazem a assinatura de Oli, conhecida figura da turma de Ipanema.

☆ ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DO SOBRADO

A dupla Carlinhos I e Rogério, do Salão Sobrado (aquele que tem os secadores eletrônicos), acabou de lançar mais duas novidades: o primeiro imaginou, para acompanhar os seus pentea-



dos, rendas em crochê de várias cores, enfeitadas com lentejoulas. Não deixa de ser uma ótima idéia para aquelas que desejam substituir o chapéu em algumas ocasiões. E o segundo, visagista, bolou uma maquiagem bem ao estilo *Bonnie and Clyde*, usando, para os olhos, muita sombra e nada mais. No mais, batom vermelho e boca em formato de coração.

☆ PELE DE PÊSSEGO

A Revlon já está anunciando mais um novo produto, no gênero daqueles que deixam a pele aveludada. Trata-se do *pan-slik*, espécie de *blush* em bastão, para ser usado em cima do pó-de-arroz, e aplicado nas maçãs, queixo e demais pontos que se deseja destacar. Quanto às cores, podem-se escolher o pêssego, o rosa, o bronzeado ou o natural.

☆ A INVASÃO DAS FLORES

As pernas agora vão-se cobrir de flores, principalmente de margaridas, de

várias cores, pintadas em meias brancas. Pelo jeito, virarão a cabeça dos homens, até dos menos atentos. A idéia surgiu nos Estados Unidos e os responsáveis são Hanes e a Mc Callum Boutique.

☆ A VOLTA AO VERMELHO

Já está confirmado: o vermelho voltou com força total, principalmente nos acessórios e acompanhando, de preferência, roupas brancas. Vermelho para bolsas, cintos largos, pulseiras, colares de bolas e pulseira de relógio. Isto sem falar nos sapatos e nos chapéus esportivos no gênero *cowboy*.

☆ A NOVA FACE DE JUDAS

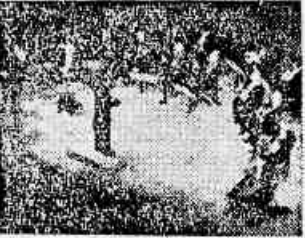
Até a popular figura de Judas já entrou na onda psicodélica. Vejam bem: Sábado de Aleluia, a Boate Le Bilboquet vai realizar uma festa um tanto ou quanto diferente — o I Baile do Judas Psicodélico. Para a moça que se apre-

sentar com a versão feminina de Judas mais autêntica está reservado um vestido tipo *Bonnie and Clyde* importado, oferecido pela Boutique Bilboquet. As mais animadas que comecem a pôr a sua imaginação para trabalhar. A entrada, com direito à ceia, é de NCr\$ 20,00.

☆ A VEZ DOS HOMENS

Qualquer cavalheiro que reclame da eterna mania feminina de pechinchar deve estar agora amargamente arrependido. As liquidações nas casas de roupas masculinas estão fazendo páreo duro com os magazines e boutiques femininos. Prova é que várias delas, no Centro e em Copacabana, passam o dia completamente cheias de homens e rapazes em busca das boas roupas por bons preços. Por sinal, o Dom Quixote é uma das que apresentaram melhor estoque em camisas — especialidade da casa. As de algodão estão sendo vendidas por NCr\$ 2,00 e as de tergal por NCr\$ 9,50. A Dom Quixote fica na Barata Ribeiro, quase esquina de Dias da Rocha.

PANORAMA DA MÚSICA



A Orquestra da Câmara Nacional de Toulouse, com regência de Louis Auricombe, virá para a temporada da Pró-Arte

LÍRICA NACIONAL — Um cantor do Municipal pede ao JORNAL DO BRASIL que insista para que o Teatro organize sem maior atraso uma temporada lírica. Insistimos com prazer, também pelas seguintes razões: a) É justo e moral que nossos cantores (os bons, obviamente) não desapareçam como desapareceu o Corpo de Balé; b) É injusto e imoral que, no último trimestre, se organize algo de última hora, gastando enormes quantias sem o menor proveito artístico, com uma *Bohème* da qual se ensaiara só o final do 2.º ato, e uma *Traviata* na interpretação da cantora que no momento gozará do pistólio mais irresistível.

ROSSINI — Também o Rio comemorará o primeiro centenário do desaparecimento de Rossini. Sob os auspícios da Embaixada da Itália, a Sala Cecília Meireles dia 10 de agosto apresentará um concerto de obras camerísticas — bem pouco executadas no Rio, mas de grande valor — do *Cisne de Pézaro*.

PERCUSSÕES — Aham-se abertas, nos Seminários Pró-Arte, em Laranjeiras, as inscrições para um curso de percussão do Prof. Ellis Seamon, timpanista da OSB. Nos Seminários, reiniciaram também as aulas de didática da teoria, do curso da Professora Ester Seliar.

HAZAN — Sob os auspícios da Divisão Cultural do Itamarati, o pianista Eduardo Hazan seguirá para uma série de recitais em Caracas, São Domingos, Bogotá, Quito, Lima e La Paz.

STOCKHAUSEN — O compositor alemão Karlheinz Stockhausen acaba de apresentar em Colônia uma nova obra, *Hymnen*. Sua duração é de duas horas e se baseia nos hinos nacionais de quarenta países, que o compositor aproveita, mistura, corta, numa montagem caricatural. Apesar do seu mau gosto, a obra obteve êxito.

LUDMILA — A célebre dançarina Ludmila Tcherina realizará em Paris, no próximo mês de junho, um novo gênero de espetáculo que ela denominou de oratório plástico. Tcherina dançará e recitará, contemporaneamente, no mesmo palco da orquestra. Sob a batuta do maestro Charles Muench, o primeiro espetáculo deste gênero será *Martírio de São Sebastião*, de Debussy e D'Annunzio, que o Rio já conheceu em três versões diferentes.

UM REQUIEM POLEMICO — Foi executado em Washington, em primeira audição nas Américas, o *Requiem* para John F. Kennedy, do compositor alemão Robert Carl. A execução, cuja estréia mundial fora em Saarbrücken por ocasião do primeiro aniversário da morte do Presidente americano, não assistiu ninguém da família Kennedy.

R. M.

TRANSPLANTE: NÃO HÁ O QUE TEMER

Qual a sensação que se tem ao ter retirado o coração e substituído por outro? A experiência foi dolorosa, desagradável?

Este é o tipo de perguntas que me fazem agora. Talvez elas pareçam bem ingênuas — mas são compreensíveis, pois o transplante de coração envolve aspectos dos mais dramáticos. Se eu ganhasse um novo rim ou fígado as pessoas se limitariam a encolher os ombros.

Mas assim que se começa a falar de coração, as conversas se tornam desnecessariamente emocionais. No entanto, sinto do meu dever transmitir uma certa espécie de confiança a qualquer cardíaco que, sofrendo do que sofri, venha a fazer, no futuro, uma operação idêntica.

Posso assegurar-lhes que a experiência é bastante tranquila e desprovida de dramaticidade. E que o período pós-operatório foi, para mim, o mais sossegado.

Em matéria de desconforto, sofri o mínimo; se houve problemas, estes foram suplantados com facilidade. Estou convencido de que uma delicada operação abdominal deve ser mais sofrida do que a minha.

Só me lembro de ter mergulhado num sono profundo. Minha próxima lembrança positiva foi a de ter percorrido com os olhos o meu novo apartamento. As enfermeiras disseram-me que eu recebera aplicações de fisioterapia na primeira noite e que fora capaz de reconhecer minha situação durante os dias seguintes que passara numa tenda de oxigênio.

Hoje, porém, não consigo recordar nada disso. Minha única lembrança clara é a sensação de alívio poderoso por estar ainda do lado de cá do Estige. O velho Caronte deixara-me de pé, na margem dos vivos, porque eu não tinha aquela legendaria moeda que me forneceria o passaporte para o lado de lá. Qualquer paciente a quem, um dia, se ofereça a oportunidade de realizar um transplante cardíaco, não tem por que se preocupar. Digo-o com toda a honestidade: não há o que temer.

Outra questão que as pessoas levantam é esta: o que senti durante o período pós-operatório em que os seus tecidos começaram a rejeitar o novo coração?

A resposta é: nada. Nem mesmo sei ao certo se houve rejeição. Disseram-me apenas que minha dose de prednisona (uma das drogas, imuno-supressivas) ia ser aumentada.

O que os testes de sangue revelaram, ignoro. Mas os médicos estavam preparados para esgotar todos os recursos da prudência, antecipando-se às dificuldades. No entanto, embora eu não sentisse nada durante essa fase, houve momentos, logo após o enxerto, em que perguntei a mim mesmo quais seriam os sinais anunciadores da rejeição.

Lembro-me de haver sentido, uma vez, dor no peito e, na minha condição de fatalista nato, comecei a me preocupar um pouco até me dar conta de que ela derivava das dores cicatrizantes da incisão que descia verticalmente pelo peito.

A cicatriz está desaparecendo rapidamente. Pensei que fossem necessários três meses para tanto.

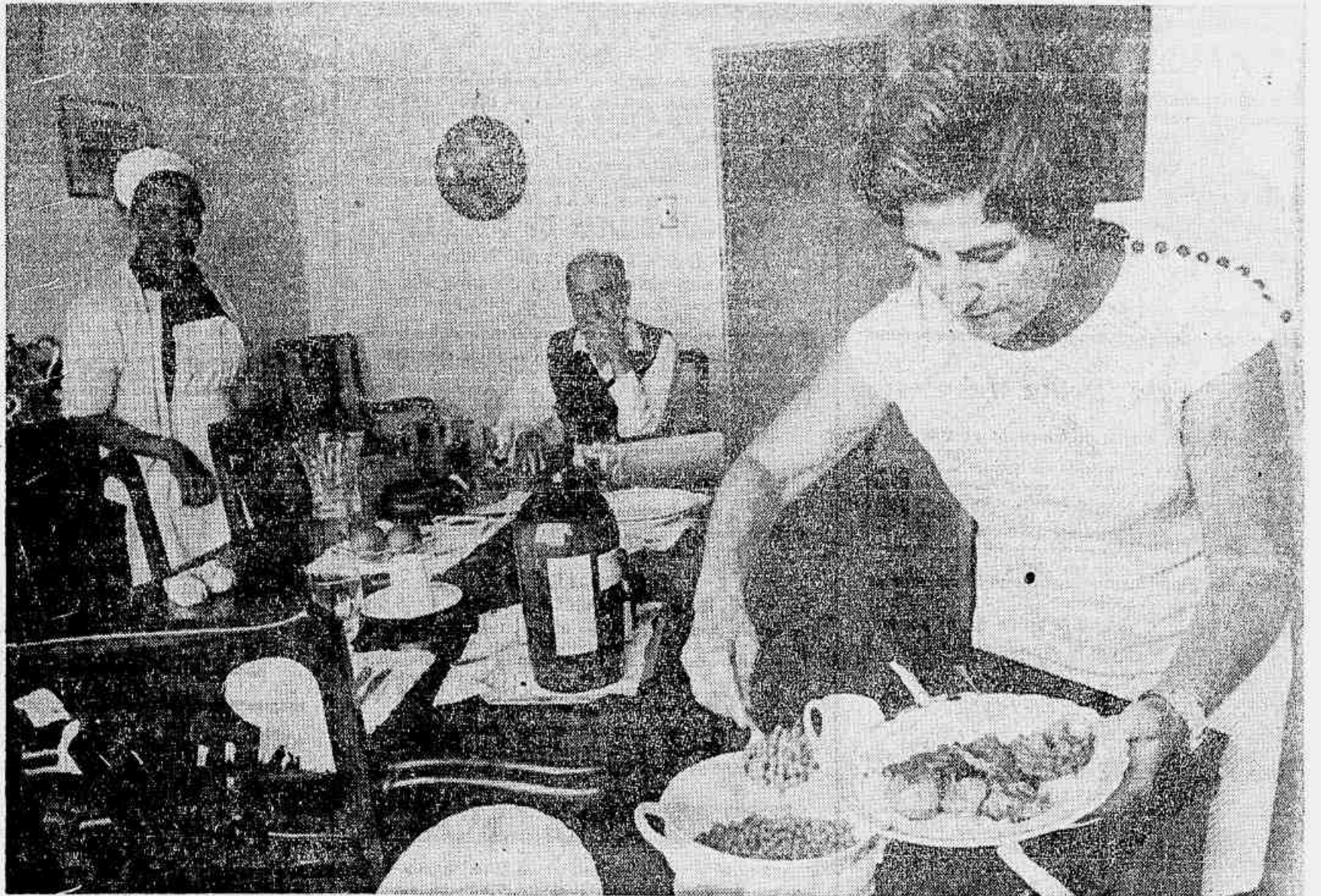
Hoje decidi ser chegada a ocasião de iniciar os banhos de sol. Março é um mês maravilhoso na África do Sul. É o prelúdio do outono e traz consigo uma calidez agradável, bem-vinda. Todas as tardes reservo duas horas para o calor do sol. Acredito no poder curativo dos velhos raios ultravioletas. Estou determinado a adquirir um tom bronzeado antes que o inverno chegue.

A sede de lançar-me ao meu livro tornou-se agora insaciável. Talvez seja uma boa coisa. Dá-me outro objetivo na vida. Acho que o fisioterapeuta do hospital chamaria a isso de terapia ocupacional.

Planejei tudo nos mínimos detalhes. Por enquanto estou anotando os pensamentos num velho caderno. Depois ditarei para um gravador que uma firma de Minnesota enviou-me bondosamente através de sua filial em Johannesburg.

Fiquei deliciado com o presente. O representante da firma me disse que a empresa americana tinha uma "afinidade particular" com o Professor Barnard, que, em certa época, estudara na Universidade de Minnesota.

Francamente, estou atônito com a generosidade demonstrada



O bom apetite é sinal de plena recuperação do Dr. Blaiberg

O HOMEM QUE MUDOU DE CORAÇÃO

Philip Blaiberg

III

(C) "COPYRIGHT" 1968 POR EILEEN BLAIBERG

Para o Dr. Blaiberg, o transplante de coração é uma operação desprovida de dramaticidade, destinada a tornar-se corriqueira



Um copo de cerveja para comemorar a volta à vida



Começam a rarear as visitas ao hospital para o exame do Dr. Barnard

para comigo nas últimas semanas. Cartas e telegramas chegam aos montes e passo grande parte do dia lendo-as e fazendo o possível para responder ao maior número.

Ontem um professor de arte de uma de nossas escolas em Cape Town enviou-me um belo retrato que fizera do Professor Barnard. Eileen e eu o penduramos logo no salão. Eu mesmo bati o prego.

Mas o presente mais tocante eu o recebi de um garotinho de cor. Enviou-me um cartaz que ele desenhara com um grande coração vermelho e as seguintes palavras: "Parabéns pelo seu transplante cardíaco". Assinou apenas Y. Jacobs. Gostaria muito de encontrar esse garoto, um dia, e agradecer-lhe.

É esse tipo de generosidade e compreensão que tanta falta faz ao mundo. Eu ficaria feliz se todas as pessoas necessitadas de carinho e conforto compartilhassem hoje da minha alegria.

MEUS PULMÕES PARECEM JOVENS

Este foi sem dúvida o fim de semana mais fantástico de minha vida. Achei difícil acreditar que tudo fosse real.

Durante dois dias travei dois conhecimentos. Encontrei-me, pela primeira vez, com a Sra. Dorothy Haupt, a viúva de 24 anos do jovem cujo coração me foi dado. E fiz minha primeira viagem pelas montanhas, descendo até o mar.

A Sr.^a Haupt é uma moça sensível e sincera. Viajou muito para me ver, e foi, de fato, minha primeira visita do mundo exterior. Quando entrou em nosso apartamento, olhamos um para o outro durante alguns segundos.

Quando trocávamos um aperto de mão, eu lhe disse:

— Desejava tanto conhecê-la... Não esquecerei que a senhora me salvou a vida.

Pois foi a Sr.^a Haupt que deu permissão aos cirurgiões do Groote Schuur Hospital para remover o coração do corpo de seu marido e dá-lo a mim.

— Se a senhora tivesse hesitado, ou pedido mais tempo para pensar, seria tarde demais. Eu a abençoo pelo que fez.

Ela tem passado por tantas infelicidades que eu, de repente, senti-me protetor. Fedi-lhe para

cuidar de si e se recobrar após tantas semanas de tensão. Enquanto nós dois e minha mulher tomávamos chá, a Sr.^a Haupt me disse:

— Lembro-me de sua aparência no dia da operação. Agora o senhor parece um homem novo.

A Sr.^a Haupt, cujo marido, Clive, caiu numa praia de Cape Town e morreu de uma hemorragia cerebral, disse:

— Não creio que venha a casar-me outra vez. Precisarei de muito tempo para esquecer.

Cedo, espero, estarei em condições de conhecer a mãe de Clive, a Sr.^a Muriel Haupt. Mas tenho de esperar um pouco por esta ocasião, até os médicos permitirem novas visitas.

Meu outro tratamento de fim de semana também foi estupendo. Sai em meu Ford CÔnsul, branco, de quatro anos, pela primeira vez em quatro meses. Entrar em meu próprio carro foi um momento emocionante — como encontrar um bom amigo de há muito perdido.

O chofer pediu-me o percurso. E lá fomos nós, Eileen e eu, tão alegres quanto um par de garotos. Passamos sob a sombra da Table Mountain, em Constantia, e pelos gloriosos desfiladeiros ornados de bosques espessos, que que amo tanto.

O sol de outono brilhava, enviando raios de luz dourada e trêmula através das árvores que se perfilavam na estrada. As folhas, de um marrom avermelhado, mostravam que o inverno não estava distante. Mas isso não me preocupava. Perdi um verão — mas que significa isso em troca da vida?

Meu instante mais eufórico surgiu quando descemos a estrada serpenteante para Hout Bay e a longa faixa de areia branca. Eu não ousara acreditar que voltaria a vê-la.

Esperara tanto tempo para sentir a brisa fresca do mar que cheguei a duvidar que, em meus 58 anos, me sentisse tão revigorado e refrescado como então. O melhor de tudo, porém, foi a minha capacidade para respirar livres de ar carregado de ozônio. Meus pulmões parecem jovens, alimentando o sangue com todo o oxigênio que este requer.

Quando voltamos ao apartamento, comecei a recordar uma semana de lembranças maravilhosas e progresso extraordinário. Os médicos me disseram que eu já posso encurtar as visitas ao hospital — o que interpreto como um sinal alvizianteiro.

(Continua amanhã)

VAMOS AO TEATRO

SHOW DO GRILOU DOIDO

GRUPO TONELEROS apresenta
STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy. Oscar Castro Neves e Alegria.

Dir.: Aloísio de Oliveira
Res.: 37-3960 — Hoje, às 21h30m

Desc. estudo, vesp. domingos — (CURTA TEMPORADA)
R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo

Sala Cecília Meireles

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968

Amanhã, às 21 horas — PRESENÇA DE VIVALDI — Concertos para 4 violinos, oboé, fagote, flauta e 2 violões, c/orquestra de cordas. Solistas: Giancarlo Pareschi, Alfredo Vidal, João Daltro de Almeida, José Alves da Silva, Paulo Nardi, Noel Devos, Celso Woltzenlogel, Sérgio e Eduardo Abreu.

Informações: tel. 22-6534

COLÉ

apresenta no TEATRO CARLOS GOMES

DINA SKER, a sensação de 66, na revista COLÉ-dica "MULHERES COM SABOR PRA FRENTE" de Luiz Felipe Magalhães — Meira Guimarães e Colé com: Carlos Mello, Mazilia, Tírira, Osny José e um punhado de atrações — 2 STRIP-TEASES HIPPIES

Diariamente: 20h e 22h — Vespas, 5a, 15h, e 17h. Poltronas especiais a partir de NCR\$ 1,00 — Tel.: 22-7581

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Tel.: 56-5791
HOJE, ÀS 21H30M

SAMBA

"PRONTIDÃO" E OUTRAS BOSSAS

com Clarys Daly, Neide Marriarrosa, Nani, Roberto Paciência e Musi Trio
Dir.: Cláudio Ferreira
Cens.: Léo Leoni

Rua Barata Ribeiro, 810 — Ar condicionado

TEATRO SANTA ROSA — Hoje, às 21h30m
ÚLTIMA SEMANA IMPROPRIOGÁVEL — 4 ÚLTIMOS DIAS

MUDANDO DE CONVERSA

De Herminio Bello de Carvalho com: CIRO MONTEIRO, NORA NEY e CLEMENTINA DE JESUS

Participação especial do Conjunto ROSA DE OURO (Elton Medeiros, Mauro Duarte, Aneskar, Jair do Cavacinho e Nelson Sargentão).

R. Visc. de Pirajá, 22 — Res.: 47-6641 — Ar Refrigerado

Uma explosão de gargalhadas!
RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MOREL — ENIO DE CARVALHO em

"O APARTAMENTO"

HOJE, ÀS 17H E 21H15M
no TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

BLACK-OUT

com: EVA WILMA, RAUL CORTEZ, CECIL THIRE, IVAN CÂNDIDO, DJENANE MACHADO, ROGERIO PROES.
Hoje, às 17h e 21h15m — Reservas: 52-3456

TEATRO MAISON DE FRANCE
Ar refrigerado — Permissão de transporte

RODAVIVA

do musical de
CHICO BUARQUE DE HOLANDA

Dir.: José Carlos Martinez Corrêa — Cens. e figs.: Flávio Império — Dir. musical: Carlos Castilho

TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724

Av. Pao. Isabel, 186 — Ar condicionado perfeito
Hoje, às 17h e 21h30m

"POSITIVAMENTE ELIANA"

com Trio 3-D, Geraldo Azevedo e Maíto, Hoje, às 21h30m
Res.: 57-1818 (R/Teatro) — Permissão de transporte

TEATRO DE BÓLSO

(Ar refrigerado) — Tel. 27-3122

Aurimar Rocha apresenta
Hoje, às 21h30m

ELIZABETH CARDOSO E ZIMBO TRIO

com RILDO HORA (violão)
POR MOTIVO DE VIAGEM, APENAS 10 DIAS IMPROPRIOGÁVEIS

Enquanto BARRELA permanece proibida pela Censura e aguarda decisão judicial, o TEATRO JOVEM apresenta
PLÍNIO MARCOS em

DOIS PERDIDOS

NUMA NOITE SUJA

de Plínio Marcos, autor de Barrela
Praia de Botafogo, 522 (Mourisco) — Tel.: 26-2569
Hoje, às 17h e 21h30m

"SENHORA NA BOCA DO LIXO"

de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA
com: EYA — Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella, Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas no TEATRO GLAUCIO GUL — Reservas: 37-7003
Hoje, às 17h e 21h30m

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367

"O CAPETA EM CARUARU"

de Aldemar Conrado
Cens.: Joel de Carvalho — Dir.: Amir Haddad
Com: Adamastor Camarê, Carlos Vereza, Cruzeta de Carvalho, Dayse Lourenço, Érico de Freitas, Helena Velasco, José Wilker e grande elenco.
Hoje, às 21 horas

FINALMENTE LIBERADA!

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH

ESTREIA
HOJE, ÀS 21H30M

com AMÂNDIO, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Neila Tavares e Carlos Paíto.

MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286 (sobrelaje do Cine-Condor) — Res.: 45-2404

Hoje, na CASA GRANDE
Novo "Son" 16 Músicas! 4 Cantores!
4 "Shows" por noite

GRANDE ORQUESTRA DIRIGIDA POR ERLON CHAVES

Revivendo os áureos tempos dos Cassinos
Dance todos os Ritmos das 22 horas em diante
Reservas no local — AR CONDICIONADO
Desc. p/estudo, (exceto 6as. e sáb.). Dom. vesp. juvenil: 16 horas
Av. Afonso de Melo Franco, 300 — Estacionamento fácil

TEATRO RIVAL (Cinelandia)

"OH QUE DELÍCIA DE BONECAS"

com a enxuterrima ROGÉRIA
no fabuloso espetáculo de travesti

Diariamente, às 20h e 22h — Domingos, às 16h, 20h e 22h
Reservas e informações: 22-2721

VANDA LACERDA — PAULO PADILHA — JORGE CHERQUES
Cláudia Martins e Beatriz Lyra

LUZ DE GAS

de Patrick Hamilton — Trad.: R. Magalhães Jr.
Dir.: Antônio Da Cuba — Cens.: Luciano Trigo

ESTREIA AMANHÃ — ÀS 21 HORAS
Em Benefício da Campanha de Instrução e Educação da Criança (C.I.E.C.)

TEATRO DULCINA — Telefone: 32-5817

II.º FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO

HOJE, no MARACANAZINHO

Os melhores artistas nos melhores números. Uma seleção mundial de equilibristas, Acrobatas, Trapezistas, Domadores de feras, Palhaços e amadores de animais. — Dir. do domador italiano: ORLANDO ORFELI (Sob o Pat. da Secretaria de Turismo do GB). Diariamente, às 20h30m — Vespas, 5a, e 15h, e 17h, e 19h, e 21h, e 23h, e 25h, e 27h, e 29h, e 31h, e 33h, e 35h, e 37h, e 39h, e 41h, e 43h, e 45h, e 47h, e 49h, e 51h, e 53h, e 55h, e 57h, e 59h, e 61h, e 63h, e 65h, e 67h, e 69h, e 71h, e 73h, e 75h, e 77h, e 79h, e 81h, e 83h, e 85h, e 87h, e 89h, e 91h, e 93h, e 95h, e 97h, e 99h, e 101h, e 103h, e 105h, e 107h, e 109h, e 111h, e 113h, e 115h, e 117h, e 119h, e 121h, e 123h, e 125h, e 127h, e 129h, e 131h, e 133h, e 135h, e 137h, e 139h, e 141h, e 143h, e 145h, e 147h, e 149h, e 151h, e 153h, e 155h, e 157h, e 159h, e 161h, e 163h, e 165h, e 167h, e 169h, e 171h, e 173h, e 175h, e 177h, e 179h, e 181h, e 183h, e 185h, e 187h, e 189h, e 191h, e 193h, e 195h, e 197h, e 199h, e 201h, e 203h, e 205h, e 207h, e 209h, e 211h, e 213h, e 215h, e 217h, e 219h, e 221h, e 223h, e 225h, e 227h, e 229h, e 231h, e 233h, e 235h, e 237h, e 239h, e 241h, e 243h, e 245h, e 247h, e 249h, e 251h, e 253h, e 255h, e 257h, e 259h, e 261h, e 263h, e 265h, e 267h, e 269h, e 271h, e 273h, e 275h, e 277h, e 279h, e 281h, e 283h, e 285h, e 287h, e 289h, e 291h, e 293h, e 295h, e 297h, e 299h, e 301h, e 303h, e 305h, e 307h, e 309h, e 311h, e 313h, e 315h, e 317h, e 319h, e 321h, e 323h, e 325h, e 327h, e 329h, e 331h, e 333h, e 335h, e 337h, e 339h, e 341h, e 343h, e 345h, e 347h, e 349h, e 351h, e 353h, e 355h, e 357h, e 359h, e 361h, e 363h, e 365h, e 367h, e 369h, e 371h, e 373h, e 375h, e 377h, e 379h, e 381h, e 383h, e 385h, e 387h, e 389h, e 391h, e 393h, e 395h, e 397h, e 399h, e 401h, e 403h, e 405h, e 407h, e 409h, e 411h, e 413h, e 415h, e 417h, e 419h, e 421h, e 423h, e 425h, e 427h, e 429h, e 431h, e 433h, e 435h, e 437h, e 439h, e 441h, e 443h, e 445h, e 447h, e 449h, e 451h, e 453h, e 455h, e 457h, e 459h, e 461h, e 463h, e 465h, e 467h, e 469h, e 471h, e 473h, e 475h, e 477h, e 479h, e 481h, e 483h, e 485h, e 487h, e 489h, e 491h, e 493h, e 495h, e 497h, e 499h, e 501h, e 503h, e 505h, e 507h, e 509h, e 511h, e 513h, e 515h, e 517h, e 519h, e 521h, e 523h, e 525h, e 527h, e 529h, e 531h, e 533h, e 535h, e 537h, e 539h, e 541h, e 543h, e 545h, e 547h, e 549h, e 551h, e 553h, e 555h, e 557h, e 559h, e 561h, e 563h, e 565h, e 567h, e 569h, e 571h, e 573h, e 575h, e 577h, e 579h, e 581h, e 583h, e 585h, e 587h, e 589h, e 591h, e 593h, e 595h, e 597h, e 599h, e 601h, e 603h, e 605h, e 607h, e 609h, e 611h, e 613h, e 615h, e 617h, e 619h, e 621h, e 623h, e 625h, e 627h, e 629h, e 631h, e 633h, e 635h, e 637h, e 639h, e 641h, e 643h, e 645h, e 647h, e 649h, e 651h, e 653h, e 655h, e 657h, e 659h, e 661h, e 663h, e 665h, e 667h, e 669h, e 671h, e 673h, e 675h, e 677h, e 679h, e 681h, e 683h, e 685h, e 687h, e 689h, e 691h, e 693h, e 695h, e 697h, e 699h, e 701h, e 703h, e 705h, e 707h, e 709h, e 711h, e 713h, e 715h, e 717h, e 719h, e 721h, e 723h, e 725h, e 727h, e 729h, e 731h, e 733h, e 735h, e 737h, e 739h, e 741h, e 743h, e 745h, e 747h, e 749h, e 751h, e 753h, e 755h, e 757h, e 759h, e 761h, e 763h, e 765h, e 767h, e 769h, e 771h, e 773h, e 775h, e 777h, e 779h, e 781h, e 783h, e 785h, e 787h, e 789h, e 791h, e 793h, e 795h, e 797h, e 799h, e 801h, e 803h, e 805h, e 807h, e 809h, e 811h, e 813h, e 815h, e 817h, e 819h, e 821h, e 823h, e 825h, e 827h, e 829h, e 831h, e 833h, e 835h, e 837h, e 839h, e 841h, e 843h, e 845h, e 847h, e 849h, e 851h, e 853h, e 855h, e 857h, e 859h, e 861h, e 863h, e 865h, e 867h, e 869h, e 871h, e 873h, e 875h, e 877h, e 879h, e 881h, e 883h, e 885h, e 887h, e 889h, e 891h, e 893h, e 895h, e 897h, e 899h, e 901h, e 903h, e 905h, e 907h, e 909h, e 911h, e 913h, e 915h, e 917h, e 919h, e 921h, e 923h, e 925h, e 927h, e 929h, e 931h, e 933h, e 935h, e 937h, e 939h, e 941h, e 943h, e 945h, e 947h, e 949h, e 951h, e 953h, e 955h, e 957h, e 959h, e 961h, e 963h, e 965h, e 967h, e 969h, e 971h, e 973h, e 975h, e 977h, e 979h, e 981h, e 983h, e 985h, e 987h, e 989h, e 991h, e 993h, e 995h, e 997h, e 999h, e 1001h, e 1003h, e 1005h, e 1007h, e 1009h, e 1011h, e 1013h, e 1015h, e 1017h, e 1019h, e 1021h, e 1023h, e 1025h, e 1027h, e 1029h, e 1031h, e 1033h, e 1035h, e 1037h, e 1039h, e 1041h, e 1043h, e 1045h, e 1047h, e 1049h, e 1051h, e 1053h, e 1055h, e 1057h, e 1059h, e 1061h, e 1063h, e 1065h, e 1067h, e 1069h, e 1071h, e 1073h, e 1075h, e 1077h, e 1079h, e 1081h, e 1083h, e 1085h, e 1087h, e 1089h, e 1091h, e 1093h, e 1095h, e 1097h, e 1099h, e 1101h, e 1103h, e 1105h, e 1107h, e 1109h, e 1111h, e 1113h, e 1115h, e 1117h, e 1119h, e 1121h, e 1123h, e 1125h, e 1127h, e 1129h, e 1131h, e 1133h, e 1135h, e 1137h, e 1139h, e 1141h, e 1143h, e 1145h, e 1147h, e 1149h, e 1151h, e 1153h, e 1155h, e 1157h, e 1159h, e 1161h, e 1163h, e 1165h, e 1167h, e 1169h, e 1171h, e 1173h, e 1175h, e 1177h, e 1179h, e 1181h, e 1183h, e 1185h, e 1187h, e 1189h, e 1191h, e 1193h, e 1195h, e 1197h, e 1199h, e 1201h, e 1203h, e 1205h, e 1207h, e 1209h, e 1211h, e 1213h, e 1215h, e 1217h, e 1219h, e 1221h, e 1223h, e 1225h, e 1227h, e 1229h, e 1231h, e 1233h, e 1235h, e 1237h, e 1239h, e 1241h, e 1243h, e 1245h, e 1247h, e 1249h, e 1251h, e 1253h, e 1255h, e 1257h, e 1259h, e 1261h, e 1263h, e 1265h, e 1267h, e 1269h, e 1271h, e 1273h, e 1275h, e 1277h, e 1279h, e 1281h, e 1283h, e 1285h, e 1287h, e 1289h, e 1291h, e 1293h, e 1295h, e 1297h, e 1299h, e 1301h, e 1303h, e 1305h, e 1307h, e 1309h, e 1311h, e 1313h, e 1315h, e 1317h, e 1319h, e 1321h, e 1323h, e 1325h, e 1327h, e 1329h, e 1331h, e 1333h, e 1335h, e 1337h, e 1339h, e 1341h, e 1343h, e 1345h, e 1347h, e 1349h, e 1351h, e 1353h, e 1355h, e 1357h, e 1359h, e 1361h, e 1363h, e 1365h, e 1367h, e 1369h, e 1371h, e 1373h, e 1375h, e 1377h, e 1379h, e 1381h, e 1383h, e 1385h, e 1387h, e 1389h, e 1391h, e 1393h, e 1395h, e 1397h, e 1399h, e 1401h, e 1403h, e 1405h, e 1407h, e 1409h, e 1411h, e 1413h, e 1415h, e 1417h, e 1419h, e 1421h, e 1423h, e 1425h, e 1427h, e 1429h, e 1431h, e 1433h, e 1435h, e 1437h, e 1439h, e 1441h, e 1443h, e 1445h, e 1447h, e 1449h, e 1451h, e 1453h, e 1455h, e 1457h, e 1459h, e 1461h, e 1463h, e 1465h, e 1467h, e 1469h, e 1471h, e 1473h, e 1475h, e 1477h, e 1479h, e 1481h, e 1483h, e 1485h, e 1487h, e 1489h, e 1491h, e 1493h, e 1495h, e 1497h, e 1499h, e 1501h, e 1503h, e 1505h, e 1507h, e 1509h, e 1511h, e 1513h, e 1515h, e 1517h, e 1519h, e 1521h, e 1523h, e 1525h, e 1527h, e 1529h, e 1531h, e 1533h, e 1535h, e 1537h, e 1539h, e 1541h, e 1543h, e 1545h, e 1547h, e 1549h, e 1551h, e 1553h, e 1555h, e 1557h, e 1559h, e 1561h, e 1563h, e 1565h, e 1567h, e 1569h, e 1571h, e 1573h, e 1575h, e 1577h, e 1579h, e 1581h, e 1583h, e 1585h, e 1587h, e 1589h, e 1591h, e 1593h, e 1595h, e 1597h, e 1599h, e 1601h, e 1603h, e 1605h, e 1607h, e 1609h, e 1611h, e 1613h, e 1615h, e 1617h, e 1619h, e 1621h, e 1623h, e 1625h, e 1627h, e 1629h, e 1631h, e 1633h, e 1635h, e 1637h, e 1639h, e 1641h, e 1643h, e 1645h, e 1647h, e 1649h, e 1651h, e 1653h, e 1655h, e 1657h, e 1659h, e 1661h, e 1663h, e 1665h, e 1667h, e 1669h, e 1671h, e 1673h, e 1675h, e 1677h, e 1679h, e 1681h, e 1683h, e 1685h, e 1687h, e 1689h, e 1691h, e 1693h, e 1695h, e 1697h, e 1699h, e 1701h, e 1703h, e 1705h, e 1707h, e 1709h, e 1711h, e 1713h, e 1715h, e 1717h, e 1719h, e 1721h, e 1723h, e 1725h, e 1727h, e 1729h, e 1731h, e 1733h, e 1735h, e 1737h, e 1739h, e 1741h, e 1743h, e 1745h, e 1747h, e 1749h, e 1751h, e 1753h, e 1755h, e 1757h, e 1759h, e 1761h, e 1763h, e 1765h, e 1767h, e 1769h, e 1771h, e 1773h, e 1775h, e 1777h, e 1779h, e 1781h, e 1783h, e 1785h, e 1787h, e 1789h, e 1791h, e 1793h, e 1795h, e 1797h, e 1799h, e 1801h, e 1803h, e 1805h, e 1807h, e 1809h, e 1811h, e 1813h, e 1815h, e 1817h, e 1819h, e 1821h, e 1823h, e 1825h, e 1827h, e 1829h, e 1831h, e 1833h, e 1835h, e 1837h, e 1839h, e 1841h, e 1843h, e 1845h, e 1847h, e 1849h, e 1851h, e 1853h, e 1855h, e 1857h, e 1859h, e 1861h, e 1863h, e 1865h, e 1867h, e 1869h, e 1871h, e 1873h, e 1875h, e 1877h, e 1879h, e 1881h, e 1883h, e 1885h, e 1887h, e 1889h, e 1891h, e 1893h, e 1895h, e 1897h, e 1899h, e 1901h, e 1903h, e 1905h, e 1907h, e 1909h, e 1911h, e 1913h, e 1915h, e 1917h, e 1919h, e 1921h, e 1923h, e 1925h, e 1927h, e 1929h, e 1931h, e 1933h, e 1935h, e 1937h, e 1939h, e 1941h, e 1943h, e 1945h, e 1947h, e 1949h, e 1951h, e 1953h, e 1955h, e 1957h, e 1959h, e 1961h, e 1963h, e 1965h, e 1967h, e 1969h, e 1971h, e 1973h, e 1975h, e 1977h, e 1979h, e 1981h, e 1983h, e 1985h, e 1987h, e 1989h, e 1991h, e 1993h, e 1995h, e 1997h, e 1999h, e 2001h, e 2003h, e 2005h, e 2007h, e 2009h, e 2011h, e 2013h, e 2015h, e 2017h, e 2019h, e 2021h, e 2023h, e 2025h, e 2027h, e 2029h, e 2031h, e 2033h, e 2035h, e 2037h, e 2039h, e 2041h, e 2043h, e 2045h, e 2047h, e 2049h, e 2051h, e 2053h, e 2055h, e 2057h, e 2059h, e 2061h, e 2063h, e 2065h, e 2067h, e 2069h, e 2071h, e 2073h, e 2075h, e 2077h, e 2079h, e 2081h, e 2083h, e 2085h, e 2087h, e 2089h, e 2091h, e 2093h, e 2095h, e 2097h, e 2099h, e 2101h, e 2103h, e 2105h, e 2107h, e 2109h, e 2111h, e 2113h, e 2115h, e 2117h, e 2119h, e 2121h, e 2123h, e 2125h, e 2127h, e 2129h, e 2131h, e 2133h, e 2135h, e 2137h, e 2139h, e 2141h, e 2143h, e 2145h, e 2147h, e 2149h, e 2151h, e 2153h, e 2155h, e 2157h, e 2159h, e 2161h, e 2163h, e 2165h, e 2167h, e 2169h, e 2171h, e 2173h, e 2175h, e 2177h, e 2179h, e 2181h, e 2183h, e 2185h, e 2187h, e 2189h, e 2191h, e 2193h, e 2195h, e 2197h, e 2199h, e 2201h, e 2203h, e 2205h, e 2207h, e 2209h, e 2211h, e 2213h, e 2215h, e 2217h, e 2219h, e 2221h, e 2223h, e 2225h, e 2227h, e 2229h, e 2231h, e 2233h, e 2235h, e 2237h, e 2239h, e 2241h, e 2243h, e 2245h, e 2247h, e 2249h, e 2251h, e 2253h, e 2255h, e 2257h, e 2259h, e 2261h, e 2263h, e 2265h, e 2267h, e 2269h, e 2271h, e 2273h, e 2275h, e 2277h, e 2279h, e 2281h, e 2283h, e 2285h, e 2287h, e 2289h, e 2291h, e 2293h, e 2295h, e 2297h, e 2299h, e 2301h, e 2303h, e 2305h, e 2307h, e 2309h, e 2311h, e 2313h, e 2315h, e 2317h, e 2319h, e 2321h, e 2323h, e 2325h, e 2327h, e 2329h, e 2331h, e 2333h, e 2335h, e 2337h, e 2339h, e 2341h, e 2343h, e 2345h, e 2347h, e 2349h, e 2351h, e 2353h, e 2355h, e 2357h, e 2359h, e 2361h, e 2363h, e 2365h, e 2367h, e 2369h, e 2371h, e 2373h, e 2375h, e 2377h, e 2379h, e 2381h, e 2383h, e 2385h, e 2387h, e 2389h, e 2391h, e 2393h, e 2395h, e 2397h, e 2399h, e 2401h, e 2403h, e 2405h, e 2407h, e 2409h, e 2411h, e 2413h, e 2415h, e 2417h, e 2419h, e 2421h, e 2423h, e 2425h, e 2427h, e 2429h, e 2431h, e

O PULO QUE FAZ BEM AOS NERVOS



Idade não é documento para o novo brinquedo



Um bom remédio para acalmar na grande cidade

A Inglaterra não pára. Sua última novidade é o ride-a-roo, uma gigantesca bola de plástico que pula. O brinquedo foi industrializado pela firma Stanley Tozer, que está satisfeita com os resultados desta nova invenção que parece derrubar todas as pretensões do bambolê

de voltar a reinar. O mercado tornou-se muito mais amplo, pois não só os adultos adotaram o brinquedo, que se tem revelado uma excelente válvula de escape para as tensões da vida moderna, como os pedidos para a exportação têm sido feitos em grandes escalas.



Lago dos Cisnes, pelo Ballet da Finlândia



Doris Laine, primeira bailarina

A DANÇA QUE A FINLÂNDIA TRAZ

Ela já foi aplaudida pelo público de 20 países da Europa, nos Estados Unidos, Canadá e Cuba. Como convidada especial fez parte do Ballet Bolshoi. Um bom contrato possibilitou-lhe viajar pelo interior da Inglaterra em companhia do famoso London Festival Ballet. Seu nome é Doris Laine.

Doris Laine é a primeira bailarina de um grupo respeitado na Europa e quase sem tempo para aceitar os inúmeros convites que chegam diariamente: o Ballet da Ópera Nacional da Finlândia, que virá ao Brasil para três exibições no Teatro Municipal, durante a Semana da Finlândia, de 2 a 7 de maio.

ALEGRIA DE TODOS

A Embaixada da Finlândia e o Instituto Cultural Brasil-Finlândia resolveram estender ao carioca a alegria da comemoração dos 50 anos de independência de seu país. Assim é que conseguiram motivar a Ópera Nacional da Finlândia para uma temporada no Rio, onde o interesse pelo ballet cresce dia a dia.

21 de setembro de 1873: dia da criação da Ópera Finlandesa, cujo corpo de baile, a partir de 1922, passou a constituir uma das principais atrações do exigente público europeu. Nesta ocasião fez sua estréia, apresentando o Lago dos Cisnes, de Tchaikovsky. O primeiro mestre do ballet foi George Gê, seguido dos bailarinos finlandeses que haviam feito seu aprendizado em Petersburgo, hoje Leningrado.

Atualmente, o corpo de baile da Ópera Nacional da Finlândia se compõe de 45 artistas, e nos últimos dez anos já fez mais de 200 apresentações a um público de cerca de 630 mil espectadores.

Os primeiros bailarinos são Uno Onkinen, Heikki V'Artis, Leo Ahonem e Matti Tikkanen. Entre os solistas destacam-se Virpi Laristo, Arja Nieminen, Mirja Tervamaa, Marianna Rumjantseva, Oliva Ollikka, Fred Negendanc, Martti Valttonen e Seppo Koski.

O Ballet da Finlândia tem participado de diversos festivais internacionais de música (Pa-

ris, Estocolmo, Edimburgo e Wiesbaden) e fez enorme sucesso no I Festival de Ballet.

REPERTÓRIO

No programa da Ópera Nacional da Finlândia, em seu setor de ballet, está incluído quase todo o repertório clássico (Wagner, Verdi, Puccini, Mozart, Strauss, Tchaikovsky), sempre em condições de ser apresentado em 25 ou 30 diferentes peças.

Para sua apresentação no Rio, no Teatro Municipal, o grupo só apresentará obras finlandesas, uma vez que será comemorado o cinqüentenário de independência da Finlândia. Entre as peças que o público carioca verá destacam-se Pohjalaisia, de Madetoja; Pandora, o ballet curto de Leif Sererstan; Pessi e Illusia; o ballet de Sonminen e a ópera Juha, de Merikanto.

O Diretor Artístico do corpo de baile é o iugoslavo Dimiter Parlic, que já atuou como mestre de ballet na Ópera de Viena, Roma e Belgrado, entre outros.

Agenda

[illegible][illegible]

Agenda

FACULTATIVA — O Governador do Estado decretou ponto facultativo hoje nas repartições da Guanabara, e feriado escolar na rede de ensino do Estado.

PAGAMENTO — A diretoria da Despesa Pública empenha hoje, nos bancos do Estado da Guanabara, as folhas de vencimentos do 12.º dia, de números 901 a 910, referentes aos servidores inativos do 1.º e 2.º quinqüênios da Velocidade. * As Agências da Caixa Econômica crediam hoje os pagamentos dos vencimentos, servidores do Ministério Nacional, Aparentes do Ministério da Justiça, Lóide Barreto, da Diversão; Ativos do MEC (Ensino Agrícola da Guanabara); Ministério do Exército, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Ministério da Saúde, 1.º e 2.º; Pensionistas do Tesouro, diversos e outros auxílios. A partir de hoje, as Agências da Caixa Econômica estarão distribuindo propostas para empréstimos sob consignação aos servidores públicos federais e autárquicos, depositantes em poupanças, cêrulas. Exão, amanhãmente, canceladas as propostas de servidores que ainda não concluíam o pagamento de empréstimos anteriores.

LOTERIA — Os NCRs 400 mil dobradinho da Loteria Federal saíram para São Paulo, reunidos, para a extração de ordem: 1.º prêmio, NCRs 300.000,00, bilhete 30.220, Santa Catarina; 2.º prêmio, NCRs 30.000,00, bilhete 30.080, Espírito Santo; 4.º prêmio, NCRs 5.000,00, bilhete 49.754, Minas Gerais; 5.º prêmio, NCRs 4.000,00, bilhete 10.455, São Paulo. Foram premiados com NCRs 1.200,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximadas anteriores e às aproximadas posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de São Paulo e Minas Gerais. Foram premiados com NCRs 1.200,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 09.220 — São Paulo, 10.220 — Santa Catarina, 20.220 — Goiás, 40.220 — Estado do Rio. Os cinco prêmios e NCRs 120.000, tiveram a seguinte distribuição: 2.º e 3.º, 42.430 (São Paulo); 4.º, 46.318 (Pernambuco); 5.º, 42.430 (Santa Catarina) e 11.130 (Sergipe). Todos os bilhetes terminados com a contagem 230, além do primeiro prêmio, foram premiados com NCRs 120.000. Todos os bilhetes terminados com as contagens 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 28, 60, 54 e 85, estão premiados com NCRs 30.000. Todos os bilhetes terminados com o n.º 0 final do primeiro prêmio, estão premiados com NCRs 30.000.

EMPRESTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h às 14h30m, as propostas seguintes de empréstimos: Código 30, pedidos 5.601 a 5.676, Código 23, pedidos 158, 161, Código 30, pedidos 99 a 102, Código 30, pedidos 1.789 a 1.981, Código 40, pedidos 10 a 123, Código 42, pedidos 84 a 107. * Agência n.º 1 — Campo Grande — Código 20, pedidos 01133 a 10155, Código 30, pedidos 100843 a 100903, Código 40, pedidos 100832 a 100055, Código 42, pedidos 100044 a 100050. ** Agência n.º 3 — Bonaparte — Código 20, pedidos 301312 a 301330, Código 30, pedidos 300556 a 300554, Código 40, pedidos 000034 a 300038. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro — Código 30, pedidos 500331 a 500343, Código 40, pedidos 500241 a 500275, Código 40, pedidos 500000 a 500008. * Agência n.º 7 — Meier — Código 20, pedidos 701248 a 701277, Código 30, pedidos 700597 a 700625, Código 40, pedidos 700097 a 700140, Código 42, pedidos 700092 a 700099. * A partir de hoje, as três e seis Agências de Depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro estarão distribuindo propostas para empréstimos sob consignação aos servidores públicos federais autárquicos ou entidades que tenham convênio com a Caixa.

COMUNICAÇÃO — O Instituto de Comunicação Social da PUC promove, a partir do dia 10 de maio, seu primeiro curso noturno de Atualização em Comunicação Social. Informações pelo telefone 47-6030, ramais 22 e 17.

JORNALISTAS — Os jornalistas e gráficas terão direito a desconto de 10% nas suas diárias de hospedagem no Metro-Hotel de Lúndia, no Hotel Guanabara de São Lourenço e no Alex-Hotel de Caxambu, desde que sejam apresentados pelas suas respectivas entidades de classe: União dos Profissionais de Imprensa, Associação Brasileira de Imprensa, Sindicato dos Gráficos, Sindicato dos Jornalistas Profissionais e Sindicato dos Jornalistas Liberais, todos sediados na Guanabara.

EMPREGOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica que tem hoje, à disposição dos trabalhadores, 303 vagas nas empresas da Guanabara. Os interessados, munidos da Carteira Profissional, devem procurar, diariamente, das 8 às 12 horas, a Seção de Colocação que funciona no andar térreo do Ministério do Trabalho, onde serão atendidos. As vagas são as seguintes: escudadores — 9; aprendiz — 16; baldeiro — 19; ladrilhista — 5; carpinteiro — 2; lanternista — 2; compositor gráfico — 3; marceneiro — 1; mecânico — 10; motorista — 35; costureira — 4; datilógrafo — 2; eletricitista — 5; aprendiz — 187; serrador — 2; torneiro mecânico — 1; vendedor — 10; vidraceiro — 2; aux. escritório — 11; acabadeira — 2; ciclista — 2; cobrador — 8; desenhistas — 5; contramestre — 4; distribuidor — 2; doméstica — 2; empilhador armador — 15; entregador jornal — 10; encadernador turna — 2; enfermeiro — 2; garçom — 5; carregador — 2; pintor calçado — 5; quarteirista — 1.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: incorporando à Universidade do Maranhão, a Faculdade de Ciências Econômicas do Maranhão, criada pela Escola Técnica do Maranhão autorizada a funcionar pelo Decreto n.º 55.895-65; declarando ineficaz o desenvolvimento do Nordeste, para efeito de isenção de impostos e taxas federais, a importação de equipamentos novos consignados à Flacão Midreiter Ltda., de Jabotão, no Estado de Pernambuco; declarando de utilidade pública a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, localizada em Antônio — PR, entidade que tem por objetivo prestar assistência à maternidade à infância, velando pela sua saúde e bem-estar, com reserva de grande percentagem de serviços ao atendimento gratuito dos desamparados da morte; concedendo à Light, Serviço de Eletricidade S.A., em caráter precário, por cessão gratuita, a área de terreno situada no Galeão, Ilha do Governador, Estado da Guanabara, e que se encontra sob a jurisdição do Ministério da Aeronáutica.

ca; nomeando, para
gadelro José M
para o cargo de

[illegible][illegible][illegible]

CARLOS DA SILVA

A crossword puzzle grid with 10 columns and 10 rows. Shaded squares indicate non-letter positions. Numbers 1 through 24 are placed in the starting squares of the words. The numbers are: 1 (row 2, col 1), 2 (row 2, col 3), 3 (row 2, col 5), 4 (row 2, col 7), 5 (row 2, col 9), 6 (row 3, col 4), 7 (row 3, col 9), 8 (row 4, col 1), 9 (row 4, col 2), 10 (row 4, col 3), 11 (row 4, col 6), 12 (row 4, col 10), 13 (row 5, col 1), 14 (row 5, col 2), 15 (row 6, col 2), 16 (row 6, col 10), 17 (row 7, col 1), 18 (row 7, col 8), 19 (row 8, col 1), 20 (row 8, col 9), 21 (row 9, col 1), 22 (row 9, col 7), 23 (row 10, col 1), 24 (row 10, col 6).

HORIZONTAIS — 1 — que se movem facilmente

HORIZONTALIS — 1 — que se movem facilmente; 2 — fôlhas; 6 — o mesmo que em 3; 8 — *sofô*; 10 — anedias; 11 — semelhantes (Lat. *affinitate*); 12 — colocada novamente; 13 — manancia; 14 — carapaceiro (Lat. *carcinus*); 15 — o mesmo que em 10; 16 — o substrato imediato da pique; 17 — fica a minutos de; 18 — *tezo*; 19 — nome próprio feminino; 20 — *accusa* aatividade; 21 — *resident*; 22 — *tribunals* judiciais; 23 — *beberetes*; 24 — *estudados* duros.

VERTICAIS — 1 — privar da vida; extinguir; 2 — preferir o suicídio.

VERTICAIS = 1 — privar da vida; extinguir; — profertir vaticínios; 3 — enfiar; enfiar; abastar — 4 — não idônea; 5 — querida; extinta; 7 — nobres ilustres; sonas penadas; 9 — comparadas; extinguidas; 10 — vacinar; extinguir; 11 — hostilidade; de madeira com que se impelam as bombas d'água; 12 — que traz teia (Lat., tædiferus); — membra; farsa satírica; 18 — fútuos — 22 — crepusca.

SOLUCÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontal: 1 — rolar; pita; era; egides; lapides; na; almeida; exilismo; pát; almeida; rã; idelo; inatável; ossa; opala; na; sésamos. Vertical: 1 — relíquias; erar; lapado; redimida; pã; id; tenses; ossa; zonzoccos; filites; aprevam; adensa; tre-las; alapa; na; elo.

Tratar de acordo com a Coleção Tentar uma Rua preenche
idade. Tratar Sr. Antônio — na requisição, Tratar na Rua d

[illegible]

\$ 150,00 Semana de 5 dias, com manicê e salise fazer tudo e uma manicura. Materna n. 63

[illegible]

Nécio. 1.º. Apreensão: 20. 11. 1934. Se uma concorrente de
boa aparência para salão de mo-

[illegible]

de passadeira e acabamento

FÁBRICA de Roupas Femininas - Admde passadeira e evoluçã...
Copaçuaba, 045, Vila Róz. IX
**MOSQUEARAS E CASEADEI-
RAS** - para elças de homem,
Confecções Unicas admteção bo-
ras, 68, Rua do Brasil, 329
- Del Castilla.
FABRICA DE TUMICAS - Precisa-
do Traga amostra, Av. Ernani
O'Donogh, 85A, Curitiba.
PRECISO - De costureiras e ajude-
ntes competentes. Pague-se bem.
Av. Copacabana 1145, São Paulo.
PRECISO um ajudante menor
para trabalhar em Cila, Rio, ap.
1003 - Contabilidade.

BARBEIROS - MANIC.
DARBEIRO E MANICURA - pra-
ticamente todos os dias, na Rua Be-
neditina, 25, Curitiba.
HABRIPO

BOM, Rua Montevideo 721B, Parati-
PRICISAM-SE pesqueiros - Es-
tado da Paraíba, 2103 -
Fundos - Balneario.
PRECAISA-SE Motorista e Con-
feiteiro, Rua Monsenhor Costein
Branco, nº 121-A, J. America.
PRECAISE de oficiais montado-
res de veículos, Rua Santa Teres-
ta, na Rua Goiás 32, Engenhe-
ria de Dentreto, GP.
PESQUISADOR DO PESQUIDADO.
Vila Preciosa, Rua São Januá-
rio, 271 - São Carlos.
PRECAISAM-SE dois técnicos tele-
grafistas, com prática Eletrônica Ge-
neralme - Rua Bento Leite n.
100.
PRECAISA-SE para construçõ oficial
sapateiro, Rue Bourgeois de Macé-
do, 83.
PRECAISA-SE oficial de balconi-
e livreador para palmatória e
quadrado, Rua José Teófilo,
210, Loteado - Igarapé.

al Glicério 324 — Laranjeira do produtor, dar obra para casa, Rua Coimbra n. 63 — Penha

General Glicério 324 - Laranjeiras

AD. CASABEIRO - Precisa-se bom ofi-
cial efetivo, 200 cont. e 200, último sala, Av. Marçal
Canoa, 149 - Cataguás.

CASABEIRO - Precisa-se pro-
fessor de Português - Rua Antônia -
lho Antônia - Rua Hadick 16
bo, 181.

CASABEIRO - Precisa-se en-
fermeiro com muito prática. Un-
iversidade de Marília, São Vicente 61-
47.194. Gvece.

CASABEIREIRA - Precisa-se, com
frequência, para sala no Centro,
Praça do melhor custo-benefício.
R. Astembli, 32, sala 402.

CASABEIREIRO - Precisa-se de
uma ótima manicure 60% ga-
rantida. Rua Santa Catarina 145
entre 85 sala 205 (Bar Vitor)
Jannetta.

CASABEIREIRO - Precisa-se co-
me eireiro e manicure que tra-
balhe em horário comercial. Con-
tato: 3222-1111

der procendo, dar obra pra se
Rua Coimbra n. 69 - Pênia
Circular.

PRECISA-SE SAPEATEIROS 3 cor-
ridores, apresentadores internet,
interneta, Paga-se bem, Av. Su-
permercado n.º 920-A, Pôrto de
29.3757.

SAPEATEIRO - Admitte-se colé-
te de balcão para Luiz XV, Rua
Cidade de Marília, 755.

SAPEATEIRO - Precisa-se de bons
colocados. Paga-se bem. Rua Ge-
neral Decênio, 584 junta à pa-
tagem de União, Caxias.

SAPEATEIROS - Precisa-se de
uma ótima manicure para abor-
tamento. Paga-se bem. Rua De-
fina, 154 - Pênia Circular.

SAPEATEIRO - Montador, fide-
lidade e virador, Rua Dona Fran-
cisca, 100 - Pênia Circular.

SAPEATEIROS - Precisa de mon-
tadores para obra Leônico, Tra-
t. R. Engenharia Técnica, Pra-
ça 100 - Pênia Circular.

ENFERMEIRAS —
LABORATORISTAS

CARREIROS - Precisa-se de multa pratica. Av. João Ribeiro, 100 - Vila Rica, 13.000.

DE CADEIREIRAS (AS) - Precisa-se de grande pratica, p. 21 selos unicos no bairr. Av. Ministro Edgar Romero, 921, loja C - Vaz Lacerda, 13.000.

MANICURA com multa pratica. Precisa-se. Rua Ana Barbosa n. 112 - Meier.

MANICURAS - Precisa duas (2) com muita experiencia e muita pratica. Rua Santa Amélia, 140 - Centro. Salário de 2.300.000. Precisa-se de manicure estudada, para o salão de beleza. Av. Prudente Junior, n. 172 - Tel. 57-5311.

MANICURAS - Precisa-se de manicure com muita experiencia, trabalho bem pago. Laranjeiras, Rua General Glicério n. 443.

PRECISA-SE de uma manicure para trabalhar em salão de beleza que tenha boa aparência, Av. do Exército, 16. São Cristóvão, Largo da Candelária.

INTERMEDIARAS

LABORATORISTAS

ENCARGADA - Precisa p. C. de Saúde na Tijuca de 20 anos, com diploma de curso superior, com conhecimento de informática e de referências de outros trabalhos. R. Costa de Saes, 177 - Espôso de 8.200,00.

ENFERMEIRA - Diplomada - Precisa-se. Rua Santa Amélia, n. 567 - Rio Comprido, de 14 às 16 horas - SEVERINO.

GARÇONS - COZINHEIROS E GARÇONETES

BRASILEIRO precisa-se rapaz com pratica de coqueiro Rua Candido Mendes 16-C.

COFEIRO para lanchonete precisa-se de coqueiro pratica 10 horas referências para trabalhar na Coqueiros - Tratar na Rua Siqueira Campos, 288-A.

COZINHEIRO - Procura-se um cozinheiro para restaurante pequeno - no Jato, de luxo, em Ipanema, Rua José - Rua Garcia D'Almeida, 35.

COZINHEIRO - Lanchonete com prática, Rua das Marés, 28.

COZINHEIRO - Bar - Precisa-se de cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Para lanchonete com alguma prática de cozinha, tratar a Rua do Rio de Janeiro, 123.

COZINHEIRO - Para lanchonete com alguma prática de cozinha, tratar a Rua do Rio de Janeiro, 123.

COZINHEIRO - Para lanchonete com alguma prática de cozinha, tratar a Rua do Rio de Janeiro, 123.

MECÂNICOS E LANT.

ELÉTRICISTA - Precisa-se de um elétrico para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

ELÉTRICISTA - Precisa-se de um elétrico para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

ELÉTRICISTA - Precisa-se de um elétrico para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

COZINHEIRO - Precisa-se de um cozinheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

Marceneiro

Precisa-se de um marceneiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

Motorista

Precisa-se de um motorista para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

Oportunidade

Ganhe de 400 a 1.000 - Precisa-se de um motorista para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

Venha ganhar

NCR\$ 100,00 por dia - Precisa-se de um motorista para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

Pesquisadores

Admitimos de ambos os sexos para nosso departamento de pesquisas. Precisa-se de um pesquisador para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

Auxiliar de cobranças

Precisa-se de elemento prático neste setor com redação própria. Precisa-se de um auxiliar de cobranças para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

Apontador, pedreiro, carpinteiro e servente

Precisa-se de competentes para trabalhar na obra na Rua Almirante Silvio de Noronha, junto do n.º 365 - Aeroporto Santos Dumont. Precisa-se de um apontador, pedreiro, carpinteiro e servente para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de elemento ativo, firme em cálculos, com boa letra e bons conhecimentos de função. Precisa-se de um auxiliar de contabilidade para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

Balconista

ORTOPEDIA CAMPONEZ, precisa de uma moça e um rapaz, com desembarço, ótima aparência, boa caligrafia e com prática de atendimento, de preferência que já tenha trabalhado em loja de artigos médicos. Precisa-se de um balconista para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

Christiani - Nielsen

(PRECISA) 1 MECÂNICO para Trator e Par Carregadeira. Precisa-se de um Christiani - Nielsen para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

Benauto S/A

REVENDEDOR VOLKSWAGEN Admitir: 2 pintores, 2 recepcionistas, 1 balconista. Precisa-se de um Benauto S/A para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

Divisão de Pessoal

Admitir-se elemento dinâmico e com sólidos conhecimentos de folha de pagamento, INPS e FGTS. Precisa-se de um Divisão de Pessoal para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

Contabilidade

Grupo de contadores aceitar escritas avulsas, mesmo atrasadas - Tel. 38-5819 - Anilino. Precisa-se de um Contabilidade para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

Divisão de Pessoal

Admitir-se elemento dinâmico e com sólidos conhecimentos de folha de pagamento, INPS e FGTS. Precisa-se de um Divisão de Pessoal para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

Torneio

Semana de 5 dias. Apresentar-se com documento ao Departamento do Pessoal. Precisa-se de um Torneio para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

Encarregado secção vendas

Necessitamos, com urgência, à Rua Prefeito Olimpio de Mello, 774. Idade até 35 anos. Conhecimentos de coleção e triangulação rolleira de medidas, cálculos, estatísticas, habilidade para contatos (por telefone) com clientes, liderança e dilação razoável. Necessitamos, também, um auxiliar com prática do assunto, para a mesma seção. Precisa-se de um Encarregado secção vendas para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

Menor

Precisa-se de 16 ou 17 anos completos, para serviço externo. Exige-se muito boa aparência e conhecimento do Centro da Cidade e Zona Norte até Penha. Trabalho das 9 às 19 h. Rua de S. João, 86 - 1.º andar, até 10 h. Precisa-se de um Menor para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

Eletricista de manutenção

Indústria precisa de um profissional competente e de experiência comprovada em Carteira Profissional, para trabalho diurno e noturno. Precisa-se de um Eletricista de manutenção para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

Môça

Precisa-se de uma moça com boa aparência e instrução para Caixa Loja - Rua Voluntários da Pátria, 360. Precisa-se de um Môça para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

Motorista

Precisa-se de um motorista para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

Meio-oficial serralheiro

Precisa-se com alguma experiência. Apresentar-se na Rua São Frei, 100 - São Cristóvão. Precisa-se de um Meio-oficial serralheiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

Mecânicos VW

Prática comprovada. Apresentar-se munidos de cart. prof., cart. saúde, 2 fotos. Av. Osvaldo Cruz, n.º 95 - 8.º andar, até 12 h. Precisa-se de um Mecânicos VW para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

Admite-se um chefe torneiro

Para superintendente setor completo de usinagem em máquinas operatrizes, como sejam: Tornos, Brocadoras, Retoras, Planas etc. Sómente pessoa dinâmica, 35/40 anos, com ampla experiência, sabendo lidar com 45 operários neste setor e dispor ex. referências serão levados em consideração. Há possibilidade de transporte ou moradia no local. Apresentar à Rodovia Wash, km. 15 (Jardim Primavera) ou Rio - Rua México, 11 - gr. 402. Precisa-se de um Admite-se um chefe torneiro para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

Mecânicos VW

Prática comprovada. Apresentar-se munidos de cart. prof., cart. saúde, 2 fotos. Av. Osvaldo Cruz, n.º 95 - 8.º andar, até 12 h. Precisa-se de um Mecânicos VW para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

SUPERINTENDENTE PARA MELT SPINNING

Estamos instalando uma fábrica de fios sintéticos em São Paulo e participamos de poderoso grupo internacional. Oferecemos a engenheiro, de preferência químico, a posição acima. Liderança; experiência no ramo é desejável, mas não exigível; e bons conhecimentos de inglês são condições básicas. Treinamento no exterior. As entrevistas iniciais serão realizadas nesta Cidade, por um executivo da companhia. Curriculum e preferências para Melt Spinning - Caixa Postal 30 798 - SÃO PAULO.

AUXILIAR CONTABILIDADE

Precisa-se de rapaz com curso secundário e prática para AUXILIAR DE SETOR DE CONTAS A PAGAR. Apresentar-se com documentos na Rua Paim Pamplona, 16 - SAMPAIO. (P)

ASSISTENTE COMERCIAL

Firma industrial localizada no Jacarézinho, admite um senhor entre 30 e 45 anos, com prática e bons conhecimentos de Legislação Fiscal, com possibilidades futuras. - Cartas de próprio punho com Curriculum Vitae e preferências para a portaria deste Jornal, sob o número 008 177. (P)

CONSTRUTORA GENÉSIO GOUVEIA S/A.

PRECISA:

ASSENTADOR DE MEIO FIO OU CALCETEIRO

Tratar na Av. Epitácio Pessoa, próximo a Lagoa Rodrigo de Freitas, junto ao Corte do Cantagalo. - Com Sr. Francisco. (P)

MÔÇAS PARA ESCRITÓRIO

Conceituada empresa de Eletrodoméstico, está selecionando môças com o curso secundário e prática de datilografia, que possuam alguma experiência anterior de serviços gerais de escritório. Salário inicial NCR\$ 180,00 com possibilidades de ascensão. As candidatas deverão comparecer para entrevista na Rua do Rosário, 164 - 2.º andar (entrada no prédio do Merc. das Flores) no horário de 9 às 11 e de 14 às 16 horas. (P)

RODASA VEÍCULOS S.A.

ADMITE:

MECÂNICOS DE VOLKSWAGEN

Prática comprovada. Apresentem-se munidos de Carteira Profissional, Carteira de Saúde e 2 fotografias 3x4. Av. Osvaldo Cruz, 95 - Sr. Oliveira. (P)

VIDA EM GRUPO

MERIDIONAL Companhia de Seguros Gerais necessita elemento com conhecimentos gerais da Carteira. Tratar no horário comercial na Av. Presidente Vargas, 409 - 16.º andar, com o Sr. Hely. (P)

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas e crédito, admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. - Av. Presidente Vargas, 583, 1318. Colocação em empresa de alto nível ou com possibilidades de expansão. Cartas para o n.º P-38 673 na portaria deste Jornal. (P)

Gerente de vendas

PARA ARTIGOS DE PERFUMARIA E COSMÉTICOS, com ampla experiência em organização e direção de VENDAS DOMICILIARES. (P)

PROCURA

Colocação em empresa de alto nível ou com possibilidades de expansão. Cartas para o n.º P-38 673 na portaria deste Jornal. (P)

Lanterneiro

Precisa-se de bons para trabalhar em oficina de agência de automóveis que tenham experiência na Carteira Profissional o exercício da profissão. Apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria 323 - Botafogo. (P)

Precisa-se

Precisa-se mestre carpinteiro ou encarregado com prática em execução de formas para construção civil especializada. Apresentar-se a Av. Rio Branco, 311 - Sala 203. (P)

Representantes:

GUANABARA - RIO DE JANEIRO - M. GERAIS

Importante organização em fase de lançamento deseja nomear representantes nas cidades com a máxima urgência. Organização de Turismo com grande promoção de cobertura. Os representantes deverão ser estabelecidos nas cidades com grande conhecimento de vendas. ENTREVISTA OU CORRESPONDÊNCIA PARA: Sr. Senador Dantas, 117, sala 1740 com Sr. ROBERTO VEIGA. (P)

Secretária

Precisa-se de moça, entre 18 e 25 anos, para secretária, exigindo-se os seguintes requisitos:

- Ótima apresentação
- Exímia datilógrafa
- Redação própria
- Matemática elementar
- Capacidade de iniciativa

Tratar: Av. Presidente Vargas n.º 446, sala 1702. (P)

Secretária

Para Diretoria, precisa-se com grande experiência administrativa, boa redação e ótima datilografia. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 - 2.º andar. Pedimos o não comparecimento de profissionais. (P)

Vendedores (as)

Empresa em fase de expansão, necessita vendedores (as), experientes com boa apresentação. Trabalho dirigido com clientes cadastrados. Ótima comissão, ajuda de custo e prêmios. Base mínima NCR\$ 500,00. Entrevistas com Sr. Pery Machado à Rua México, 70 - Conj. 1269. (P)

Vendas

Distribuidor exclusivo no Brasil, de produto americano admite elemento ligado ao ramo de decoração com comprovada experiência comercial. Apresentar-se na Praça Demétrio Ribeiro, 15-C - Copacabana. (P)

Vendedor

NIAGARA S.A. - Procura vendedor de gabarito, com conhecimentos de hidráulica termo-dinâmica. De preferência elemento entre 25 a 35 anos e que domine o Alemão ou o Inglês. Rua das Marceas, 40, Loja. Cinelândia. (P)

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO - Claudio Greco, Colégio de Direito, 190, Rua da Assembleia, 190, 1.º andar, sala 190. Precisa-se de um Advogado para trabalhar em lanchonete, Rua da Bahia de Marquês, 234.

AUTOMOVEIS —	AERO 63 — Totalmente 3 000 saldo
VEICULOS DE CARGA	revisado — Pequena ses. Ver Ru

longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. - Tel. 57-7787, aberto de 8 às 22 hs. de 2ª a 6ª.

ASA 22, superalim., cereais e frutas, da Joia Fereira e Cia. - V. 1000, tel. 1.800, av. sid 21 N. S. Fc Xavier, 342, Maracanã. Tel., 22-8637.

ASFO 63 - Tudo vendido, nossa oficina. Vendemos c/ 700 da entrada e o saldo até 14 de maio. - Direto ao Consumidor, DELSU - WILLIS, Rua General Polidoro, 81, 55-0251, os R. Francisco - 22-8222.

ASFO 65 - Móveis, Vendas, Têxtil, Cerâmica, Dalrio, etc. - Pósto em Cascadura.

ASFO 66 - Tudo vendido. Esportes, dourados, acessórios, dicionário e tudo que você precisa. - V. e trat. à vontade, 174, 174a, 175a, 176a, 177a.

CHEVROLET de bom estado, a 1.800, av. sid 21 N. S. Fc Xavier, 166, Guarany, 22-8222. - Rua do Otávio, 100, Joaquim ou - N.B. e mid perfeito.

Júlio Ribeiro, 328
Fone 30-6577.
Fernando de Azevedo -- Super
Cardinal, 900. --
Carnais acessórios. A
madrinha nasceu em 27
março e morreu em 27
maio. E o filho nasceu
em 24. Fone 34-0876.

Alcides de Aguiar, 350
Venda em praça. Venda
em 50. Pode ser
arranjado de São Paulo
e Macaé e tratado
com desconto.

DKW Volkswagen 1966 -- Azul ci-
né, Carro pouco rodado, da pri-
meira mão e em perfeito esta-
do. Preço de 1 milhão e 50 mil
ou financiamento a combinar.
Ver e tratar em Automóveis Ci-
né, Rua Curitiba, n. 37 -- Te-
lefone 46-95-68.

DAUPHINE 63 -- Venda com re-

ESCOLHA SEU CARRO --
Novo ou usado e nós co-
mpromos e o financiamos
para você com juros
de 3% ao mês. Av. Pre-
sidente Vargas, 583, Sa-
lote.

42-4360. Horas.

Pag. à vista
— Àtendo d

**AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL EM
CASCADURA**

KOMBI 6
650, resto
com segu
rança de
90 dias. E
VEIS, Av.
14-A, Jun

KOMBI 64 — Entrada
1 200, financiado em 24
prestações iguais, releva-
do total e seguro. Entrega
imediatista. AGENCIA CO-
PACAR, Rua Barata Ri-
beiro, 147-A.

KARMANN-GHIA 65 — Dual En-

[illegible]

**PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS**

AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura
DAS 8.30 AS 17.30 HORAS

